EXECUÇÃO IMEDIATA DO TRATADO DO RIO DE JANEIRO

Organização do pessoal para defesa do Hemisfério - Chefia permanente dos Estados Unidos e Subchefia rotativa - Plano a ser adotado em Bogotá - Armamentos e meios radicais de defesa - Venda de materiais de guerra excedentes aos países sul-americanos —————— (Teleg. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE
Instável ainda sujeito a chuvas.
Temperatura: Estável. Nevoeiro.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 20.3.
Mínima: 15.7.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 7 de setembro de 1947 | N.º 210 | 40 PÁGINAS

COMEMORA O BRASIL a maior data de sua história

Solenidades militares entre vibrações patrióticas -- A parada de hoje -- A revista das fôrças pelo Presidente da República -- A presença do Presidente Truman, das delegações estrangeiras e corpo diplomático

General Zenóbio da Costa, comandante-chefe das fôrças em parada

O dia de hoje é de inteiro júbilo para todo Brasil, pois nesta data comemora-se a passagem do 125.º aniversário da nossa independência política.

Em todo território nacional serão levadas a efeito as mais expressivas comemorações e festejos.

Nesta Capital entre as solenidades de maior importância destaca-se a grande Parada Militar, que realizar-se-á em tôda a extensão das nossas principais avenidas, onde será assistida pelo povo.

Na Praça da República, parte fronteira ao Palácio do Exército foram erguidos três palanques presidenciais que abrigarão os Chefes de Estado — Truman e Dutra, os quais serão aguardados no local pelos Ministros de Estado, todos os membros da Conferência dos Chanceleres e da comitiva do Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Corpo Diplomático, Governador da Cidade, Chefe de Polícia, todos os oficiais-generais das fôrças de terra, mar e ar, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas nacionais e estrangeiros.

A tropa em parada constará de 35 mil homens, sob o Comando em Chefe do General Zenóbio da Costa, que assumirá o seu posto acompanhado do seu Estado Maior chefiado pelo Coronel Nelson de Melo, tendo como auxiliares os Tenentes-Coronéis Aricles Gonçalves Pinto, Antonio Martins de Almeida, Armando Bandeira de Morais e Osmar Soares Dutra; Majores Osmar Pacheco Dilon, José Alberto Bitencourt, João Feliz de Souza, Braulio Guimarães e Paulo Francisco Torres; Capitães Roberto Pessoa, Vitor Marques dos Santos e Alberto Tavares da Silva Junior, além de um oficial da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, sendo o seu carro de Comando puxado pela 1.ª Cia. de Polícia do Exército, novel organização de dias que vem mantendo guarda de honra ao Presidente Truman.

GRANDE DESFILE

Numa homenagem tôda especial ao nosso país, abrirá o desfile um Batalhão Naval do encouraçado "Missoury", composto de duas companhias de marinheiros e uma de Fuzileiros com banda de música, sob as ordens do capitão A. L. Williams.

A seguir, surgirá o comandante em chefe — General Zenóbio

(Conclui na pág. 15)

De Portugal para o Brasil

O Marechal Oscar Carmona fala à GAZETA DE NOTICIAS, do Palácio de Belém, em Lisboa — "Gosto muito de ouvir falar brasileiro", declara S. Exa. ao repórter que o fôra entrevistar — Camões, o poeta predileto — Uma pergunta sem resposta — A maior emoção — O último presidente português que visitou o Brasil — 15 minutos que se transformam em hora

Na Sala de Despachos do Palácio de Belém, em Lisboa, quando os enviados especiais da GAZETA DE NOTICIAS ouviam a palavra do Presidente Carmona

LISBOA, agosto — Via Panair (Por S. Carneiro da Cunha e A. Figueiredo, enviados especiais da GAZETA DE NOTICIAS a Portugal) — [illegible] [illegible]

CHEGADA AO PALÁCIO DE BELÉM

[illegible]

(Conclui na pág. 8)

Maior assistência social ao povo

Serviços deficientes por falta de recursos — O caso do Hospital Rocha Faria — Declarações da Vereadora Sagramor Di Scuvero à "GAZETA DE NOTICIAS"

O lamentável caso ocorrido no Hospital Rocha Faria, onde estupidamente perdeu a vida um menor, foi levado para a tribuna da Câmara Municipal, pela ilustre Vereadora Sagramor Di Scuvero, tendo sido formulado um voto de protesto contra a atual administração deste estabelecimento, e abertura de um rigoroso inquérito para apurar os verdadeiros responsáveis, e entregá-los à justiça, para que sejam punidos dentro da lei. Tratando-se de um caso que repercutiu dolorosamente na opinião pública, procuramos ouvir a Sra. Sagramor Di Scuvero, que com todos os seus detalhes nos narrou o triste acontecimento, como também nos falou da angustiosa situação em que se encontra o Serviço Social da municipalidade do Rio de Janeiro.



Vereadora Sagramor Di Scuvero

Assim se manifestou a nossa entrevistada:

A quem cabe a culpa o lamentável caso do hospital Rocha Faria?

— Justamente por causa da "culpa" é que houve aquêle barulho todo na Câmara. Uma coisa eu lhe garanto: a culpa não foi minha.

Deixe-me rememorar a história: o menor, que depois da operação ficou com os dedos paralisados, começou a receber onda curta na mão que estava insensível. No 3.º banho o enfermeiro deixou o menor e foi tratar de um outro caso. Quando o menor berrou a queimadura já era profunda, já tinha atingido a zona sensível. Vem o enfermeiro. Oh! diabo! Passou um remédio, curativo uma vez. Recomendou à parente do menor: "Quando chegar em casa troque a gaze." Quando o parente foi trocar a

(Conclui na pág. 15)

Explodem bombas na India

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — [illegible]

LIBERTA-SE A ECONOMIA MEXICANA

[illegible]

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 5 SEÇÕES
que não podem
ser vendidas
separadamente

Instrumento de grande eficiência política

O Trarado do Rio de Janeiro e a paz no Hemisfério -- Falou à imprensa o General Carlos Van — Der Beck, da Argentina —

O General Carlos Van Der Beck é uma das mais credenciadas autoridades em assuntos militares do exército argentino. Como representante do seu país, integrou a delegação da vizinha República na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

As suas impressões sôbre aquele conclave seriam pois de grande interêsse, dada a sua qualidade não apenas de militar mas, também, de fino diplomata.

Foi, pois, nesse duplo caráter de militar e de diplomata que o General Carlos Von Der Beck, que desempenha, também, as funções de representante do seu país na Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington, transmitiu à Agência Nacional as suas impressões sôbre a Conferência Interamericana, que esteve reunida em Petrópolis.

A nossa primeira pergunta, respondeu-nos o General Von Der Beck: "Na Conferência de Petrópolis, os sucessos conseguidos não sofreram a mais leve restrição e os seus objetivos foram atingidos de maneira categórica e insofismavel. O Tratado do Rio de Janeiro foi a chave de ouro da Conferência. A sua obra será duradoura, porque representa o esfôrço de todos para o bem comum, sem preferências nem tendências subalternas".

O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

Sôbre o Tratado do Rio de Janeiro, assim se expressou o General Carlos Von Der Beck: "Ele corresponde aos sentimentos intimos dos povos do Continente e constitue a mais solida base juridica em que se cimentarão as relações entre os paises americanos. Nesse soberbo documento, tudo foi previsto tendo em vista a possibilidade de uma agressão.

O Tratado do Rio de Janeiro, uma vez completado com o sistema Interamericano de Paz, a ser elaborado em Bogotá, nos principios do próximo ano, será sem dúvida, um instrumento de grande e indispensavel eficiência na vida politica do Hemisfério, um élo a mais na grande cadeia da solidariedade continental. Estou certo de que o espirito americanista, que reinou durante a Conferência de Petrópolis, será sempre mantido e que nunca as suas prescrições virão a ser exercidas contra um membro da grande familia das Américas".

Concluindo as suas brêves declarações, disse o General Von Der Beck:

"O Brasil, a que nos unem tantos laços de amizade e compreensão mútua, pode sentir-se orgulhoso não apenas por ter sido o nosso hospedeiro fidalgo, mas também pelo sucesso do magno conclave Interamericano, sucesso que constitui uma esplêndida vitória para as Américas".

Retornam as delegações da Bolivia, do México, do Peru e do Panamá

Regressou, ontem a La Paz, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, via Corumbá, a delegação boliviana à Conferência de Petrópolis, tendo à frente o Chanceler Luis Fernando Guachalla e integrada pelo Presidente do Senado, Dr. José Gil Soruco e outros altos funcionarios.

Para a Cidade do México, pelo "clipper" da Pan American, via São João do Porto Rico, partiu o Presidente da delegação mexicana, Chanceler Jaime Torres Bodet, acompanhado dos Embaixadores Roberto Cordova e José Gorostiza.

Pela rota do Prata, retornaram a Lima os enviados peruans, encabeçados pelo Ministro do Exterior, Dr. Enrique Garcia Sayán.

Com escala em Belém do Pará e Pôrto Espanha, regressou a Balboa o Dr. Ricardo Alfaro, Chanceler e chefe da representação panamenha.

Rumo a Buenos Aires, seguiram os Embaixadores Porfirio Herrera Baez e Tullo M. Cestero, representantes diplomáticos da Republica Dominicana na Argentina e no Chile, respectivamente, e delegados dêsse pais centroamericano.

Deixaram, também, o Rio, os Srs. Eduardo Zuleta Angel, delegado colombiano Ward Allen e S. David Penn, respectivamente, secretário técnico e assistente especial radiofônico da missão norte-americana.

Jornalistas norte - americanos e brasileiros recebidos, no Catete, pelo Presidente Dutra

O Presidente Eurico Gaspar Dutra recebeu, ontem, no Catete, os jornalistas norte-americanos acreditados na Casa Branca e os representantes da Imprensa carioca junto ao Gabinete da Presidência da Republica. O Chefe do Govêrno manteve longa e amistosa palestra com os rapazes da Imprensa.

UM CONGRESSO DE JURISTAS BRASILEIROS

O PROJETO FRANCÊS DA LEI DE IMPRENSA E A LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO, TÊMAS QUE SERÃO DEBATIDOS

A União Juridica Brasileira, novel mas já vitoriosa associação de juristas atualmente sob a presidência do Desembargador Henrique Fialho, organizou para o dia 12 do corrente mês, às 20,30 horas, na sede do Clube dos Advogados, um congresso de juristas brasileiros e francêses tendo organizado têmas interessantes que serão debatidos amplamente: — "O projeto francês da lei de imprensa" e "A liberdade de circulação"

Caberá ao Desembargador Nelson Hungria, atual Corregedor da Justiça do Distrito Federal relatar o projeto francês enquanto M. Maurice Blum, advogado na Côrte de Apelação de Paris, será o relator francês. Dois têmas de grande atualidade que certamente interessarão os nossos meios juridicos.

Expressão de amizade secular

BOA VIAGEM, PRESIDENTE HARRY TRUMAN

Após uma estada de alguns dias nesta Capital, regressa, hoje, ao seu País, o Sr. Harry S. Truman, Presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte.

Do que representou e de como repercutiu, no cenário internacional essa visita do ilustre estadista, fala a oportunidade que se verificou, não apenas para a ratificação dos laços de amizade que sempre uniram os dois povos, senão também como prova exuberante da necessidade da reiteração dessa cordialidade secular que preside às relações entre as nações do Continente.

Essa oportunidade foi a Conferência Intcamericana, em que, uma vez mais se reagruparam fôrças morais e espirituais para o objetivo comum da orientação da politica dos povos americanos quando mais necessárias se fizeram sentir.

E a presença do ilustre Chefe do Govêrno Norte Americano a essa assembléia constituiu não apenas uma honra para o nosso País em lhe merecer o agradável, embora curto convívio, como também, uma atenção especial a todos os demais países da comunidade americana; e, pelo que sugere de respeito e confiança, valeu, ainda, como um fator de segurança a quantos esperam, da grande pátria de Franklin Delano Roosevelt, a colaboração e a ajuda cordial e humanitária a fim de que todos possamos, sem resquicios de quaisquer supremacias, realizar a obra comum da redenção do mundo transfeito em desconfianças, temores e represálias injustas.

As homenagens que o povo do Brasil, por intermédio de uma de suas parcelas mais ponderáveis — a população da Capital da República — houve por bem prestar ao primeiro mandatario da nobre nação americana, tiveram um sentido e uma significação que não devem ter passado desapercebidos à argúcia democrática do Presidente Harry Truman, por que, em tôda a sua espontâneidade, em todo o seu calor latino e tropical, a um tempo, exprimiram a sincera admiração pelo grande e laborioso povo estadunidense.

E ao partir S. Exa. o Brasil renova, nos aplausos, nas manifestações que lhe prestará, a confiança nos altos desígnios de uma politica de sincera e sempre acentuada boa-vizinhança, para exemplo do mundo.

Comemora a Argentina a Independência do Brasil

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Tiveram inicio, hoje os atos comemorativos do Dia da Independência do Brasil, com uma cerimônia levada a efeito na manhã de hoje, na Escola República do Brasil, na vizinha cidade de Avellaneda, estando presentes funcionários da Embaixada do Brasil.

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com o auspicio da Embaixada, preparou vários atos para amanhã.

Ás 11,30 da manhã será colocada uma coroa de flores naturais na estatua de Tiradentes.

Ás 6 horas da tarde, em transmissão da emissora oficial, usará a palavra o encarregado de negócios do Brasil, Dr. Osvaldo Furst, e presidente do referido Instituto, o Dr. Gregório Araoz Alfaro.

O Exército aderiu aos festejos tendo sido pronunciados em todos os institutos e unidades militares conferências alusivas.

Na terça-feira, às 18 horas, na Galeria Muller, onde há uma exposição de pintura brasileira, dissertará sôbre a "Pintura Brasileira" o Dr. Félix E. Echegoyen.

Na próxima quarta-feira serão projetadas peliculas brasileiras no Museu Social Argentino, quando falará o Sr. Araoz Alfaro.

Os problemas do abastecimento da cidade

O MATADOURO DA PENHA RESTABELECE SUA DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

O Matadouro da Penha, de amanhã em diante, voltará a fazer a distribuição de carne verde aos açougues, interrompida por razões já do conhecimento publico.

Lista de 14 nomes para a vice-governança paulista

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — Em sua reunião de ontem a Comissão Executiva do PSD não resolveu ainda indicar o candidato do partido á vice-governança do Estado. Ficou esclarecido que a Comissão Executiva fez uma consulta á bancada estadual do PSD, sôbre a ratificação de uma lista de 14 nomes, dos quais seria escolhido o candidato. Essa lista foi ratificada. Os 14 nomes são os seguintes:

Cirilo Júnior — Gastão Vidigal — Cezar Vergueiro — Novelli Júnior — Vergueiro de Lorena — Valentim Gentil — Brasilio Machado Neto — Gofredo da Silva Teles — Bento de Abreu — Sampaio Vidal — Luiz Rodolfo de Miranda — Campos Vergueiro — João Gomes Martins Filho — João Abdala e Aniano de Melo.

Concorrência prejudicial aos interêsses da municipalidade

O fornecimento do pão aos hospitais da cidade — Um ato edificante do Prefeito Mendes de Morais

Conforme este jornal divulgou, o Vereador Bartlett James, apresentou á Câmara Municipal, um requerimento pedindo ao Prefeito do Distrito Federal, informações detalhadas sôbre o fornecimento de pão aos hospitais da Prefeitura, em vista de ter tido conhecimento de que o Secretário de Saúde e Assistência, havia homologado uma concorrência de fornecimento de pão, com preço acima da tabela desse produto, em flagrante desrespeito ao tabelamento oficial, o que é crime previsto contra a economia popular

Agora, segundo apuramos, o Sr Prefeito Mendes de Morais, defendendo o erário municipal, acaba de anular essa vergonhosa e criminosa concorrência, o que demonstra, não só a veracidade da denúncia levada aquela Assembléia pelo Sr Bartlett James, como também, evidenciar a falta de zelo e critério na aplicação de verbas da referida Secretaria. O assunto é da maior gravidade possivel, ficando o Sr Corte Real, atual Secretaria de Saúde e Assistência, numa delicada situação, visto que, pelo ato moralizador do Prefeito, foi devidamente anulada a concorrência de fornecimento do precioso alimento, depois de ter merecida a aprovação total do Sr. Corte Real.



Sr. Bartlett James

Cem mil fiéis ouvirão o Papa

ROMA, 6 (U. P.) — Espera se que mais de 100.000 fiéis católicos congregar-se-ão na Praça de São Pedro, no domingo, para ouvir, o Papa que se dirigirá ao mundo pela primeira vez do referido local.

Vários aviões sobrevoarão a Cidade Eterna e lançarão folhetos anunciando a histórica ocasião. De um trono especial, erguido no centro da Praça, o Papa abençoará os dez mil membros dos grupos da Ação Católica que celebra seu 25.º aniversário.

Acredita-se que o Papa aproveite a ocasião para protestar contra os recentes atos de violência contra o clero católico.

O BANQUETE OFERECIDO PELO PRESIDENTE TRUMAN E SENHORA AO CHEFE DO GOVÊRNO BRASILEIRO E SENHORA EURICO GASPAR DUTRA

Teve lugar, ontem, na Embaixada Americana, o banquete oferecido pelo Presidente Harry Truman e Senhora ao Presidente Eurico Gaspar Dutra e Exma. espôsa. Estiveram presentes ao ágape representantes do corpo diplomático nacional e estrangeiro, altas autoridades americanas e brasileiras, além de elementos que compõem a comitiva do mais alto magistrado dos Estados Unidos na sua visita ao Brasil.

Na A. B I. o Presidente Truman

Homenagem aos jornalistas brasileiros e estrangeiros



Um aspecto do coquetel oferecido pela A. B. I. aos jornalistas estrangeiros credenciados à Conferência de Petrópolis e que integram a comitiva do Presidente dos Estados Unidos. No flagrante vê-se o Presidente Harry Truman em palestra com os jornalistas presentes.

A festa de cordialidade jornalística, realizada pela Associação Brasileira de Imprensa em homenagem aos periodistas que participaram da Conferência de Petrópolis e aos que integram a caravana do Presidente Truman, transcorreu em ambiente de singular animação.

Jornalistas de numerosos paises com predominancia numérica, no entanto, de brasileiros e norte-americanos, formaram grupos animados, nos quais eram abordados os assuntos mais diversos.

Corria a reunião muito animada, quando a atenção dos presentes foi despertada pela chegada ao local do Presidente Harry Truman. O ilustre visitante dirigiu-se ao Presidente da ABI, declarando que ali estava para participar daquela festa de jornalistas. Vinha, pois, não só homenagear a Imprensa de tantos paises ali representadas, como também agradecer á A. B. I. a visita que a sua Diretoria lhe fizera, pela manhã, na Embaixada dos Estados Unidos.

Assinalou ainda a maneira cordial e compreensiva pela qual a Imprensa em tôdas as ocasiões se referia á sua presença no Brasil. Disse que a sua Pátria e a nossa tinham intimos pontos de contacto pelo sistema democrático e pelos recursos que possuem. Terminando, reafirmou o seu reconhecimento á Imprensa e á A. B. I.

RECEBIDA PELO PRESIDENTE TRUMAN A DIRETORIA DA A. B. I.

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa foi recebida, ontem, pela manhã, pelo Presidente Truman, que agradeceu, nessa ocasião a mensagem que lhe foi endereçada pela Casa dos Jornalistas, á sua chegada ao Brasil.

Depois de feitas as apresentações, o Sr. Herbert Moses, em breve discurso pronunciado em inglês saudou o ilustre estadista que, ao final, agradeceu as expressões do orador.

Depende dos países sul-americanos

Um posto para a Argentina no Conselho de Segurança da O. N. U.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O delegado argentino ante as Nações Unidas, Sr. José Arce, declarou que a eleição da Argentina para ocupar um pôsto no Conselho de Segurança depende do apôio dos paises latino-americanos em grande parte. Acrescentou que ainda não sondou a opinião dos demais sôbre a possibilidade da eleição de seu pais, pelo que não se sabe qual o estado de animo dos mesmos.

Quando estiverem em Nova York para assistir a Assembléia Geral da ONU todos os delegados latino-americanos, êstes realizarão reuniões como o fizeram em ocasiões anteriores, para se porem de acôrdo sôbre os postos eletivos e demais assuntos de interêsse comum. Os delegados terão que escolher um pais latino-americano para assumir o pôsto que ficará vago com o afastamento do Brasil, ao terminar seu mandato, o que dará no fim do ano, no Conselho de Segurança. O país que fôr eleito ocupará automáticamente um assento na Comissão de Energia Atômica e na Comissão de Desarmamento.

José Arce desmentiu a informação publicada num jornal de Nova York de que as distintas iniciativas que tomou, tais como a ação sôbre o veto e a revisão do tratado com a Itália, estejam encaminhadas a tirar da Austrália o pôsto de porta-voz dos paises médios.

Disse que os postos de vista da Austrália e da Argentina simplesmente coincidem com frequência. O ano passado, assinalou, a Austrália recebeu decidido apôio em suas iniciativas para reduzir o poder do veto, supondo que na próxima Assembléia a Austrália apoiará a Argentina.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Sete de Setembro

DESFILARÃO hoje pela cidade os soldados do Brasil. Comemorando o 125.° aniversário de nossa Independência, quis o Govêrno que as Fôrças Armadas fizessem também seu depoimento de fé nos destinos da Pátria e na irredutibilidade de nossos propósitos democráticos — e o espetáculo de hoje dirá bem do civismo dos soldados brasileiros.

Êste ano, o destino deu excepcional sentido político à Parada de 7 de Setembro, pois que nossas tropas vão desfilar perante o Presidente dos Estados Unidos e os Chanceleres signatários do Tratado do Rio de Janeiro, que outorgou a tôdas as nações americanas a missão de repelir qualquer agressão e restabelecer o regime democrático onde fôr êle proscrito no Continente. Êsse nobre encargo coloca, por assim dizer, os Exércitos do Novo Mundo a serviço das causas liberais e, pela primeira vez na História, um pacto internacional adota amplitude continental na adoção de postulados politicos.

O Presidente Harry Truman já recebeu as homenagens do Congresso Nacional, o Executivo o cerca de provas inequívocas de aprêço — e hoje os soldados do Brasil, desfilando em continência, querem patentear aos paises amigos que serão os fiadores da execução plena de quanto se acordou em Petrópolis. Êsses fatos se complementam e se identificam sob a fôrça de um só propósito, que é ratificar solenemente a unidade democrática da América e seu firme objetivo de salvaguardar as instituições liberais indispensáveis ao progresso espiritual e material dos povos continentais.

Trinta e cinco mil homens, aparelhados para a guerra moderna, desfilarão hoje perante os Presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, bem como dos membros da Conferência Interamericana, e êsse admirável espetáculo, que evoca a libertação política de nosso país, serve igualmente para evidenciar que a Pátria não fugirá a qualquer sacrifício para continuar livre entre os povos livres da América. Onde quer que a agressão e o despotismo se cumpliciem para a ofensiva criminosa contra as liberdades, aí se erguerá sempre o Brasil, como ocorreu durante a luta para anular a sanha totalitária do Eixo.

Monte Castelo é o símbolo de nosso apêgo à Liberdade e de nossa absoluta fidelidade á democracia. O Tratado do Rio de Janeiro consubstancia agora, no campo politico, a coesão continental demonstrada durante a guerra e todos os povos do Novo Mundo confiam em que seus Exércitos sejam ainda neste século unificados a serviço da Paz e da Liberdade, com a vitória completa dos ideais pan-americanistas sôbre os compreensíveis pruridos nacionalistas, que os acontecimentos futuros irão pouco a pouco conduzindo ao mais amplo sentido fraternal.

O Brasil está preparado para essa gloriosa campanha e, como no passado, dará suas melhores energias e o próprio sangue de seus filhos para proscrever a agressão e o materialismo da face da terra. Desfilando perante os representantes dos países do Continente, neste glorioso 7 de Setembro, os soldados do Brasil reafirmam sua fé no Pan-Americanismo e sua devoção incondicional à Liberdade e à Justiça!

Execução imediata do Tratado do Rio do Janeiro

WASHINGTON, 6 (De Vincent P. Wilber, correspondente da U. P.) — Fontes governamentais fidedignas, que recusaram permitir sua citação direta, informaram à United Press que se acham em estudo planos para organizar o pessoal para a defesa do hemisfério ocidental, a fim de pôr assim em vigor o Tratado de Petrópolis. Acrescentaram as mesmas fontes que os estudos estarão muito adiantados dentro de trinta dias. Declararam mais os informantes que se consideram vários aspectos de tal organização para serem apresentados à Conferência de Bogotá, que se reunirá em janeiro próximo.

As dependências encarregadas desses estudos vêm-se ante o problema fundamental de decidir quanta autoridade deverá concentrar-se nesse pessoal, se será principalmente de caracter de organismo funcional, semelhante ao grupo de chefes de Estados Maiores que atuou durante a guerra ou terá outra caracteristica. Sabe-se que os assessores militares argentinos inclinam-se para um organismo mais concentrado e com maior autoridade que aquele. Diz-se mais que esses assessores argentinos, ao fundamentar seus pontos de vista, dizem que no futuro o tempo será absolutamente importante na determinação da segurança das Americas em caso de agressão. Acreditam, portanto, que possa tomar conta da situação rapidamente e sob sua própria responsabilidade.

FAVORAVEIS

Os circulos militares norte-americanos consideram favoravelmente os meritos desse critério, porém opinam que as considerações geograficas, logisticas e politicas tornam duvidoso o fato de que um chefe possa praticamente assumir com pouco tempo de aviso tôda a autoridade que se lhe possa delegar.

Disseram as fontes mencionadas que a delegação dos Estados Unidos à Conferência de Bogotá apoiará provavelmente a idéia de um "pessoal assessor", cuja primordial função seria a de atuar como organismo "compensador — clearing house — de dados militares interamericanos, como a magnitude das forças, estado de preparação das mesmas, eficacia dos equipamentos etc.

CEM MEMBROS

Prevêem o estabelecimento de um organismo de uns 100 membros, todos oficiais, com séde em Washington, cujo chefe permanente seria um norte-americano, enquanto o cargo de sub-chefe seria rotativo entre as nações latino-americanas. Os informantes acrescentaram que êsse número de 100 oficiais baseia-se no calculo de três cidades para cada um dos 22 paises: Um das forças terrestres, outro de aviação e outro das forças navais. O restante do pessoal ajustar-se-ia em sua organização ao de um estado maior atual, que se divide em secções de pessoal, serviço secreto, operações e instrução e abastecimentos.

Salientaram que o plano a ser adotado em Bogotá será com tôda a probabilidade uma proposição puramente de tempo de paz, e ninguem sabe que comando se desenvolverá em caso de ataque ao hemisfério ocidental, porque isso dependeria em grande parte do poderio e composição das forças inimigas, metodos e direção da invasão, tipo de armas utilizadas etc.

MEIOS RADICAIS DE DEFESA

Disseram tambem os informantes, por exemplo, que um ataque se verificasse dentro de poucos anos seria de caracter provavelmente convencional por utilisar armamentos da segunda guerra mundial. Entretanto, caso nada ocorra dentro de vinte anos ou mais, talvez cheguem a estar desenvolvidos os ataques com armas inter-continentais dirigidas e outros meios de luta, com a consequente necessidade de meios radicais de defesa. Também declararam que os projetos de lei que o Congresso tem agora sob estudo e que se espera sejam aprovados no próximo periodo legislativo referentes ao aumento das vendas de materiais excedentes de guerra aos paises latino-americanos e à uniformização dos armamentos e equipamento, constituem um aspecto importantissimo do plano de organismo de defesa.

SO MATERIAL EXCEDENTE

Devido a escassez de dolares que sofrem quasi todos os paises da America Latina, faz-se notar que lhes seria dificil, senão impossivel, comprar materiais de guerra norte americanos a outro preço que não fosse nominal. Por esse motivo, considera-se certo que o preço do material fornecido deve ser declarado excedente pelos Estados Unidos.

Grandes quantidades desses armamentos, segundo as mesmas [illegible] se acham agora [illegible] a espera de embarque para os paises latino-americanos após [illegible] ras sejam aprovadas as leis que autorizem sua remessa.

Um dos temas do programa da Conferência de Bogotá diz respeito ao aumento dos militares latino-americanos que concorrem às escolas militares [illegible] de especialização dos Estados Unidos. Atualmente o número desses [illegible] é [illegible] por lei [illegible] qualquer [illegible]

◆ FUSÃO

REJEITANDO a nota bolchevista a respeito dos niveis da produção alemã, e que teriam sido discutidos em Paris, na última reunião tríplice, mas que em realidade, não foi, o Govêrno britânico põe em seus devidos termos essa momentosa questão, ao mesmo tempo que indica o caminho não apenas necessário, mas de defesa dos interêsses dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, como nações ocupantes da Alemanha.

Enquanto a Rússia pretendia uma unidade de administração para aumentar a sua rapinagem ás expensas de inglêses e americanos, voltasse contra ao principio inglês atual, de "fusão das zonas anglo-americanas, ao qual as demais potências ocupantes podem aderir". E são elas a França e a Rússia. Quanto á primeira, é certo que com ela concordará o Govêrno francês, uma vez que a exploração da área carbonífera alemã irá favorecer a indústria e ao povo gaulês; quanto à segunda, é certo que não aderirá, pois Moscou que já preconizou a unidade alemã, agora não vai aceitá-la sob êsse aspecto, porque não pode "pedir reparações das outras áreas". Por êsse motivo, a Rússia procura criar dificuldades ás propostas anglo-americanas, que virão amenizar as despesas de ocupação, como ainda fazer que o povo alemão comece a comer e a se vestir à sua custa, e não da expensas daqueles que agrediu militarmente.

Essa proposição aliada redundará numa recuperação mais rápida da própria Europa Central, coisa que a Rússia não deseja, antes prefere que não aconteça. Conservar a fome na Europa é de interêsse russo, razão por que prefere não aceitar o estabelecimento de niveis de produção na Alemanha, nem tampouco a fusão de zonas ocupadas. Mas Londres e Washington e Paris farão o que já programaram, a despeito da sabotagem bolchevista.

◆ CONTEMOS SÓ COM A PRATA DE CASA

MAIS do que nunca precisamos persistir em nossos planos de desenvolvimento agrícola, que merecem, de governantes e governados, o máximo de cooperação.

Capital e trabalho, sob os auspicios do Estado, devem ser mobilizados para essa campanha salvadora, porque o Brasil recebeu neste após-guerra duras lições de sua imprevidência e da incúria com que se houve diante de problemas fundamentais de sua economia agrária. E' tempo de se anular os nefastos resultados da preferência dada à produção de matérias-primas, em detrimento dos gêneros alimenticios, pois êste erro — nascido da ânsia de lucro imediato — trouxe e ainda está trazendo graves distúrbios ao abastecimento das populações.

Não devemos em absoluto contar com as importações, porquanto três razões condenam êsse propósito. Primeiro, o erro econômico, pois gêneros alimenticios devem ser produzidos nos próprios paises "essencialmente agricolas"; segundo — o erro financeiro, porquanto as divisas externas devem ser reservadas para aquisições mais reprodutivas, como a de máquinas, por exemplo; e, finalmente, temos as próprias deficiencias das nações exportadoras, sendo justo lembrar-se que a Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos acaba de declarar não existir esperança alguma de que aquêle país possa exportar cereais êste ano, de vez que, apesar das fortes restrições impostas ao consumo interno, pouco será licito esperar em disponibilidades agricolas.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

TRANSITO, AUTOS E LOTAÇÕES... — Está aí um assunto que eu, aparentemente, não deveria abordar. Primeiro, porque não sou dono de emprêsas de transporte; depois, porque não possuo taxis para alugar e, finalmente, porque não disponho de auto com chapa particular para conduzir os amigos sem nada exigir e para transportar os apressados, para o meu bairro ou não, sem grande dispendio, alem daquele que as tabelas oficiais estabelecem. Mas é o caso que, agora, pelo dito e não dito, pretendem as autoridades suspender a permissão dada aos carros particulares para fazerem lotação. A tal proposito, até, o Sr. Edgard Estrêla, falando aos jornais teria exposto, entre argumentos sérios e ponderaveis, êste: o numero de carros de praça aumenta de mês para mês; e os de ônibus tambem. Há, ainda, a ponderar — teria exclamado o Sr. Edgard Estrêla — mais isto: os abusos que os condutores de autos particulares praticam e que, como abusos, vão, alguns dêles, além dos limites toleraveis, etc., etc.

Ora muito bem! quer dizer, então, que a coisa está melhorando? Que o transporte está ficando facil? Que o ônibus e o lotação começam a enxamear por aí? Que a gente já não espera na fila senão o tempo estritamente necessario para levantar o pé e pô-lo, delicadamente, no estribo dos coletivos, como se não houvesse mais pressa neste mundo de Deus? Bem, eu não sei se para os outros a coisa melhorou. Não sei! Palavra de honra que não sei. Para mim, no entanto, continua a mesma historia. Entro na fila do ônibus, ali na Esplanada do Castelo, paciente, delicada, prematuramente, todos os dias à tarde. E durante as tardes boas ou chuvosas dêsses dias, como quem cumpre uma piedosa penitência, eu me ponho atrás do "freguês" que teve a sorte de chegar antes de mim. Ponho-me e espero. Fico dez minutos. Vinte. Trinta. Trinta e cinco. Quarenta. A's vêzes ainda quarenta e cinco e cinquenta. Para estar em casa às sete, entro na fila, comumente, e com rarissimas exceções para melhor, às cinco e meia ou cinco e quarenta. As caras da fila que frequento já me são conhecidas. E o guarda-roupa do pessoal, idem. Mentalmente quase que anoto a escala dos trajes do pessoal todo.

Já vi gente namorar, noivar, casar, ter filhos, andar aborrecida com a vida, não gostar mais de andar com a espôsa na rua, nem com pacotes nos dedos, nem sem pacotes nos dedos, enviuvar, etc., etc. Mas, infelizmente, o negocio do trafego continua sempre na mesma. Nem para trás nem para diante.

Da minha fila, diariamente, assisto [illegible] do pessoal na fila dos lotações, quase em frente a minha. E a mesma tormenta de sempre. — Três logares para o bairro tal e qual — grita um. Mais um lugar. Mais meio lugar... — exclama outro. — E toda gente espia, de pescoço espichado, corre, entra e se mete no bolso do vizinho que lá já esteja a fim de poder colocar, tambem, e por seu turno, num outro bolso, o derradeiro que vier. No meio da rua, então, lá para os lados do obelisco, junto ao Monroe, há verdadeiros assaltos. Contaram-me conhecidos meus, naturalmente com algum exagero, que ali, junto ao obelisco, no começo da Avenida, já conseguiu, certa feita, um pobre ingênuo, a entrar num lotação tendo deixado a roupa entre dois tipos fortes que disputavam, com êle, o lugar no carro... Mas, pelo que sei, teria ido assim mesmo para casa e, lá, quando interrogado pela familia, declarado, com uma indiferença que causa espanto, e como que surpreso, não saber como teria sido aquilo...

Na Praça Mauá, então, nem é bom falar. Atropelos tremendos e lutas e disputas sem igual. Os bondes? Bem, meu leitor, bonde parece que não entra nas cogitações das autoridades, dado que, embora tenham sido alguns dêsses veiculos vendidos, e por bom preço, tempo passados, a senhores ingênuos, não me consta que estejam os de particulares a oferecer concorrencia aos da Ligth... Mas, à tarde, principalmente à tarde, e, mesmo, de manhã, vale a pena a gente contemplar os bondes quando vêm e quando vão. Verdadeiros sacos de gatos. Gente sentada. Gente de pé. Gente pendurada. Gente por baixo. Gente por cima. Gente pelo lado. Gente atrás. Na frente. Gente que não acaba mais. Não sei, mesmo, de onde surge tanta gente. Até parece que isso é só para fazer oposição aos transportes. Porque não é crivel que haja tanto homem, tanta senhora, tantas moças, tantas crianças, ou o que seja, em condições de querer tomar bonde durante certas horas do dia. Nem cabivel nem concebivel. Mas, na verdade, que há também falta de bondes, há! Um funcionario qualquer do Govêrno, ou um empregado de escritório ou uma datilografa, que residam no Grajaú ou na Gávea, para lograrem chegar em casa ainda em tempo de comer alguma coisa antes de levantar para voltar de novo ao serviço, precisa fazer verdadeiros malabarismos e ginásticas tremendamente originais.

Mas, agora, dizem os entendidos em trafego que a coisa está melhorando. Que já desembarcaram aqui muitos autos novos. Muitos lotações. Muitos ônibus. E, então, é justo que se privem os cariocas do favor dos autos particulares. Mas, na verdade, melhorou? Onde? Quando? Como? Se se melhorou para os outros. Para a minha fila, não! Nem para a minha, nem para a do meu vizinho. A Esplanada, a Praça Mauá, a Praça Tiradentes, a Praça Quinze e o resto ainda não apresentam aspecto de desafogo nisso de trafego. Por que os autos lotações de particulares estão cometendo irregularidades? Bem, então, castiguem-se êsses senhores culposos, mas não se prive a gente de recursos que afinal continuam a ser mais escassos do que folgados. E mais raros do que frequentes. O argumento, a meu ver, pode ser muito respeitavel, mas, no fundo, é fraco. Fraco e injusto. Porque isso de transporte está como o leite: quando a Cooperativa anuncia um meio de melhorar a coisa, o que se recebe é uma notificação para melhorar a situação da Cooperativa e para complicar mais ainda a vida do consumidor. Porque, neste assunto, quando aparece uma novidade qualquer, já se sabe, é para pior. Nunca para melhor. Pois no trafego é o mesmo. Chegam ônibus, descarregam autos, vendem-se caminhões, distribuem-se, pela fila, que é outra, os compradores de autos, mas a gente continua a esperar uma hora pelo menos, para obter uma condução e se chega em casa, hoje, como chegava ontem, como chegava no mês passado, como chegava durante a guerra. Tal e qual. Nem mais nem menos!

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

[illegible]

Sobem os preços nos Estados Unidos

Todos os artigos em tendência inflacionária

CHICAGO, 6 (U. P.) — Onze meses depois que o Govêrno suprimiu o regime dos preços máximos, verifica-se que todos os artigos subiram em tendência inflacionária, mas o que acusa aumento maior é a carne de primeira qualidade.

Em Nova York, a carne de vaca, em outubro do ano passado, era vendida a 67 centavos do dólar por libra, enquanto hoje custa 77. O toucinho se vendia a 75 centavos e hoje a 78. O comissário dos mercados de Nova York, Eugene Schulz, recomendou ao público que resista a pagar o aumento nos preços. Samuel Morgannoth, da Associação de Vendedores de Carne, declarou que os associados reduziram suas vendas ao público de 25 a 30 por cento, acrescentando que não se trata de uma campanha de resistência, mas isto se deve ao fato de que o povo compra menos porque não tem meios como antes para conseguir o produto indispensável.

O preço do pão aumentou muitos centavos, mas acredita-se que aumentará ainda mais quando os padeiros começarem a adquirir o trigo que agora está sendo vendido a preços mais altos. O trigo para entrega futura acusou uma alta record desde o início dêste mês, principalmente em Chicago.

Vão abrir as inscrições para concurso de médico do Exército

Em virtude de determinação superior, a partir de 1.º de outubro a 31 de dezembro, na Escola de Saúde do Exército, à Rua Moncorvo Filho n.º 34, estarão abertas as inscrições para o concurso de médicos do Exército, cujo numero de vagas fixado pelo Ministro foi em 50.

Homenageados pela Imprensa os jornalistas norte-americanos

O churrasco de ontem na Colónia de Férias do Instituto de Resseguros

Presidida pelo professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, realizou-se ontem, na Colônia de Férias do Instituto de Resseguros, na Gavea Pequena, o churrasco com que os jornalistas acreditados no Palácio do Catete homenagearam seus colegas norte-americanos credenciados junto a Casa Branca e que ora se encontram nesta capital acompanhando o Presidente Truman. Por essa ocasião falaram o professor Pereira Lira que frisou a perfeita demonstração de amizade e identidade entre os dois povos e o jornalista Pascoal Ferrone, decano dos seus colegas, entregando ao mais antigo dos jornalistas norte-americanos presentes, uma mensagem de confraternização dirigida a todos os profissionais da imprensa norte-americana.

Estiveram presentes ao ato, especialmente convidados, entre outras altas personalidades, o Coronel Rossini Medeiros Raposo, Chefe do Gabinete da Chefia de Policia; Walter de Faria Belo, secretário do professor J. Pereira Lira; Dr. Luiz Camuaria Dias Medronho e Crisostomo de Oliveira, oficiais de Gabinete do Chefe de Policia e Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional.

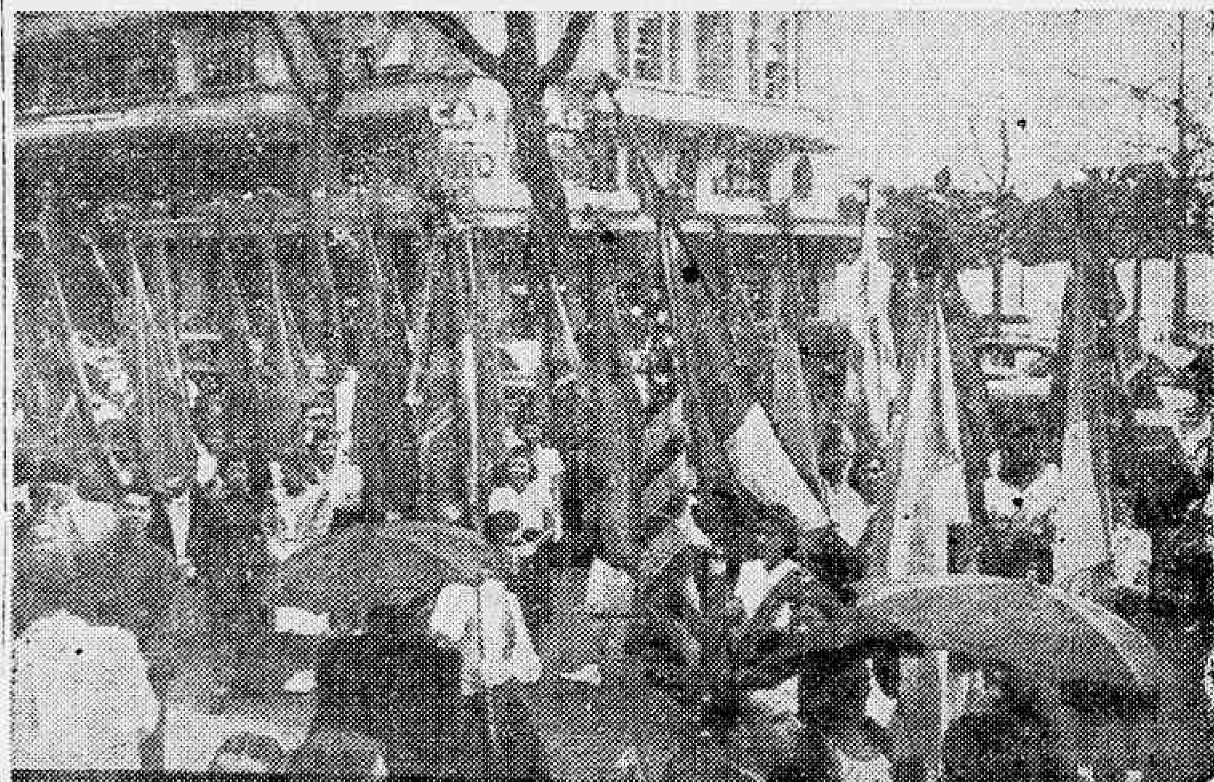
BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

O Colégio Piedade homenageia o Presidente Harry S. Truman



Um flagrante da recepção que o Presidente Truman aos norte-americanos domiciliados nesta Capital, vendo-se a Chefe do Executivo da grande república do Norte cercado por um garrido grupo de crianças

Ontem, pela manhã, o Colégio Piedade, instalado no subúrbio que lhe dá o nome, nesta Capital, sob a direção do professor Gama Filho, desfilou, garbosamente, pelas ruas da cidade, dirigindo-se em seguida em direção à sede da Embaixada Americana, à Avenida Presidente Wilson, onde fez entrega de uma flâmula, ao Presidente Truman, que ora nos honra com sua visita, para que êsse grande estadista sinta que a Juventude Brasileira está inteiramente ao lado daqueles que cultivam os sadios princípios de verdadeira Democracia. O referido estabelecimento de ensino, com essa iniciativa, deu uma nota vibrante de patriotismo e de perfeita compreensão dos deveres que devem nortear a mocidade na sua formação cívica. A foto acima, da Agência Nacional, foi colhida durante a cerimônia realizada em frente à Embaixada Americana.

Subscrição compulsória de letras do Tesouro

DEBATIDO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL O ASSUNTO, ASSIM COMO O DO IMPÔSTO DE RENDA

O Conselho Diretor da Associação Comercial, em sua última reunião, debateu questões relativas à subscrição obrigatoria de letras do Tesouro e ao impôsto de renda, havendo o Sr. Paulo Rodrigues Alves apresentado duas indicações que reputou valiosas e oportunas.

Justificando sua primeira indicação, aludiu o Sr. Paulo Rodrigues Alves à visita que o Sr. Gastão Vidigal fez à casa quando ocupava a pasta da Fazenda, então explicando os motivos pelos quais o Govêrno taxou nossa importação em geral com a obrigatoriedade de subscrever 20 por cento do total de suas letras em letras do Tesouro.

FALA O SR. PAULO RODRIGUES ALVES

— "Nessa ocasião — disse o Ministro da Fazenda que o volume rotativo não seria superior a quinhentos milhões de cruzeiros. Entretanto, verifica-se que pelo crescimento da exportação, de acôrdo com medidas publicadas, o primeiro semestre dêste ano subirá a dez milhões. Fazendo-se uma conta rápida, nos quatro meses que representam o periodo de prazo limite, vemos que se acham aplicados nessa rubrica um bilhão e trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros retirados dos importadores. Esta soma não está pesando sòmente sôbre os exportadores porque os titulos do Tesouro, sendo a 4 meses, encontraram faceis tomadores que são os próprios estabelecimentos comerciais. Mas, em consequência disso essa vultosa soma aplicada em titulos do Tesouro é desviada das finalidades comerciais e industriais. A pedido de tôdas as associações de classe se pleiteavam a abolição desse ônus chegou o momento em que o Govêrno pretende atender a tão justa reclamação. Assim, encaminhou agora à Câmara dos Deputados um novo projeto de lei reduzindo para 10 por cento a contribuição das letras do Tesouro sôbre as letras de exportação. Porém, como sempre, acontece que a medida saiu pior que o soneto, pois o projeto substitui as letras do Tesouro a prazo de quatro meses pela aplicação em apólices da divida pública, o que significa que não teremos mais a aplicação rotativa, e sim uma aplicação mensal de 170 milhões de cruzeiros. Isso significa que no fim do ano as aplicações do comércio exportador estarão envolvidas em apólices do Tesouro no valor aproximado de dois milhões de cruzeiros. E quer dizer que ou o comércio exportador terá todos os seus recursos envolvidos em apólices do Tesouro esse mesmo comércio estará todo ele nas bolsas de fundos públicos, provocando a baixa desses titulos. Minha indicação será no sentido de que a Associação Comercial, corroborando o que está sendo feito por outras associações, se dirija ao Govêrno, solicitando que êste peso tão grande não seja, em um momento de tantas dificuldades, lançado sôbre as praças exportadoras".

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

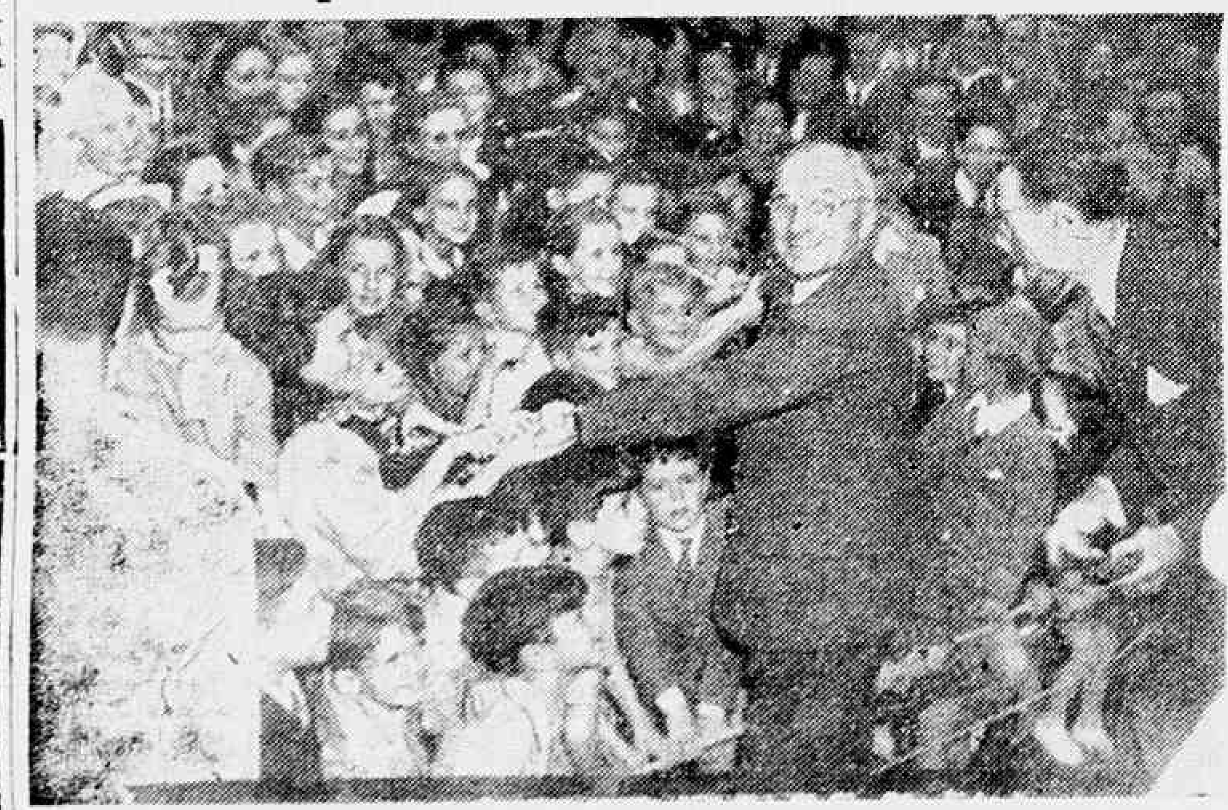
A outra indicação apresentada pelo Sr. Paulo Rodrigues Alves, na mesma reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial referiu-se ao impôsto sôbre a renda e assim a justificou seu autor:

— "Houve uma séria divergência a respeito da cobrança do adicional do impôsto da renda sôbre o ano passado. Por um descuido oficial não foi pedida oportunamente a lei que permitiria ao Govêrno cobrar o adicional, incluido afinal no orçamento da República. Não valendo apenas essa inclusão no orçamento como suficiente para permitir a cobrança, o Govêrno submeteu à aprovação do Congresso a autorização para cobrança relativa ao exercicio de 1946, o que foi agora aprovado e sancionado pelo Presidente da República. E' claro que muitos podem discordar da legitimidade dessa cobrança e podem, naturalmente, discutir e demandar.

Todavia, a minha indicação seria no sentido de que a Associação Comercial se dirigisse ao Govêrno pleiteando, sem que com essa atitude, é claro, cerceie a quem quer que seja o direito de demandar, que essa cobrança adicional não se efetuasse em quatro prestações, como é comumente lançado para impôsto, e sim no periodo de doze meses, maneira mais suave que permitiria a tdos buscar os meios para corresponder ao pagamento. Penso que minha proposta é mais de colaboração com o Govêrno que com tenho ouvido sempre e constado, é a orientação desta Associação."

Foram aprovadas pelo Conselho Diretor ambas as indicações.

Truman promete voltar ao Brasil



"Espero ter a felicidade algum dia, quando não mais for Presidente dos Estados Unidos, de retornar ao Brasil e conhecer de perto os outros aspétos deste país que ainda não tive a oportunidade de ver", declarou Harry Truman numa festa realizada sábado de manhã na Embaixada dos Estados Unidos, especialmente dedicada à colônia norte-americana. Depois de ter sido saudado pelo Sr. Ralph E. Motley, presidente da American Society e da Câmara de Comércio Norte-Americana, o Presidente Truman pronunciou admirável improviso versando sôbre o espirito pacifista das Americas, findo o qual rompeu os cordões de isolamento estendidos pelos sisudos FBI e veio misturar-se com seus compatriotas, confraternizando-se num tumulto de contagiante alegria com a petizada que o cercava. Na gravura acima um flagrante desse outro Harry Truman sem protocolo e sem a pompa dos títulos "The Honorable" ou "His Excellency" the President of the United States".

POLITICA MINEIRA

Pacto de não agressão entre os partidos coligados

BELO HORIZONTE, 6 (Argus) — A idéia de uma liderança unica para a Coligação Democrática se concretizou com a eleição, ontem, à noite, na sede da UDN, quando foi sufragado o nome do Sr. Alberto Deodato.

A iniciativa, que segundo alguns lideres coligados devia ser tomada há mais tempo, dará mais unidade e coesão ao trabalho das bancadas da Coligação.

Para o cargo de vice-lider foi escolhido o Sr. Simões de Almeida, da dissidência, e sub-lider o Sr. César Soragi, do PRP.

O que é mais curioso é que o nome do Sr. Simões de Almeida foi apontado pelo Partido Republicano, que, há pouco, rompeu com a dissidência da Assembléia.

E' interessante acrescentar ainda que essa questão da liderança unica da Coligação Democrática compreende outros entendimentos, inclusive uma espécie de pacto de não agressão, segundo o qual nenhum partido coligado poderá deixar a Coligação para se unir a outro não coligado, sem autorização da maioria dos partidos coligados. Isto, em condições atinentes à esfera estadual. Nas eleições municipais, os partidos coligados têm ampla liberdade de movimentos, uma vez que não possuem compromissos com o Govêrno.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

ENCONTRO MACABRO

A POLICIA TECNICA EM AÇÃO

Foi encontrado ontem, no interior de uma chacara, sita à Praça Santos Dumont, 128, o corpo de um homem, que, segundo apurou a policia trata-se de Avelino de tal, de nacionalidade portuguêsa. Segundo apurou a Policia do 1º distrito, Avelino, a cerca de dois dias, pedira ao empregado da referida chacara, permissão para ali pernoitar, o que lhe foi concedido.

Foi apurado tambem, que Avelino sofria de grave enfermidade entregando-se diariamente ao vicio de embriaguez.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, aguardando a policia o resultado da autopsia, que revelará a "Causa Mortis".

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00; 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Meio milhão de parisienses pedindo pão

E querem, também, a renúncia de Ramadier

PARIS, 6 — (United Press) — Depois de uma greve simbólica, protestando contra o alto custo da vida o escassez de alimentos, os trabalhadores parisienses, em número de quinhentos mil, desfilaram por entre poderosos cordões policiais até o Champs de Mars, pedindo pão e exigindo a renúncia do Chefe do Govêrno. Sr. Paul Ramadier. A demonstração da noite passada foi organizada pela Confederação Geral do Trabalho, sob contrôle dos comunistas. Foi o "climax" de uma crescente onda de greves e demonstrações por tôda a França.

Na praça onde se acha a Torre Eifel, os trabalhadores ouviram Eugeno Henaff, Secretário da Federação dos Sindicatos de Paris, que disse: "Se não há pão suficiente, os abastecimentos disponíveis devem ser divididos principalmente entre os trabalhadores, e não entre os preguiçosos". O orador pediu ao govêrno que tome medidas fortes contra "os poderosos proprietários de terras e outros que levaram a França à situaço atual.

MORTE MISTERIOSA

Depois de recusar os socorros, tombou sem vida

Estão as autoridades do 8º Distrito Policial, ás voltas com a misteriosa morte de um homem na Avenida Presidente Vargas. Cientificado o comissário Ceribelli, lotado naquele Distrito, de que na referida Avenida em frente ao numero, 463 havia um homem morto, compareceu ao local, constatando a veracidade da informação.

COM O CRANIO FRATURADO

Verificou a Policia tratar-se de Sebastião Ferreira, funcionário Municipal, residente á dua Montevidéu, 226, na Penha.

AINDA COM VIDA

Segundo apurou nossa reportagem, Sebastião contorcendo-se no solo fôra interpelado pelos motoristas dos ônibus das Emprêsas Viação Glória e Continental, que por ali passavam, dirigindo os referidos veiculos. Declararam Pomar Ribeiro e Paulo Peçanha, os motoristas em questão, que ao chegarem junto de Sebastião, êste lhes dissera, "isto não é nada . . . passa já . . ." e que o ferido ao pressentir que êles iam chamar a ambulancia, protestou, tombando logo após sem vida.

UM PARENTE DO MORTO

Compareceu mais tarde na delegacia Manuel Ferreira, declarando que seu irmão, a muito que se achava em má situação de vida, residindo com êle no local já mencionado. Atribui o irmão do morto, que, diante das dificuldades existentes para manter sua numerosa familia, seu irmão num momento de desespero tenha tentado contra a vida.

Após a pericia, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, aguardando a Policia o resultado da autopsia.

Sete infratores presos por adulterar o leite

A Delegacia de Economia Popular efetuou, ontem, a prisão de sete individuos que adulteraram o leite os quais foram autuados. São eles os seguintes: Joaquim Pinto, português, proprietário da Leiteria "Laticínios São José", situada na rua do Catete n.º 85; Manuel José Gomes Ribeiro, português, proprietário de uma carrocinha, detido na rua Benjamim Constant em frente ao n.º 114; Irani da Silva Dias, brasileiro, leiteiro ambulante, prêso na rua da Passagem em frente ao n.º 127; José Linhares Dias, português, proprietário da Leiteria situada na rua Sorocaba n.º 662, detido no seu estabelecimento; Arnaldo Gonçalves Clemente, português, proprietário do Café Progresso, sito à rua Barata Ribeiro n.º 218; Abílio da Silva, português, leiteiro ambulante, detido na av. Nossa Senhora de Capacabana em frente ao n.º 662, e Albino Augusto Alves, português, socio da firma Café Bar e Leiteria "D. Afonso", sito à rua Humiatá n.º 90.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Condecorados com a Ordem do Mérito Militar dois membros da comitiva do Presidente Truman

Realizou-se ontem, ás 10 horas, no gabinete do Ministro da Guerra, estando presentes vários Generais e membros da Missão Militar Norte-Americana, a solenidade da entrega, feita pelo Ministro Canrobert Pereira da Costa, de condecorações especiais da Ordem do Mérito Militar, no gráu de "Comendador", aos Generais H. H. Vangtian e Wallace H. Grahan, que participam da comitiva do Presidente Harry Truman, o primeiro como ajudante e o segundo como médico assistente do nosso ilustre visitante.

Ao fazer a entrega das condecorações, o Gen. Canrobert Pereira da Costa declarou, em breve oração, que o Exército se regozijava com a presença em nosso país do Chefe do Executivo da grande nação americana e [illegible] bem se positivava com o ato do nosso Govêrno agraciando os dois ilustres membros do Exército dos Estados Unidos com a condecoração da Ordem do Mérito Militar. Declarou, ainda, o Ministro da Guerra ser de grande significação [illegible] brasileiros [illegible] em nosso país do [illegible] da grande nação amiga [illegible] veio reafirmar a tradição de amizade que une os dois povos. Disse, por fim, que para toda a América a visita do Presidente Truman ao Brasil vale como uma lição politica de pan-americanismo e encerra ao mesmo tempo uma garantia segura de paz não apenas em nosso continente, mas, sobretudo, entre todas as nações do mundo.

Em seu nome e no de seu colega, o General H. H. Vagtan agradeceu as palavras do Ministro Canrobert Pereira da Costa, dizendo que ambos se sentiam sumamente honrados com a distinção que acabavam de receber do Govêrno do Brasil.

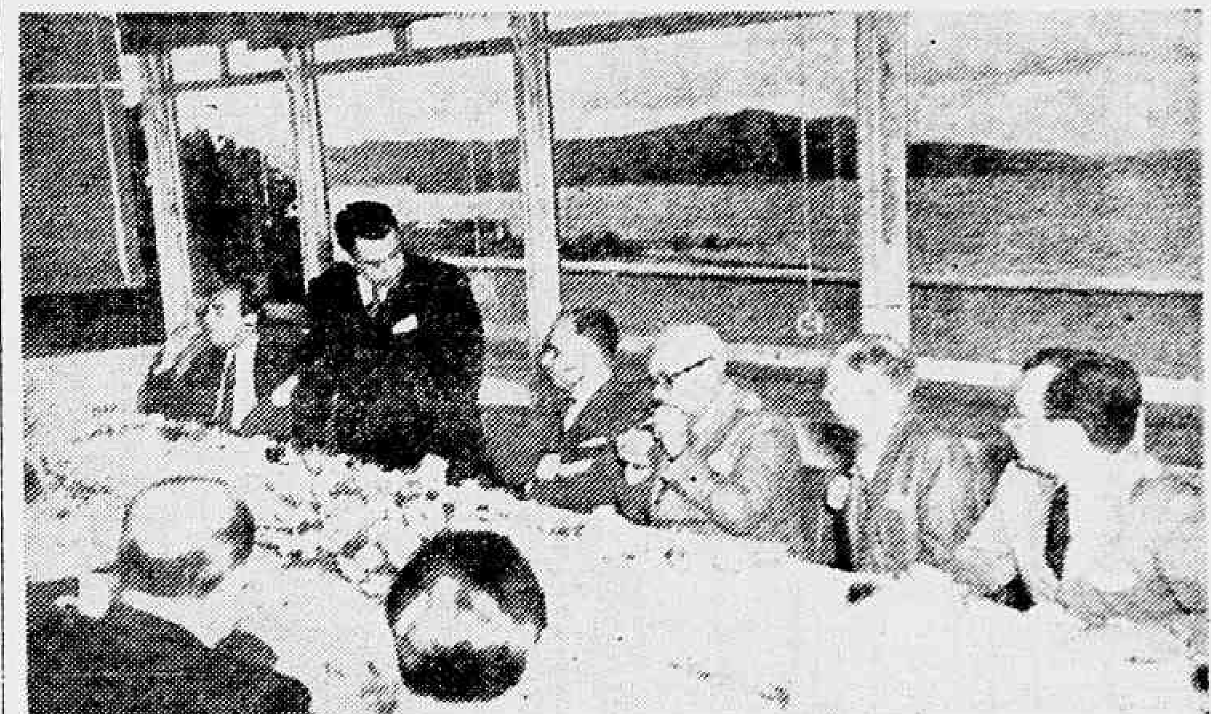
Homenagem ao Chefe da Subdiretoria de Fundos do Exército

Transcorre amanhã o 6º aniversario da administração do Coronel Alcebiades Simões Pires à frente dos destinos da Subdiretoria de Fundos do Exército, considerada uma das mais importantes repartições militares.

Os seus amigos, colegas, camaradas e funcionários civis, [illegible] em serviço, vão prestar-lhes uma manifestação de apreço, ás 15 horas daquele dia, na sede da subdiretoria.

Estarão presentes, entre outras autoridades os Generais Newton Cavalcanti, Diretor do Departamento Geral de Administração, Scarcela Portela, Diretor de Intendência e Euclides Figueredo, deputado federal.

O Ministro Mariani homenageia o Chanceler do México e o Ministro da Educação da Colômbia



Aproveitando o ensejo de se encontrarem nesta Capital, onde vieram participar da Conferência do Rio de Janeiro, o Chanceler Torres Bodet do México, ex-Ministro da Educação de seu país, e o Ministro da Educação da Colombia, o Professor Clemente Mariani, titular brasileiro da pasta da Educação, ofereceu-lhes, ontem, no restaurante do Ministério da Educação, um almoço a que estiveram presentes, além dos três titulares, o Chanceler Esguerra, da Colombia, os Embaixadores do México e da Colombia, os Professores Lourenço Filho, Azevedo Amaral, Artur Moses, Carlos Chagas, Paulo Carneiro, o Senador Matias Olimpio, vice-presidente da Comissão de Educação do Senado, o Deputado Eurico Sales, presidente da Comissão da Educação da Câmara, os Srs. Fernando Tude de Souza, Gilson Amado, Eugênio Gomes e Leal da Costa.

A foto acima focaliza um aspecto dêsse almoço.

Prorrogado o prazo para o licenciamento dos caminhões-feiras

Em virtude das reais dificuldades apresentadas pelos proprietários de caminhões-feiras, o Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, resolveu prorrogar o prazo concedido para a entrega de documentos referentes aos novos licenciamentos. Assim, ficam os interessados cientes de que poderão satisfazer as exigências contidas no Edital 68, já divulgado, até o próximo dia 14 de outubro.

Incutindo na criança o amor à terra

Cresce o numero de Clubes Agrícolas Escolares – Assistência prestada aos mesmos durante o mês de agôsto

A principio, os clubes agrícolas não passavam de uma iniciativa de caráter experimental e o numero dessas agremiações não ia, talvez, a uma dezena. Com o correr dos tempos, porém, a prática demonstrou a utilidade dessas agremiações, as quais, por isso mesmo foram se disseminando por todo o território nacional, mercê do sadio entusiasmo que vêm despertando na juventude brasileira. Hoje, já existem registrados no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, a quem compete o contrôle, orientação e assistência a essas entidades, 1.301 Clubes Agrícolas, congregando mais de 60 mil crianças.

Técnicos do Ministério da Agricultura realizam, frequentemente, visitas de inspeção e orientação a esses clubes, para os quais foi remetido, durante o mês de agôsto último, o seguinte material: 2.557 publicações — 607 coleções de sementes horticolas — 53 de flores — 1.422 ferramentas, — 2 criadeiras — 2 rolos de tela de arame — 4 [illegible] — 9 galões de 3 galões de formicida — 3 [illegible] pintos de um dia — 4 polvilhadores, etc.

Representantes dos guerrilheiros gregos junto à O. N. U.

Dizem os rebeldes que será tentado

ATENAS, 6 — (United Press) — O "govêrno" dos guerrilheiros da Grécia anunciou que tentará enviar representantes ás Nações Unidas. A Radio emissora secreta dos combatentes chefiados por comunistas declarou que o supremo comandante dos guerrilheiros, General Markos, submeterá a ONU um "memorandum" sôbre a situação grega e que o seu representante pedirá que lhe seja concedida oportunidade de falar perante as Nações Unidas.

A Grécia ainda está a braços com o problema do govêrno ampliado, centralizando-se as conversações no contrôle do Ministério da Guerra. Declara-se que está ultimado um acôrdo entre os populistas monarquistas e os liberais e que uma lista de membros do novo Gabinete será divulgada quando se reunir o Parlamento, esta noite.

Loy Henderson, representante do Departamento de Estado, que tem observado os esforços gregos para resolver a crise, deverá partir para Londres amanhã, a caminho de Washington.

Sensivel baixa no mercado de arroz

S. LUIZ, 6 — (Asapress) — O mercado de arroz em casca e beneficiado vem registrando sensivel baixa, os motivos devem-se à falta de exportação.

Vários contratos de venda para o exterior foram cancelados. Algumas firmas suspenderam as compras nos municipios do interior.

Realizou estudos antropologicos entre os indios do Xingu

EXPLORADOR E CIENTISTA NORTE-AMERICANO REGRESSA AOS E. U. A.

Regressou, ontem, a Nova York pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Harry B. Wright, importante cientista conhecido como pesquisador de fenômenos antropológicos, que tem trabalhado em diversas [illegible]. O Dr. Wright acompanhou a expedição Roncador Xingu e [illegible] [illegible]

[illegible] Brasil Estados Unidos.

Inauguração do trecho Montes Claros — Monte Azul, da Central do Brasil

A solenidade contará com a presença do Ministro Clovis Pestana — Partirá o especial amanhã, às 18 horas, de D. Pedro II

O Sr. Ministro Clovis Pestana acompanhado do Diretor da Central do Brasil, Dr. Renato Feio, e demais pessoas componentes da comitiva, partirão em trem especial no dia 8 do corrente, da gare D. Pedro II, ás 18 horas, com destino a Belo Horizonte, prosseguindo para Monte Azul a fim de inaugurar o trecho Montes Claros-Monte Azul.

Essa comitiva está composta de 33 pessoas, devendo em Belo Horizonte ser anexada uma outra comitiva de 12 pessoas. Fazem parte da comitiva ministerial jornalistas e pessoas representativas do Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra.

Eis o programa e horário aproximado:

Partida de D. Pedro II, dia 8, às 18 horas — dia 8 jantar no trem.

Chega a Belo Horizonte, dia 9, às 9 horas — dia 9 almoço na cidade.

Parte de Belo Horizonte dia 9 às 12 horas, pela estrada.

Passa em Sete Lagoas, dia 9, às [illegible]

[illegible]

Composição na Larga: [illegible]

[illegible]

Composição na estreita: [illegible]

[illegible]

CALENDARIO HISTÓRICO

"INDEPENDENCIA OU MORTE!"

Dilke Salgado

7 de setembro de 1822

Naqueles trinta minutos passados das dezessete horas de sete de setembro de 1822 perpetuava-se o milagre do povo que trouxera o Brasil para o sol da civilização.

Nunca o sangue português, que é o nosso próprio sangue, circulou com mais intensidade que no impeto de PEDRO, o Regente, ás margens do Ipiranga.

"INDEPENDENCIA OU MORTE" é o grito de alma de herói, de triunfador.

Reportemo-nos aos dias do Brasil-reino.

O regente D. PEDRO deixara Santos, a caminho do Rio via São Paulo.

Beirava o riacho Ipiranga.

Subito, uma nuvem de poeira anuncia a aproximação de dois cavaleiros.

A comitiva real detem-se.

O Sargento-mór de milicias, ANTÔNIO RAMOS CORDEIRO e o correio PAULO BREGARO são portadores das ultimas novidades da Metrópole e do Brasil.

São cartas de D. LEOPOLDINA e alusões de JOSÉ BONIFACIO.

D. PEDRO lê o que JOSÉ BONIFACIO diz: — As noticias de Lisbôa, vindas pelo navio TRES CORAÇÕES, dão conhecimento de que o [illegible] à Constituição, [illegible] por FERNANDES PINHEIRO, ANTÔNIO CARLOS, VILELA BARBOSA, LINO COUTINHO e ARAUJO LIMA será [illegible] nas reformas da organização particular e autonômica do Brasil, relativa ao Govêrno e Congresso.

Anula-se também o decreto que convocara procuradores gerais das provincias, ao mesmo tempo que se mandava processar os ministros do Rio de Janeiro e membros da Junta de São Paulo.

D. PEDRO ficou rubro de cólera. Seria um acontecimento terrivel sobre a política brasileira.

Procurando dominar-se, o Regente busca alívio nas cartas da Princesa.

[illegible]

"INDEPENDENCIA OU MORTE"

[illegible]

D. PEDRO, [illegible] o Brasil.

[illegible] *BELCHIOR PINHEIRO* [illegible] *GOMES DA SILVA* [illegible] *PINHEIRO DE OLIVEIRA, LUIZ SALDANHA DA GAMA, FRANCISCO DE CANTO E MELO,* [illegible] *JOÃO CARLOTA e JOÃO CARVALHO* [illegible] *GAMA LOBO.*

[illegible] *D. PEDRO* [illegible]

O BRASIL [illegible]

No Instituto dos Industriarios

[illegible]

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
RUA ASSEMBLÉIA – 9
É PRATICO, ELEGANTE, ECONOMICO

teatro

FESTA DO TEATRO BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Recreio, o anunciado espetáculo da Festa do Teatro Brasileiro com o qual serão encerradas as comemorações do 29º aniversário de fundação da Casa dos Artistas. Neste espetáculo tomarão parte artistas de grande renome no teatro brasileiro, como: Dulcina de Morais, que reaparecerá após a sua triunfal temporada em Buenos Aires; Oscarito, o "mágico do riso" que atualmente faz parte do elenco do Teatro Recreio; Margot Louro, Iracema Delorges Caminha, Catarse, Palmeirim, Henriette Morineau, Carlos Dix, Dea Selva, Alma Flora, Maria Sampaio, Procópio e Bibi Ferreira, Rodolfo, Francisco Alves, Silvio Vieira e muitos outros. Portanto, o público carioca está de parabens com o espetáculo de amanhã, oferecido pela Casa dos Artistas.

"ALI-BABA"

Valter Pinto, o arrojado produtor, apresentará "A. Baba", uma deliciosa revista burleta-fantasia, de Luiz Iglesias com colaboração de Freire Junior e V. Pinto e partitura de Martinez Grau. Além de apresentar Oscarito em seus melhores papeis, "Ali Baba" servirá tambem para a estreia de um novo galã. Trata-se do cantor Aristeu Cesar, dono de uma maravilhosa voz que agradará cem por cento aos frequentadores do Recreio. Com muitas outras novidades Valter Pinto brindará o seu numeroso público. Nesta peça, por exemplo será construido um majestoso lago no palco, e será usado pela primeira vez a luz negra, com efeitos fantasticos, que faz parte do formidavel material eletrico encomendado e já recebido por Valter Pinto dos Estados Unidos.

Enquanto o público aguarda com ansiedade esta nova produção, a festejada revista de 1947, "Que que há com teu pirú?" estará no Recreio, hoje em vesperal às 15 horas em sessões às 20 e 22 horas.

VESPERAL

Em vesperal, às 15 horas, será representado hoje, no Rival o "vaudeville" "A Lagartixa", original de Georges Feydeau, "adaptação" de Viriato Correia, que tem sido, inegávelmente um dos maiores sucessos registrados na Cinelandia nestes ultimos tempos. A' noite, em duas sessões, novamente "A Lagartixa". Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na têrça-feira "A Lagartixa".

UMA PEÇA DE COSTUMES LUSITANOS

Será representada, nos próximos dias 20 e 21, no João Caetano a peça "Severa", com um desempenho dos artistas portuguêses Maria Costa, Humberto Miranda, João Silva e outros. Já foram iniciados os ensaios para que possa subir a cena em matinées nos dias 20 e 21, sábado e domingo no palco do Teatro João Caetano.

A peça é adaptada de um filme lusitano.

ESPETACULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Pirú?**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Lição de Felicidade** pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Escola da Saudade**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO GINASTICO — **Tetras do sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.

NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **A Lagartixa**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Uma realização nacional

Matheus Fernandes



Já é uma realidade para muitos que não queriam acreditar, possuimos um conjunto de profissionais, capazes de nos orgulhar, em outras plagas, contratados para uma grande "tournée" que teve inicio ontem, dia 6, para S. Paulo, Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Paris e Amsterdam.

Este conjunto, que muitos e confundem com um grupo de escolares, tem surpreendido grandes artistas. Vaña Psota do "Ballet Russe", teve palavras de entusiasmo, quando os viu dançar. Musicista do valor de Aron Coopland de Nova York os aplaudiu com fervor e está interessando a empresários de celebridades, como Viggiani, etc., que no momento estudam ofertas a este conjunto de grandes bailarinos.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, dirigido por Vaslav Veltchek, é uma verdadeira escola de baile, nos moldes das inumeras que existem na Europa, quer dizer, são alunos que só ingressam no conjunto, por vocação, e depois de integrados têm tôda a disciplina e metodos usados em todos os grandes "ballets", inclusive uma alimentação apropriada.

Não se trata de amadores, como erroneamente são julgados, por pessoas que nunca os viram se exibir, estes, tiveram oportunidade de fazer sua critica, nos espetaculos que realizaram no Fenix, em recitas de assinatura.

Acolhidos com aplausos gerais e unanimes, de tôda a critica especializada nacional e estrangeira, que não lhes regatearam elogios.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro possui um patrimônio de algumas centenas de milhares de cruzeiros em guarda-roupas, cenários, etc., contratando para isso os melhores artistas, coreografos, indumentaristas e desenhistas; exibindo-se com a pompa, igual aos melhores "ballets", que nos visitaram até hoje. Vaslav Veltcheck, não realizou nenhum milagre, apenas plasmou sua obra em argila propícia; trabalhador infatigável, modelou durante quase 4 anos, esta massa humana, que, apresenta agora com orgulho às platéias do mundo. Como auxiliar direta, tem a grande concertista, laureada inumeras vêzes, Antonieta Monteiro, que também nunca faltou a um ensaio de "Barra", acompanhando passo a passo, esta grande realização, hoje, orgulho do Brasil.

Entre tantos numeros de seu vasto repertório, destacamos conforme nossos "croquis" que ilustram esta crônica, o ballado "Quadros de Uma Exposição" de Moussorgsky, onde Veltcheck e seus bailarinos, fizeram vibrar a platéia que de pé aplaudia a coreografia, a execução e o deslumbramento e exatidão da indumentária. "Uirapurú" e "Festa na Roça" de Vila Lobos, são outras jóias, rendilhadas de poesia sentimental, sentindo-se bem a alma de nossa gente tão simples e de nossas lendas ingênuas e recamadas de amor. "Suite de Dance" de Chopin é bem uma expressão do "ballet" clássico, em que todos os artistas tem sua oportunidade de demonstrar a técnica de seu valor.

O conjunto é um celeiro de bailarinos, e com dificuldades poderíamos destacar alguns porque todos são tão justos em seus papéis, que ao assistir-se uma série de Danças, observa-se em cada uma, que, é outra, a figura principal.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro foi projetado por sua diretora D.ª Clotilde Guimarães, a quem devemos, a semente, que tão fielmente germinou, e teve sua personalização no grande coreógrafo Veltcheck, ex-Diretor do "Opera Comique" e "Chalet" de Paris, homem experimentado e consciente de sua obra, chegou, viu e venceu — como César.

O custeio dêsse conjunto, que há 4 anos estuda sem cessar, reunindo seu guarda-roupa e cenários, precisou para isto de alguns milhares de cruzeiros. E o milagre realizou-se, pela compreensão de grupos de pessoas, que, em sua alta visão, vêem a caridade por uma elevação cultural moderna, dando ao Brasil um centro artistico digno da civilização do mundo moderno. Entre tantos dêstes beneméritos lembramo-nos de Antônio Seabra, Mário de Almeida, Antenor de Rezende, Osvaldo Costa, João Carlos Vital, Jacques Perroy e tantos outros.

Agora que é uma realidade incontestável, auguramos que esta plêiade de artistas, como embaixadores da paz, coloquem bem alto o nome do Brasil, onde passarem, projetando a sua arte, compreendida em todos os idiomas. Que Deus os acompanhe, são êstes os nossos votos. Avante! Tudo por êste Brasil abençoado e protegido por Cristo.

A Prefeitura atende aos compromissos da dívida externa

O Prefeito General Angelo Mendes de Moraes autorizou a Secretaria Geral de Finanças a depositar, no Banco do Brasil S. A., o equivalente em cruzeiros, às quantias de £ 3.770.0.0; £ 14.920.0.0; $ 43.100,00 e $ 4.200,00, destinadas, respectivamente ao serviço dos empréstimos externos de £ 4.000.000 — 1904 — 5% £ 2.500.000 — 1912 — 2,5%; $ 12.000.000 — 1921 — 8% e $ 1.770.000 — 1928 — 6%, no semestre em curso, na conformidade do Decreto-Lei n.º 6019, de 23-11-1943.

Surpreendentes os resultados da Campanha de Alfabetização em Rio Claro

Recorde na apresentação do voluntariado e intensa a propaganda popular

A Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes em Rio Claro, cidade paulista, está apresentando surpreendentes resultados, como fruto de uma organização impecavel. A direção geral da campanha está a cargo da Delegacia de Ensino, no que é coadjuvada pelos inspetores escolares e diretores de grupo. Em todos os municipios subordinados escolarmente a Rio Claro, foram instituidas as Comissões Municipais de Educação de Adultos, que desde o inicio tomaram muito a peito o desempenho de suas atribuições. Na propaganda, tôdas as fôrças capazes de promovê-la foram mobilizadas: os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário e normal, as entidades de classe, as associações religiosas e esportivas, os serviços de alto falantes, o rádio, a imprensa, etc. A "Rádio Clube de Rio Claro" com cada 15 minutos, às segundas, quartas e sextas-feiras, para que os promotores da campanha possam fazer a propaganda do movimento, iniciativa que tem contado com a mais decidida colaboração dos alunos do Colégio Estadual e Escola Normal locais. Os jornais "A Cidade de Rio Claro" e "Diário de Rio Claro" têm posto suas colunas à disposição da campanha, em que se inserem noticias alusivas à mesma. A diretoria do Colégio Estadual e o serviço de orientação educacional têm prestado relevantes serviços.

No capitulo do voluntariado parece que Rio Claro bateu o recorde. Professores em número muito além do necessário apresentaram-se às autoridades escolares, oferecendo-lhes seus prestimos. As contribuições de particulares têm sido também apreciadas. Entre estas figuram a do Rotary Clube, mantendo um curso a suas expensas, além de doar Cr$ 1.200,00 para a instalação de luz elétrica em diversas classes; a da Central Elétrica S. A. fornecendo energia gratuitamente: a da Prefeitura remunerando 6 serventes, com a gratificação de Cr$ 100,00 mensais, etc.

Outra particularidade curiosa da campanha em Rio Claro está na divulgação de textos dirigidos, pelos serviços de alto falantes locais, e estudantes, comerciarios, industriais, comerciantes, bancarios, motoristas, donas de casa, apelando para que dêm seu apoio à causa.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na série de palestras que este centro, sito à rua Visconde de Inhaúma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar, hoje, domingo, dia 7, mais uma palestra doutrinária, sendo, orador o professor Dr. Carlos Lomba.

Para esta sessão que terá inicio às 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Visitas à Universidade Rural no Km. 47

Condução e horário

Levando em conta a necessidade de intensificar os trabalhos e obras em andamento na área em que se acha instalado o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47 da rodovia Rio—São Paulo, particularmente os que dizem respeito com a transferência do material e equipamento das instituições de ensino da Universidade Rural, de sua sede, na Praia Vermelha, para aquela zona, que exige o máximo de aproveitamento econômico de pessoal e material rodante disponiveis, determinou o Ministro da Agricultura alterações no regime de visitas ao referido Centro, de acôrdo com as seguintes normas: 1) as viagens destinadas ao quilometro 47, até ulterior resolução, deixarão de vir ao Distrito Federal para recolher visitantes como até então vinha sendo feito; estes passarão a embarcar em viaturas do CNEPA, na estação de Campo Grande, da E. F. C. B., de 7,30 às 9,15, depois de prévio entendimento com a administração do aludido Centro; b) os visitantes deverão embarcar nos trens que partem da Estação Pedro II, dentro do seguinte horário: 6,25 — 6,47 — 7,10 — 7,35 e 8,10.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diáriamente de 13 às 17 horas
Consultório: Rua México 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0288. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 43-2157.

cinema

Tyrone Power novamente no Brasil

VEM MATAR LEÕES

BELÉM, 6 (Asapress) — Passou por esta Capital com destino a África, o ator Tirone Power, que pilota seu avião particular. Ouvido pelos jornalistas, declarou que estava passeando e pretendia fixar alguns aspectos e, "se possível, matar alguns leões". Disse que terminou o filme "Capitão Castela", e sente-se seguro do seu trabalho. No momento não tem em vista outro trabalho. Tyrone escreveu uma saudação para a imprensa, que é a seguinte: "Estou feliz por voltar ao Brasil, novamente. Meus sinceros cumprimentos a todos os meus amigos daqui".

OS PROTAGONISTAS DE "MEU PECADO"

Dois dos mais populares artistas de Hollywood encabeçam o formidável elenco de "Meu Pecado", comovente e arrebatador drama da Paramount que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, República e Primor vão apresentar sexta-feira próxima.

Êsses artistas são Ray Milland e Tereza Wright; êle, interpretando o papel de um "gentleman", membro do parlamento inglês na era vitoriana, que se enamora dela; e ela, jovem da classe média, filha de um modesto comerciante e dançarina de "ballet", que encontra, por causa dessas diferenças sociais, sérias oposições ao seu casamento, oposições que são finalmente vencidas quando se vê ela forçada a escolher entre enviar um homem à morte, que só ela poderia salvar, ou destruir para sempre sua própria felicidade.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Relíquias de amor". ASTORIA — OLINDA — STAR — "Relíquias de amor".

CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPÉRIO — "Bonequinha de séda".

METRO COPACABANA — "Marujos do amor".

METRO TIJUCA — "Marujos do amor" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.

METRO PASSEIO — "Marujos do amor".

PATHE' — "A bandeira".

ODEON — "Na solidão da noite".

REX — "Tudo isto e o céu também".

S. LUIZ — "Covardia".

VITORIA — "Covardia".

PALACIO — "Aguia negra".

RIAN — "Covardia".

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida".

S. CARLOS — "Mulher perigosa".

RYDAN — "Mulher perigosa".

NOS BAIRROS

ALFA — "A mulher e a mentira".

AMÉRICA — "Aguia negra".

AMERICANO — "Paixão em jôgo".

BANDEIRA — "O fio da navalha".

CENTENÁRIO — "Tentação".

ELDORADO — "Querida Suzana".

EDISON — "Flôr de pedra".

APOLO — "Era seu destino".

IDEAL — "Kismet".

IRIS — "Mensagem a Garcia".

MADUREIRA — "Uma aventura aos 40".

MARACANÃ — "Egoista".

MEM DE SA' — "Era seu destino".

MODERNO — "Flôr de pedra".

FLORIANO — "O fio da navalha".

METROPOLE — "Que o céu a condene".

MODELO — "A volta de Monte Cristo".

PIEDADE — "Anos de ternura".

POLITEAMA — "Anos de ternura".

QUINTINO — "Tormento".

VAZ LOBO — "Estranha aventura".

TIJUCA — "A volta de Monte Cristo".

NITEROI

ICARAI — "O destino [illegible]".

IMPERIAL — "Muito [illegible]".

EDEN — "[illegible]".

A PEDIDOS

O Horário Bancário

Recebemos a seguinte carta de um nosso assinante, em que se debate a momentosa questão para a praça do Rio de Janeiro — o seu novo horário bancário:

O EX-NOVO HORARIO DOS BANCOS

Parece incrivel que a confusão reinante na hora presente seja de tal natureza que assuntos reconhecidamente elementares passem a absorver a atenção de autoridades que, pela magnitude do cargo que ocupam, deviam atirar-se a soluções de outros problemas que estão a desafiar a argúcia e a capacidade dos governantes.

A questão do horário dos estabelecimentos bancários aí está demonstrando o acerto do que afirmamos:

Por ela se pode avaliar como é possivel dar importância a um assunto que por si mesmo não tem importância alguma. Os bancos, o comércio e a indústria devem ter horários livres, desde que respeitem as leis trabalhistas quanto aos direitos de seus empregados. Abrir e fechar, porém, é asunto que sòmente deverá ser decidido pelos responsáveis por êsses estabelecimentos.

Se um banqueiro, um comerciante ou um industrial entender de abrir o seu estabelecimento durante a noite, isso não acarretará prejuizo a quem que seja e a intromissão das autoridades não deve ir além da fiscalização do cumprimento das leis em vigor. Tal procedimento só pode trazer benefícios à vida da cidade e dinamizaria extraordinàriamente o comércio, a indústria e os bancos.

Os empregados escolheriam o horário que melhor lhes conviesse, sem necessidade de recorrerem a expedientes como o de que estão se servindo no momento, querendo sobrepor os seus interêsses domésticos aos superiores imperativos do comércio e da indústria, ou seja a própria vida do País.

Ninguém quer compreender o sentido do que se está passando no cenário da vida brasileira, para não dizer do mundo contemporâneo.

O cancro comunista corrói a todos, mesmo a àquêles que lhe são avessos, mas lhe desconhecem o verdadeiro antidoto. O fenômeno comunista é de tal natureza que envolve em suas malhas cidadãos inteiramente contrários à doutrina, convertendo-os em elementos de combate a seu favor.

O caso do ex-novo horário dos bancos é um exemplo.

Não querendo **no momento** fomentar greves, por que êsse processo estava se tornando por demais conhecido, mas não podendo ficar quieto, pois a sua técnica é a agitação permanente, incutiu no ânimo dos bancários o cavalo de batalha do horário contínuo. Meteu-lhes na cabeça que para isso era suficiente fazer correr uma lista de adesões sòmente entre aquêles que estivesse de acôrdo. A Associação Comercial do Rio de Janeiro consultou as classes produtoras que, por unanimidade, se manifestaram contra o novo horário (Boletim n.º 545, de 13-8-47, pág. 15).

Ora, os bancos são instrumentos de fomento à produção. Se as classes produtoras acham que a modificação do horário não consulta os seus interêsses, não há razão para insistir no assunto.

Mas, a a esta altura os bancários já estão sem o saber, inoculados pelo virus comunista e julgam que a sua vontade é soberana e que não é preciso conjugar os seus interêsses com os dos **"burguêses progressistas e exploração das massas"**. Não lhes acode à mente que há interêsses **seus** e há interêsse **dos outros**, já não dizemos **dos banqueiros**, mas **dos clientes dos bancos**, que são os que discordam do novo horário e a quem os banqueiros precisam atender tanto ou mais do que a seus próprios empregados.

Adotado, **a titulo de experiência** e não dando resultados, pois as classes a que servem **banqueiros e bancários** já se haviam manifestado contra, os segundos não se conformam, pois estão irritados pelo comunismo que se alimenta da desarmonia entre as classes, e, em vez de se conformarem como os banqueiros com a realidade dos fatos, recorrem ao Sr. ministro do Trabalho, o qual, esquecido de que o Sindicato dos Bancos e a Associação Bancária **já haviam concordado com o horário a titulo de experiência**, tanto assim que o recomendaram aos seus associados, resolve convocar essas entidades para novamente — concordarem com o que já haviam concordado, e tomar providências a fim de tornar o horário obrigatório, tal como nos áureos tempos da ditadura.

Eis aí uma questão doméstica, transformada num assunto vital em que o Sr. ministro do Trabalho empenha as suas horas preciosas em resolver.

Teremos certamente, em breve, um dissídio ou coisa equivalente, em que o Sr. ministro se colocará ao lado de pobres empregados sacrificados pelos banqueiros abarrotados de dinheiro... dos depositantes.

E dessa forma estará, involuntariamente, servindo de instrumento à hidra soviética, que infesta o mundo inteiro como uma peste, e que não perderá por certo nem a oportunidade que êste artigo lhe oferece para transformar as coisas aos olhos dos que não querem ver.

(Transcrito do "MONITOR MERCANTIL" do dia 1-9-947).

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 258, EXTRAIDA EM 6 DE SETEMBRO DE 1947:

21.655 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
21.654 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
21.656 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
21.588 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
29.399 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
22.244 — Cr$ 100.000,00 — Cruzeiro — Minas.
17.120 — Cr$ 50.000,00 — Rio.
7.048 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 5 —.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Camisas
DE CORES LISAS QUE ERAM
DE Cr$ 45,00
POR
Cr$ 33,00
até acabar!
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2 e 4

O novo Comandante da Policia Militar vai assumir o cargo

Nomeado recentemente Comandante Geral da Policia Militar do Distrito Federal, assumirá essa sua nova comissão no proximo dia 9, às 15,30 horas, perante o Ministro da Justiça e General Onofre Muniz Gomes de Lima. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença das altas autoridades civis e militares e representações de chefes do Exercito. No dia imediato, o General Onofre de Lima assumirá o comando da tropa no Quartel General da Rua Evaristo da Veiga, achando-se a cerimônia prevista para as 10 horas.

Escriturários do Ministério da Guerra aposentados

O Presidente da Republica assinou ontem, na pasta da Guerra, Decreto aposentando os escriturarios Demetrio França, Natanael Amorim Rego e Francisco Feliciano do Nascimento, do quadro permanente e Constantino da Mota e Libiono Vieira do Quadro Suplementar.

Membros da comitiva do Presidente Truman condecorados pelo Govêrno do Brasil

A CERIMONIA DE ONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

Realizou-se ontem, às 10 horas, no Gabinete do Ministro da Guerra, estando presentes vários generais e membros da Missão Militar norte-americana, a entrega da [illegible]

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 / 6140
METRO COPACABANA TEL 47 2720
METRO TIJUCA TEL 48 9970
HOJE DOIS MARUJOS SOLTOS PROCURANDO AMOR... E UMA GAROTA NÃO QUERENDO NADA!
Frank SINATRA Kathryn GRAYSON Gene KELLY
JOSE ITURBI · CARLOS RAMIREZ
MARUJOS DO AMOR
Em TECHNICOLOR!
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

NA CIDADE do CINEMA
Novas revelações de Hollywood
DIRETOR
TRUMAN NO RIO
POPEYE DIA DE MUDANÇA
CHICK CARTER DETETIVE 4ª aventura
ESTE E O AMANHÃ Parada do Vinte
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra! OS 3 PATETAS
IDIOTAS DE LUXO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6084

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98 - das 12 às 19



LUSA-IMPERIAL

LIMITADA

Exportadores

ESPECIALIDADES LICOROSAS, VÍNICAS E PRODUTOS DERIVADOS

Teleg. — LUSIM-DAFUNDO
Telef. — ALGÉS 10

Códigos
A. B. C. 5.ª e 6.ª Ed.
BENTLEY'S

Rua Sacadura Cabral, 15, 17 e 19
Dafundo-PORTUGAL

DE PORTUGAL PARA O BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

ciais e pelas realizações que empreendeu.

A seguir fomos levados à presença do Secretário da Presidência, comandante Jaime Matias, que desde o govêrno do doutor Canto e Castro exerce essa alta função. E' interessante frisarmos que êsse senhor é o homem mais condecorado de Portugal. De quando da visita do Dr. Antônio José de Almeida ao Brasil, S. S. fêz parte da comitiva do ex-presidente português. Após referir-se com muita simpatia ao Brasil, o comandante Matias nos introduziu no Salão de Despachos, onde já nos esperava o Sr. Marechal Carmona. Assaltou-nos, então, uma timidez que só sente aquêle a quem êsses momentos são tão caros!

COM O PRESIDENTE CARMONA

A sala de despachos, no seu interior e no seu todo, é de uma simplicidade encantadora. Ao centro, uma grande mesa, estilo Don Carlos, e uma cadeira grande, mesa e cadeira essas onde o Sr. Presidente despacha o seu expediente diário. Na outra extremidade da sala, um sofá e duas grandes poltronas, sôbre um lindo tapete de veludo. Na parede um quadro a óleo representando uma conquista do grande navegador português Vasco da Gama.

Ao penetrarmos na sala, Sua Exa. levantou-se e, num gesto de grande gentileza, cativante mesmo, abraçou-nos, demorando-se no amplexo e, ainda abraçado, disse o seguinte: — Nos representantes da imprensa do Brasil, abraço todos os filhos da gloriosa Pátria irmã!

Convidou-nos, então, o Marechal a que nos sentássemos e, antes que declinássemos os nossos desejos, frisou que tudo o que dissesse respeito ao Brasil para Êle era como se dissesse respeito a Portugal, pois desde menino aprendera a amar essas duas nações conjuntamente! Perguntou-nos de como havíamos feito a viagem, se a mesma havia sido boa, se estávamos gostando de Lisboa, se era a primeira vez que vínhamos a Portugal, se nos demoraríamos; aconselhou-nos a que visitássemos o Norte, em suma, mais parecia ser êle o jornalista e não o entrevistado.

E quando se certificou de que representávamos a GAZETA DE NOTICIAS teve essa exclamação: — Os senhores digam para o seu jornal que devoto particular simpatia pelo mesmo, pois, foi nêle que os grandes literatos e jornalistas portuguêses Eça de Queirós e Ramalho Ortigão, colaboraram durante largo tempo, aproximando os espíritos superiores das nossas pátrias!

Depois de lhe respondermos a tôdas as perguntas, pedimos permissão para formular algumas... S. Exa. entendeu a nossa "parôdia" (paródia aqui é pilhéria), e, rindo muito, disse: Perdoem-me, é tanta a curiosidade que tenho pelas coisas do seu país, que me olvidei de que sou eu o entrevistado! Mas falem, falem; eu gôsto muito de ouvir falar brasileiro! (sic).

E nos pusemos a interrogar o grande vulto de Portugal:

— Como aprecia V. Exa. o momento político internacional?

— Do mesmo modo como sempre apreciei: neutro, procurando sòmente trabalhar para o engrandecimento e felicidade do meu povo.

— Acredita V. Exa. na possibilidade de uma nova guerra?

— Eis uma pergunta muito complexa, e para respondê-la eu teria que os meus amigos que me concedam alguns anos mais de observação — diz S. Exa. rindo.

— Qual o seu poeta predileto?

— Ora, aí está uma pergunta a qual não precisa de tempo para responder-la!!! O meu poeta predileto é o grande Camões! Ninguém, [illegible], pode cantar tão bem a alma e o sentimento da nossa [illegible]! E querem saber [illegible]? Vou declamar para os senhores uma das estrofes do grande e genial poeta português; (S. Exa. disse com muito entusiasmo um trecho camoneano e fêz questão de escrever o mesmo trecho para nos ofertar, de [illegible] autografado.

A MAIOR EMOÇÃO

— Qual a sua mais forte emoção, como Chefe da Nação Portuguêsa?

— Para mim, a que mais me fêz sentir o orgulho de ser português foi a manifestação carinhosa que recebi nas Colônias da África. Não tenho palavras para exprimir o que sinto em relação àquela gente! Quando desfilava pelas ruas de diversos lugares da África, o meu automóvel era empurrado pelo povo, e muitas vezes até a minha roupa ficou rasgada! Só quem lá esteve poderá dizer o quanto são carinhosos os portuguêses daquele Continente!

VISITA AO BRASIL

— Não pretende V. Exa. visitar o Brasil?

— Qual o português que não almeja conhecer o Brasil? Eu, especialmente, tenho uma grande vontade de viver ao lado dos brasileiros alguns momentos, para sentir mais de perto a grandeza de sua Pátria! Mas, como não devem ignorar, o último a visitar foi Portugal, quando esteve no Brasil o nosso Antônio José de Almeida. E o Brasil, até hoje, cá não mandou nenhum dos seus Presidentes. Portanto, por mais que almeje ir, o Protocolo não me permite! Mas creio que não morrerei sem sentir o Sol do Brasil queimar a minha fronte!

Fizemos sentir ao Marechal que se êle fôsse ao nosso país, receberia uma consagração como pouco homem público jamais tenha recebido.

S. Exa. frisou, então, que do Brasil só tinha motivos de orgulho, pois, por mais que os mares nos separem, a História nos une! [illegible] pela vida dos portuguêses no Brasil, e se nós também descendemos de família lusitana, [illegible] que [illegible] à primeira, dizendo que os [illegible] como se [illegible], e à segunda que de fato descendíamos de [illegible].

E a entrevista, que teria protocolarmente a duração de quinze minutos, demorou uma hora!

Ao deixarmos aquêle [illegible] Palácio de Belém, [illegible] ainda perduram traços indeléveis dos reis e Presidentes de Portugal, [illegible] Marechal Carmona [illegible] a grandeza do Portugal moderno.

SAPRTLEY & CIA., LIMITADA

CASA FUNDADA EM 1840

Lisboa - Pôrto

EXPORTADORES DE VINHOS DO PÔRTO, LICOROSOS, ESTREMADURA E DE MESA

PREMIADOS NAS PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS A QUE TÊM CONCORRIDO

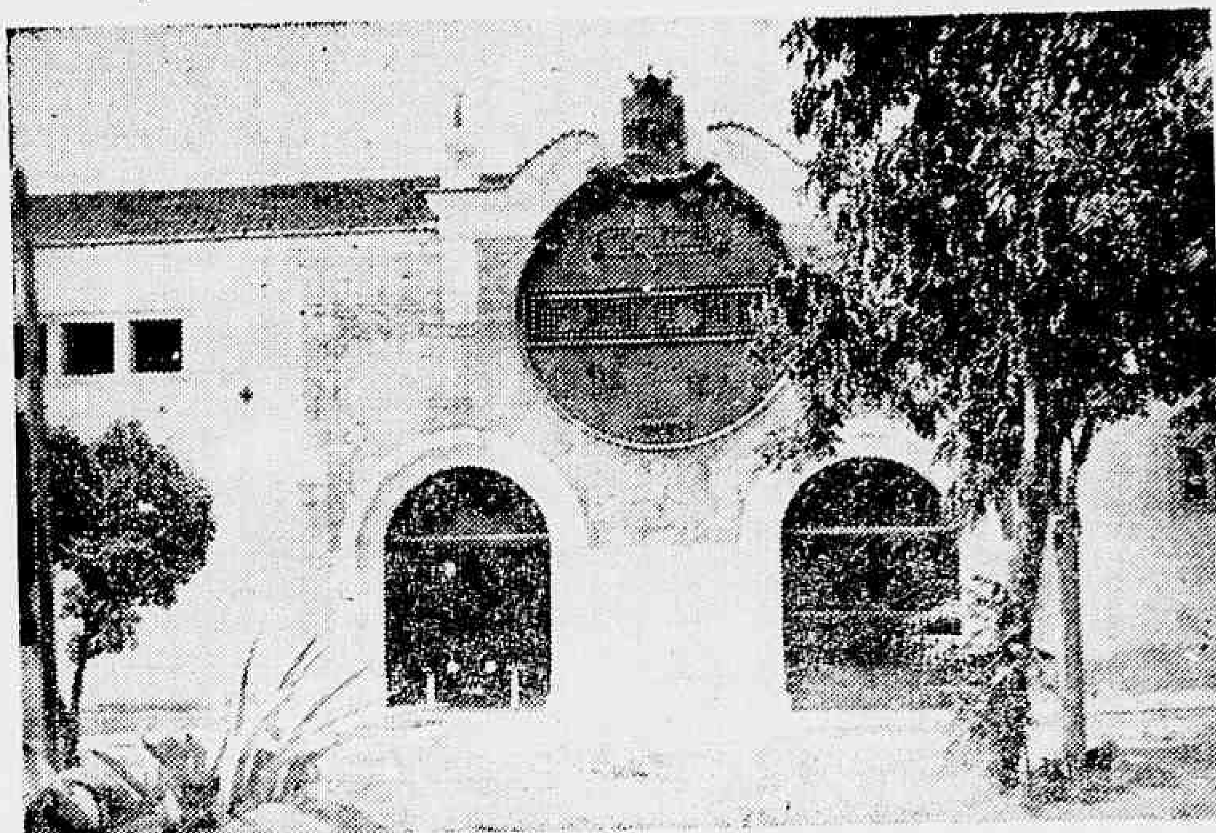
AGENTES NO RIO DE JANEIRO:
Irmãos Tavares Corrêa & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 68, 1.º
Rio de Janeiro

Agentes gerais no Estado de S. Paulo
C. COSTA FONTES & CIA.
RUA BRAZ CUBAS, 56
Caixa Postal, 14
Santos

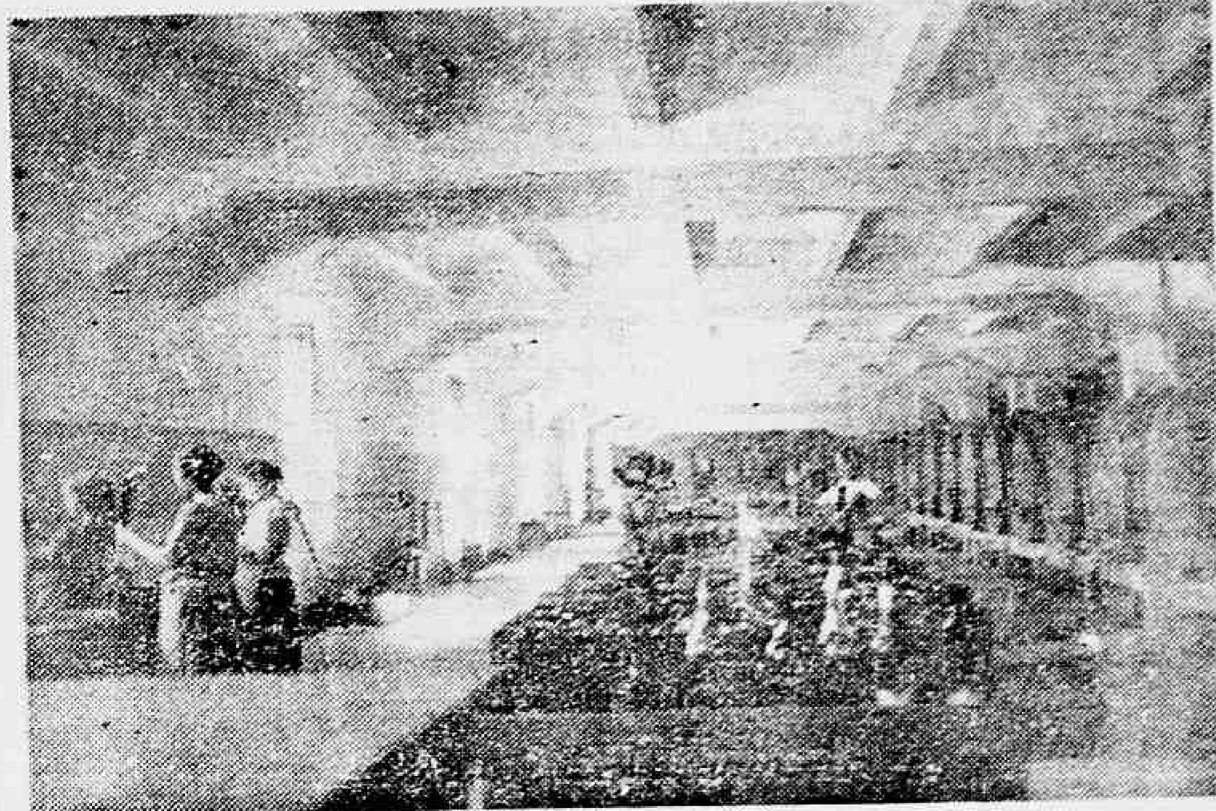
C O L A R E S

Uma marca e uma tradição

GAZETA DE NOTICIAS visita, em Portugal, as instalações de onde são mandados para o mundo inteiro os afamados vinhos Colares, marca V. S.—Visconde de Salreu—e o azeite marca Torrejano—A história de uma indústria que tem raízes fundas em terras de Portugal e do Brasil



Fachada principal de uma das adegas do VINHO COLARES, marca V. S.



Amplas galerias em que se acha instalada a seção de lavagem de garrafas

LISBOA (Do nosso correspondente por via aérea) — O nome de Domingos Joaquim da Silva, Visconde de Salreu, não é dos que mais souberam impôr-se apenas à admiração dos brasileiros, pois, também aqui em Portugal o prestígio que grangeou é das maiores proporções. No Brasil, é verdade, o Sr. Visconde de Salreu encontrou ambiente em que pôde pôr à prova todos os seus imensos recursos mentais e tôda a soma de atividades profícuas e esplendentes, sem que, contudo, deixasse de ter em terras portuguêsas outros meios para aplicar esforços contínuos, como o fêz e como a opinião geral pode dar disso testemunho eloquente.

Ora, vindo alguém do Brasil em visita a Portugal, claro que não deveria furtar-se ao encanto de conhecer a obra realizada pelo Sr. Visconde de Salreu e que se sintetiza em instalações industriais de vinhos e azeite, cada qual merecedora do melhor crédito e da mais apreciada fama nos cinco continentes, do que resulta, em escala apreciavel, o intercâmbio forte existente entre os dois paises irmãos, Portugal e Brasil, bem assim com tantas outras nações.

Dos seus vinhos ressaltam para logo os deliciosos "Colares" de tamanho consumo quer em Portugal e quer aí no Brasil e quer ainda em outros países. Da mesma sorte o azeite "Torrejano", que dispensa comentários, porque o próprio produto se faz o seu legítimo arauto. Além do mais, ambos trazem a marca V. S., o suficiente para designar-lhes os primores e a confiança, tal como é o parecer de tôda gente.

Em Portugal nos encontramos e pela razão mesma procuramos ver aquilo que o Sr. Visconde de Salreu soube realizar e cujas impressões de uma visita demorada transmitimos aos bons amigos do Brasil. São notas ligeiras, sem retumbâncias, porque focalizam tão só o suficiente para deixar patente a obra grandiosa de um grande batalhador, como sem nenhum favor o é o Sr. Visconde de Salreu.

Para todo o sistema industrial, encontrou o Sr. Visconde de Salreu a sábia colaboração de tantos outros espíritos cheios de iniciativa e que com êle formam as mais perfeitas organizações industriais aqui instaladas.

UMA VISÃO DE CONJUNTO DA OBRA REALIZADA PELO SR. VISCONDE DE SALREU

Em 1912, Domingos Joaquim da Silva, Visconde de Salreu, importante capitalista e industrial no Rio de Janeiro, fundou em Lisboa a firma Silva & Silva, Ltda., a qual se destinava, em princípio, ao negócio dos afamados vinhos de Colares, tendo então como seu ativo colaborador José Antônio do Carmo.

Em 1919 foi constituida a atual firma D. J. SILVA, Limitada, continuadora da antecedente, entre os referidos Visconde de Salreu e José Antônio do Carmo e mais Joaquim Caetano dos Santos. Entra-se então num período de franco desenvolvimento, dando-se início à construção do Banzão-Colares das grandes instalações das suas adegas, onde eram e são devidamente preparados os vinhos de Colares de que foi registrada a sua acreditada marca V. S. (Visconde de Salreu). Essas suas grandiosas instalações de Banzão são justamente classificadas de modelares e, sem favor, as melhores da região.

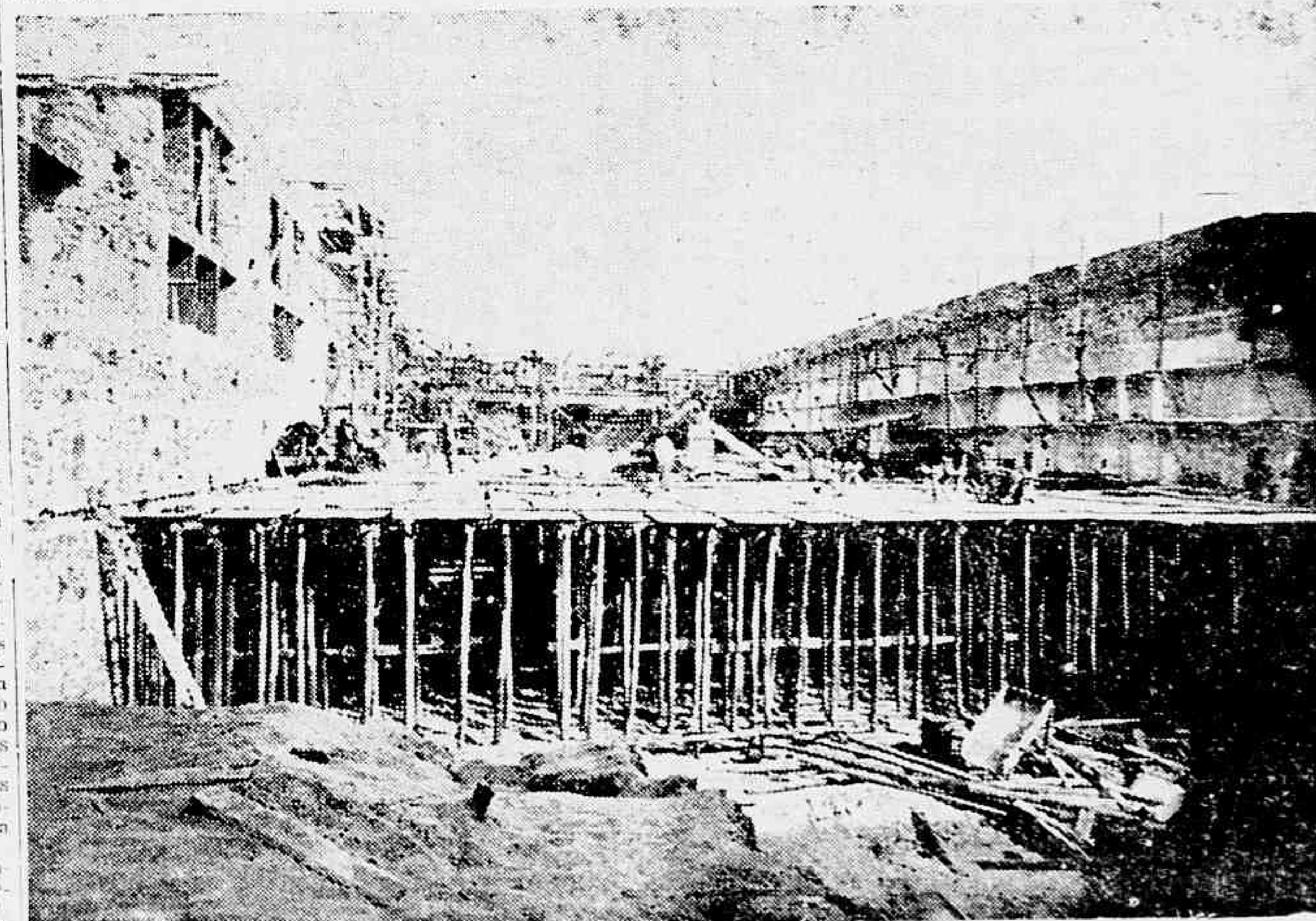
Mercê das excepcionais qualidades de trabalho e orientação segura do seu sócio-gerente José Antônio do Carmo, de ano para ano se desenvolvem mais os negocios da firma e se aumenta o seu prestígio, figurando assim entre as principais firmas exportadoras.

A êle se deve a criação de outras emprêsas, como a Refinaria Brasileira, Limitada, de que D. J. Silva, Ltda., é uma das principais associadas, e a Fábrica Torrejana de Azeites, Limitada, esta inteiramente ligada à firma e que possui no concelho de Torres Novas, RIACHOS — uma das melhores e mais importantes instalações do ramo de azeite, na qual se encontram: um lagar moderno com 10 prensas para o fabrico de azeite — uma fábrica de refinação de azeite, onde são preparadas as melhores qualidades, quer para exportação, quer para a indústria de conserva do País de que é a principal fornecedora, devido à qualidade inalterável do seu produto, oficialmente reconhecido — e ainda uma fábrica de extração de oleos de bagaço de azeitona, de que tem feito exportações em grande escala, especialmente para U. S. A. e Inglaterra.

Esta unidade industrial, instalada dentro de uma propriedade com 10 hectares, junto à estação do caminho de ferro de Torres Novas, é, no seu gênero, a mais bem apetrechada do País.

Como nota curiosa, merece citar-se o gesto do Sr. José Antônio do Carmo, que, mercê do seu esfôrço, elevou a firma ao grau de prosperidade em que se encontra, dando sociedade na firma a alguns dos seus colaboradores, tirando da sua cota-parte as percentagens correspondentes a cada um dos novos sócios, no que espontaneamente foi acompanhado pelo sócio Sr. Joaquim Caetano dos Santos, mantendo assim os herdeiros do Visconde de Salreu a sua parte correspondente [illegible].

São principais participantes e continuadores da firma D. J. Silva Limitada os seguintes nomes: Srs. José Antonio do Carmo — Joaquim Caetano dos Santos — Joaquim Nunes da Fonseca da Silva — Maria Matilde de Vasconcelos e Silva — Ricardo Duarte de Souza Moraes — João [illegible] d'Almeida — Joaquim Antônio do Carmo Junior e Olga da Costa Salreu.



Construção das novas instalações de D. J. Silva, Ltda., em Colares, Portugal

PRODUTOS EXPORTÁVEIS

Vinho Colares marca V. S. — Visconde de Salreu — Azeite marca V. S. (Visconde de Salreu) — MARCA TORREJANO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Claudia Moreira Corrêa, mãe do industrial Sr. Pedro Magalhães Corrêa e do cientista Armando Magalhães Corrêa.

— D. Eclia de Oliveira Guimarães, espôsa do Dr. Osvaldo Kramer Guimarães, conferente da Alfândega.

— D. Corinta Ferreira dos Santos, espôsa do Sr. Venâncio dos Santos.

— D. Elvira Gouveia de Campos, espôsa do Sr. Joaquim Campos, redator-chefe da "Voz de Portugal".

SENHORINHAS:

Senhorinha Rosali Soares, fino ornamento de nossa sociedade, funcionária do Departamento do Pessoal da E. F. C. B.

SENHORES:

— Sr. Jorge Chalita, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Otávio Tarquino de Sousa.

— Sr. Josué Serôa da Mota, ex-diretor da Casa da Moeda.

— Sr. João Ambrósio do Nascimento, funcionário da Recebedoria do Distrito Federal.

— Sr. Miguel Távora, funcionário da Diretoria do Impôsto sôbre a Renda.

— Ministro José do Nascimento Brito.

— Sr. Angelo Ferreira, funcionário da Tesouraria do Clube de Regatas Vasco da Gama.

— Professor Antônio Mourão Vieira Filho, diretor do Colégio D. Sebastião Leme.

— Sr. Milton Ferreira.

Dr. Jaime Fernandes Guedes — Decorre, hoje, o natalício do Dr. Jaime Fernandes Guedes, um dos mais conceituados administradores em nosso país. Na direção do Departamento Nacional do Café, sua operosidade tornou-se eficiente. Agora, à frente da U. N. R. R. A. vem reafirmando os seus méritos. Com larga fôlha de serviços prestados à nação, o Dr. Jaime Guedes, é versado nos problemas de nossa economia.

Será alvo, hoje, o distinto aniversariante de justas homenagens da sociedade carioca, dos seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Maria dos Anjos Malheiros de Sousa e Melo, casada com o Almirante Francisco Agostinho de Sousa e Melo.

— D. Clotilde Pitta de Morais, casada com o Dr. José de Morais, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

SENHORES:

Almirante Alberto Lemos Bastos.

— Almirante Francisco Barros Barreto.

— Dr. Severiano Lucena Neiva.

— Sr. Silvério Ceglia, diretor superintendente do Banco Industrial Brasileiro.

— Sr. Aluisio Lobo de Morais, funcionário do I. P. A. S. E.

— Sr. Henrique Pereira Leal Júnior, do Ministério da Agricultura.

— Dr. Jerônimo Nogueira de Melo.

— Dr. José Augusto Seabra.

— Dr. Licinio dos Santos.

— Sr. Almerinda Martins de Castro, do Ministério da Fazenda.

— Sr. Domingos Martins Pereira, chefe dos escritórios da emprêsa Camilo Cuquejo e Filho.

Srta. Margarida Salemme — Assinala a data de amanhã, a passagem do aniversário natalício da prendada Senhorinha Margarida Salemme, distinto ornamento da sociedade fluminense.

A's pessoas de suas relações de amizade, a família Salemme oferecerá, em sua residência, em Niterói, uma reunião íntima.

NOIVADOS

Senhorinha Carmen da Silva-Sr. Antônio Prol Lopes — Acha-se em festa, hoje, o lar do casal Diamantino da Silva, em virtude de sua diletа filha Carmen ser pedida em casamento pelo Sr. Antônio Prol Lopes, filho do Sr. Isaac Prol Lopes, negociante nesta praça e D. Merenciana Lopes Fernandes. Por êsse motivo, as famílias dos noivos oferecem uma recepção aos seus amigos, na Rua Firmino Gameleira, 365 — Olaria.

CASAMENTOS

Srta. Gilza Luiza-Sr. Miguel Angelo Coqueiro — Amanhã, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á o enlace matrimonial da Senhorinha Gilza Luiza, filha do Sr. Marcelino Pereira Caldas e da Sra. Ruth Sabros Pereira Caldas, com o Sr. Miguel Angelo, filho do Sr. Edmundo de Viveiros Coqueiro e da Sra. Idalina Soares Coqueiro.

BATIZADOS

Jeni — Realiza-se, hoje, o batizado da interessante Jeni, dileta filhinha do Sr. João Afonso e de sua espôsa D. Neuza Afonso.

Paraninfarão o ato a Senhorinha Alzira Afonso e Sr. Zenóbio Ribeiro.

A' noite os pais da neo cristã, recepcionarão as pessoas de suas amizades, em sua residência, à Rua Carvalho de Sousa, 79.

CONFERÊNCIAS

Prof. A. Dreyfus — Sob os auspícios da Associação Brasileira de Educação, será realizada, amanhã, às 17,30 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco, nº 91, 10º andar, uma conferência do Sr. Professor André Dreyfus, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, sôbre o tema: "Genética e Eugenia; Esterilização e Preconceito Racial".

Coronel Artur Carnaúba — Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência do Sr. Coronel Artur Carnaúba, sôbre o tema: "A Política do Petróleo e a Defesa Nacional".

O Sr. General César Obino, Presidente do Clube Militar, convidou os seus colegas de armas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e demais interessados no assunto, para assistirem à Conferência.

CENTENÁRIO

Faz anos hoje a Sra. Carolina M. Correia, mãe de D. Maria Amália M. Costa, do Sr. Pedro de Magalhães Correia, da viuva D. Ondina Correia Meireles, da Srta. Maria Dinorah Correia, do Sr. Adjaime de Magalhães Correia, nosso colega do "Correio da Manhã" e do Prof. Armando de Magalhães Correia, já falecido.

Completando 100 anos de existência, a veneranda senhora, além de cinco filhos, conta dezessete netos e dezessete bisnetos.

Em regozijo por tão faustosa data, seus filhos e demais parentes, mandam celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, à Rua São Francisco Xavier, 75.

IN MEMORIAM

Amanhã, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, realiza-se a sessão extraordinário em homenagem à memória do seu sócio e ex-presidente. Falarão os Srs. Justo de Morais, Olimpio Carvalho e Alceu Mário de Sá Freire.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Professor Oscar Tenório

Eleito paraninfo dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Foi eleito de maneira expressiva, pelo bacharelandos de 1947, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, seu paraninfo, o professor Oscar Acioli Tenório, catedrático de Direito Internacional, professor e examinador do Instituto Rio Branco, e membro da Magistratura brasileira como Juiz da Vara da Fazenda Pública, nesta Capital.

Jurista de nomeada, com várias obras publicadas, professor de raras qualidades, profundamente estimado de nossa mocidade universitária por suas qualidades de inteligência, de cultura e de espírito, o professor Oscar Tenório é figura de indiscutível valor da Magistratura e do Magistério superior do nosso país, e ao ser eleito paraninfo dos bacharendos de 1947, da já tradicional e brilhante Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, quiseram seus alunos testemunhar-lhe o apreço e a gratidão não apenas pelos ensinamentos recebidos, mas também pelo exemplo de sua carreira de homem público, a honrar sobremaneira as tradições de nossa pátria e de nosso povo.

Ontem à noite, aproveitando a data natalícia do ilustre professor e juiz, que também tem militado na imprensa como arguto crítico de problemas internacionais, os bacharelandos daquela Faculdade foram incorporados à residência do professor Oscar Tenório, a fim de lhe fazer a comunicação oficial de sua eleição, e, ao mesmo tempo comprimentarem-no pelo seu onomástico.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Exames de instrução militar no Curso de Oficiais da Reserva

Terão início no dia 10 do corrente mês, os exames de instrução militar no Curso de Oficiais da Reserva, com a realização da prova prática do III Grupo — Armamento e Tiro, em dois turnos, o 1.º com início às 7 horas e o 2.º, às 13,30 horas. Os pontos serão sorteados pelas respectivas comissões, 30 minutos antes da chamada nas provas práticas. Os alunos deverão tomar conhecimento das turmas de exames, no quartel.

CABELOS BRANCOS...

Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Congratulam-se com a Marinha do Brasil o Secretário James Forrestal e Almirante Nimitz

Pelo transcurso da data de comemoração da Independência do Brasil, o Ministro Silvio de Noronha, recebeu do Secretário da Marinha dos Estados Unidos e do Chefe de Operações Navais daquela fôrça as seguintes mensagens:

"Em nome da Marinha Norte-Americana, como no meu próprio, envio mui cordiais saudações a V. Exa. e à digna Marinha Brasileira neste aniversário da Independência do Brasil. (a) James V. Forrestal".

"Rogo aceitar e transmitir ao denodado pessoal da Marinha Brasileira as calorosas felicitações dos oficiais e homens da Marinha Americana, por ocasião da comemoração do Dia da Independência do Brasil. (a) Chester W. Nimitz, Almirante de Esquadra, US, Chefe de Operações Navais".

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM DUAS PRAIAS

Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.

Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.

Comunicações rápidas com a Metrópole; barcas, lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão, que ligará a Ilha ao continente.

Preços módicos, com facilidade de pagamento e sem juros.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 810.

Telefone 22-1942

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "ECOR" LTDA.



O General Góis Monteiro tem o mate na mais alta conta. Não poupa encômios à bebida nacional e, tôda vez que se lhe apresenta oportunidade de realçar suas virtudes, fá-lo em têrmos calorosos e sinceros.

Ainda há pouco, na Conferência dos Chanceleres, o ilustre militar e homem público constituiu-se o amigo n. 1 do mate, expondo a seu pares, com aquela erudição que estamos acostumados a apreciar, as qualidades que fazem do mate uma bebida das mais recomendáveis.

Após receber das mãos da senhorita Helena Elza Abadie uma cuia e bomba para chimarrão, S. Exa. fêz questão de firmar suas impressões sôbre a "ilex mate" e a autarquia que a dirige, a qual, dada a oportunidade do momento, não nos furtaremos ao prazer de publicar.

Escreveu o General:

"As propriedades naturais da erva-mate e os cuidados do Instituto Nacional do Mate com seu cultivo e preparo fazem-no uma das bebidas mais saudáveis e das mais apreciadas na América do Sul. Quitandinha, 26 de agôsto de 1947. — ass.) Góes Monteiro".

Joalheria Gomes

QUEM MELHOR PAGA

Compra-se Jóias de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Jóias e Relógios

J. Gomes de Almeida

37, Rua da Carioca, 37

Telefone 22-0603

Os casos absurdos da semana

ESTATÍSTICAS POR PALPITE

E' nossa idéia anotar semanalmente, sòmente um ou dois casos absurdos, dos muitos que se praticam diariamente entre os assuntos de nossa vida social, política, administrativa e econômica.

Se nos permetissem o tempo e o espaço, diante de uma nota do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, seriamos forçados, de uma só vez, a uma infinidade de comentários sôbre os muitos absurdos apresentados à publicidade por aquêle Instituto. Referir-nos-emos aos dados, sòmente, que representam as cifras indicativas dos estoques de café e os de arrôs beneficiado.

Sabemos muito bem como são feitos êsses levantamentos de safras e de estoques: por pedidos de informações às repartições municipais e estaduais, como se fazia nos primeiros tempos com a avaliação das safras cafeeiras pelo Departamento Nacional do Café, cujo trabalho só se conseguiu com certa correção, quando o Govêrno, não se conformando com uma série de inverdades e precisando de uma estatística que se aproximasse tanto quanto possível do exato, é que aquela autarquia constituiu turmas de homens conhecedores das questões de cultura de café e, então, o serviço começou a ser feito com uma precisão quase matemática.

Os dados apresentados pelo I. B. G. E. são absurdos pela sua insignificância, e, para demonstração do que asseveramos, note-se o seguinte:

Diz a nota-resumo do Serviço de Estatística do I. B. G. E., dando como cifras de estoques em 31 de julho, existir no País 294.670 toneladas de café, expressão pouco compreensível entre nós, pois é de nosso uso fazer-se a avaliação em sacas. Essas cifras traduzidas em linguagem comercial no Brasil equivalem a 4.911.166 sacas.

Não é preciso ser profundo conhecedor do assunto para notar o absurdo do número acima. O acervo do D. N. C., apenas, é o bastante para cobrir o estoque de café existente em 31 de julho, conforme o censo efetuado pelo I. B. G. E.

Sôbre o estoque de arrôs, notamos também ser um trabalho de puro palpite, pois, sabemos por pessoas de interêsses ligados às Cooperativas dos Produtores dêsse cereal no Rio Grande do Sul, que só êsse Estado, durante a primeira quinzena de agôsto, ofereceu aqui, no Rio, cêrca de dois milhões de sacas de arrôs beneficiado com a devida liberação para exportar.

Basta sòmente isto para julgarmos de absurdas as cifras daquele Instituto, e estamos vendo que, entre nós, se continua a publicar estatísticas por mero palpite, cujos trabalhos vêm, quase sempre, em detrimento de nosso valor econômico!

A MANIA DO... "AMANHÃ TEM TEMPO"

Entre nós há qualquer coisa a entravar nosso poder de realizar as questões no momento oportuno.

Qualquer assunto que se ventile, quer no meio administrativo, quer no legislativo, nada se resolve plenamente, a tempo e a horas precisas de produzir as finalidades almejadas.

Idéias em quantidade!

Multas idéias e boas, não há que contestar. Temos, no entanto, a impressão de que, os idealizadores de soluções para os casos nacionais não têm fôlego para os levar a têrmo, deixando os interessados pela felicidade nacional — porque ainda há brasileiros que se interessam — numa situação de ansiedade, suspensos nas suas ilusões, como suspensas ficam tôdas essas idéias "per seculum, seculorum"...

Há apenas uma coisa que nunca se deixa para amanhã, embora estejamos convencidos de que jamais acabará entre nós — é a politicagem!

Podemos dizer que ainda não terminou a questão política em que se empenhou o País para voltar ao perfeito regime constitucional; ainda se luta em alguns Estados para tal fim e já os aficionados da política, aquêles que só se sentem bem com a inquietação do povo, estão cogitando em nomes para a sucessão presidencial; já os nossos políticos procuram saber, lançando palpites entre nossos estadistas para que externem sua opinião sôbre o futuro sucessor do Sr. General Dutra; querem saber já se será civil ou militar.

Isto, no início de um período governamental, a um ano e pouco de govêrno de um presidente a quem a Constituição assegura um período de cinco anos, achamos um disparate tão grande que ultrapassa as raias do absurdo.

Tanta coisa útil e de grande alcance a tratar pra o bem nacional! Tantos projetos a estudar e a discutir que, postos em prática, poderão trazer algum benefício ao povo, ao Brasil! E, no entanto, essa cachacinha-política parece perturbar, desde já, as idéias de nossos homens...

O que mais nos admira, é haver jornalistas que pretendem fazer "furos" com êsse descabido assunto, sem sentido algum patriótico.

Quando chegará o tempo de nos tornarmos mais práticos?

J. PORTELA.

UM CONGRESSO DOS CAPELÃES DE PRISÃO

PARIS — (S. F. I.) — Desde São Vicente de Paulo — o mais ilustre dos capelães "especializados" — não se tinha visto na França um congresso de capelães de prisão. São atualmente 350, afetos a prisões de tôda a espécie, e a presos de tôdas as origens.

Esses capelães acabam de ter seu Congresso em Paris, mas a seu lado, assistiram também os visitadores e visitadoras de São Vicente de Paulo, uma centena de assistentes sociais e enfermeiras, delegados do Exército de Salvação e numerosas personalidades. Os congressistas estudaram as modalidades de sua missão tão especial e tão difícil, e a colaboração fraternal e humana prestada à justiça com o fim de reabilitar os presos.

BELEZAS PARISIENSES.... EM SERIE

PARIS (S. F. I.) — Os manequins de cera que outrora eram admirados nas vitrines das grandes lojas não são mais do que uma lembrança na hora atual. A mulher mudou, e os manequins que apresentam os vestidos, "tailleurs" e trajos de banho nas lojas parisienses, são agora criaturas ideais, com um rosto impecável e um sorriso de pin-up-girl".

A fabricação começa no "atelier" de um escultor que se inspira num modêlo vivo, copiando suas atitudes. Depois se faz um modêlo no qual se despeja o gesso. Há três moldes: um para as mãos, outro para a cabeça e um terceiro para o corpo. Juntam-se tôdas as peças, e antes de endurecer por completo, se coloca a cabeleira. Os cabelos naturais provêm em geral da Itália. Uma vez seco, se colocam os olhos, maravilhosos olhos de vidro com pestanas compridas. E' a operação mais delicada, pois deve se dar ao olhar a direção desejada. Enfim, só falta fazer passar aquela senhora pelo salão de beleza, para lhe ondular o cabelo, maquilá-la e fixar a pintura para toda a sua vida, por meio de um verniz.

Heron vencerá fácil o G. P. «Jockey Clube Brasileiro»

Programas—Cotações—Montarias Oficiais—Nossos Palpites

Serão desdobradas oito provas interessantes na corrida de hoje, destacando-se o Grande Prêmio "Jockey Clube Brasileiro".

Inicialmente, apontamos CHERIE para vencedor, devendo formar a dupla LIVIA ou JARINA.

Na segunda carreira temos que ICARO levará a melhor, pois os seus rivais são fracos. Para a dupla ESFUSIANTE ou FONTANA.

FURÃO nos agrada na 3ª carreira, sendo adversários NACARADO e CORACERO.

O quarto páreo de potros apresenta-se bastante equilibrado. Optamos por INCA apesar de IBICUHY, IMBU' e PIONEIRO venderem caro a derrota.

HURON na falta de Heliaco está absoluto no Grande Prêmio "Jockey Clube Brasileiro". Para o placê TRICK ou MIRON.

HAVANO é a fôrça do 6º páreo (primeiro do betting). Para a dupla URUTU' ou PIRATA.

O 7º páreo apresenta fôrças equilibradas. Temos que vencerá SALTO sendo adversário temíveis IANACO, DON PAULITO e ALAMEDA.

Finalmente, encerrando a reunião, a nossa preferência recai em VENCIMIENTO. São bem marcados os places de COMBATIVO e EDMUND.

Eis o programa, cotações, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Livia, J. Martins 55 25
2—2 Andaluza, I. Sousa .. 55 35
3—3 Jarina, A. Barbosa .. 55 35
(4 Agua Régia, N. C. .. .. 55 —
4(
(5 Cherie, R. Freitas .. 55 40

2º páreo — Prêmio "Ypiranga" — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Esfusiante, A. Ribas .. 55 22
1(
(2 Bayeux, N. C. .. .. .. 53 —
(3 Icaro, O. Ulloa 55 25
2(
(4 Atria, J. Mesquita 53 60
(5 Fontana, R. Benitez .. 53 60
3(
(6 Brioso, S. Ferreira 55 50
(7 Curuzú, O. Santos 55 50
4(8 Jaraúna, O. Coutinho . 53 50
(" Cherie, N. C. .. .. .. 53 —

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.
1—1 Coracero, J. Portilho .. 54 40
2—2 Furão, A. Araújo 54 40
(3 Hurona, N. C. .. .. .. 52 —
3(
(4 Peral, L. Rigoni 56 50
(5 Bordonéo, N. C. .. .. .. 52 —
4(
(6 Nacarado, J. Mesquita . 52 35

4º páreo — Prêmio "7 de Setembro" — 1.400 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Inca, J. Mesquita 55 30
1(
(" Vavau, R. Freitas 55 30
(2 Imbú, P. Simões 55 30
2(
(3 Anhuma, N. C. .. .. .. 53 —
(4 Pioneiro, L. Rigoni .. 55 35
3(
(5 Ibicuhy, O. Ulloa 51 25
(6 Guanumbi, N. C. .. .. 55 —
4(
(" Aporé, E. Castillo 55 40

5º páreo — Grande Prêmio "Jockey Clube Brasileiro" — 3.200 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 300.000,00

Ks. Ct.
(1 Heliaco, O. Ulloa 56 12
1(
(" Heron, XX 52 12
(2 Zorro, F. Irigoyen .. 58 60
2(
(3 El Don, V. Andrade .. 58 80
(4 Trick, L. Rigoni 58 40
3(
(5 Multiple, S. Ferreira .. 57 80
(6 Miron, R. Freitas 58 50
4(
(7 Chasquillo, N. C. .. .. 58 —

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Liú, N. C. .. .. 54 —
1(
(2 Faladora, J. Mesquita . 50 35
(3 Xavante, A. Araújo .. 56 50
2(
(4 Shapadu, O. Macedo .. 50 50
(5 Havano, A. Barbosa .. 56 22
3(
(6 Malmiquer, L. Rigoni .. 56 60
(7 Pirata, Red. Filho 52 50
4(8 Urutú, S. Ferreira 56 30
(" Kit, N. C. .. .. 54 —

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Salto, S. Ferreira 58 30
1(2 Cayena, J. Vidal 56 80
(3 Gioconda, N. C. .. .. 52 —
(4 Alameda, F. Irigoyen . 54 35
(5 J. Chico, A. Barbosa .. 54 60
2(
(6 Nedda, O. Coutinho .. 52 60
(7 Guadalajara, J. Martins 52 50
(8 Ianaco, A. Ribas 56 25
(9 Itai, R. Benitez 52 50
3(
(10 Iba, I. Sousa 52 50
(11 Seafire, N. C. .. .. .. 52 —
(12 D. Paulito, L. Rigoni .. 58 50
(13 Giria, N. C. .. .. 56 —
4(
(" Guadalupe, E. Castillo 54 60
(" Cerro Claro, J. Mesquita 54 60

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Vencimiento, R. Freitas 56 27
1(" Miami, S. Ferreira .. 54 27
(2 Polvora, Red. Filho .. 50 40
(3 Musicante, O. Ulloa .. 57 30
2(4 Marán, V. Andrade .. 52 40
(5 R. Statute, L. Leighton 51 40
(6 Edmund, J. Vidal 54 35
3(7 Carioca, E. Castillo .. 55 35
(8 Porungo, O. Macedo .. 52 35
(9 Combativo, L. Rigoni .. 56 40
(10 S. Kid, F. Irigoyen .. 52 40
4(
(11 M. Revuelto, J. Portilho 58 40
(" Carnavalesca, J. Mola . 50 40

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Cherie — Icaro —
Heron — Havano e
Vencimiento

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Havano . . . . . (n. 5)
Salto . . . . (n. 1)
Vencimiento . (n. 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Cherie — Livia — Jarina
Icaro — Esfusiante — Fontana
Furão — Nacarado — Coracero
Inca — Ibicuhy — Imbú
Heron — Trick — Miron
Havano — Urutú — Pirata
Salto — Ianaco — D. Paulito
Vencimiento — Combativo — Edmund

Os resultados de ontem

A sabatina de ontem foi cheia para os azaristas, com rateios polpudos. O movimento de apostas inclusive os concursos atingiu a importancia de Cr$ 4.865.330,00.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.

1º, Decreto, 56 quilos, M. Carvalho;
2º, Cruzador, 56 quilos, J. Dias;
3º, Huasca, 52 quilos, S. P. Ribeiro.
Ganho por pescoço e 1 corpo.
Tempo: 93" 4/5.
Não correram Vulcão, Veneno, Barrovisto e Catavento.
Rateios: vencedor, 9, Cr$ 25,00.
Dupla 14, Cr$ 27,00.
Places: 9, Cr$ 11,00 e 1, Cr$ 11,00.
Proprietário — Aldo Rangel de Carvalho.
Tratador — João Pinto.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 164.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Cruzador . . .	8.297	21,00
	" Hipona		
2(	2 Huasca	7.162	28,00
	3 Fis	731	276,50
	4 Aragonita . . .	490	412,00
3(	5 Vulcão	N. C.	
	6 Veneno	N. C.	
	7 Barrovisto . . .	N. C.	
4(	8 Vitaein	648	212,00
	9 Decreto	7.972	25,00
	" Catavento . . .		
	Total	25.245	

DUPLAS

		Cr$
11	2.115	64,50
12	4.908	29,00
14	4.975	27,00
22	836	163,00
24	3.902	35,00
34	331	412,00
Total	17.067	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Sagres, 56 quilos, L. Mesaros;
2º, Dabul, 52 quilos, Ot. Reichel;
3º, Furacão, 54 quilos, R. Pacheco.
Ganho por meia cabeça e 1 corpo.
Tempo: 90" 3/5.
Não correram Fincapé e Glacial.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 228,00.
Dupla 12, Cr$ 560,00.
Places: 2, Cr$ 193,00 e 3, Cr$ 50,00.
Proprietário — Stud São Lourenço.

"BETTING" DUPLO

Havano — Urutú
(5 — 8)
Salto — Ianaco
(1 — 8)
Vencimiento
— Combativo
(1 — 9)

Os forfaits apresentados foram os seguintes

Água Régia, Bayeux, Cherie (3.º páreo), Hurona, Bordonéo, Anhuma, Guanumbi, Chasquillo, Liú, Kit, Gioconda, Seafire e Giria.

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro". O 6.º páreo será corrido na distância de 1.200 metros.

Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 533.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Fincapé	N. C.	
	2 Sagres	978	225,50
2(	3 Dabul	2.737	81,00
	4 Glacial	N. C.	
3(	5 F. Champagne .	7.864	28,00
	6 Tres Pontas . .	4.256	52,00
4(	7 Furacão	10.613	21,00
	8 Sirigy	1.377	162,00
	Total	27.835	

DUPLAS

		Cr$
12	311	560,00
13	829	212,00
14	1.020	71,00
23	1.979	88,00
24	3.112	56,00
33	2.776	63,00
34	10.379	17,00
44	1.374	127,00
Total	21.773	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00.

1º, Handam, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Vavau, 49 quilos, S. Ferreira.
Ganho por 5 corpos.
Não correram Indico e Arrow.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 16,00.
Dupla: não houve.
Places: não houve.
Proprietário — José Eustaquio de Macedo.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 9.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 Handam	448	16,00
2 Vavau	472	15,50
3 Indico	N. C.	
4 Arrow	N. C.	
Total	920	

DUPLAS

Não houve jôgo.

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ .. 2.250,00.

1º, Crédulo, 55 quilos, D. Ferreira;
2º, Muluya, 54 quilos, J. Portilho;
3º, Hullero, 55 quilos, J. Mesquita.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 118" 2/5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 36,00.
Dupla 24, Cr$ 96,00.
Places: 3, Cr$ 18,50 e 7, Cr$ 36,00.
Proprietário — Edgard Fraga Cruz.
Tratador — Mariano Salas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 642.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Miraume . . .	4.495	60,00
	2 Nataha	480	579,00
2(	3 Crédulo	7.516	37,00
	4 Granfiauta . . .	794	350,00
3(	5 Mistral	12.757	22,00
	6 Hullero	5.923	47,00
4(	7 Muluya	2.734	102,00
	" Chacline		
	Total	34.743	

DUPLAS

		Cr$
11	157	1.262,00
12	2.759	78,00
13	4.115	42,00
14	882	234,00
22	379	312,00
23	[illegible]	35,00
24	2.960	90,00
33	3.302	40,00
34	2.819	78,00
44	273	810,00
Total	26.765	

5º páreo — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Gavial, 55 quilos, [illegible];
2º, Abdul, [illegible] quilos, N. [illegible];
3º, Estalo, [illegible] quilos, R. [illegible].
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 91" 1/5.
Não correram Indio, King Cole e Cacoré.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 26,00.
Dupla 22, Cr$ 125,00.
Places: 2, Cr$ 19,00 e [illegible], Cr$ 48,00.
Proprietário — F. T. Fernandes.
Tratador — Donato M. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 634.270,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 [illegible]	5.090	27,00
	2 [illegible]	N. C.	
2(	3 Gavial	10.556	26,00
	4 Abdul	[illegible]	172,00
3(	5 Indicado	2.912	[illegible]
	6 Corrente	365	[illegible]
	7 Cacoré	N. C.	
4(	8 Estalo	4.656	56,00
	9 Trifle	2.964	[illegible]
	" King Cole . . .	N. C.	
	Total	21.45[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
12	[illegible]	38,00
13	[illegible]	99,00
14	[illegible]	[illegible]
22	1.589	125,00
23	2.020	98,00
24	[illegible]	51,00
33	[illegible]	1.292,00
34	[illegible]	108,00
44	4.729	[illegible]
Total	2[illegible]	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Hong Kong, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Maracatú, [illegible] quilos, D. Ferreira;
2º, Jazz, 56 quilos, E. Castillo (Empatados).
Ganho por cabeça e empate.
Tempo: 78" 2/5.
Não correram Caviar, Sinclair, Zamor e Huron.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 179,00.
Duplas: 12, Cr$ 24,00 e 22, Cr$ 26,00.
Places: 5, Cr$ 27,00, 2, Cr$ 16,00 e 7, Cr$ 14,00.
Proprietário — Carlos S. [illegible].
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. [illegible].610,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Arabiana . . .	7.048	[illegible]
	2 Maracatú . . .	[illegible]	[illegible]
	3 Caviar	N. C.	
2(	4 Hypona	9.022	[illegible]
	5 Hong Kong . .	1.972	179,00
	6 Jazz	792	446,00
3(	7 Jazz	[illegible]	[illegible]
	8 Sinclair	N. C.	
	9 Zamor	N. C.	
4(	10 Heliah	[illegible]	[illegible]
	11 [illegible] . . .	[illegible]	[illegible]
	12 Huron	N. C.	
	" [illegible] . . .	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	

DUPLAS

[illegible]

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ [illegible]

1º, [illegible], 56 quilos, E. Ferreira;
2º, Don Pedro II, 52 quilos, D. Ferreira;
3º, Pontello, 52 quilos, Red. Filho.
Ganho por 4 corpos e meio corpo.
Tempo: 95" 1/5.
Não correram Esquadra e Fil d'Or.
Rateios: vencedor, 11, Cr$ [illegible].
Dupla 34, Cr$ [illegible].
Places: 11, Cr$ [illegible], 7, Cr$ [illegible] e [illegible], Cr$ 17,00.
Proprietário — [illegible].
Tratador — [illegible].
Movimento do páreo: Cr$ .. .. [illegible].

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 [illegible] . . .	7.263	41,00
	2 Esquadra . . .	N. C.	
	3 Fil D'Or	N. C.	
2(	4 [illegible] . . .	2.282	132,00
	5 [illegible] . . .	6.772	41,50
	6 Flor de Prata . .	1.070	280,50
3(	7 Don Pedro II .	3.120	96,50
	8 [illegible] . . .	2.809	105,00
	9 [illegible] . . .	462	643,00
4(	10 [illegible] . . .	3.025	99,00
	11 [illegible] . . .	10.231	29,50
	" Morena Clara .		
	Total	27.[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
12	[illegible]	62,00
13	[illegible]	175,00
14	[illegible]	42,00
22	[illegible]	119,00
23	[illegible]	141,00
24	[illegible]	39,00
33	[illegible]	380,00
34	2.899	68,50
44	4.227	47,00
Total	21.861	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 3.895.630,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 1.162.700,00.

Pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

28 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 2.673,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 11 pontos — Cr$ [illegible].925,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb. (3 5 11) — 2 vencedores — Cr$ 3.844,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb. [illegible] — Cr$ [illegible].

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb. [illegible] — Não houve vencedor. [illegible] para o próximo sábado a importancia de Cr$ 487.604,00.

Comb. [illegible] — Cr$ 334.942,00.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CASA APIS ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo - A unica que vende diretamente das fabricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno, à Rua Senador Jaguaribe, número 21, pertencente a Corina Carolina Mota de Avila, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 19 de setembro, de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00, o prédio e respectivo terreno à Rua Senador Jaguaribe, número 21, no Engenho Novo, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 10,95 de largura, por 44,80 de extensão, murado, confrontando do lado direito com o prédio número 17, do lado esquerdo com o de número 21-A, e ambos de quem de direito e nos fundos também confronta com quem dedireito. Com a venda, que foi requerida por Tulio Nogueira de Avila em autos de outorga judicial de consentimento, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudemio, se devido fôr. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 27 de agôsto de 1947. Eu, Gastão Vieira, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. Aloisio Maria Teixeira. — Está conforme. — O escrivão, **Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a F. Peçanha, na ação executiva que lhe move a Empresa de Transportes Maron Limitada.

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dez de setembro próximo vindouro às quatorze horas o porteiro dos auditórios dêste Juizo trará à publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de mil oitocentos cruzeiros, digo mil oitocentos e noventa cruzeiros, os bens penhorados a F. Peçanha no executivo que lhe move a Empresa de Transportes Maron Limitada, constantes do laudo adiante transcrito: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS VINTE E QUATRO. — Um etager, uma mesa elástica com três tábuas e uma cristaleira envidraçada — quatrocentos cruzeiros. Um guarda-roupa com duas portas, avaliamos em cem cruzeiros. Uma estante envidraçada, avaliamos em cento e cinquenta cruzeiros. Um rádio Wastinghouse, numero dois milhões duzentos e noventa e quatro mil quinhentos e onze — mil cruzeiros. Uma mesa escura pequena, avaliamos em quarenta cruzeiros. Dois guarda-vestidos com porta e espelho — cem cruzeiros. Um sofá com duas cadeiras de braço estimamos em pessimo estado de conservação — cinquenta cruzeiros. Importa o total desta avaliação em mil oitocentos e noventa cruzeiros. Rio de Janeiro, nove de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e cinco de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Hiram Casares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme — Pelo Escrivão — **Geraldino dos Reis**, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, para venda e arrematação do imóvel penhorado por Amâncio de Almeida, com os autos de ação executiva que moveu contra Alfredo Capitulino Costa, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam uns autos de ação executiva, requerida por Amâncio de Almeida contra Alfredo Capitulino Costa, assim, é o presente aos interessados, que no próximo dia dezoito (18) de setembro, às quatorze (14) horas, no saguão do Palacio da Justiça, lerá e apregoará, em público leilão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o imóvel sito à Rua Eudoro Berlinck, conhecido como lote número 844, na freguesia de Inhaúma, não tem construção e mede de largura na linha de frente 12ms.,00 (doze metros), igual largura na linha dos fundos, e, de extensão por ambos os lados 15ms.,00 (quinze metros). Confronta a direita com à Rua Eudoro Berlinck, à esquerda com o lote nº 845, de propriedade de Maria Cardoso Mota, e, nos fundos com o lote nº 853 da Avenida Democráticos, de propriedade de Alfredo Corrêa Pinto. O imóvel acima descrito está avaliado em quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados em arrematar dito imóvel, mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados, na forma e fins de direito, cientificando ainda, aos interessados, de que êste Juizo funciona à Rua Dom Manuel — Palácio da Justiça, quinto andar — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito (18) dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947). — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão subscrevi. — (a) — **José Prudente Siqueira.** — Está conforme. — O Escrivão, **Talma Campos Guimarães.**

JUIZO D EDIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente Edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de vinte dias, virem ou dêles conhecimento tiverem, que por parte de Industrial e Comercial de Motores e Maquinária Elétrica S. A. lhe foi dirigida a seguinte: — Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, — Industrial Comercial de Motores e Maquinária Elétrica S. A., com séde nesta capital, à Rua Camerino, ns. 91-93 e filial na cidade de São Paulo, à Rua Florencio de Abreu, nº 215, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1 — A suplicante é titular da marca "MARELLI", registrada para distinguir motores e aparelhos elétricos, sob ns. 84.769 e 85.916, registros êsses concedidos em 6-12-44 e 5-2-45, respectivamente, pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial, em prorrogação de idênticos e anteriores, tendo pois, a referida marca mais de 20 anos de proteção legal. — 2 — Nessas condições, a suplicante tem a propriedade e o uso exclusivo da referida marca, para os produtos que ela protege e ninguém poderá vender, expôr à venda ou ter em depósito no Brasil marca dessa idêntica designada com a referida marca "Marelli" e que ela protege. — 3 — Dest'arte, quem quer que seja que vender, expuser à venda ou tiver em depósito motores, máquinas e aparelhos elétricos com a marca "Marelli" e que não lhes tenham sido fornecidos pela suplicante, está agindo ilegitimamente, transgredindo disposições do Código da Propriedade Industrial e também do Código Penal. — 4 — No entanto, chegou ao conhecimento da suplicante que terceiros estão anunciando venda de máquinas, motores e aparelhos elétricos da marca "Marelli", o que constitui evidente contrafação legal, de vez que alguns comerciantes são inteiramente extranhos à relação dos que possuem legalmente tais mercadorias, — 5 — Todavia, não quer a suplicante colher ninguém de surprêsa, numa ação que êsse procedimento, desde já, lhe autoriza. Mas, não póde deixar de resguardar os seus legítimos interêsses e defender a qualquer custo o seu direito, protegendo assim o seu patrimônio. — E, assim, requer a V. Exa., com fundamento no art. 720 e seguintes do Código Processo Civil, combinado com o art. 177, nº I, do mesmo Código, que sejam, pelo prazo que V. Exa. determinar, publicados editais para conhecimento de terceiros, de todo conteúdo da presente para os efeitos de direito. Requer mais que, publicados os editais, decorrido o prazo legal, sejam os autos desta notificação restituidos à suplicante, independente de traslado, — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1947. — Carlos Pereira de Almeida Raposo. — Adv. — Despacho: — A., sim, com o prazo de vinte (20) dias. — Rio, 27-VIII-47. — Lima, — Em virtude de que se passou o presente Edital com o prazo de vinte dias, para ciência de terceiros interessados, de todo o teor da petição inicial que acima foi transcrita. — E para que chegue ao conhecimento de todos vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Leonardo Smith de Lima. — Devidamente selado, — Está conforme: — O Escrivão: — **Dr. Manuel Antônio G'nçalves.**

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES 1º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno sito à Rua Costa Rica nº 285, na estação da Penha, freguesia de Irajá, pertencente ao Espólio de Francisco da Silva Oliveira, na forma abaixo:

O Dr. Antônio Teles Neto, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, etc. — Faz saber que pelo presente edital de praça com o prazo de 20 dias se faz público que o Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a respectiva avaliação, em praça dêste Juizo que se realizará no dia 18 de setembro próximo vindouro, às 16 horas, no próprio local do imóvel, o prédio assobradado sito à Rua Costa Rica, nº 285, na estação da Penha, freguesia de Irajá, em feitio de beiral, edificado ao centro de terreno e a 2,00 metros do alinhamento da rua, tendo na fachada 3 janelas de peitoril, e a entrada ao lado direito, onde há uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual se abrem 2 portas; E' construído de pedra, cal e tijolo, portais de massa, soleiras de cimento, coberto de telhas. Mede a edificação 6,60 metros de largura por 7,85 metros de comprimento, seguindo-se puxado que mede 3,40 metros de largura por 6,40 metros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas, 3 quartos e saleta, assoalhados e forrados, cosinha e W. C., cimentados em em telha vã. No quintal há uma caixa dágua e um tanque, cimentados. Edificado em terreno fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e fundos, por paredes e cêrcas de arame. Mede 10,00 metros de largura por 40,00 metros de extensão. Confronta, à direita com o prédio nº 281 de propriedade de Arno Lindenblatt, à esquerda, com um terreno da Rua Conde de Agrolongo, e, pelos fundos com um terreno da mesma rua. Foi avaliado em quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). O titulo de propriedade acha-se transcrito no Registro Geral de Imóveis da 4ª Circunscrição desta capital, no Livro 3-F, à página 287, sob o número 10.166. — E quem o mesmo quiser arrematar que compareça no dia, hora e local acima designados, advertidos de que a venda será com dinheiro à vista ou caução idônea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 29 de agôsto de 1947. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, datilografei. Eu, Daniel Enanete Filho, Escrivão Substituto, subscrevo, Antônio Telles Neto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de leilão do terreno situado no fim da Rua Toneleros, sem numero, no Distrito de Copacabana, Freguesia da Lagoa, penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A., move contra o Tte.-Cel. Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, — na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber que, no dia vinte e nove (29) do corrente mês, as dezesseis horas (16 hs.), no proprio local da situação do imóvel, o Leiloeiro Arlindo Costa, devidamente autorizado, levará a leilão o terreno adiante descrito, penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. move contra o Tte.-Cel. Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, — a saber: — "Terreno na Freguesia da Lagoa e Distrito de Copacabana, desta cidade, ao fim da Rua Toneleros, em forma de polígono irregular, com uma testada de vinte e dois metros e vinte centimetros (22m,20) em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do predio trezentos e oitenta, do Dr. Artur Rocha; o primeiro segmento com seis metros e quarenta centimetros (6m,40) e o segundo com quinze metros e oitenta centimetros [illegible] medindo cem metros [illegible] pela referida divisa com o predio trezentos e oitenta, oitenta e sete metros [illegible] na linha dos fundos, [illegible] nono oficio, lavrada a fôlha vinte verso do livro quatrocentos e dezessete, registrada no Cartório do Quinto Oficio, a página duzentas e cinquenta e cinco do Livro três-A/J, sob o numero dezoito mil setecentos e cinquenta e três. — Para os efeitos do disposto no artigo oitocentos e dezoito — do Código Civil, foi dado ao referido terreno o valor de três milhões de cruzeiros. — A arrematação far-se-á à dinheiro à vista, ou mediante caução idônea. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme — **Raymundo de Monte Arraes.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á Rua Jorge Rudge numero cento e vinte e dois, pertencente a Maria do Reparo Martins do Amaral, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira — Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete às quatorze horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 420.000,00, o prédio e respectivo terreno à Rua Jorge Rudge numero cento e vinte e dois, pertencente a Maria do Reparo Martins do Amaral, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno onze metros de largura até a extensão de trinta metros, onde se alarga para a direita de quem entra e tomando os fundos do de numero cento e vinte "A"; para vinte metros e dez centimetros por mais onze metros e setenta e cinco centimetros de extensão, confrontando do lado direito com o prédio numero cento e vinte e seis de propriedade do Centro Espirita Redentor, do lado esquerdo com o prédio de numero cento e vinte "A", de propriedade de Armando Staib e com o de numero cento e vinte de propriedade de quem de direito.

Com a venda, que foi requerida em autos de sub-rogação em apenso ao inventário do finado Joaquim Martins do Amaral Chaves, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista correndo por conta do arrematante as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos Auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carlos Barbosa, Escrevente Juramentado, escrevi. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão, o subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme. — O Escrivão: **Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.**

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itahite
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapé
Sai 3ª feira, 9 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Aratimbó
Sairá para:
RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

Itaquera
Sairá para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Campeiro
Sai 4ª-feira, 10 do corrente, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — A. BRANCA

AVISO — **A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 18 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.**

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 5708
TELEFONES: 43-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1960

Lloyd Brasileiro

LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/32 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0250
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES",
5.300 tons deslocamento
Sai hoje, dia 31, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"D. PEDRO I"
10.900 tons. deslocamento
Sairá brevemente, para:
SALVADOR — RECIFE

"POCONE"
12.000 tons. deslocamento
Sairá breve, para:
VITORIA — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"UÇA"
Sairá a 8 de setembro, para:
PARANAGUÁ — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — ITAJAI

"JANGADEIRO"
Sairá a 14 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"D. PEDRO II"
Sairá a 11 de setembro, para:
RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CANTUARIA"
Sairá a [illegible] de setembro, [illegible] para
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD — N. YORK

"BARÃO DO RIO BRANCO"
Sairá na 2ª quinzena de setembro, para
VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO 98-C
[illegible]

"TARDE FRATERNA"

O [illegible] "Tarde Fraterna". [illegible]

Leilões Publicos no Distrito Federal

BENTO RIBEIRO MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL LEILÃO DE

Cessão de Direitos

— DE —

BOM PRÉDIO COM LOJAS COMERCIAIS

EM GRANDE ÁREA DE TERRENO COM TRÊS FRENTES

— ÀS —

RUAS LIBERATA SANTOS 9, CAROLINA MACHADO E VINTE CINCO A

O bom prédio com lojas comerciais e moradias aos fundos, acha-se construido em extraordinária área de terreno com 3 frentes para as principais ruas do local, tendo as seguintes dimensões: pelas Ruas Carolina Machado [illegible], Liberata Santos [illegible], onde existe o referido prédio e pela Rua Vinte e Cinco A, [illegible] e na linha dos fundos [illegible]. Esta importante área acha-se localizada no melhor ponto comercial do local e fica em frente à estação, prestando-se para novas e grandes construções. Não tem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993

Autorizado por importante banco desta Praça — Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947, Às 4 horas, em frente ao mesmo, no local acima

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CARLOS CHAGAS LEILÃO DE

Sólido e bom Prédio

COM DOIS APARTAMENTOS

— À —

RUA DIOGO VASCONCELOS, 97

SEGUIR A RUA LEOPOLDO BULHÕES

Sólido prédio em concreto armado com revestimento em pó de pedra, jardim na frente, com 2 magníficos apartamentos, divididos em salão de jantar, sala de almoço, 3 grandes quartos, quarto de empregada com W. C., copa com armário embutido, banheiro completo, cozinha com ultra gás, varanda, entrada para automóvel construidos em terreno de 12x33, ambos os apartamentos têm entrada independente e bom quintal.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, no local

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO

ENGENHO DE DENTRO LEILÃO DE

OTIMA RESIDENCIA

VAZIA PARA ENTREGA IMEDIATA, À

Travessa Junqueira Freire, 29 (antiga Rua A)

Pequeno prédio residencial estilo "Bungalow" com boa varanda, saleta, sala, dois bons quartos, cozinha e banheiro completo em louça inglesa com ótimo quintal e jardim. Construção sólida de 1945, em terreno de 6,50 x 30. Rua nova, calçada, com água, luz e gás. Otima oportunidade. Proximo à condução.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão, pela melhor oferta

QUARTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

(VISITAS A QUALQUER HORA, CHAVES NO N.º 22)

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DA PENHA LEILÃO DE

Prédios

— À —

RUA JACÍ N. 95

(ESTA RUA COMEÇA NA ESTRADA BRAZ DE PINA, 29)

Otimo e grande prédio de dois pavimentos edificado em centro de terreno com duas moradias independentes tendo no pavimento terreo: 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e grande varanda; no pavimento superior, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e grande terraço. Construção de 1ª qualidade. Otimo acabamento. Aos fundos do terreno acham-se edificados mais 4 pequenas casas de madeiramento de lei com sala, quarto, cozinha, banheiro e área, e um barracão de madeira com a mesma divisão. Construção em terreno de 15x60, proximo à condução. Oportunidade em ótimo emprego de capital. Boa renda. A rua tem água, luz e gás.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Venderá em leilão, pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

Sinal 20% — Comissão 5%.

PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE

Otimo Prédio

TERRENO DE 10 x 30

— À —

RUA TEIXEIRA SOARES N.º 146

[illegible]

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

BOTAFOGO

Espólio de D.ª Justina Izaura Soares Martins

LEILÃO DE

Pequeno seólido prédio para residência

— À —

RUA VILA RICA N. 27

COMEÇA NA RUA REAL GRANDEZA, PROX. AO TUNEL ALAOR PRATA

Otimo prédio para morada, edificado em terreno de [illegible], plano e regular. Construção de primeira qualidade e madeiramento de lei, dividido em tres quartos, duas salas, varanda, cozinha e banheiro completo. O prédio está alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO PELOS SRS. HERDEIROS DO ESPÓLIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA — [illegible]

Homenageado o Chanceler Torres Bodet

A solenidade na "Sociedade Felipe de Oliveira"

A "Sociedade Felipe d'Oliveira" é uma entidade que, sob a inspiração do saudoso poeta que lhe dá o nome, reune homens de projeção no cenário intelectual do país. Ontem, ela se reuniu para homenagear a delegação que o México enviou à Conferência da Manutenção da Paz e Segurança do Continente, realizada em Petrópolis.

Quando Felipe d'Oliveira, após combater a situação política então dominante, se via ameaçado de prisão, recebeu asilo na Embaixada do México desta Capital. Era chefe da representação diplomática do país irmão, na época, o Sr. Alfonso Reys, invulgar expressão literaria de sua pátria.

Os componentes da "Sociedade Felipe d'Oliveira" jamais esquecerão o gesto do México para com o seu patrono e a permanencia, entre nós, da delegação chefiada pelo chanceler Jaime Torres serviu de motivo para o encontro de ontem, de que participaram homens de pensamentos dos dois países amigos.

Estiveram presentes ao encontro, que teve como local a residência do Sr. João Daudt d'Oliveira, os Srs. Jaime Torres Bodet, embaixadores Roberto Cordova, Pablo Campos Ortiz, Antônio Villalobos e José Gorostiza e Ministro Fernando Lagard, do México; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Rodrigo Otávio Filho, Edmundo da Luz Pinto, Manuel de Abreu, Alvaro Moreyra, Renato Almeida, João Daudt d'Oliveira, Afonso Arinos, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira e Otávio Tarquinio, membros da "Sociedade Felipe d'Oliveira", e Paulo Godói, secretário do mesmo cenaculo.

A SAUDAÇÃO DO ESCRITOR FREDERICO SCHMIDT

Saudando o chanceler Torres Bodet e seus companheiros de delegação, o poeta Afonso Frederico Schmidt teve ocasião de proferir as seguintes palavras: — "Algumas palavras apenas, Sr. Ministro Torres Bodet, sem intenção de discurso, pois discurso [illegible] companheiros da "Sociedade Felipe d'Oliveira", exprimir-lhe o sentido desta pequena homenagem, que rendemos, não apenas ao ilustre homem público desse México, país que nos é particularmente querido, mas também e, principalmente, ao poeta e ao humanista, que é V. Exa. E' nossa intenção, outrossim, Sr. Torres Bodet, fazer-lhe presente que temos consciência do esforço que seu admirável país vem realizando pelo amadurecimento americano. O pan-americanismo será apenas uma tentativa política, um movimento ocasional, si não suscitar o nascimento de um espirito de uma concepção vital, de um pensamento, que seja ao mesmo tempo numeroso e unitário. E' preciso que se dê uma raiz ou fundamento a este anceio de nosso continente, de caminhar, nesta hora densa e incerta, numa só direção. Esse fundamento espiritual indispensável será fatalmente um resultado da cultura, quer dizer, do domínio de uma idéia e de uma ciência da vida sobre a confusa e poderosa força emocional que nos congrega, neste momento em que o nosso hemisfério começa, enfim, a modelar a história. A presença da América no mundo por si mesma, pela sua força econômica ou bélica, não é preciso que essa presença seja formulada em têrmos definitivos e altos e conhecidas as aspirações mais profundas que nos reunem e afirmam. A nação mexicana oferece expressão singular ex pressão integral da cultura da América.

O que se está realizando no seu país, Sr. Chanceler Bodet, é não só uma honra para nós todos americanos, mas uma justificação desse desejo de intervir no destino do mundo, que hoje nos empolga. Conhecemos aqui no Brasil e acompanhamos com admiração o movimento de idéias e de cultura que se está processando no México: poetas, ensaistas, pensadores, artistas plásticos mexicanos já superaram o estado de [illegible] [illegible] do homem o que distingue as realizações do espirito em seu país, Sr. Torres Bodet. O humano e o cultural já conhecem o seu primado sôbre o que é apenas colorido e natureza. FILIPE D'OLIVEIRA E O MEXICO E' V. Exa. um dos grandes fundadores da Pátria Mexicana nesta sua fase de universalidade e madureza. Ministro da Educação, V. Exa. realizou um trabalho substancial que hoje prossegue num outro plano, na direção dos negócios extrangeiros. E' V. Exa. um poeta, o que vale dizer também um homem capaz de surpreender a realidade, um homem cujo olhar é dotado de força para alcançar e distinguir o que é e não é verdadeiro. Sabe V. Exa. que não é tão sòmente ao Chanceler Bodet, mas ao homem de cultura e ao homem humano que recebemos e saudamos aqui. Temos, além disso, Sr. Torres Bodet, uma outra razão, esta intima, capaz de transformar esta reunião numa oportunidade para agradecer o que nós, "Sociedade Felipe d'Oliveira", devemos ao México. E' que o poeta Filipe d'Oliveira, sob cuja invocação nos reunimos, antes de conhecer exilio e morte, foi abrigado e acolhido na Embaixada do México. Estivera envolvido num prelio político lutas pela democracia, tentara evitar o predomínio caudilhesco tão contrario às tradições brasileiras e, sentiu, no momento talvez mais difícil de sua vida, procurara neste cidade a proteção de um país amigo, em cuja casa de representação se pudesse acolher. Foram muitas as negociações levadas a efeito para a escolha de um abrigo para Filipe. Não poucos representantes diplomáticos hesitaram, no compreensivel temor de desagradar aos vitoriosos. [illegible] Era então Embaixador da Republica Mexicana entre nós D. Alfonso Reyes. Aí está, Sr. Chanceler Bodet, um nome que repercute sempre no Brasil, com o maior respeito. Alfonso Reyes é um dos mais nobres [illegible] do continente e um dos grandes humanistas do nosso tempo. [illegible] o Brasil seu nome ilustre é para [illegible] um simbolo da amizade [illegible] lembrança de D. Alfonso Reyes para nós sempre tão viva e tão querida".

FALA O CHANCELER BODET

Em seguida ao discurso do poeta Augusto Frederico Schmidt, falou o chanceler Torres Bodet que agradeceu a homenagem prestada à delegação de que é [illegible] e realçou a função do homem na sociedade do mundo moderno, focalizando a necessidade das forças do espirito como bases indispensáveis dos entendimentos politicos e diplomáticos. [illegible] o orador a amizade que une o seu país ao nosso, ambos [illegible] a profundas afinidades espirituais. Concluiu declarando que seus compatriotas presentes acolhiam desvanecidos as referências feitas a Alfonso Reyes, em verdade uma das maiores expressões do México intelectual.

Por fim, por unanimidade, resolveram os membros da "Sociedade Filipe d'Oliveira" enviar significativo telegrama ao embaixador Alfonso Reyes, comunicando-lhe a realização do encontro e dirigindo-lhe fraternal saudação.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO

DE GRANDE QUANTIDADE DE

Móveis

E AUTOMOVEL BUICK

Salas de jantar, dormitorios, porcelanas, grupos, cristais, bureaux, miudezas, armarios avulsos, piano, radios, etc., etc.

AO CORRER DO MARTELO

PAULO AFFONSO

ANTONIO DE PAULA AFFONSO

Escritório e Armazem à Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4421

Devidamente autorizado, venderá em leilão

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

70 — RUA SÃO JOSÉ — 70

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de JOSÉ GODOY

Sólido prédio de 2 pavimentos

— Á —

RUA FREI CANECA N. 452

Descrição: Ótimo prédio de sólida construção, com loja e sobrado, feitio de platibanda, tendo na frente, no andar térreo 4 portas e no sobrado, 2 janelas de peitoril e 4 portas com balcão. Construção de concreto armado, coberto de telhas, tendo de largura na frente 10,20 e comprimento 27,50; divide-se o térreo em amplo armazém e dependências ladrilhadas e o sobrado em salas assoalhadas e cimentadas e dependências ladrilhadas, está em bom estado. O prédio é edificado em terreno que mede 10,20 de largura na frente e nos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,80, confronta à direita com o n.° 458 e à esquerda com o n.° 450 e fundos com quem de direito.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA FREI CANECA N. 452

Sinal 20%, comissão 5%, diligência e custas no ato da arrematação; taxa Judiciária 1% na carta de arrematação. Caso o terreno seja foreiro o laudêmio correrá por conta do comprador.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO

— DE —

Sobrado

— Á —

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

Magnifico prédio de sólida construção em 2 pavimentos, tendo na parte térrea ampla loja, com pequeno puxado aos fundos, onde existe banheiro e W.C. O pavimento superior acha-se dividido para morada de familia. O terreno mede de frente 4,65, igual largura na linha dos fundos por 29,10 de extensão. O prédio acha-se alugado por contrato a terminar em julho de 1952, pagando o Sr. inquilino todos os impostos e o aluguel mensal de Cr$ 1.150,00.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-[illegible]

Devidamente autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa Judiciária de 1%.

Paris tem 10.517 hectares

PARIS (S. F. I.) — O Boletim Municipal anuncia que Paris cobre uma superfície de 10.517 hectares e as comunas suburbanas do Sena de 37.374 hectares. Os maiores "arrondissements" parisienses são o XVI, graças ao Bois de Bologne e o XII que engloba o Bosques de Vincennes. O menor é o II, no qual se acham igualmente os menores "quartiers": Gaillon e Vivienne. O "quatier" mais extenso é o de Auteuil.

CATETE

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte do Prédio

— A' —

122 — RUA DO CATETE — 122

Oitava parte do magnifico prédio à Rua do Catete 122, de sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, em dois pavimentos, tendo loja para negócio e sobrado dividido para morada de familia; a loja mede de frente 3,45 por 15,25 e mais um puxado com 1,25 por 2,00. O prédio é de feitio de platibanda e coberto com telhas francesas. O terreno mede 4,80 de testada por 15,25 de extensão

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

122 — RUA DO CATETE — 122

NOTA: — O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

TRANSFERIDO DO DIA 5 PARA AMANHÃ

LARGO DOS PILARES LEILÃO

PRÉDIO COM GRANDE TERRENO (22x60)

Prédio com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, terreno com 1.320 mts.2, próprio para grande avenida ou grupos de apartamentos, será vendido sem reserva de preço.

NILO

(NILO ESTEVÉS CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado, venderá em leilão

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, à

183 — RUA FRANCISCA VIDAL — 183

Sinal 20% comissão 5% no ato da arrematação.

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte dos prédios

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

Prédio 165 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e tijolos, tendo loja com 2 portas de aço e uma de madeira, própria para negócio e sobrado com acomodações para familia. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 metros de extensão.

Prédio 167 da Rua General Pedra: construido de pedra, cal e tijolos, tendo na parte térrea loja para negócio com 2 portas de aço e 1 de madeira que dá acesso ao sobrado sendo êste dividido em 2 quartos, corredor, 1 sala, pequena área, cozinha e W.C. com chuveiro. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-[illegible]

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILAO

2.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas

FRENTE AO MESMO

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

NOTA: — O Sr. Arrematante pagará ao leiloeiro comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1% e garantirá seu lance com um sinal de 20%.

LEILÃO JUDICIAL

METADE DO NEGÓCIO DO

AÇOUGUE

— A' —

71 — RUA DOS COQUEIROS — 71

Metade do negócio de açougue, à rua acima, pertencente à firma A. Simões Ferreira & Alexandre, meação do sócio Antonio Simões Ferreira.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILAO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas

71 — RUA DOS COQUEIROS — 71

NOTA: — Comissão de 5%, sinal de 20%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Bom Prédio

— A' —

RUA AQUIDABAM N.° 272

Bom prédio de sólida construção, feitio de platibanda, dividido para morada de familia, tendo ainda aos fundos do terreno, uma construção com 3,15 de largura por 8,10 metros de extensão, dividida em dois grandes quartos independentes, tendo cada um porta e janela. O terreno mede de frente 5,80 igual largura na linha dos fundos, por 30,00 metros de ambos os lados, de frente a fundo.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Escritorio e armazém à Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorisado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

AS 17,30 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

RUA AQUIDABAM N.° 272

NOTA: — O Sr. Arrematante garantirá seu lance c/ um sinal de 20%. Pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligencia e taxa Judiciária.

LEILÃO JUDICIAL

Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

JOIAS — Um par de brincos de ouro com brilhantes, um dito, idem, com brilhantes pendentes; um dito ouro e platina chuveiro com tarracha, uma cruz de ouro e brilhantes e pedras encarnadas com cordão de prata, um anel de ouro com brilhantes pequenos e pedra escura, um anel de ouro com pequeno brilhante, um relógio de pulso marca "ATIC", n.° 159.121. Uma barreta de ouro e platina com brilhantes.

CAUTELAS: — N.° 277.334: um relógio Patek Fellipe de ouro, 22 linhas n.° 134.647; N.° 277.334: um anel de ouro cravejado de brilhantes tipo chuveiro; N.° 277.334: um alfinete de gravata cravejado de brilhantes tipo chuveiro faltando um; N.° 279.525: uma cruz cravejada de brilhantes tamanho grande [illegible] 5 gramas; N.° 277.571: um monograma cravejado de brilhantes.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Familia no desquite de ANTONIO SIMÕES FERREIRA E ZULMIRA PONTES SIMÕES

VENDERA' EM LEILAO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas de diligência, taxa Judiciária de 1% e o Imposto Federal de 5% a cargo dos Srs. compradores.

ESCOVAS SEM PELO

LONDRES (B. N. S.) — Falar-se em escovas sem pelo parece absurdo, mas é um fato — Em primeiro lugar, há as escovas de borracha que, quando usadas nos móveis ou no vestuário, produzem um calor que concorre para retirar as particulas de poeira dos materiais.

Em segundo lugar, uma firma britânica substituiu os pelos ou cerdas geralmente usadas [illegible] uma matéria plástica que apresenta grandes vantagens sôbre aqueles. Uma feição interessante da inovação é que a matéria plástica se apresenta sob a forma de tubos, mostrando grandes vantagens no caso das escovas de banho, pela sua resistência à água e por sua função estimulante.

A mesma firma fêz uma interessante combinação dessas "cerdas" plásticas tubulares com "cerdas" de nilon, para escovas de cabelo, facilitando a [illegible] [illegible].

Como os industriais britanicos encaram a crise

LONDRES, (B. N. S.) — A Federação das Industrias da Grã-Bretanha deu a conhecer suas sugestões para combater a crise que o país está enfrentando, aconselhando, em primeiro lugar, a mais estreita cooperação da Grã-Bretanha com os países europeus. Nesse sentido, a prova mais tangivel de boa vontade por parte dos britânicos seria o reinicio das exportações de carvão para o continente. O carvão constitui a chave de tôda a situação — diz a declaração publicada pela Federação das Industrias acrescentando: "E' inútil falar-se em qualquer aumento na produção industrial enquanto não se tomar medidas destinadas a assegurar que se disponha de carvão para ser exportado".

Conquanto concordando com a decisão do govêrno de que é necessária uma produção mínima de 220 milhões de toneladas de carvão por ano, a Federação não faz qualquer sugestão sôbre a maneira de se conseguir o aumento. A Federação também concordou com a proposta do govêrno para se aumentar a produção de aço para 14 milhões de toneladas de lingotes em 1948, contanto que se disponha do coke necessário.

MAIOR ASSISTÊNCIA SOCIAL...

(Conclusão da pág. 1)

tal gaze, caiu uma unha da mão do garôto que estava com péssimo aspecto. Começaram os curativos diários no hospital. O menor começa a sentir dores. Um dia diz o enfermeiro — Esse menino está com jeito de tetano. Vou dar uma injeção". Não havia injeção no hospital. No dia seguinte em casa, o menino não pode se mexer. A família procura um enfermeiro do hospital na sua residência. O enfermeiro vê o menino e pede a ambulância. Chega ela com o médico que avisa logo—"Não temos injeção anti-tetânica". O tio do menor sai, compra uma, volta. O médico aplica e avisa — Leve o garôto amanhã, ao hospital. No dia seguinte, 8 horas da manhã, chega lá o garôto, de taxi, no colo dos parentes. No próprio taxi, à porta do hospital, um enfermeiro avisa que não pode internar o menor; é doença contagiosa. A história de interna não interna durou até o meio-dia — naqu... hospital não podia internar e lá não sabiam de vaga. Ao meio-dia chegou o Diretor. Confirmou o fato. — Lá não podia ser. O parente do menor se desesperou e declarou que se em nenhum lugar pudesse interná-lo, iria levá-lo para o Gabinete do Prefeito. Finalmente foi internado lá mesmo. E faleceu no dia seguin. O hospital informa como causa do tétano um espinho no pé. Um inexistente espinho no pé de um menor que tinha uma das mãos terrivelmente queimada, com feridas expostas, um dedo sem uma unha.

De quem é a culpa? O próprio enfermeiro não falou em tétano e não adiou a injeção? não deixou que o menino se queimasse, por desleixo? O tio do menor tem provas e testemunhas de todos os fatos, inclusive a inexistência do espinho. A culpa é da administração do hospital. A culpa é da Prefeitura que não assiste devidamente aos seus hospitais.

Várias vozes se levantaram para contar as maravilhas do hospital. O povo de Campo Grande, que lá se trata, sabe bem quem está falando a verdade. Quem pode dizer se estou errada ou certa censurando a administração do hospital Rocha Faria — é o povo. Apenas o povo que o conhece porque lá se trata. Aquele Sr. português que tomou uma injeção com a mesma agulha que havia servido a outro doente, sem esterilização intermediária, e que agora — sabe êle como está.

E' verdade que V. Exa. foi ao Gabinete do Prefeito Angelo Mendes de Morais para comunicar o fato e não foi recebida?

— Como na música popular sôbre êsse assunto e outros "E' doloroso mas infelizmente é "a verdade..."

Que acha V. Exa. do Serviço Social da Municipalidade do Rio de Janeiro?

— Vitor Moura, Diretor do Departamento de Assistência Social, é um homem humano. Profundamente humano — o que é indispensável para tal tarefa. Tem bons conhecimentos do assunto. E' um técnico. Mas não é milagroso. A deficiencia do Serviço Social municipal — porque êle é deficiente, sem dúvida — é lamentável e a culpa cabe à alta direção da Prefeitura. Vejamos caso por caso: o das favelas. Vitor Moura traçou um plano — inicialmente o parque proletário onde os favelados passariam por uma triagem — exame médico para curar os doentes; escolas para alfabetizar adultos e crianças analfabetas é claro; oficinas profissionais para aprendizagem dos sem profissão; agência de emprego para colocar desempregados; certidões para os não registrados; documentos para os que não os tivessem; Serviço Social para ministrar higiene física e espiritual — e boas casas e boas instalações higiências para que essa orientação produzisse efeito. Garantia da alimentação e vida saudável para crianças. Tudo isso seria feito durante o prazo de dois anos. Depois a 2.ª parte — para os ajustados viriam as habitações populares alugadas ou vendidas pela Prefeitura de acôrdo com cada caso. E da favela para o parque, do parque para a habitação normal estaria resolvido o problema das favelas.

Mas onde estão os meios? Os parques proletários estão caindo aos pedaços. As raras instalações higiênicas cheiram mal a quilômetros. O número de escolas é deficiente. As professôras são assistentes sociais desviadas de suas funções. O número de assistentes é pequeno — e daí para a frente vai tudo de mal a pior. As casas construidas para dois anos — já não podem dar conta do recado. E a 2.ª parte do plano — a casa popular — pois, sim! Nem se fala, nem se cuida do assunto. Já pedi na Câmara Municipal mensagem do Senhor Prefeito abrindo crédito para remodelar os parques. Para que se desentranhe a segunda parte dêsse plano. Para que, antes de encher a cidade de parques proletários, se cuide da situação daqueles ajustados que podem ter casa popular, até própria. Já tentei, várias vêzes, resolver o assunto com o Senhor Prefeito. Inutilmente. Mas não pense que estou desiludida ou desanimada. Trabalharei até ver o resultado do final. Água mole em pedra dura...

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0608

Chegaram a Pôrto Alegre os despojos de David Canabarro

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Dentro do programa das comemorações da Semana da Pátria, chegaram a esta Capital os restos mortais do David Canabarro, grande chefe farroupilha, que irão repousar no Panteon erguido na Santa Casa da Misericórdia, para os vultos ilustres da história do Rio Grande. Os despojos do valoroso cabo de guerra foram trazidos de Livramento, em avião da FAB, sendo prestadas homenagens de admiração e respeito a esse vulto inesquecivel da epopéia farroupilha. O Departamento Estudantil Julio de Castilhos escalou um grupo de cavalarianos em trajes gauchescos, para acompanhar os despojos, do aeroporto até o centro da cidade.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência Tel. 28-2932

VICENTE TRUJILLO RECUSOU A CHANCELARIA

QUITO, 6 (U. P.) — O Sr. José Vicente Trujillo excusou-se de continuar à frente do Ministério das Relações Exteriores, depois de duas demoradas exposições que fez no Conselho de Ministros, à noite passada, e na manhã de hoje, sôbre as gestões realizadas na Conferência de Quitandinha. Trujillo regressará a Guaiaquil, onde reabrirá seu escritório de advogacia. O Ministro das Obras Públicas, Camilo Ponce, exercerá as funções de Ministro do Exterior interinamente.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Exposição do Livro Inglês Contemporaneo

O EXITO DESSA MOSTRA DE OBRAS BRITANICAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Estará aberta até 15 do corrente, no salão do Ministério da Educação, a importante Exposição do Livro Inglês Contemporâneo, que se realiza sob os auspicios do Conselho Britânico no Brasil e do Instituto Nacional do Livro.

Podendo o visitante consultar, folhear demoradamente as obras expostas, essa mostra do livro e da cultura inglesa contemporâneos oferece à apreciação do público esplendidas coleções ilustradas de livros para crianças e adolescentes, além de uma série de biografias, de obras raras de luxo, assim como livros sôbre História, Astronomia, Medicina, a envolver as especialidades médicas: anatomia, histologia, bioquimica, biologia, odontologia, endocrinologia, ginecologia e obstetricia, pediatria, neurologia e psiquiatria, oftalmologia, patologia, terapêutica, fisiologia, anestesia, cirurgia, medicina tropical, etc. Obras de filosofia, teologia, ballet, cinema, vida campestre, agricultura e de diferentes outros ramos da cultura são ainda apresentadas nessa mostra, que vem interessando grandemente aos nossos circulos culturais, artisticos, literarios e cientificos.

Greve de séria repercussão na economia nacional

PITTSBURGH, 6 (U. P.) — A direção da US Steel Corporation advertiu que se prosseguir a greve em sua emprêsa filial, a Union Railroad Company, que obrigou a suspensão do trabalho em quatro grandes fábricas, haverá grave repercussão na economia nacional norte-americana.

Devido à referida greve suspenderam o trabalho mais de 15.000 operários e se a mesma continuar mil tos mais ficarão sem trabalho.

Os delegados da emprêsa conferenciaram com os grevistas procurando encontrar uma solução para o conflito, que já dura dois dias. Até agora, entretanto, não houve nenhum progresso nas negociações.

Os operários estão pleiteando um aumento de 30 centavos por hora e férias e a companhia oferece-se a levar o caso aos organismos de arbitragem.

Comemora o Brasil a...

(Conclusão da pág. 1)

— que tomará posição em frente da tribuna presidencial, ficando à sua retaguarda o respectivo Estado Maior. Com o aparecimento da de Bandeiras Históricas, conduzidas pelos cadetes da Escola Militar, montados virá depois o

AGRUPAMENTO DE FORÇAS NAVAIS

Esta fôrça obedecerá o comando do Almirante Silvo de Camargo e se comporá de Estado Maior, banda de música, Regimento de Marinheiros e Corpo de Fuzileiros Navais. Após seu desfile será sucedida pelo

AGRUPAMENTO DE FORÇAS ESCOLARES

Sob o comando do General Alvaro Prati de Aguiar, que terá como tropa os Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Aeronautica, Escola Militar e C. P. O. R. Encerrado este desfile virá a

PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

Do comando do General Odilio Denys, que compor-se-á de Estado Maior, Regimento Sampaio, 2º e 3º Regimento de Infantaria, Regimento Floriano, 1º — 1º Regimento de Obuzes, 1º Grupo de Obuzes 155, 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 1º Batalhão de Engenharia, 1º Cia. Leve de Manutenção. Comandarão a Artilharia e a Infantaria dessa Divisão os Generais Otavio Saldanha Maza e Paulo Figueiredo. Após o desfile essa Divisão cederá lugar ao

COMANDO DAS TROPAS REGIONAIS

Embora nomeado para a 6ª R. M., na Bahia, foi escolhido para comandá-lo o General Aristoteles de Souza Dantas que, no proximo dia 10, transmitirá o comando da Policia Militar do Distrito Federal ao seu colega, General Onofre Moniz Gomes de Lima, nomeado para substitui-lo. A sua tropa em parada será composta dos 1º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, Batalhão de Guardas, Batalhão de Artilharia de Costa da 1ª R. M., Contingente da P. M. D. F., 1 — 1º R. de Artilharia Anti-Aérea, 5º Grupo de Ar. de Costa Motorizado, Cia. de Alunos da E. P. P., Batalhão de Infantaria e Cia. Betr. Após a passagem da ultima tropa desse Agrupamento, virá depois

A PRESENÇA DAS FORÇAS DO C. A. E. R.

Sob o comando do General Nicanor Guimarães de Souza, que terá como tropa os Regimento Escola, Regimento Andrade Neves, Regimento Escola de Artilharia, Batalhão Escola de Engenharia, Cia. Escola de Transmissões, Idem de Saúde e Idem de Intendência, Escola de Motomecanização e Cia. Escola de Manutenção. Essa tropa por ultimo dará lugar ao

AGRUPAMENTO DE CAVALARIA

Coube ao General Edgar Amaral ser distinguido para comandá-lo. Assim receberão suas ordens os Dragões da Independência, Regimento Andrade Neves e Ala do Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal. Após a passagem dessa ultima tropa virá, encerrando o grande desfile, a

DIVISÃO BLINDADA DO EXERCITO

Essa tropa que surgirá a público com todo o seu modernismo material de guerra, recem adquirido pelo Exército, constituirá, sem dúvida, uma das partes mais atraentes da parada pois não se conhece ainda tôda a potencialidade dessa Divisão, considerada tropa decisiva dos Exércitos, como ficou demonstrado na Segunda Grande Guerra Mundial. A sua composição que será observada no desfile é a seguinte, sob o comando geral do General de Brigada Manuel de Azambuja Brilhante: Estado Maior, Escolta, 1º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2º Batalhão de Infantaria Blindado, 1º, 2º e 3º Batalhões de Carros de Combate e Grupo de Manutenção. Terminada a passagem do último carro virá, em erguendo a parada, o

CORPO DE BOMBEIROS

Os soldados do fogo virão sob o comando do coronel Augusto Imbassaí, acompanhado de Estado Maior e de todo o efetivo de sua tropa de fileira. Essa fôrça está sendo aguardada com muito interesse pois o povo não se cansa de aplaudi-la carinhosamente, principalmente nos grandes desfiles militares. Isso por se tratar de uma tropa disciplinada e lusidia.

A REVISTA PELO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República acompanhado do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa e de sua Casa Militar, chefiada pelo General Alcio Souto, passará em revista a tropa às 9 horas, sendo o seu carro escoltado pelos Dragões da Independência. O comandante em chefe da tropa em parada, assumirá o seu pôsto às 8.45 horas. Uma Bateria de Artilharia dará as salvas regulamentares por ocasião da chegada do Chefe da Nação.

HOMENAGEM AOS MUTILADOS DA FEB

O Ministro da Guerra numa homenagem tôda especial aos heróis mutilados da FEB mandou construir na parte fronteira aos palanques presidenciais um coreto para que os mesmos, em companhia de suas familias, possam assistir e aplaudir o desfile em homenagem ao Brasil dos seus colegas de farda. Esses heróis serão dirigidos no local pelo Major Julio Goertzer Filho, chefe da Seção Especial da FEB, que os vem dirigindo com muita eficiência e carinho.

A CONCENTRAÇÃO DA TROPA

O chefe da 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região militar, tenente Coronel Floriano Machado, será o responsavel pelo concentração da tropa para a revista e terá como auxiliares os maiores Jaime Ribeiro da Graça, Paulo Borges Leitão, Levi Doval, Henrique e Emilio dos Santos Cabral e capitães Sergio Gramet Ribeiro, Humberto Freire de Andrade e Benjamin Carvalho Oliveira.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBERÁ CUMPRIMENTOS

O Palacio do Catete estará aberto, hoje, das 12 às 12 e 30 e [illegible] o Chefe do Cerimonial da Presidência da República estará presente para receber os membros do corpo diplomatico, autoridades e demais pessoas que desejarem deixar seus nomes no "Livro de Cumprimentos" ao Chefe do Governo por motivo da passagem do aniversário da nossa independência.

CHOPP DA BRAHMA
BAR E RESTAURANTE
«Cozinha de 1.a qualidade»
Friedrich Schaade
126 — Teófilo Otoni — 126

Na Prefeitura

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito carioca, em atos de ontem, resolveu nomear interinamente, para os cargos de Estatístico Péricles Barbeiro de Vasconcelos; Bibliotecário Gladys Pedroso de Albuquerque; Lupercio de Castro Filho, no de Técnico de Administração, em vaga decorrente da exoneração de Ozira Costa Leite e, Motorista Julio da Gama e Silva. Resolveu, ainda, exonerar a pedido do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Puericultura, o Dr. Carlos Florêncio de Abreu e Silva.

RECREAÇÃO POPULAR

A Discoteca Pública do Distrito Federal, situada na rua Evaristo da Veiga nº 95, realizará na próxima segunda-feira, dia 8, às 15 horas, mais uma audição coletiva, com o seguinte programa: G. Enesco — Rapsódia Rumena nº 1; — Vicent D'Indy — Sinfonia nº 2, Op. 57.

LEVANTAMENTO TORAXICO DOS ESCOLARES

Por determinação do General Mendes de Morais, o Departamento de Saude Escolar iniciou os serviços de recenseamento toráxico dos alunos dos estabelecimentos de ensino desta Capital.

Esses serviços começaram sexta-feira à noite, com o recenseamento dos cursos de adultos do Departamento de Difusão Cultural; o primeiro estabelecimento a ser visitado pela ambulancia do Serviço de Abreugrafia do Departamento de Saude Escolar foi o curso noturno da Escola Conde de Agrolongo, na Penha, onde foram recenseados [illegible] alunos.

Trata-se de iniciativa da maior importância, pois visa prevenir separando os alunos enfermos, os predispostos à enfermidade e os sadios, em beneficio da coletividade e das próprias normas pedagógicas e serem adotadas.

O Departamento de Difusão Cultural, em entendimento que teve com o Departamento de Saude Escolar, prosseguirá no recenseamento dos alunos de todos os seus cursos.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario

Foram designados Jorge Machado — Cuid. Leandro Garcia e Antonio Castelo Branco para o Departamento de Abastecimento — transferindo José Joaquim dos Santos para o Departamento de Abastecimento — Manoel Damasio filho para o Serviço Florestal — Eugenio Fernandes e Antonio José de Sousa para o Serviço Florestal — Mario da Silveira Machado, para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Silvia Martins Emilio — Mayda Ascenção Marcelo — Neusa Martins Clulo e Aurelia dos Santos Anjos para o Departamento de Educação Primaria e transferindo Osvaldo Fernandes da Silva para o Departamento de Saude Escolar e Zelia dos Santos Gomes para o Departamento de Difusão Cultural.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Luiz Pereira — Eulalia — Pereira de Oliveira — Lycio Vespucio Cordeiro Moleta — Judith Pereira de Moraes para o Departamento de Higiene — Adir Ramos para o Departamento de Assistência ao Servidor — Adair dos Santos Meneses para o Departamento de Assistencia Social — Teopompo Junior e Carlos Freire para o Departamento de Assistência ao Servidor — Nancili Virgulino de Alencar e Valter Conceição para o Departamento de Higiene e Francisco Conceição para o Departamento de Assistência Hospitalar e transferindo Anibal Maciel de Abreu e Silva para o Departamento de Higiene e Nelly da Silva Muniz para o Departamento de Assistencia Social.

PARA A VENDA DE FLORES NO MERCADO

A exemplo do que [illegible] existentes no Mercado das Flores, à Praça Osorio, [illegible] o Departamento de Parques, em Edital divulgado no Diario Oficial, abriu concorrência para locação de 20 barracas, de ns. 1 — 2 — 4 — 6 — 7 — 11 — 12 — 14 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 e 27, do mercado de flores natural, à rua General Polydoro, proximo ao Cemitério São João Batista. As propostas deverão ser apresentadas até o próximo dia 24 do mês corrente, na sede do Departamento, à Praça da República (Parque Julio Furtado), onde, esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede do Departamento de Parques, bem como, cópias do Edital de concorrência com suas bases.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira, dia 8, das 11.30 às 17 horas, o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ ... Cr$ 441.566,60.

Matriculas:

24479 — 40221 — 27461 — 27121 —
5495 — 5114 — 32145 — 21214 —
10666 — 969 — 19615 — 43847 —
9302 — 11519 — 31025 — 23644 —
17708 — 6063 — 6417 — 8254 —
7343 — 10785 — 30111 — 9002 —
30092 — 40465 — 16961 — 27689 —
21963 — 21622 — 13561 — 9450 —
19296 — 21725 — 329 — 17523 —
40125 — 7542 — 13879 — 1662 —
10878 — 41225 — 16828 — 9481 —
[illegible] — 29590 — 20990 — 21380 —
20415 — 5249 — 943 — 15121 —
14296 — 11258 — 15192 — 34533 —
14204 — 21290 — 15112 — 40447 —
14410 — 42117 — 14261 — 14459 —
2144 — 40102 — 32205 — 9502 —
27211 — [illegible] — 345 — 17536 —
16457 — 22296 — 40385 — 18228 —
15229 — 1947 — 510 — 4204 —
38041.

EMERGENCIAS

Matricula 12529 — Funeral

Matriculas:

[illegible] — [illegible] — 11807 — 17364 — Natalidade

Matriculas:

1479 — 3074 — [illegible] — 6961 —
8682 — 8962 — [illegible] — 13085 —
15600 — 21167 — 24939 — 38261 —
38540 — 39916 — 40161 — Tratamento de saude.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas será efetuado às quintas-feiras.

EXIGENCIAS DO S. D. F.

Apresentar contracheque [illegible] do ano de 1947

Matriculas:

2211 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 35297.

EXIGENCIAS DO S. D. F.

Apresentar [illegible] a agosto de 1947

Matricula 2140 [illegible]

[illegible]

LIVROS NOVOS

"AS CIDADES E OS ANOS" — DE CONSTANTINO FEDIN — EDIÇÃO IPE

Em excelente edição, acaba de ser lançado pelo Instituto Progresso Editorial Ipê, o consagrado romance de Constantino Fedin, que constitui uma página de vibração em torno do mundo de após 1918, em face da nova era que surgia.

Romance de [illegible], vigoroso, "As Cidades e os Anos" exprime grandes problemas da alma humana e da psicologia coletiva em face da época em que se desenrola.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

A participação da França no Festival de Edimburgo

PARIS (S. F. I.) — A França estará representada no Festival de Música de Edimburgo por Paul Paray que dirigirá a Orquestra Colonne. Intervirão dois grandes solistas: Robert Casadesus e Bernard Michelin, de regresso de uma demorada excursão pela América do Sul.

Choque decisivo da liderança

Flamengo e Botafogo, na Gávea, esta tarde, apresentarão excelentes credenciais na grande liça — Os teams — Mário Viana, na arbitragem

O único choque da tarde de hoje do campeonato oficial será travado entre as representações do Flamengo e Botafogo, em busca da liderança. Além da tradição de grande clássico, rubros negros e alvi-negros, estão na cabeça da tabela, invictos. Por aí se afere da importância da partida, que está sobremaneira interessando os circulos esportivos. O Flamengo, que dá o campo, possui quatro vitórias, em quatro jogos e o Botafogo cinco vitórias em cinco jogos. O alvi-negro ostenta excelente performance; é a defesa menos vasada, estando classificado o seu ataque, em segundo lugar de vez, por direito de conquista, o 1.º lugar cabe ao Vasco, principalmente diante dos quatorze goals de ontem. A segunda defesa menos vasada é a do Flamengo, mas o ataque rubro negro não tem correspondido.

COMPLETOS OS DOIS ESQUADRÕES

Ao que se sabe não há problemas preocupando as direções técnicas dos dois clubes. Os esquadrões que ocupam invictos a liderança do certame, apresentar-se-ão completos para a grande batalha, ou seja, assim formados:

BOTAFOGO: — Ari — Sarno e Gerson — Nilton II — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Otavio — Heleno — Geninho e Teixeirinha.

FLAMENGO: Luiz — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair e Tião.

MARIO VIANA, NA ARBITRAGEM

Na direção do sensacional choque funcionará, Mário Viana, classificado como árbitro número um.

O Vasco assinalou contagem de grande vulto

CAIU O CANTO DO RIO POR 14x1 — GOALS: MANECA (5), ISMAEL (4), DIMAS (3), CHICO (1) E NESTOR (1) — RENDA, JUIZ E PRELIMINAR

Fomos encontrar ontem, em São Januario, na partida oficial com o Vasco, um Canto do Rio sem ânimo, completamente desfigurado.

O quadro de Niterói que teve excelente atuação no inicio do campeonato, com o Olaria, depois com o Flamengo, numa das ultimas rodadas, cedeu fragorosamente, ontem, sem que tenhamos uma justificativa a opor diante da enxurrada de goals. Ismael e Maneca, seguido de Dimas, foram os tecnilistas do placarde dos quatorze goals.

Não devemos, nem por dever de oficio, falar da atuação ontem do team do Canto do Rio. A defesa cantoriense, a principio suportou algumas cargas do trio atacante adversário, mas tantas vêzes os atacantes cruzmaltinos assediaram o pôsto de Odair, no primeiro tempo, que êste cedeu cinco vêzes. Depois, na etapa suplementar, o trio diabólico, principalmente o baiano Maneca, o excelente mineiro Ismael, que se impôs ontem ao pôsto de Lelé, e Dimas ainda, movimentando-se no gramado, marcou a maioria dos tentos.

Odair, no segundo tempo, passou para a ponta direita, atuando no arco, Raimundo.

Assim, Odair, tirou de cima dos seus ombros a responsabilidade do tremendo revés. Não se lhe pode culpar os nove goals do segundo tempo.

O jogo não comporta uma descrição minuciosa se não apenas uma resenha dos goals, e a afirmativa que há muito tempo não se registrava em jogos oficiais contagem de tamanho vulto.

RESENHA DE GOALS

O primeiro tempo terminou com o placarde de 5x0 favorável ao Vasco. 1.º goal — 22 minutos, Ismael; 2.º goal, 30 minutos, Maneca; 3.º goal, 31 minutos, Nestor; 4.º goal, 33 minutos, Maneca; 5.º goal, 43 minutos, Ismael. 2.º TEMPO: 6.º goal, 2 minutos do reinicio, Dimas; 7.º goal, 4 minutos, Dimas; 1.º e unico goal do Canto do Rio, 7 minutos, Noronha; 8.º goal, 13 minutos, Ismael; 9.º goal, 21 minutos, Maneca; 10.º goal, 30 minutos, Maneca; 11.º goal, 31 minutos, Chico; 12.º goal, 35 minutos, Dimas; 13.º goal, 42 minutos, Maneca; 14.º goal, 44 minutos, Ismael.

Danilo, no segundo tempo, marcou um goal que foi anulado pelo árbitro, sem que tivéssemos notado qualquer irregularidade, pois Lamparina e Raimundo, dentro do goal, havia cessado qualquer impedimento, mesmo porque Danilo estava localizado na pequena area.

TEAMS

Os teams apresentaram as seguintes organizações:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ismael e Chico.

CANTO DO RIO: — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Canelinha; Nestor, Valdemar, Raimundo, Didi e Noronha.

PRELIMINAR, ARBITRO E RENDA

Na preliminar venceu o Vasco por 4x2. O árbitro da peleja de profissionais foi o Sr. Gama Malcher. Houve uma escaramuça entre Carango e Dimas que o Sr. Malcher ao invés de punir resolveu ser juiz de paz. A renda atingiu a importancia de Cr$ 25.685,00.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 210

7 de setembro de 1947 — Domingo



O ASPECTO DO JOGO BONSUCESSO E AMÉRICA

Martinho com suspeita de fratura do crânio

Ontem, no embate travado em Conselheiro Galvão, entre o Madureira e o Olaria, aos vinte minutos do tempo inicial, verificou-se tremendo choque entre o keeper Martinho e o atacante Lupercio. Dada a violência da pancada recebida pelo keeper do Olaria, foi êste jogador imediatamente socorrido no gramado e, depois no Departamento Médico do clube local. A nossa reportagem apurou, que os médicos que atenderam Martinho, suspeitam de uma fratura de crânio. Martinho foi recolhido a uma casa de saúde de Madureira, que é dirigida pelo presidente do seu clube, o Dr. Angelo Filpo, devendo ser feitos exame médico mais minucioso, aplicando-se os raios X.

Um goal duvidoso deu a vitória ao América

Após lutar de igual para igual, o Bonsucesso caiu por 2x1 — Renda, preliminar e a atuação irregular do árbitro

O prelio desenrolado ontem, à tarde, no estadio de Wenceslau Braga entre as equipes do America x Bonsucesso, foi a bem dizer, muito disputado, porem bastante falho de técnica. Os "diabos-rubros" que eram tidos como favoritos absolutos, vieram a decepcionar e só venceram o jogo devido a uma decisão irregular do juiz, Sr. Guilherme Gomes. S. S. que desde o principio do prelio, vinha prejudicando o onze leopoldinense, talvez por adotar a politica de que os "grandes" podem esmagar os "pequeninos", sem que êsses tenham para onde apelar, o irrefletido apitador da F. M. F. acabou as suas inumeras falhas com um goal que não existiu em General Severiano para os americanos. Acreditamos mesmo, que o Sr. Carlito Rocha que esteve ontem em General Severiano, tome uma providência severa contra êsse arbitro, por que assim como vamos caminhando, nos parece não ser possivel continuar e muito aborrecimento poderá advir.

Os dois quadros estavam assim formados na tarde de ontem:

AMERICA: Osni — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Amaro — Ari — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Max — Natalí e Hernandez — Waldemar — Mirim e Nelson — Fausto, Ubaldo — Zé Luiz — Flavio e Esnagio.

Aos 25 minutos de jogo, Ubaldo e Esquerdinha foram expulsos do gramado por prática de jogo violento. Aos 30 minutos ainda desta fase, Flavio marca o primeiro tento para o Bonsucesso, terminando o half-time sem maiores novidades. Na fase complementar Maneco, aos 5 minutos empata para a seguir Lima, após forte assedio do America desempatar, num tento duvidoso, quando Max saiu do goal e shootavam a bola repetidas vezes e Natalí de "bicicleta" consegue desvencilhar do perigo a meta de seu clube. Entretanto, com espanto geral, Guilherme Gomes, apita alto e manda parar o jogo e consigna a jogada como um legitimo tento para os "rubros".

Com êsse resultado, 2 x 1 para os de Campos Salles termina a refrega, sem maiores novidades.

No onze do America, sobresairam-se Grita no reduto final, Gilberto, e, no quinteto atacante Lima, Cesar e Maneco, sendo que o meia "colored" num plano secundário. No Bonsucesso, a defesa esteve muito segura, Mirim destacado na intermediária e Flavio, Ubaldo e Fausto esplendidos. Com a saida de Ubaldo o Bonsucesso se retraiu um pouco, contudo não caiu de produção.

A preliminar venceu o America por 5 x 1 e a renda apurada foi de Cr$ 10.250,00.

Conseguiu o Madureira sua segunda vitória, derrotando o Olaria por 3 x 0

Martinho, retirado do gramado, machucado — Lupércio e P. Nunes, os goleadores — Renda e resumo técnico

No encontro ontem verificado na rua Conselheiro Galvão, entre as equipes do Madureira e Olaria, o grêmio leopoldinense foi surpreendido pela contagem de 2 x 0. Isto, diga-se de passagem, proveniente pelo imprevisto pois o seu goleiro Martinho, após receber violento choque de Lupércio, do Madureira, foi retirado do gramado não atuando mais até o final da partida.

Apresentou-se o quadro do Olaria, apenas desfalcado de Spinelli, o que muito contribuiu para haver desarmonia no team.

Enquanto isso, o esquadrão pelo entusiasmado pelo entusiasmo da sua "torcida" jogou melhor e acima de tudo soube se aproveitar do claro existente no "onze" leopoldinense, e desenvolver jogadas perigosas, pondo em panico constantemente a meta que estava guarnecida por Ananias.

Dêsse modo, o "onze" visitante, jogando apenas com 10 homens, dispendendo de grande esfôrço, viu-se batido pela contagem a 3 x 0, placarde, que na realidade, não diz perfeitamente o que foi o "match" dos dois clubes suburbanos.

OS GOLEADORES

Coube a Lupércio abrir a contagem para o Madureira, numa jogada individual, aos 38 minutos do 1º tempo e conquistou o 2º tento nos 2 minutos iniciais do tempo complementar, como resultado de um centro. Houve o "melée" na frente do arco de Ananias e o mesmo jogador aproveitando-se de uma falha do goleiro, marcou o 2º goal. O ultimo goal da tarde foi de autoria de Pedro Nunes, que recebendo a bola no centro, infiltrase na defesa contrária e com violento petardo assinala o terceiro e ultimo tento para as suas côres.

OS MELHORES

No quadro do Olaria, até os 20 minutos do primeiro tempo, todos se colocaram em plano de relêvo. Entretanto, depois que o goleiro Martinho foi retirado de campo, os mesmos "jogavam de qualquer modo". Houve completo descontrôle, principalmente depois que Leléco desperdiçou um penalte. Tim, por exemplo, que vinha atuando como "meia" passou á centro-médio, os poucos desceram e o team andou aos trancos e barrancos".

Amauri, entretanto, confirmou suas qualidades. Foi o maior obstáculo no quadro derrotado.

No "onze" do Madureira a figura máxima foi a do goleiro Milton. Estêve, ontem, simplesmente um fenômeno. Suas defesas eletrizaram o grande publico que presenciou a contenda.

Na linha atacante, Lupércio, Didi e Durval, foram os maiores Ageis e com bastante precisão cordenavam os ataques. A intermediária, Erminio e Mineiro. Arati, menos produtivo. A zaga, não fosse Danilo ter cometido um penalti, seria qualificada de ótima.

OS QUADROS

OLARIA:

Martinho — Leléco e Amaurí — Walter — Cláudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Baiano — Tim e Gerson.

MADUREIRA:

Milton — Danilo e Julinho — Arati — Erminio e Mineiro — Lupércio — Didi — Durval — Pedro Nunes e Esquerdinha.

RENDA

Da grande assistência que lotou o estádio apenas rendeu a quantia de Cr$ 27.966,00.

RESUMO TÉCNICO

	Madureira	Olaria
Tentos	3	0
Escanteios	10	4
Penalidades	15	11
Laterais	23	10
Toques	2	3
Impedimentos	2	1
Defesas	16	[illegible]

REGRESSA UM DIRETOR DO FLUMINENSE

De sua viagem aos Estados Unidos, onde permaneceu alguns meses, regressa amanhã, o desportista Dilson Guedes, diretor do Fluminense. O regresso do desportista tricolor se verificará pelo "Brasil Lloyd", da frota da nossa emprêsa de navegação.

O PALMEIRAS PRECISA DE JOÃO PINTO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Batatais F. C. havia se dirigido ao Palmeiras pleiteando que o alvi-verde lhe cedesse, ainda que por emprestimo até o final da atual temporada, o centro-avante João Pinto que, como se sabe, está atuando na equipe de reservas.

O Palmeiras, entretanto, vem de comunicar ao Batatais ser-lhe impossivel atender á sua pretenção, de vez que não pode prescindir do concurso de João Pinto.

DOMINGO SEM FUTEBOL EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Em virtude dos festejos comemorativos do "Dia da Independência" a diretoria da Federação Paulista de Futebol resolveu transferir para a proxima semana todos os jogos programados para as tardes de hoje e de amanhã.

Assim, o torcedor paulista terá de passar um domingo sem futebol.

VISITARA' POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Seguindo o exemplo dos seus co-irmãos filiados á F.P.F., que não tendo compromissos oficiais no dia de amanhã se exibirão em cidades do interior bandeirante e de outros Estados, o Jabaquara seguirá para a importante cidade mineira de Poços de Caldas, onde se defrontará com a representação de futebol da A. A.

Campeão potiguar de bola ao cesto

NATAL, 6 (Asapress) — Vingou-se sôbre o Santa Cruz pela contagem de 15x12 e Atlantic [illegible] brilhantemente, e [illegible]

NO JÔGO DE ONTEM, Á NOITE, ENTRE O FLUMINENSE E O S. CRISTÓVÃO SAIU VENCEDOR O PRIMEIRO PELO ESCORE DE 5 X 1 — GOALS: RODRIGUES, ADEMIR (2), RUBINHOE ORLANDO PARA OS TRICOLORES

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 210

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

A velha Rua Direita

Marcus Vinicius
Especial para a Gazeta de Noticias



A Rua Direita, nos primórdios do século XIX

À proporção que vamos nos distanciando, quase sempre de certos áureos períodos de mocidade, em que não tínhamos talvez olhos nem entendimentos para melhor saber interpretar a grandeza da obra de nossos maiores, é que, como insensivelmente, despertamos em desejos de rever velhas ruas e contemplar velhas casas. Mas isto que vai para mais de quarenta anos, era anseio perfeitamente concebível para o carioca dos primórdios do século XX, está já agora reduzido à mais fria impossibilidade. O Rio modernizou-se. Mais vinte ou trinta anos e nada mais restará, talvez, do velho Rio antigo, senão os Arcos de Santa Tereza, meia dúzia de chafarizes e algumas igrejas que porventura não venham impedir o avanço do simbólico alvião do progresso.

Ora, exatamente porque o Rio está a perder cada vez mais as características de uma cidade eminentemente portuguêsa, como o era há trezentos anos passados, para vestir-se à americana, isto é, converter-se ao domínio do "arranha-céu", é que compensa recordá-la às vezes, nos seus aspectos de cidade burguêsa, simplória, amiga de deitar cedo e acordar ao amiudar dos galos nas primeiras horas da madrugada. Daí, por exemplo, a idéia de evocarmos na crônica de hoje a velha rua Direita — a rua que o término da Guerra do Paraguai viria glorificar em 1870 com o nome de "Primeiro de Março", sem lhe tirar, entretanto, PAR DROIT DE NAISSANCE as honras que lhe cabem de ser a primeira via pública da "Cidade Maravilhosa".

Nasceu, dizem velhos cronistas, de uma simples picada que, da base do morro do Castelo, lá ia serpeando a várzea, tendo à direito o mar e à esquerda os terrenos alagadiços que avançavam para o chamado "campo" da Cidade. Só por essa circunstância talvez é que nasceu torta — a TORTUOSA RUA DIREITA de que nos fala, aliás, em tom pitoresco, Jean Baptiste Debret.

Acontece apenas é que, antes de ser a DIREITA ninguém a conhecia por outro nome que não fosse CAMINHO OU PRAIA DE MANUEL DE BRITO, isto depois de haverem-na chamado anteriormente CAMINHO QUE VAI PARA S. BENTO. Entrementes, (talvez pela circunstância de contar algumas construções) apelidaram-na depois, simultâneamente, rua Direita do Carmo para S. Bento, Rua DIREITA PARA A MISERICÓRDIA ou ainda de N. S. DE BOM SUCESSO e da RUA QUE VAI PARA S. JOSÉ — Lá veio o dia, porém, que ficou sendo tão sòmente RUA DIREITA. Ainda assim, não se diga, não fôsse tempo, o deixá-la tranquila com a sua nomenclatura já de si própria irônica e mordaz para uma rua cheia de cotovelos.

Sim, estávamos em 1622. Nela já residia gente de prol da terra, gente endinheirada à maneira de Gonçalo Gonsalves — o MOÇO — Matheus de Leão, Antônio Martins de Palma (o fundador da CANDELÁRIA), o comandante do forte de S. Januário, Francisco Dias da Cruz, e até mesmo os Britos, os Teles de Menezes, e os Freitas, dos quais um dêles, Rodrigo de Freitas, foi proprietário do engenho que funcionava na lagoa que ainda hoje tem o seu nome.

Não há dúvida, entretanto, que à já então famosa RUA DIREITA, estavam reservados bem mais altos desígnios. E tanto estavam que já em 1746, como que se operara em tôda a sua extensão uma radical mudança. Ali já agora não era o bairro residencial que se apresentava, mas sim algo que lembraria mais tarde o RUIDOSO BAZAR DE TODAS AS MERCADORIAS, observado por volta de 1825, pelo comandante Dumont d'Urville.

Com a chegada da côrte portuguêsa, a rua Direita redobra de atividade. Tôda a vida comercial do País, dir-se-ia, gira em tôrno da rua Direita. Ali é que se estabelece o grosso do comércio importador e exportador, principalmente os inglêses. Na rua que mais tarde Debret apelidaria de RIVAL DA SAINT HONORE DE PARIS — é que os negros de ganho estabelecem seus pontos de concentração — os chamados "cantos" de que se ocupou o africanólogo Manuel Querino — e que outra coisa não eram senão grupos de pretos escravos, dirigidos por um CAPITAO.

A missão dêsses escravos era de carregadores. A um simples aceno de qualquer dos moradores da RUA DIREITA logo se punham a carregar caixotes, pianos, mesas, cadeiras, etc., em tão desabalada sofreguidão que, às vezes, nem chegavam a dar tempo a advertências e recomendações! Mas, ao passo que os africanos dedicavam-se a trabalhos árduos, pesados, já quanto às mulheres, essas preferiam incumbências mais compatíveis com o seu sexo: Faziam-se quitandeiras ou quitanteiras.

E como a RUA DIREITA era então a que melhor lhes oferecia oportunidade de lucros, devido a ali se formar diariamente um simulacro de mercado, elas a se estadearem pelas esquinas, pelos desvãos de porta.

O linguarudo Charles Expelly, que ainda as viu por volta de 1850 na RUA DIREITA, não esconde a sua surprêsa em constatar que algumas delas eram bem mais encantadoras, sob o aspecto feminino, do que muitas das damas brancas que passaram ao alcance de seus olhos. Por isto mesmo, as trata frequentemente de BELLES NEGRESSES de costumes pitorescos, e não se cansa de lhes elogiar as mercadorias que expunham à venda: as perfumadas mangas, as laranjas, os cambucás e até mesmo o nosso saborosíssimo caju — FRUIT JAUNE ET ROUGE QUI FAISAIT LES DELICIES DE D. JOAO VI — e que êle, Expelly parece mais admirava por provirem das mãos de belas quitandeiras africanas naturais de Mina, do que propriamente como frutos opimos da terra de que êle tanto maldisse!

Mas será possível falar-se da RUA DIREITA sem evocar o período em que das janelas e sacadas pendiam as colchas da Índia, ricamente bordadas, em dias de procissão de CORPUS CHRISTI ou no de alguma festa obrigada ao comparecimento da Côrte ao Paço da Cidade? Será possível recapitular a existência da velha RUA DIREITA sem detalharmos aqui trechos da sua vida boêmia, ou mesmo deixarmos de citar o célebre capitão Nabuco, o famoso Barreto Bastos, ou esclarecermos ainda quem era o Franzioni — o principal confeiteiro do CARCELLER, ou esquecermos as noitadas alegres do CAFÉ TROYON? Isto é que nos parece impossível, quase imperdoável mesmo.

Leilões

Amanhã

DIA 8 DE SETEMBRO

GIANNINI — Coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.
EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Leôncio de Albuquerque, 31.
CÉSAR — Móveis, utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Araújo, 273.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Dr. Weinschenk, 31.
AGENOR — Terminação de negócio: grande "stock" de casemiras, tropicais, etc., às 16,30 horas, à Rua Teófilo Otoni, 21 — Sobr.
NILO — Prédio com grande terreno, às 16,30 horas, à Rua Francisca Vidal, 183.
PAULA AFONSO — Móveis, às 14 horas, à Rua São José, 70.

DIA 9 DE SETEMBRO

CARNEIRO — Otimo prédio, à Rua Teixeira Soares, 146, às 16 horas, em frente ao mesmo.
EURICO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua José dos Reis, 211.
ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua Piabanha, s.n.
JÚLIO — Edifício com 3 apartamentos, às 17 horas, à Rua Curuzú, 13.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Senador Vergueiro, 224.
CÉSAR — 5 lotes de terreno, às 11 horas, à Rua São José, 63.
ERNANI — Móveis, jóias, máquina de costura, cristais, etc., às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, 82.
AQUINO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 296.

DIA 10 DE SETEMBRO

JÚLIO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Agenor Moreira, 91.
ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Joana Fontoura, 95 (antigo 89).
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur (entre os prédios, nos. 154 e 162).
CARNEIRO — Otima residência, às 16 horas, à Travessa Junqueira Freire, 29 (Antiga Rua A).
CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
GIANNINI — Automóvel "Ford" — 1936, às 15 horas, à Rua S. José, 35.

DIA 11 DE SETEMBRO

ARLINDO — Ferragens, às 14 horas, à Rua João Caetano, 81.
JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua José Vicente, 48.
EDMUNDO — Jóias, móveis, geladeiras, rádios, etc., às 16 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.
AFFONSO NUNES — Móveis, às 14 horas, à Rua Marechal Jofre, 123.
CARNEIRO — Prédios, às 16 horas, à Rua Jaci, 95.
GIANNINI — Cofres — Refrigerador Norge — Geladeira Comercial, etc., às 15,30 horas, à Rua S. José, 35.
GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Lopes da Cruz, 380.

DIA 12 DE SETEMBRO

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Gustavo Gama, nº 9.
EDMUNDO — Prédio de 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua 2 de Dezembro, 112.
ARLINDO — Contrato de arrendamento de prédio, às 14 horas, à Rua Viúva Cláudio, 150.
ARLINDO — Edifício com 5 pavimentos, às 16 horas, à Rua do Rosário, 77 e 77-A.
ERNANI — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Sousa Franco, 76.
JÚLIO — 2 ótimas residências, às 8 horas, à Rua Dona Claudina, 88.
AFFONSO NUNES — Móveis — Tapetes, bronzes, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 29.
EURICO — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Eliseu de Visconti, junto e depois do nº 289 — Catumbí.
CARNEIRO — Prédio para residência, às 16 horas, à Rua Vila Rica, 27.

DIA 15 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável da Prefeitura do Distrito Federal — 200 automóveis: ambulâncias, camionetes, jeeps, caminhões, às 14,30 horas, à Quinta da Boa Vista.
JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Rica, 184.
JÚLIO — Prédio comercial, às 16 horas, à Rua Barreiros, 734.
SOUSA LEITE — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 236.
ARLINDO — Edifício de cimento armado, com 8 apartamentos, às 16 horas, à Rua Barão da Tôrre, 138.
SOUSA LEITE — Oitava parte dos prédios, às 16 horas, à Rua General Pedra, 165 e 167.
EURICO — 2 prédios em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua do Senado, 101 e 106.
CARNEIRO — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Diogo Vasconcelos, 97.

DIA 16 DE SETEMBRO

GIANNINI — 4 prédios, às 16,30 horas, à Rua Miguel Pombeiro, 2, 4, 4A e 6.
ARLINDO — Caminhão, às 16,30 horas, à Rua Pereira Nunes, 390.
ARLINDO — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Rua Haddock Lobo, 30[illegible].
SOUSA LEITE — Jóias cautelas da Caixa Econômica, às 16 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
SOUSA LEITE — Metade do negócio de açougue, às 17 horas, à Rua dos Coqueiros, 71.
ERNANI — Terreno, às 16 horas, à Rua Dona Delfina, s.n.
ARLINDO — Maquinismo, às 14 horas, à Rua Torres Homem, 104-112.
CARNEIRO — Cessão de direitos de bom prédio com lojas comerciais às 16 horas, às Ruas Liberata Santos, 9, Carolina Machado, 35-A.

DIA 17 DE SETEMBRO

ARLINDO — Automóvel "Hupmobille", às 16,30 horas, à Rua Siqueira Campos, 213-217.
AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113, 4º andar.
ARLINDO — Aparelhos de cinema, marca "Labor", às 14 horas, à Rua do [illegible].

DIA 18 DE SETEMBRO

ARLINDO — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua General Pedra, [illegible].
ARLINDO — Maquinismo [illegible] Rua Ferreira de Andrade, [illegible].
SOUSA LEITE — [illegible], à Rua Aquidaban, [illegible].
SOUSA LEITE — Oitava parte do prédio, às [illegible] horas, à Rua [illegible] Catete, 123.
AFFONSO NUNES — Avenida com 7 bons prédios, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 83.
AFFONSO NUNES — Prédio em 3 pavimentos, com loja comercial, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 81.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2217 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 3, 2º andar antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6196.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 54, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3496.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 48. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6271.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-6631.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 15 — 1º andar — Sala 3. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 23-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica, 632 — Tels. 47-1922 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-[illegible].
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Republica, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0234.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9375.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 6º andar — Sala 602 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 53 — Telefone 42-0441.

DIA 19 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Travessa Deodalvina, 23.
ERNANI — 2 prédios de moradia, às 16 horas, à Rua São José, 29.
ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 45.
ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Avenida Mem de Sá, 98.
JÚLIO — Vivenda vasia, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 106.
CÉSAR — Pequeno [illegible], às 15 horas, à Rua São José, 63.

DIA 20 DE SETEMBRO

EUCLIDES — Prédio com 2 apartamentos e 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua Eduardo Ramos, 24.

DIAS 22, 23 E 24 DE SETEMBRO

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, à Rua Eduardo Guinle.

DIA 22 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Agra Filho, 11.
NILO — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua [illegible], 152.
EDMUNDO — Prédio de 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua [illegible], 128.
ARLINDO — [illegible], às 15 horas, à [illegible] Monteiro, 12 [illegible].

DIA 23 DE SETEMBRO

EDMUNDO — [illegible], às 16 horas, à Rua Itapiru, [illegible].
EDMUNDO — [illegible], às 16,30 horas, à Rua Itapiru, [illegible].
AFFONSO NUNES — [illegible] benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Caboclos, s.n. (junto e depois do nº 243).
ERNANI — Prédio assobradado, às 15 horas, à Rua Dona Sofia, [illegible].

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Meio de prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Carmo Neto, 32.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Marquês Leão, 40.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 202.
CÉSAR — Prédio de 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Avenida Júlio Furtado, 215.
ERNANI — Terreno, às 16 horas, à Rua General [illegible].

DIA 25 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua [illegible], 8[illegible].

DIA 26 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua [illegible] Valadares, [illegible].

DIA 29 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Tonelero (fim da rua).
CÉSAR — Intermotor "Republica", às 15 horas, à Rua do Carmo, 108.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LARANJEIRAS

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

PREDIO EM 2 PAVIMENTOS

COM LOJA COMERCIAL

— A —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 61

Prédio de dois pavimentos, sito á Rua das Laranjeiras, 61, de feitio de platibanda, tendo na frente duas portas, no pavimento térreo e 2 ditas com sacada no pavimento superior. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,20 de comprimento no corpo principal 18,20. Em seguida um puxado que mede 2,20 de largura e de comprimento 4.20. Divide-se o pavimento térreo em loja, cozinha, dois quartos, forrados e assoalhados, em seguida área cimentada com meia água, chuveiro e uma porta para a entrada de n.° 63. O sobrado divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada e forrada. Está precisando de obras. Edificado em terreno irregular que mede de largura na frente, 4,20, na linha dos fundos 3,30, de comprimento pelo lado direito 34,40 e pelo esquerdo em três linhas a 1.ª de 18,70, a segunda 2,20 e a terceira 14,10.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LARANJEIRAS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

Avenida com 7 bons prédios

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 63

A avenida sita á Rua das Laranjeiras, 63, constituida de 7 casas assobradadas, em 2 lances sendo a 1.ª que compõe as casas de numeros I a VI e o segundo da casa n.° VII, descrita na forma abaixo. CASA I — Assombradada de feitio de beiral, de telhas e tendo na frente na parte inferior, um mezanino e na parte superior uma janela e uma porta dando para a escada, cimentada. Construção de pedra, cal, e tijolos, coberto de telhas medindo de largura na frente, 6,80 x 4,55, em seguida um puxado que mede de comprimento 3,85 por 3,75 de comprimento. Divide-se em sala, saleta, um quarto assoalhado e forrado e cozinha ladrilhada tendo área descoberta, cimentada e murada e meia água abrigando privada. Está precisando de obras. Edificado em terreno que mede de largura 6,80 e de comprimento 8,20. Confronta na frente com o corredor da Avenida, nos fundos com a propriedade que faz frente para á Rua Euclides de Matos de propriedade de Correia e Castro, pelo lado direito com a casa II do espólio, lado esquerdo com o n.° 65, antigo 61.

AS CASAS DE NS. II a VI SÃO IDENTICAS A DE N. I.

A casa VII é assobradada, tendo na frente na parte inferior dois mezaninos e parte superior duas janelas, de peitoril e entrada ao centro dando para a escada cimentada. Construção de pedra, cal, tijolo, medindo 8.80x5,00. Existe um puxado lateral que mede 5,00x2,50. Divide-se em sala, saleta e dois quartos assoalhados e forrados e mais uma área descoberta, cimentada e murada com meia água abrigando uma privada e tanque de lavagem. Edificada em terreno que mede 8,80x5,00.

O terreno em que se acham construidas a avenida e o prédio n.° 61 mede 5,50 de frente até a extensão de 12,20 onde alarga para 13,80 por 44,70 pelo lado que confronta com o n.° 61 e 36,90 pelo lado que confronta com o n.° 59.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária. Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Otimo sítio com benfeitorias

— À —

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO N.° 243

Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu

Sitio á Estrada dos Caboclos sem numero, antigamente Estrada Cachoeira do Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cerca de 800 laranjeiras, outras arvores frutiferas e um prédio térreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construida de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13,30 de largura, por 7,50 de comprimento, em mau estado, dividido em cômodos para moradia e telha vã. Neste sitio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um destes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno dêste sitio é cortado pela Estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 238,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 65,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 65,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Grajau

Leilão Judicial

DE

Móveis modernos

— À —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá, estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitório em estilo inglês — Vitrola automática com alto-falante Rola — Relógio Cuco — Aparêlhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS EM PONTO

TODO CONJUNTO ACIMA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

São Cristovão Quinta da oa Vista

Leilão de

Material não recuperável

— DA —

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

200 automóveis

Ambulâncias - Camionetes - Jeeps Caminhões, etc.

FABRICANTES: - SAURER, REO, DODGE, GMC, FORD, PACKARD, INTERNATIONAL, CHEVROLET E STUDEBAKER.

TODO MATERIAL ESTÁ DEPOSITADO NA QUINTA DA BOA VISTA (ENTRADA PELA AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 1090 - PRÓXIMO A RUA VISCONDE DE NITEROI, LADO DO VIADUTO DE SÃO CRISTOVÃO).

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

A COMEÇAR DE

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 14,30 HORAS EM PONTO

— À —

Quinta da Boa Vista

(AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 1090, JUNTO AO HOSPITAL DE VETERINÁRIA E PRÓXIMO A RUA VISCONDE DE NITERÓI)

NOTA IMPORTANTE: — Relação do material em poder do anunciante, à Rua Chile, 29.

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

O CATÁLOGO SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NA VESPERA DO LEILÃO

GRAJAÚ

Leilão Judicial

Espólio de GONÇALO COLL

OTIMO PREDIO RESIDENCIA

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

RUA PROFESSOR VALADARES, 54

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,31

Prédio de sobrado, à Rua Professor Valadares, 54, feitio de beiral, tendo de frente, na frente da parte térrea, varanda ladrilhada, para a qual deitam 2 portas e na parte do sobrado varanda descoberta para a qual dão 2 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo 7,40 x 10,10. Divide-se o pavimento térreo em 2 salas, sala de almôço, hall de escada assoalhados e forrados, cozinha e copa ladrilhada. O sobrado divide-se em 4 quartos assoalhados e banheiro ladrilhado. Está em regular estado: Edificado em terreno de 10 x 35,31. Confronta pelo lado direito com o 56 de Arthur Luiz de Albuquerque. Lado esquerdo com o 48 de Regina Martins, pelos fundos com quem faz a Rua Caruam.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. Taxa Judiciária. Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CATUMBÍ

Leilão judicial

Espólio de MARCELINO RODRIGUES FERNANDES

PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

TRAVESSA AGRA FILHO N. 11

MEDINDO 12,62 x 26,87 x 27,38

DESCRIÇÃO: — SÓLIDO PREDIO DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 12,62 DE FRENTE POR 26,87 PELO LADO DIREITO; 27,38 LADO ESQUERDO E 12,82 NA LINHA DOS FUNDOS. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI E DIVIDIDO EM 1 SALA, 3 QUARTOS, ETC

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório: — e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

MÉIER - CACHAMBÍ

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de JOSE' ARAUJO LIMA VALVERDE

Prédio residencial

COM EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— A —

RUA ENÉAS GALVÃO, 61

PREDIO terreo sito á Rua Enéas Galvão n.º 61, antigo 19, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril e 1 portão de madeira, este á direita e dando ingresso a um corredor estreito e cimentado descoberto, para o qual se abre 1 porta. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 2,60 de largura por 4,30 de comprimento. Está em bom estado de conservação e consta de 1 comodo assoalhado e forrado e 1 W. C. — 2.ª Edificação — Aos fundos do terreno há uma 2.ª edificação terrea, em feitio de platibanda, construida de frontal de tijolo, coberta de telhas e tendo na frente 2 portas e 1 janela de peitoril com umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede 4,30 x 5,75 de comprimento. Está em mau estado e se divide em 1 sala e 2 alcovas, assoalhadas e forradas e cozinha cimentada. Encontram-se as 2 edificações em terreno fechado por paredes e muros e mede 4,30 x 14,0. — Confronta com o predio 55 de José Cunha Filho; pelo esquerdo com o n.º 63 e pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa judiciaria — Diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

IRAJÁ

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de JUSTINO CANDIDO DOS REIS

Prédio Residencial

— À —

TRAVESSA DESCALVADOS N. 23

MEDINDO 18,00 x 17,00 x 17,50

Predio assobradado, feitio de chalet, tendo na frente 1 janela, e do lado direito há 4 portas com acesso por escada cimentada e 1 janela; Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo canal medindo 6,00 x 15,20. Divide-se em 4 quartos, 1 sala, cimentados. Existe mais no terreno 2 meia-águas abrigando cada uma um W. C. Este prédio está em mau estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por cerca e 1 portão de madeira, dos lados e nos fundos por cêrcas de madeira e de arame e mede de largura na frente 18,00, igual largura na linha dos fundos, e de comprimento por um lado 17,00 e pelo outro 17,50: — Confronta, do lado direito, com o n.º 1 de Rosa Leander; do lado esquerdo com o n.º 25 de Henrique Farias de Melo e pelos fundos com o n.º 1 da Rua Joana, herdeiros de Octaviano José da Cunha Junior.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria. Diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA LUIZA LEITE

FREGUESIA DE SANTANA

1/2 do prédio residencial

— À —

RUA CARMO NETO N. 32

MEDINDO 4,00 x 17,70

Predio térreo á Rua Carmo Neto, 32, antigo 30, de feitio platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 2,40 x 1,80 de comprimento, dividido em 2 salas e 2 alcovas assoalhadas e forradas, cozinha ladrilhada, tendo mais área descoberta, cimentada e murada com um tanque para lavagem e ½ água abrigando um quarto, forrado, W. C. e chuveiro. Este prédio está em regular estado; edificado num terreno que mede 4,00 x 17,70: Confronta do lado esquerdo com o 30 de Joaquim Araujo; do lado direito com o 34 de quem de direito, aos fundos com a EFBB.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO — LEILÃO DE

Tapetes

PORCELANAS — BRONZES — MIUDEZAS DIVERSAS, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 horas em ponto

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro

São Cristóvão — Zona Industrial

LEILÃO DE

2 PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— À —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 296

2 predios, antigas construções, sendo 1 de frente de rua, dividido em 2 quartos, 2 salas, corredor, quarto de banho, W. C., cozinha com fogão a gás, área, etc. O outro prédio, nos fundos, divide-se em 1 quarto, 1 sala, cozinha, varanda, jardim e quintal; ambos construidos em ampla área de terreno em plateaus, medindo mais ou menos, 7 metros de frente e linha dos fundos, por 67,90 de extensão ou a metragem que fôr encontrada no local. Acham-se alugados sem contratos, podendo ser vistos por gentileza dos seus inquilinos. Zona industrial.

O — LEILOEIRO — O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-1498

Preposto: OTTO DURANTE

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 9 de setembro de 1947

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação

AMANHÃ — CENTRO — AMANHÃ — LEILÃO

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

Grande stock de casemiras, tropicais, linhos estrangeiros para roupa de homens e senhoras, tecidos diversos, artigos para alfaiates

MERCADORIAS AVULSAS

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 ½ horas

RUA TEÓFILO OTONI, 21 - Sobrado

Destacando-se:

Variadissimo stock de casemiras e tropicais

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritorio á Rua Teófilo Otoni, 103, 4.º, s. 6 — Telefones 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO

Preposto

Devidamente autorizado

Venderá em leilão, ao correr do martelo

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 ½ horas

— À —

RUA TEÓFILO OTONI, 21 - Sobrado

CONFORME O SEGUNTE

Sinal 20% — Comissão 5%

CATÁLOGO

1. Uma pia de Faiance.
2. Quatro plafoniers brancos, pequenos.
3. Quatro plafoniers brancos grandes.
4. Um abat-jour em cartolina.
5. Um grupo Monho em palinha.
6. Um conjunto de sala de jantar.
7. Uma comoda em Jacarandá, miniatura.
8. Três perfuradores Elétricos.
9. Dois soldadores elétricos.
10. Gambiarras elétricas americanas para festejos de Natal.
11. Seiscentos m/m isqueiros marca Guild.
12. Uma Ceia do Senhor em bronze.
13. Uma balança para pesar ouro.
14. Duas cestas novas para bicicletas.
15. Um filtro para parede no estado.
16. Um motor elétrico.
17. Um motor eletrico Pereira Lopes.
18. Cinco sanefas de cristal.
19. Vinte e quatro varões de metal e pertences.
20. Dois consolos com espelho de cristal.

CASEMIRAS

21. Três peças de casemira xadrezinho.
22. Duas peças de casemira cor escura.
23. Três peças de casemira sarja.
24. Uma peça de xadrezinho.
25. Duas peças em cor escura.
26. Gambiarras diversas para festejos.
27. Uma mesa na cor de imbuia pés de estelrinha.
28. Uma banqueta para calçado.
29. Um lote de peças de folha.
30. Mil e quinhentos quilos mais de corda alcatroada.

SEDAS

31. Quatro cortes de seda pura.
32. Quatro cortes de estampado de seda.
33. Quatro cortes de Mongol (seda).
34. Seis cortes de Raion seda estampado.
35. Seis peças de estampado no estado.
36. Um tinteiro madeira do paraná.
37. Dois espelhos de laquet

TROPICAIS

38. Três peças em várias cores.
39. Duas peças em várias cores.
40. Oito peças de vários padrões.
41. Metros de tropical.
42. Metros de tropical.
43. Estatueta de bronze.
44. Um chuveiro eletrico.
45. Seis metros de Raion para terno.
46. Uma máquina de cortar cabelo.
47. Dois medalhões de bronze representando Sansão e Dalila.
48. Um secador eletrico para cabelo.
49. Dois campainhas de metal
50. Um porta baralho de imbuia.
51. Um bar de imbuia e bancos de metal crômado.
52. Três cortes de linho estrangeiro.
53. Pintura óleo Cigarros.
54. Pintura óleo Paisagens.
55. Gravuras Pássaros.
56. Cinco paineis de azulejo.
57. Dois cabides de chifre de veado.
58. Uma estante porta de correr, desmontada, completa.
59. Uma estante de Jacarandá.
60. Dois pares de sapato para senhora.
61. Máquina de escrever Remington.

LEILÃO — Poços de Caldas — LEILÃO

Magnifico Prédio

EM CENTRO DE TERRENO

182 — RUA GOIAZ — 182

A 300 MTS. DO ED. DA PREFEITURA E A 200 MTS. DO CASSINO

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

Esplêndida casa edificada em centro de terreno, construção em bom estado, coberto de telhas tipo francês, assoalhada a tacos e tôda ferrada, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage para 2 carros, quarto para empregados e dependencias para os mesmos.

O TERRENO MEDE 10 x 50

FACILITANDO-SE PAGAMENTO, MEDIANTE ACORDO

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritorio á Rua Teófilo Otoni, 103, 4.º sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em seu Escritório

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS

Sinal 20% e comissão 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Amanhã **PRAIA DE BOTAFOGO** Amanhã

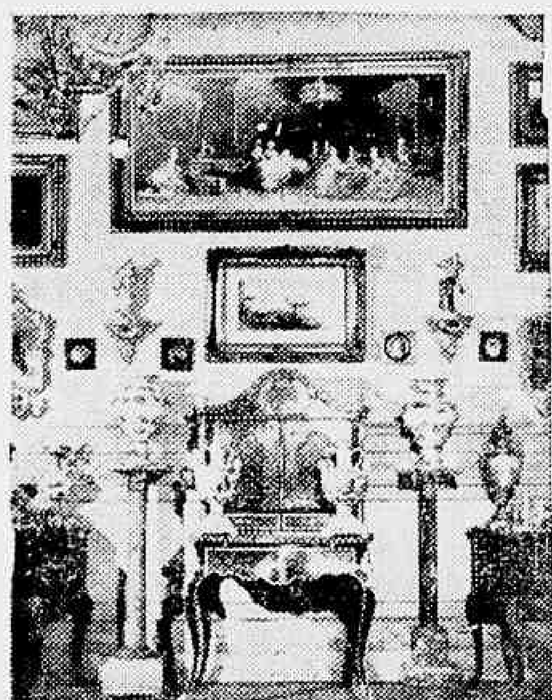
Importante leilão de notável Coleção de

OBJETOS DE ARTE

- e -

ANTIGO MOBILIÁRIO DE JACARANDA' e Franceses com fina Marqueterie

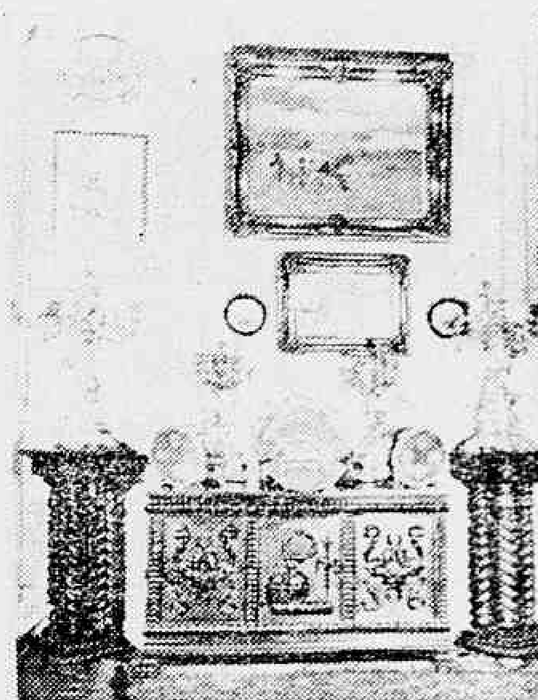
DUAS ESTATUAS DE MARMORE DE CARRARA COM LINDAS COLUNAS VERDES REPRESENTANDO ROMEU E JULIETA E BACCHANTE. ASSINADOS.



Salão de entrada



Canto do salão de visitas



Pratarias inglêsas douradas e Sousa Pinto — pintura a óleo, vasos



Recanto do salão de jantar

GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DESTACANDO-SE :

Verburg, que pertenceu à Sra. Baronesa de São Joaquim, Fischer, Bailarina, esta pintura estêve em exposição no Salão de Paris, 1916, Anton Shordl, S. Lampré, Mey, Dekert, M. Dupont, Meunier, Eug. Tauboim, Brunnel Meuville, L. Perla, J. Mongo, F. Ferrari, Sousa Pinto, J. Malhôa, Marques Guimarães, J. Batista da Costa, J. B. Castagneto, Gustavo Dal'Lara, Herman Volz, Lucílio Albuquerque, Insley Pacheco, Bernardelli, Eduardo de Martino, Aurélio Figueiredo, Manoel Faria, Vicente Leite, Rafael Frederico, Rodolfo Amoêdo, Elizeu Visconti, Antônio Parreiras, Osvaldo Teixeira, Osório Belém e muitos.

Lustres de porcelana de Saxe com 18 luzes, dito de cristal, esmaltes em relêvo com frisos dourados, ditos de antigo cristal com pingentes, apliques de cristal.

Raríssima coleção de antigas pratas inglêsa, douradas, destacando-se: Par de candelabros com 0,90 de altura, dito menor para 5 luzes cada um, baixela com finíssimos lavores para chá e café, s... as, bandejas, tabuleiros e outras peças, tendo estas peças pedgree a que pertenceram.

Prataria Portuguêsa com belos trabalhos e cinzel, tendo 2 faqueiros D. João V, com 131 peças, para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, etc. Candelabros com 4 e 5 luzes cada um, tabuleiro, bandejas, salvas, gomil com bandeja, paliteiros e outros objetos.

TABAQUEIRA DE OURO COM ESMALTE — CIGARREIRA DE DITO — JÓIAS ANTIGAS — LEQUES DE MARFIM E MADREPEROLA COM RENDAS DE VENEZA — ESTATUETAS DE MARFIM COM BELOS TRABALHOS CHINESES — DITAS DE BRONZE COM ROSTO E MÃOS DE MARFIM DE RENOMADOS ESCULTORES E FUNDIDORES.

Porcelanas da China, India, França, Alemanha, Japão, Itália, Bélgica e outras, tendo belíssima coleção de xícaras e destacando-se jarrões de Sèvres com bronzes dourados, Capi du Monti, Saxes, Copenhague, Ginori, Derby, K. P. M., e muitas outras.

Legítimos tapetes persas com lindos padrões e tamanhos diversos.

Serviços de cristal S. Louis com lapidações para água, vinho, licor e champagne, dito Van S. Lambert com gravados, jogos de Baccarat para vinho e água, floreiras e jarrões com lapidações, e peças diversas.

Aparelhos de antiga porcelana de Limoges com friso de ouro, tendo 119 peças para chá, café e jantar, dito inglês de porcelana de ôsso, Serviço de porcelana para doces, aparêlho de porcelana Rosenthal para jantar, chá, doce e café, serviços de meia porcelana para almôço e outros.

Riquíssima mobília de palissandre com assentos e encostos estofados de damasco italiano, tendo 7 peças para sala de visitas, mobília doré com belas tapeçarias de Aubusson, tendo 12 peças, para salão de visitas, vitrines francesas com verniz a Martin, ditas douradas, mesas de encostar e secretárias francesas com marqueterie, cômodas, consolos, armários, camas D. João IV, mesas para cabeceiras, mesas para jôgo, ditas de encostar, cadeiras de alto espaldar, cadeiras com balanço, poltronas e outras.

HARMONIOSO PIANO 1/4 DE CAUDA FAB. COLLARD & COLLARD

Refrigerador com 4 pés, fab. NORGE máquina Singer para costura, enceradeira e aspirador Electro-Lux, baterias de alumínios, talheres, louças e peças diversas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa Sociedade, que se retira para Europa, em viagem de recreio. O palacete será demolido para construção de edifício de apartamentos de luxo, em condomínio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Nos dias, 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro de 1947 — ás 8 horas da noite — no Palacete á

132 - Praia de Botafogo - 132

IMPORTANTE: — Catálogos ilustrados em distribuição. — Exposição, hoje, domingo, das 14 horas ás 21 horas

Comissão: 5 % — Sinal de 20 %.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE AUTOMÓVEL

"Ford" 1936

CINCO LUGARES

Ford, coupé, côr grenat, 4 portas, 5 pneus novos, motor n.º 18.584?, de 85 H.P., licenciado para o corrente ano, placa do Estado do Rio, sob n.º 4929. Motor novo do ano de 1945.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 10 de setembro de 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— À —

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Sinal de 30% e mais 5% de comissão.

CENTRO — LEILÃO DE

Cofres de ferro — Refrigerador Norge — Geladeira Comercial — Máquinas de escrever — Motor elétrico — Tachos estanhados — Bicicletas

Móveis de imbuia em estilo Colonial para se armar, dutos pilonômicos de casal, ditos laque, crianças, armários e guarda-vestidos avulsos, otomanas estofadas, grupo e poltronas estofadas, móveis avulsos e muitas miudezas diversas; balanços, cristais, pinturas, bronzes, porcelanas, lustres de cristal, e

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por diversos, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira 11 de setembro de 1947

ÀS 3,30 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, À

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Com.º 5% — Sinal 30% no ato.

AS 13 HORAS — LEILÃO JUDICIAL DE

Magnífico Prédio

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

O qual é edificado no alinhamento da rua, dividindo-se o 1.º pavimento em vestibulo, corredor, "hall" de escada, 2 salas, 2 quartos, passadiço assoalhados e forrados e corredor, quarto de banho e cozinha, ladrilhados e forrados; o 2.º pavimento divide-se em "hall" e 3 quartos assoalhados e forrados e W.C. ladrilhado. Nos fundos e à esquerda do terreno, há 1 dependencia terra coberta de telhas, com 1 janela e 2 portas, que se divide em 1 quarto, 1 lavanderia e W.C. O terreno em que está edificado, mede 6m,20 de largura na frente, 6m,30 de largura nos fundos e 47m,30 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritorio e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

O SÓLIDO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação

LEILÃO JUDICIAL

Estação de Realengo — Freguesia de Campo Grande

Espólio de MANOEL JOSÉ VALENTE

DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE

Quatro Prédios

— À —

RUA MIGUEL POMBEIRO Ns. 2, 4, 4-A e 6

Prédios de ótima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, construidos em terreno de 30,00 x 22,00.

PREDIOS Ns. 2 e 4 — Conjugados tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha cimentada e telha vã, tanque e privada externa e quintal cercado de zinco e madeira.

PREDIOS N.º 4-A — CHALET — 2 salas, 1 quarto, cozinha, tanque e privada, terreno cercado de zinco e madeira, isolado.

PREDIO N.º 6 — CHALET — Tipo moderno, bungalow, varanda ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque e privada, terreno cercado de zinco e madeira. Estando em ótimo estado de conservação.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO PARA PARTILHA, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 hs. (4,30 hs.), em frente aos mesmos, à

RUA MIGUEL POMBEIRO Ns. 2, 4, 4-A e 6

ESTA RUA FICA A 3 MINUTOS DA ESTAÇÃO

ATENÇÃO: — Os prédios poderão ser visitados, por especial gentileza dos Srs. Moradores. Comissão de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% no ato. Livre e desembaraçados para entrega imediata.

CONGRESSO DA IMPRENSA CINEMATOGRAFICA

PARIS — (S. F. I.) — Realizar-se-á em Cannes, de 20 a 24 do corrente, o primeiro Congresso Internacional da Imprensa Cinematográfica.

Anuncia-se para breve, igualmente em Cannes, a realização de um Festival Internacional do Filme de Amador.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Joias

DELICADOS E MODERNOS MÓVEIS, GELADEIRA, ELÉTRICA, RÁDIO, LOUÇAS E CRISTAIS

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

Estação Lucas (Estr. Rio-Petrópolis)

SOBRESSAINDO:

Linda guarnição côr de imbuia c/12 peças p.ª sala de jantar, belo dormitório folheado de imbuia com 10 peças — rádio Philips n.º AL 552 A 474, 4 válvulas — Geladeira elétrica "General Eletric", 4 pés. Aparêlho de louça inglêsa para jantar, 37 peças — Louças, talheres, ferro eletrico, bateria de aluminio, fogão p.ª carvão, etc.

Roupas p.ª homem, ternos, costumes, camisas, gravatas e para cama, etc.

JÓIAS:

Relógio "Omega", folheado, n.º 6385751 — Dito pulseira "Cyma", folheado, n.º 17.276, chatelaine, ouro, 2 pequenos brilhantes e diamantes, iniciais A.A., par de abotoaduras de ouro com 2 pequenos brilhantes, anel de ouro sem pedra, cigarreira de alpaca, par de abotoaduras de ouro com iniciais A.A., cordão de ouro e 1 carteira porta-niqueis de prata no estado.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritorio e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

Próximo à Variante Rio-Petrópolis

As jóias, móveis e roupas acima mencionados e miudezas que serão patentes no ato do leilão

Sinal de 20%, custas da arrematação e 1% de taxa Judiciária e nas jóias mais 8% de Impôsto Federal.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 370

Circular da Penha

O qual tem feitio de platibanda e beiral, situado a 3 ms. do alinhamento da rua, tendo à frente, 2 janelas e varanda ladrilhada; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. ladrilhados e à seguir, existe 1 dependencia com porta e janela à frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha. O terreno respectivo (lote 182 da quadra 7) mede 8m,00 x 35m,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 370

O esplêndido e moderno prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação

ESPÓLIO DE

ANNA AMANN E OUTROS

Prédio antigo

TERRENO: 11,00 x 55,50

— À —

RUA LOPES DA CRUZ N. 380

MÉIER

Magnífico prédio de construção antiga, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal com árvores frutíferas. Cessão da promessa de venda passada no Tabelião Guaraná.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA LOPES DA CRUZ N. 380

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

Espólio — ZONA PORTUARIA — Leilão de

Vasto e sólido prédio

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA DA GAMBÔA, 129

Edificado no alinhamento, feitio chalé, tendo 1 porta e 2 janelas no 1.º pavimento e 3 portas sôbre sacadas no 2.º — O terreno se divide em 12 cômodos forrados e assoalhados, 1 corredor, cozinha e W.C. cimentados e área descoberta. O 2.º pavimento se divide em saguão, corredor, 9 quartos, cozinha, W.C. e 1 terraço, onde existe W.C. e tanque. Aos fundos existem meias águas, sendo 1 com 2 quartos e cozinha e as demais com tanques e banheiros de chuva — O terreno mede 7m,45 x 32m,60, sendo foreiro.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritorio e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, À

RUA DA GAMBÔA, 129

O GRANDE E SOLIDO PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação

ESPÓLIO — LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 374

(CIRCULAR DA PENHA)

construido de madeira em centro de terreno, à 6m,00 do alinhamento da rua, feitio chalé e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C., sendo 1 puxado lateral existente, de frontal, de tijolos. Aos fundos, existe 1 pequeno barracão que também tem 1 puxado lateral de tijolos, que se divide em 2 cômodos e cozinha. O terreno respectivo mede 8m,00 x 30m,00 de extensão pelo lado direito e 25m,70 pelo esquerdo, sendo designado, como lote 184 da quadra 3.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritorio e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 374

O PREDIO E DEPENDENCIA ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE DONA ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO — LEILÃO DE

Edifício com 5 pavimentos

COM LOJA PARA NEGÓCIO

— À —

77 E 77-A RUA DO ROSÁRIO — 77 E 77-A

Edificio com 5 pavimentos, sito à Rua do Rosário ns. 77 e 77-A. Tem na frente no pavimento térreo duas portas, sendo uma larga que dá acesso a loja e outra menor que dá para o hall de entrada; no 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pavimentos respectivamente tem duas janelas cada um. Construção de concreto armado, coberto de telhas plana, revestida de mármore até o primeiro pavimento. Divide-se o 1.º pavimento em loja, W. C., lavatório, quarto de depósito pequeno girau e hall com cabine para elevador. O 2.º pavimento divide-se em 5 salas, W. C. O terceiro pavimento em 5 salas e W. C. O 4.º pavimento em 5 salas e W. C. e 5.º pavimento em 5 salas e W. C., e um quarto para o zelador. Tem elevador "OTIS". O prédio é edificado em tôda a área do terreno, o qual mede de largura na frente 5,85, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 16,75 de cada lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

77 E 77-A — RUA DO ROSÁRIO — 77 E 77-A

Sinal de 20% para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — ACHA-SE ALUGADO SEM CONTRATO

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOSÉ MARTINS

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

31 - RUA DR. WEINSCHENCK N. 31

(ESTAÇÃO DA PENHA)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, construção de tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês. Divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e coberto de fôlhas de zinco. No quintal existe uma construção de frontal de tijolos. Edificado em terreno cercado de madeira e mede de largura na frente 12.00 e de comprimento 40,50.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

31 - RUA DR. WEINSCHENCK N. 31

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

ALBERTO TAVARES

LEILÃO DE

Automóvel "Pontiac"

— À —

RUA CARVALHO MONTEIRO, 13-15

(GARAGE AMÉRICA)

Automóvel marca "Pontiac", limousine, ano de 1938, motor n.º 6.332.214, seis cilindros, fôrça 60 H. P., licenciado para o corrente ano.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

— À —

RUA CARVALHO MONTEIRO, 13-15

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo

---

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL COPACABANA

Grande Area de Terreno

— À —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.º 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juizo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idonea.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE

G. A. BORGES DE SOUZA & COMP. LTDA.

LEILÃO DE

TERRENO

Existindo uma construção para um edifício de 12 andares, paralisado na 2.ª lage

— À —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Terreno, sito à Rua Senador Vergueiro n. 224, medindo 10,00 na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, e 72,00 de extensão por ambos os lados. O terreno é plano e murado por todos os lados. Tem escritura passada nas notas do 11.º Ofício, no livro n. 416 a fls. 82 em 3 de agôsto de 1943, e no livro n. 494 a fls. 32, devidamente inscrito no 9.º Ofício de Registro de Imóveis, livre 4-C a fls. 101, sob o n. 1.937. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 226; pelo esquerdo com o n. 218, ambos da citada Rua Senador Vergueiro; e nos fundos com quem de direito. NO TERRENO, existe uma construção para um prédio de apartamentos de 12 andares, paralisado na 2.ª lage, com fundações apropriadas, sobsolo com garage e abrigo anti-aéreo, tendo no pavimento térreo uma área construída de 300,00 aproximadamente. E UM LOTE DE MADEIRAS JÁ USADAS EM CONSTRUÇÃO DE CIMENTO ARMADO E TAPUMES.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947, ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO À MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11,10 DE FRENTE, ATE' A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO ESQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10, E DAÍ, MORRO ACIMA, ATE' AS VERTENTES; CONFRONTANDO PELO LADO ESQUERDO, COM O PREDIO NUMERO 154, PELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE ANTONIO DIAS

LEILÃO DE

2 Lotes de terreno

— E —

3 BARRACÕES

— À —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N. 500

(ANTIGA ESTRADA NOVA DA PAVUNA)

Dois superiores lotes de terreno, designados por ns. 21 e 22, situados à Avenida João Ribeiro, n.º 500, antiga Estrada Nova da Pavuna, medindo cada lote 11,00 por 35,00 de extensão, terrenos êsses de nível inferior ao do leito da via pública e em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e aos fundos, por muro e cêrca de arame. **Três barracões :** — Construído de pau a pique e coberto de fôlhas de zinco e de telhas, dividido em cômodos, em mau estado

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N. 500

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

10

Aparelhos de rádio receptor

MARCA "LANCO"

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Dez aparêlhos de rádio receptor, marca "Lanco", fabricação americana com 5 válvulas, para ondas longas, todos em estado de novos, e, sob os números 13.564 — 13.916 — 14.351 — 14.404 — 14.483 — 14.559 — 14.834 — 15.421 — 15.460 e 15.646

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5% e diligência do Juizo por conta do comprador.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

CELESTINO SALATHIEL DE OLIVEIRA MAURITY

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

(VILA COMARÍ)
(CAMPO GRANDE)

Prédio em feitio de chalet, edificado no centro do terreno e a sete metros de alinhamento da rua. E' construido o prédio de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela de peitoril e uma pequena varanda cimentada e forrada para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação 6,35 de largura por 5,10 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e forrados; encontra-se a edificação num terreno plano que mede 12,00 de largura na frente e fundos por 37,50 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo. Transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

MANOEL FERNANDES

AUTOMÓVEL

"Hupmobile"

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

AUTOMÓVEL "HUPMOBILE", DE 4 PORTAS, DE CÔR PRETA, LICENCIADO PARA O ANO DE 1941, SOB O N.º A-18.058, EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM RELÓGIO TAXI ANTIGO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

O CARVÃO DO RUHR

LONDRES — (B. N. S.) — Na Semana passada, o Govêrno dos Estados Unidos consultou o govêrno britânico sôbre a conveniência de uma discussão anglo-americana, de caráter oficial a se realizar ainda este mês, em Washington, sôbre a produção e a distribuição do carvão do Ruhr. O govêrno britânico, em resposta à sugestão, salientou que a discussão podia vantajosamente ser ampliada para incluir assuntos correlatados como o da alimentação. Ao que parece, o govêrno norte-americano prefere que a discussão seja limitada ao carvão. O govêrno britânico, por sua parte, considera que conversações restritas ao combustível podiam mais convenientemente ser realizadas em Berlim. Continuam ainda as demarches sôbre o assunto entre Londres e Washington.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

BASILIO SIMÕES COELHO

LEILÃO DE

AUTOMÓVEL

Studebaker

— À —

RUA HADDOCK LOBO NS. 60-66

AUTOMÓVEL STUDEBAKER, duble phaeton, com 7 lugares, licenciado sob o número P-5.180 para 1939, motor em mau estado, tendo os pneus inutilizados pela ação do tempo, capota, assento em mau estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA HADDOCK LOBO NS. 60-66

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juizo

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

DIAS RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

AUTOMÓVEL

«FORD»

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

AUTOMÓVEL DO FABRICANTE "FORD", tipo carga aberta, motor n.º A-142.334, fôrça de 24 H. P., com 4 cilindros, modêlo 29, licenciado em 24 de janeiro de 1947, matrícula número 67.313, série 03, no estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

BASTOS, GONÇALVES COMP. LTDA.

Maquinismos, Ferragens e Utensilios

— À —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 131

Máquina com dois esmerilhadores, 220 W. 380 (Electro), máquina de furar completa com motor, máquina elétrica manual de furar "Howe", bigorna, balança decimal, quilos de socata, carvão de pedra, sacos de aniagem, carrinho de ferro, serrotes, bloco para ferramentas, serras em arco, óleo de linhaça, água raz, pacotes de secantes, balancos para caixa automática, tampas para caixa automática, caixas automáticas prontas, toneladas de aluminio, peneiras, modelos, foles, areia, tenazes, ventoinha, forno com tampa, fôrmas para caixa automática, bureau com 4 gavetas, girau de madeira, bancada com torno, divisão de madeira, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 131

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo

MASSA FALIDA DE

CONRADO & COMPANHIA

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

RUA PIABANHA, S. N.

(VILA ISABEL)

Superior lote de terreno, sito à Rua Piabanha, s n.º, lado impar, designado por lote n.º 10 na Freguesia do Engenho Velho, localizado a cento e dezoito metros e sessenta centímetros da Rua Iavaí, lado impar, medindo doze metros de largura, vinte e sete metros pelo lado direito e trinta e três metros pelo lado esquerdo, com a área de trezentos e trinta e seis metros quadrados, tendo a testada em curva, confrontando por ambos os lados e nos fundos com terrenos de propriedade de Gomes Menezes Limitada

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PIABANHA, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

IPANEMA

LEILÃO

DE

Edifício de cimento armado

COM 8 APARTAMENTOS

— À —

RUA BARÃO DA TORRE N. 138

EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO, COM TRÊS PAVIMENTOS, TENDO NO 1.º PAVIMENTO DOIS APARTAMENTOS COM 3 QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIRO, COZINHA, ETC. 2.º **PAVIMENTO:** COM 3 APARTAMENTOS, SENDO UM COM TRÊS QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIRO, COZINHA, W. C., ETC. E DOIS APARTAMENTOS COM DOIS QUARTOS, 1 SALA, BANHEIRO, COZINHA, ETC., E NO 3.º **PAVIMENTO:** APARTAMENTOS IGUAIS AO 2.º PAVIMENTO. **GARAGE:** COM ACOMODAÇÕES PARA EMPREGADOS. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10,00 POR 51,60 DE COMPRIMENTO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-[illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA BARÃO DA TORRE N. 138

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

DIAS, RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

LEILÃO

DE

FERRAGENS

— A —

81 — RUA JOÃO CAETANO N. 81

Jogos de fechaduras nova metalurgica n.º 444, ditas marca H, n.º 3000, fechaduras com guarnição, n.º 21-24, Atonca, jogos de fechaduras diversas, ditas de latão, maçanetas de diversas, trincos, caixas com grampos, numeros diversos, arcos de serra, serrotes Suecos, formões americanos, ferros para pua, jogos de gonzos, ponteiros, espremedores de batatas, escadas n.º diversos com 1 metro e 8 dobras, ralos para pia, trincos vulcanizados, brocas para máquina, de numeros diversos, dobradiças diversas, aruelas, jogos de pivot, percevejos, colheres e garfos estannados, lapas, milheiros de cravos, chapas para calçados, pacotes de quilos de pregos de numeros diversos, pinceis de numeros diversos, cantoneiras diversas, frigideiras de ferro, ferros para soldar, molas giratórias, parafusos de mocho, parafusos de numeros diversos, parafusos ferro-rosca máquina, ganchos para cabides, raspadores, talhadeiras, chaves de fenda, milheiros de aruelas, taxas, quilos de cal, anelina, facas para pão, caixas de fita isolante, bocais para lampeão, metros de torcida para lampeão, duzias de torrentes numeros diversos, resmas de lixa para madeira, lampadas Philips, facões para cana, escumadeiras, cabaneas, brajeiras, marretas, enchadões, colheres para pedreiro, taxas amarela, respiradores, escovas de piassava, tôrno de bancada, canecas de aluminio, maçanetas de latão, tela de arame, trilhos de ferro latonado, cola fria, latas de óleo, pás para lixo, baldes de ferro, peneiras para arroz, bacias de aluminio, baldes de ferro, depósito para lixo, brochas de pita, barricas com vermelhão, oca, goma laca, rolo de fôlha de zinco, correia de couro, pó leve, engradado com resina de tatu, fogareiros de ferro, serra de fita, pás de ferro Inglesa, vassouras de piassava, arame galvanizado, rebolos com esmeril, panelas de ferro, sargento, espanadores de palha, lixa, ferros para pua, etc. MOVEIS E UTENSILIOS: Bureau, estante com portas de correr, cofre de ferro n.º 6.554, cadeira de braços, escrivaninha, prateleiras, balcões, balança decimal "FILIZOLA" até 20 quilos, balança decimal [illegible] 200 quilos, armações, [illegible] com bancada.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

81 — RUA JOÃO CAETANO N. 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SZMUL GRAJWER

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

— DO —

Prédio

— À —

150 - RUA VIÚVA CLÁUDIO N. 150

Contrato de locação do prédio da Rua Viúva Cláudio n.º 150, lavrado em 5 de dezembro de 1945, a fls. 53-v, do Livro 555 do 18.º Ofício, sendo prazo do referido contrato de cinco anos e aluguel de Cr$ 4.000,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

As 2 horas da tarde

NO PRÓPRIO LOCAL

— À —

150 - RUA VIÚVA CLÁUDIO N. 150

Sinal de 20%, comissão de 5% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

TRAJANO PEREIRA

Caminhão

— À —

RUA PEREIRA NUNES N. 399

AUTO CAMINHÃO "FORD", FECHADO, ADAPTADO PARA TRANSPORTE DE CARNE, TENDO OS PNEUS EM MAU ESTADO E A CARROSSERIE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, LICENCIADO SOB O NÚMERO C-4.856 PARA O EXERCICIO DE 1936.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

As 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA PEREIRA NUNES N. 399

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

TIJUCA LEILÃO

Prédio

COM DOIS APTOS. E DOIS PAVIMENTOS

— SITO À —

RUA EDUARDO RAMOS N. 24

APARTAMENTOS 101 e 102

SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: 1.º PAV.: 1 varanda, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, área, etc. 2.º PAV.: Varanda, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, área, garage com 11 metros quadrados, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º, tel. 22-1499 — Armazém à Estrada Marechal Rangel, 45, tel. 29-8021

Devidamente autorizado, venderá, sem reserva de preço

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO

RUA EDUARDO RAMOS N. 24

SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo

Sinal 20% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro.

Os cereais dos Estados Unidos para a Europa

PARIS (S. F. I.) — Uma personalidade oficial do Departamento da Agricultura do Govêrno de Washington declarou nessa Capital que os Estados Unidos não se encontravam atualmente em situação de fazer exportações suplementares devido especialmente à má colheita de trigo. Todavia, o Departamento da Agricultura está disposto a acelerar a remessa das exportações normais para ajudar os países deficitários. Acredita-se, portanto, nos meios competentes franceses que a França receberá dos Estados Unidos suplementos de cereais.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

— Á —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Prédio de sobrado, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada um mezanino no porão, uma janela larga de peitoril conjungada e duas portas, dando uma entrada independente para o sobrado e neste duas janelas de sacada com grade de ferro e uma dita larga de peitoril conjugada, com cantaria lavrada até o sobrado e neste portas e painéis também de cantaria e coberto de telhas tipo francês. Construção sólida de pedra, cal e tijolos com as paredes laterais indicando meações, divididos em cômodos para família, forrados e assoalhados e mais dependências ladrilhadas e revestidas tendo na parte dos fundos área cimentada e terraço no sobrado mede o terreno 8.00 na linha da frente, 14 metros na linha dos fundos por 35,70 de extensão por um lado e 24,10 pelo outro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

ESPÓLIO DE

ARNALDO ORLANDO DE GOUVEA GUEDES

LEILÃO DE

Benfeitorias

7 GRANDES GALPÕES

1 GUINDASTE MOVIDO A VAPOR

MÁQUINAS DE ESCREVER — COFRE DE FERRO — MÁQUINA REGISTRADORA — MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — PEÇAS DE FAZENDAS

— Á —

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO

(EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER)

Um galpão, sem número, sito á Praia de São Cristovão, com entrada por uma rua estreita, e sem nome, existente em frente ao portão principal do Cemitério de São Francisco Xavier, e localizado á direita de quem entra na referida rua sem nome. E' construído de pedra, cal e tijolos, coberto por meia água de telhas e se divide em 2 comodos e um deposito. SEGUNDO GALPÃO: — E' edificado á esquerda de quem entra, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e ocupado por um escritório. TERCEIRO GALPÃO: — Em seguida ao segundo, há um grande galpão, construído de pedra, cal e tijolos, madeira e zinco, coberto de telhas. QUARTO GALPÃO — E' construído de pedra, cal e tijolos, coberto de zinco. QUINTO GALPÃO — E' grande, coberto de telhas e [illegible] por folhas de zinco, [illegible] de depósito de materiais. SEXTO GALPÃO: — E' amplo, construído de pedra, cal e tijolos, zinco e madeira, e coberto de zinco. SETIMO GALPÃO: — E' situado ao lado do último, é também grande e tem as mesmas características do último descrito. MOVEIS E UTENSILIOS: — [illegible] de peroba, com tampo de correr, [illegible] marca [illegible], cadeira giratória, bureau, mesas para maquina, estantes, armarios na cor de imbuia, mesa [illegible], máquina de escrever "Remington", modelo 12, n.º [illegible], máquina de escrever "Royal", modelo 10, n.º [illegible], máquina de escrever "Remington", n.º [illegible], máquina de escrever "Underwood", grande, n.º [illegible]. Uma caixa com chapéus para senhora, pele de [illegible], peças de fazendas, aparelhos elétricos, GUINDASTE GRANDE, MOVIDO A VAPOR, MARCA [illegible] DO FABRICANTE GRAFTON & C.º FUNCIONANDO SOB 2 LINHAS DE TRILHOS, [illegible] e quebrado (sucata) etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária de 2%, [illegible] do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

LEILÃO DE IMPORTANTE REMOÇÃO

MOVEIS

RADIOLA — PINTURAS A OLEO — PRATARIA TRABALHADA — APARELHO DE PORCELANA DA SILESIA — FAQUEIRO DE PRATA — MÁQUINAS DE ESCREVER — CINCO LUSTRES DE CRISTAL

DESTACANDO-SE: — Mobília estilo Manoelino para sala de jantar — Dormitório completo de imbuia para casal — Bureaux — Secretárias — Estantes e cadeiras Palermo — Jarras Chinesas, ditas Royal, Dalton e Delft — Marfins — Coleção de elefantes de ébano — Jarras de cristal e outras peças Morano — Bronzes — Grande quantidade de miudezas — Móveis avulsos — Lanternas — Lampeões antigos — Baixela, candelabros, salvas, cestas e outras peças em prata trabalhada.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

AS 3 HORAS DA TARDE

Rua São José N.º 63

— A —

Tudo acima descrito e mais o que constar do catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

MAIS DE 5.000 ILHAS

LONDRES (B. N. S.) — Se indagarmos, na Grã-Bretanha ou em qualquer outro país, quantas e quais são as Ilhas Britânicas, dificilmente a pessoa será capaz de citar mais de uma dúzia de nomes, e sem dúvida alguma, ficará admirada ao saber que tais ilhas são em número de 5.000. Excluindo-se as que constituem simples penhascos, há 700 ilhas habitáveis. Cêrca de 90 % dessas ilhas não estão povoadas permanentemente, sendo, por isso mesmo, muito populares entre escritores naturalistas e pessoas que gostam de viver isoladas.

Entre as ilhas mais fascinantes da Grã-Bretanha, figura Steep Holm, que se eleva a 80 metros sôbre o nível do mar e tem apenas 800 metros de extensão. Antigamente foi um ninho de piratas e foi [illegible] no Século VI, a primeira história da Grã-Bretanha por Gildas. Há menos de cem anos foi construído um forte na ilha e ainda estão conservados um quartel de [illegible] e um depósito subterrâneo que pode guardar 227.400 litros de água. Atualmente, contudo, a ilha é apenas um refúgio para as aves.

A mais extraordinária das ilhas, porém, talvez seja a Rockall, que se eleva quase verticalmente sôbre as águas e está situada a 300 milhas a oeste da Escócia. Tem apenas 80 metros de circunferência. No século VIII uma galera "perseguiu" a ilha, acreditando que se tratava de um navio inimigo e sòmente descobriu o engano quando se encontrava apenas a uma milha de distância.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial
EXECUTIVO

MAQUINISMO

— À —

104-112 - RUA TÔRRES HOMEM - 104-112

Um conjunto de máquinas de ferro compreendendo uma tupia, serra circular e máquina de furar madeira deslocada do referido conjunto, porém conjugada ao mesmo com os pertences. Uma máquina de desengrossar madeira de 0,60 centímetros e dois pares de facas e vários pertences. Uma máquina desempenadeira para madeira com 0,30 centímetros de largura, com aparelhos de amolar facas e adaptada na mesma. Uma serra circular de madeira e ferro com as respectivas lâminas. Um tico-tico de ferro e madeira. Um traçador de ferro e madeira. Uma serra de fita em madeira. Um tôrno para tornear madeira. Um esmeril de ferro. Uma forja de ferro. Uma esquina para furar madeira. Um tôrno de bancada, cinco transmissões de ferro com polias. Um motor de n.° 342.949 de 220 volts, de 6 H. P. Seis bancos de madeira para carpinteiro, três sargentos diversos, dez grampos de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo, 43 — Tel. 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, nos autos de Ação Executiva que move o Banco Mobilizador de Crédito S. A. contra a Massa Falida de Ribeiro do Vale, Leal & Companhia Limitada.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERCA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

104-112 - RUA TÔRRES HOMEM - 104-112

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

VENDA DEFINITIVA

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

OTIMO PREDIO DE APARTAMENTOS

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnifico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 15 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 23.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

Parlamentares norte-americanos em viagem pela Europa

PARIS (S. F. I.) — Anuncia-se de Washington que alguns membros do Congresso americano chegarão brevemente à Europa para investigar "sur place" todos os problemas do Velho Continente relacionados com o plano Marshall.

Esse grupo, composto de vinte membros, embarcará no "QUEEN-MARY", que sairá de Nova York a 27 de setembro. Os parlamentares norte-americanos passarão dois dias em Londres e partirão a seguir para o Ruhr e a França. O grupo será dividido depois em sub-comissão que visitarão a Austria, a França, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo, a Itália, a Grécia e Trieste.

Penha Leilão de

Pequeno Prédio

— A' —

Rua Costa Rica, 184

Antigo prédio residencial e barracão ao fundo, em terreno de 10x49.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.°, sala 70 — Fone 42-9950 —

Autorizado, venderá em leilão

Segunda-feira, 15 de setembro de 1947

ÀS 17 horas no local

— A' —

Rua Costa Rica, 184

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

BOTAFOGO

SEGUNDA-FEIRA 22, TERÇA-FEIRA 23 E QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Mobiliário e Objetos de Arte

LUSTRES DE CRISTAL — PIANO CRAPEAU — PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PORCELANAS DE SAXE, SÈVRES, CAP DU MONTI, CHINA, INDIA, ETC. — CRISTAIS BACCARAT, NANCY, BOHEMIA E OUTROS — ANTIGOS MÓVEIS DE JACARANDÁ TRABALHADO — MOBILIA DOURADA — TAPETES PERSAS — PRATARIA TRABALHADA, ETC., ETC.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

REMOVIDOS PARA MAIOR COMODIDADE DOS SRS. COMPRADORES, PARA A'

RUA EDUARDO GUINLE

O PROXIMO ANUNCIO MELHOR ORIENTARÁ AOS SRS. COMPRADORES.

A França conta com mais de 400 centros de pesquisa cientifica

PARIS — (S. F. I.) — A pesquisa cientifica torna-se cada vez mais cara. Visto que para ser eficiente deverá realizar-se em centros técnicos que disponham de material apropriado.

E' dificil dar um numero exato dos centros de pesquisa existentes na França, porque não tem sido publicadas recentemente estatisticas relativas a êsse dominio.

Entretanto, pelo nome dos chefes dos trabalhos e os titulos dos certificados que os estudantes podem preparar ali, calculam-se em 410 o numero dos centros técnicos de pesquisa cientifica que funcionavam em França no fim de 1946, apenas como centros publicos.

Esses centros distribuem-se da seguinte forma: Observatórios, matemáticas puras e aplicadas 13; História Natural, 28; Geologia, Mineralogia, Biologia, Embriologia, Nutrição, Genética, Fisiologia, 22; Fisica pura e aplicada, Eletrotécnica, 50; Quimica pura e aplicada, 75; Mecanica, Aeronáutica, Pesquisas Industriais, 30; Medicina e Farmácia, Psicologia, Puericultura, 131; Pesquisas Agricolas, 20. Ou seja, um total de 410 centros técnicos de pesquisas cientificas

LIBERDADE DO COMERCIO DO VINHO

PARIS (S. F. I.) — "Le Figaro" anuncia que, depois das vindimas, isto é, no outono próximo, será possivelmente decretada a liberdade do comércio do vinho. Acrescenta o jornal que sabe, por vias oficiais, que o Presidente Ramadier teria decidido permitir a liberdade do comércio do vinho, em vista das perspectivas satisfatórias da próxima colheita. Parece que o decreto em questão será publicado em bréve.

A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

PARIS — (S. F. I.) — Dando a êste problema tôda a importancia que tem, acaba de constituir-se em Paris um Comité Médico incumbido de "estudar em que medida e sob que forma se deve realizar a Educação sexual nos estabelecimentos de Ensino". O Comité funcionará sob a presidência do Dr. Cavaillon, Diretor Geral do Ministério de Saúde Pública e da População da França.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO ?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LEILÃO DO MAGNÍFICO

IATE - MOTOR "REPUBLICA"

— Á —

Rua do Cajú n.° 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

MAGNIFICO "IATE-MOTOR" COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS: — CATEGORIA "IATE-MOTOR", DIVISÃO 2G, CLASSE F, MATRICULADO NA C. P. DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO, INSCRIÇÃO NUMERO 512, CONSTRUTOR CIA. NACIONAL DE FORJAS E ESTALEIROS DE NITEROY, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MADEIRA, ARQUEAÇÃO BRUTA DE 180.00 TONELADAS E LIQUIDA DE 64,00 TONELADAS. COMPRIMENTO 39ms40, BOCA 5ms68, PONTAL 2ms70, CALADO MÁXIMO 3ms66, MÁQUINA TIPO MOTOR SEMI-DIESEL N.° 1644, 4 CILINDROS, 2 TEMPOS, FORÇA 440 H. P., CONSTRUTOR "VOLUND", CALDEIRA TIPO PRESSÃO, ARQUEAÇÃO DAS CARVOEIRAS TANQUES DE ÓLEO OU GASOLINA, 12 TONELADAS DE ÓLEO, CONSUMO HORÁRIO 80 QUILOS, 10m,77, PROPULSÃO HELICE. PROA UM GUINDASTE A VAPOR, UM PAIOL, SALÃO DE REFEIÇÕES COM MESAS E BANCOS DE MADEIRA E UM GUARDA-LOUÇA, DOIS CAMAROTES PARA MARINHEIROS COM QUATRO BELICHES CADA CAMAROTE, CAMAROTE PARA O MAQUINISTA COM DOIS BELICHES, UM BANHEIRO COM W. C. E CHUVEIRO, DOIS PORÕES; A POPA UM GUINDASTE MANUAL, COZINHA COM FOGÃO A LENHA E UM PAIOL, CAMAROTE DO CONTRA - MESTRE COM DOIS BELICHES, CASA DE NAVEGAÇÃO COM TODOS OS INSTRUMENTOS EM PERFEITO ESTADO, CAMAROTE DO CHEFE DE MÁQUINAS COM UM BELICHE TENDO NA PARTE INFERIOR TRÊS GAVETAS E UM GUARDA-ROUPA; UM CAMAROTE COM BELICHE TENDO EM BAIXO TRÊS GAVETAS, UMA PIA E UMA MESA, UMA BALEEIRA COM QUATRO REMOS, DOIS TANQUES PARA ÁGUA POTÁVEL. CAMAROTE PARA O CAPITÃO COM BELICHES E TRÊS GAVETAS, UM ARMÁRIO E UMA MESA DE MADEIRA.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará o Juizo da 13.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

Rua do Cajú n.° 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

OS SENHORES PRETENDENTES PODERÃO VISITAR E INSPECIONAR O BARCO NO LOCAL ACIMA

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com dois apartamentos

— Á —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilões Publicos no Districto Federal

AMANHÃ AMANHÃ
ESTAÇÃO DE MADUREIRA
Massa falida de JOSE' LOPES
LEILÃO DE

Móveis-Utensilios e Mercadorias

— À —
RUA ARAÚJO, 273
ESTA RUA TERMINA NA RUA CARVALHO DE SOUSA

Estante com portas de correr — Bureau com 7 gavetas — Dito com 4 gavetas — Porta-papeis — 145 sacos misturas para aves — Com exceção de 1.000 carvões para motores eletricos, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-9941
Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
2.ª-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 194'
Às 3 horas da tarde, à
RUA ARAÚJO, 273
Sinal 3% — Comissão 5% — Custas e diligências 3% — Taxa 1%.

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO
LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSÉ GALLEGO que também usava o nome de JOSE' GALLEGO QUEZADA
LEILÃO DE

Cinco lotes de terreno

O leilão será realizado á Rua S. José, 63, armazém do leiloeiro, no dia 5 de setembro, ás 3 horas da tarde

DOIS LOTES de terreno sitos á RUA ENY GOULART, de numeros 30 e 78, em Nova Iguaçu, medindo cada lote 10x50, limitando-se de um lado com o lote 80 e nos fundos com os lotes 75 e 77 da RUA OLGA HERMONT, lotes êsses distantes 60 metros á direita da RUA IRACEMA.
TRÊS LOTES de terrenos á Rua PADUA sob os numeros 81-83 e 42, medindo os três lotes 30 metros de frente, 72 metros na linha dos fundos onde limita com a Estrada RIO-PETROPOLIS.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-9941
Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM
— À —
RUA SÃO JOSÉ, 63
Sinal 30% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ESPÓLIO DE
JOSE' FRANCISCO DA SILVA e ALICE CAMARGO DA SILVA
LEILÃO DE

Pequeno Sitio

— À —
CAMINHO DO GIMBONGO N. 4
(Placa não oficial)
ANTIGO CAMINHO DO RIO

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro á Rua São José, 63, no dia 19 de setembro, ás 3 horas da tarde.

Prédio assobradado, na Freguesia de Guaratiba, com a placa sob o n.º 4, não oficial, de feitio de chalet, edificado em centro de terreno. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em duas salas, 4 quartos, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 90 metros de frente, 83 metros na linha dos fundos, 82 de extensão por um lado e 75 por outro lado.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-9941
Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde, em seu armazém
— À —
RUA SÃO JOSÉ N. 63
Sinal 30% — Comissão 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo.

MUDA

ENTREGA IMEDIATA
LEILÃO DE

Confortável vivenda vazia

EM CENTRO DE TERRENO
— À —
R. MARECHAL TROMPOWSKY, 108

Sólida e moderna construção, estilo Palacete, em centro de bom terreno, com 2 pavimentos, jardim á frente e dividido do seguinte modo: Pavimento terreo: Sala de visitas e salão de jantar com porta em arco, saleta de entrada, hall de escada, espaçosa copa, sala de almôço, banheiro para criados, ampla cozinha com 2 pias em mesa de mármore, despensa, bom quintal com um quarto de arrumação, ampla garage em cimento, tendo na parte superior desta, um grande quarto taqueado. O 2.º pavimento divide-se em 4 espaçosos quartos, banheiro completo e espaçoso e hall de escada. Este imóvel construido com material escolhido e de esmerado acabamento, acha-se vago e será entregue na promessa de venda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Proprietário que se retira desta Capital
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas
EM FRENTE AO MESMO
— À —
R. MARECHAL TROMPOWSKY, 108
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

NOTA: — Pode o imóvel acima, ser visto diàriamente a qualquer hora.

PRACA DE VERDUN LEILÃO DE

BOM PREDIO

VAZIO, EM TERRENO DE 9 x 34,50, À
RUA JOSÉ VICENTE, 48
(ANDARAI)

Sólido prédio residencial, òtimamente localizado junto à Praça de Verdun, e dividido em amplas acomodações para morada, podendo ser visto diàriamente depois das 12 horas, sendo entregue ao comprador, vazio na promessa de venda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas, no local, à
RUA JOSÉ VICENTE, 48
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER LEILÃO DE

2 Otimas Residencias

EM TERRENO DE 12 x 40, À
RUA DONA CLAUDINA, 88
(COMEÇA NO 281 DA RUA DIAS DA CRUZ)

Sòmo prédio, ótima conservação, jardim à frente e dividido em 2 moradias completamente independentes, tendo cada uma, 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado, e demais comodidades, em terreno de 12x40, podendo ser visto por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16 horas, no local, à
RUA DONA CLAUDINA, 88
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ANDARAI LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— À —
RUA AGENOR MOREIRA, 91
(PROXIMO A BARÃO DE MESQUITA)

Pequeno e sólido predio com entrada para auto, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área, podendo ser visto por gentileza do inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas, no local
— À —
RUA AGENOR MOREIRA, 91
Sinal 20% e 5% de comissão no ato

SÃO CRISTÓVÃO
(PONTO DOS BONDES S. JANUARIO)
LEILÃO DE

EXCELENTE EDIFICIO

COM 3 APARTAMENTOS, À
RUA CURUZÚ, 13

Magnifica construção, cimento armado, com jardim á frente, sendo Apartamentos 101 e 102 com saleta, sala de jantar, copa, despensa, cozinha, quintal, quarto e banheiro para empregada e no pavimento superior 3 quartos, banheiro completo e varanda. Existe pequeno apartamento anexo ao 101, de quarto, saleta, banheiro completo e terraço, achando-se o 102 alugado com contrato de 3 anos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas, no local, à
RUA CURUZÚ, 13
Sinal 20% e 5% de comissão no at

RAMOS LEILÃO DE

Bom Prédio Comercial

— À —
RUA BARREIROS, 734
(ESQ. DA RUA DAS MISSÕES)

Sólido prédio comercial, 2 portas de aço, com residência ao fundo, alugado sem contrato, rendendo mensalmente Cr$ 312,00 e os impostos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
2.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16 horas no local
— À —
RUA BARREIROS, 734
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER LEILÃO DE

Sólido Prédio

DE 2 PAVIMENTOS, À
RUA GUSTAVO GAMA, 9
(PERTO DA RUA DIAS DA CRUZ, 394 — EM TERRENO DE 10 x 30)

Sólido prédio, precisando de reparos, em centro de terreno de 10 x 30, dividido em 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, varanda e garage, tendo jardim à frente, podendo ser visto por gentileza do Exmo. Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas, no local, à
RUA GUSTAVO GAMA, 9
Sinal 20% e 5% de comissão no ato

Leilões Publicos no Distrito Federal

BOTAFOGO **LEILÃO** BOTAFOGO

ESPLENDIDO

TERRENO

— DE —

13m,95 DE FRENTE x 35m DE COMPRIMENTO

PRONTO A RECEBER CONSTRUÇAO

— À —

RUA GENERAL POLIDORO N. 117

Esplêndido terreno plano, e pronto a receber construção, murado na frente, onde existiu a construção do Prédio n.º 117, medindo de frente 13 metros e 95 centímetros, e 13 metros na linha dos fundos, com 35 metros e 50 centímetros de comprimento por um lado e 29 metros pelo outro lado, estando o terreno sujeito a um recuo de 7 metros. Unico à [illegible] neste local.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à rua São José, 29 — Tel. [illegible]

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16 horas (4 horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GENERAL POLIDORO N. 117

(ENTRE OS PRÉDIOS Ns. 115 e 121)

NOTA: O terreno pode ser visto e examinado todos os dias. Ponto comercial.
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

VILA ISABEL **LEILÃO** VILA ISABEL

Espólio de ALFREDO LOURENÇO MARTINS

BOM E SÓLIDO

Prédio assobradado

— À —

RUA SOUSA FRANCO N. 76, ANTIGO N. 20

Prédio assobradado de feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada 2 mezaninos gradeados e 2 janelas, entrada ao lado por um portão de ferro e um corredor cimentado. Construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, ótimamente dividido em sala de visitas, sala de jantar, 5 amplos dormitórios, copa, banheiro, cozinha. Edificado em

UM TERRENO

que mede 6 metros e 60 de largura na frente até a extensão de 22 metros, onde alarga para a direita de quem entra para 11 metros por mais 12 metros de extensão.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, [illegible] — Tel. [illegible]

AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA FRANCO N. 76

NOTA: — O bom prédio poderá ser visto todos os dias com permissão dos Srs. herdeiros, que o ocupam [illegible] do mesmo. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1% na carta de arrematação.

Estação de Riachuelo **LEILÃO** Estação de Riachuelo

Espólio de RITA EMILIA TEIXEIRA LEITE

ESPLÊNDIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00 x 21,80

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

PREDIO — Feitio de chalet, edificado em grupo com o n.º 41. E' de construção antiga, de vez, de tijolos e os alicerces são de pedra e cal, coberto de telhas do tipo francês, e tem na frente 2 arejadores abertos, 1 porta e 2 janelas de peitoril com os umbrais de madeira e a soleira de cantaria. Dá acesso à porta 1 escada cimentada. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados e 1 quarto cimentado e forrado, cozinha cimentada e forrada. Sob meia água, no quintal, existe W. C., banheiro, etc. Com um TERRENO que mede 12m,00 de frente, como nos fundos, e de extensão 21m,80 e confronta pelo lado direito com o n.º 41, pelo esquerdo com os ns. 32 e 34 da Rua Barbosa da Silva e pelos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — escritório e salão de vendas à Rua São José, [illegible] — Tel. [illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
Às 15 horas (3 horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa Judiciária de 1% no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO **LEILÃO**

Espólio de EUGENIA TEIXEIRA DA LUZ

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 10 m x 39 m

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

(BONSUCESSO)

PREDIO assobradado, de feitio beiral e edificado ao centro do respectivo terreno e a 5,00 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de frontal de tijolos e coberto de telhas; tem na frente uma varanda cimentada, com acesso por escada cimentada, e cercada por muro. Para essa varanda se abre 1 porta e 2 janelas com os umbrais de madeira e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,50 de largura por 6,45 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,45 de largura por 1,80 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 1 sala e 3 quartos, assoalhados e forrados, cozinha assoalhada e forrada, W. C. cimentado e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado em aclive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de frente igual largura na linha dos fundos, por 39,00 de extensão, terreno êsse designado por lote 198. Confronta, à direita com o prédio n.º 91, à esquerda, com o prédio n.º 97, e nos fundos com o prédio n.º 45, da Rua Cajuipe

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, [illegible] — Tel. [illegible]
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA [illegible] VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — [illegible] OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CAXIAS LEILÃO CAXIAS

Espólio de JOÃO PEREIRA CASTIAJO

2 BONS E SÓLIDOS

Prédios de Moradia

EDIFICADOS EM TERRENO DE 21 m x 48 m

— À —

ESTRADA NOVA DE MINAS

Ns. 1.180, ANTIGO 212 E 1.172 ANTIGO 210

Em Vila Meriti, no 4.° Distrito de Iguaçu — Estado do Rio

Prédio 1.180 da Estrada Nova de Minas, antigo n.° 212, próprio para moradia, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tipo francês, com duas salas, quatro quartos, sendo um cimentado, cozinha, W. C., um poço de pedra, dois tanques de cimento.

Terreno onde estão construidos os imoveis acima medindo 21 metros de frente para a Estrada de Minas, igual largura na linha dos fundos, por 48 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de um lado com João Silva ou sucessores, de outro lado com Virginia de Souza e nos fundos com Antonio José da Costa.

Prédio n.° 1.172, antigo 210, construido também no terreno acima descrito, com frente para a Estrada Nova de Minas, êste prédio é de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, sem forro, e com uma sala, dois quartos, cozinha e W. C.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2021

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), no Salão de Vendas do anunciante, á

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Este leilão será realizado à Rua São José 29, para melhor comodidade dos Srs. compradores. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

AMANHÃ SAÚDE AMANHÃ LEILÃO DE

Bom Prédio

EM DOIS PAVIMENTOS

Vazio, à

Rua Leôncio de Albuquerque, 34

Antigo prédio, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo dois Pavimentos, edificado em bom terreno que mede m/m 6,60 de frente por m/m 31 metros de extensão, ou a medição que fôr encontrada, dividindo-se em comodos para residência e podendo o pavimento terreo ser facilmente transformado em loja, todo o prédio precisando de pequenos reparos e será entregue VAZIO.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, o bom prédio acima, VAZIO, AMANHÃ

Segunda-feira, 8 de setembro de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Engenho de Dentro Leilão Definitivo de

Bom Prédio

PARA COMERCIO COM RESIDENCIA

RUA JOSÉ DOS REIS N.° 211

Otima construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, cobertura de telhas, construido em terreno que mede m/m 5 metros de testada por m/m 50 de extensão com boa loja na frente e moradia aos fundos e mais 2 quartos separados completamente independentes com entrada pela avenida ao lado.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão o bom prédio comercial e residencial acima

Têrça-feira, 9 de setembro de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CATUMBI LEILÃO DE

LOTE--TERRENO

— A' —

RUA ELISEU DE VISCONTI

JUNTO E DEPOIS DO 289 CATUMBI

Lote plano, medindo de frente 13 metros, pronto a receber edificação, de prédio residencial ou apartamentos, com planta, será vendido pela melhor oferta. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 12 de setembro de 1947 — Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — Comissão 5%.

CENTRO

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

2 SÓLIDOS

Prédios

EM DOIS PAVIMENTOS

— À —

RUA DO SENADO — 104 e 106

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS
FACILIDADE NO PAGAMENTO ATE' 80%

DOIS SOLIDOS PREDIOS em dois pavimentos, serão vendidos juntos ou separados, edificados em amplo terreno, em excelente estado de conservação e ALUGADOS SEM CONTRATOS, com renda antiga, adaptando-se a MODIFICAÇÃO DE LOJAS ou apartamentos, com amplos quartos, salas e mais dependências, podendo ser visitados à tarde por gentileza dos senhores inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas n.° 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO
JUNTOS OU SEPARADOS

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AOS MESMOS

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

TIJUCA LEILÃO TIJUCA

Magnífico Terreno

DE

48 X 38

— À —

RUA DONA DELFINA, S. N.

(ENTRE OS NS. 114 e 134)

DESCRIÇÃO DO TERRENO: — Terreno pronto a ser construído diversos apartamentos, medindo de frente 48 metros por 38 metros e 30 cent. pelo lado direito e 38 metros pelo lado esquerdo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2021

Autorizado pela proprietári-
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 4 horas da tarde (16 horas)

— À —

RUA DONA DELFINA, S. N.

(ENTRE OS Ns. 114 e 134)

NOTA: — O leiloeiro chama a atenção dos sennores capitalistas para êste magnifico terreno que poderá ser construido diversos apartamentos. O comprador dará um sinal de 20% no ato do leilão e 5% de comissão.

LEILÃO

Espólio de Gelsomini Vassalli

MÓVEIS, JÓIAS, RÁDIO, MÁQUINA DE COSTURA, LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, ROUPAS DE CAMA E MESA E VESTIDOS

— À' —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTOVÃO)

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2021

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 hs. da tarde)

— A' —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTOVÃO)

O MOVIMENTO DO PORTO DE MARSELHA

PARIS — (S. F. I.) — Durante o mês de Junho último, o pôrto de Marselha e anexos receberam 455 navios (350 por via maritima e 96 por via fluvial), com a capacidade de 779.303 toneladas (751.970 e 5.719 toneladas respectivamente). Trouxeram êles 561.060 toneladas de mercadorias: 576.060 por via maritima e 5.719 por via fluvial. O número de passageiros desembarcados foi de 47.840.

Em compensação, sairam dêsses portos 437 navios, 345 por via maritima e 92 por via fluvial, com a capacidade de 760.133 toneladas. A tonelagem total de mercadorias exportadas foi de 159.017 toneladas (134.639 por via maritima e 24.378 pelo interior). O número de passageiros embarcados foi de 81.161.

A mais velha medicina do mundo

CONCURSO INTERNACIONAL DE PARIS

Por ARMAND BORGES

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

PARIS. — (S. F. I.) — Não faz muito, publicaram as revistas de medicina do mundo inteiro, um comunicado anunciando a realização, em Paris, de um Congresso Internacional de Acupuntura.

Muita gente ao lê-lo, ficou sem saber que ciência era essa, quais seus fins, bases e, sobretudo, que importância tinha. Daí parecer-nos interessante esboçar, rapidamente, a história dessa ciência que, nascendo antes que nosso mundo ocidental tivesse os mais leves conhecimentos médicos, renasceu agora com novas forças e parece disposta a disputar um pôsto de honra em nossa medicina atual.

Em épocas muito remotas, muito antes de Hipócrates, o pai da medicina moderna, existia na China um método terapêutico extremamente original. Algo empírico, algo baseado em noções fisiológicas, era completamente diferente de tôdas as nossas atuais concepções médicas.

Nasceu a acupuntura no século 28 antes de Cristo, isto é, 23 séculos antes de Hipócrates, mas só foi difundida no Ocidente 4.000 anos depois de seu nascimento, época em que foi conhecida e praticada.

E' mencionado, pela primeira vez nas crônicas européias no século XIV, no livro de Marco Polo, mas foi necessário que houvesse a penetração ocidental da China e do Japão nos séculos XVII e XVIII para que pudessemos obter uma informação pormenorizada dêste método terapêutico.

Temos, então, dados concretos sôbre sua aplicação na França, parece que os primeiros a praticá-lo foram os Srs. Vicq d'Azyr e Desjardin.

Estendeu-se então seu emprêgo e sabemos que o pai de Berlioz foi tratado por êle, em 1813. O Dr. Cloquet tratou também por êle a muitos de seus enfermos, naqueles tempos.

Muitos acidentes operatórios, provocados pelo emprêgo de agulhas não desinfetadas e a introdução das mesmas profundamente fez com que caísse em desuso.

Só agora, há poucos anos, renasceu o interêsse pelo método da acupuntura, devido especialmente ás publicações de Soulié de Morant, ex-cônsul francês na China, cujos trabalhos tinham o mérito de precisão e de saber interpretar os principios da medicina do Extremo Oriente á luz dos modernos conhecimentos fisiológicos.

Finalmente o Dr. Fereyrelles obteve autorização para organizar no Hospital de Paris, uma cadeira de Acupuntura. Assim se difundiram, na França e no estrangeiro, grande quantidade de médicos que praticam a acupuntura.

Dois bilhões e meio de ligações telefônicas

LONDRES (B. N. S.) — No ano passado foram feitas, no Reino Unido, mais de 2.300.000.000 de ligações telefônicas locais e mais de 200 milhões de ligações inter-urbanas, o que representa um aumento de mais de 125 milhões de ligações locais e de 11 milhões de ligações inter-urbanas sôbre o ano anterior. No último ano anterior á guerra, o número de ligações locais foi de .. 2.123.000.000 e o número de ligações inter-urbanas de 111.500.000.

O extraordinário aumento das ligações inter-rubanas, de cêrca de 10 por cento comparado com antes da guerra, mostra que o público compreende perfeitamente as grandes vantagens das ligações telefônicas a grande distância. As observações mais recentes revelam que nada menos de 15 por cento dessas ligações inter-urbanas puderam ser feitas sem qualquer demora.

O formidável aumento verificado no serviço telefônico britânico tornou-se possivel graças ao fato de terem sido devolvidos ao Departamento de Correios muitos dos circuitos utilizados pelos departamentos da Defesa durante a guerra. No fim da guerra sòmente 9.500 circuitos troncos podiam ser utilizados pelo público, ao passo que atualmente se encontram em serviço 13.540.

Conclusão dos anuncios de leilão nas páginas 13 e 14 da 1.ª seção

ANO 72 — NÚMERO 216

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 7 de setembro de 1947

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Artério de Campos

Um paladino da Arte literária

O singular escritor Modesto de Abreu — Da obscuridade do tipógrafo, como o esteta Machado de Assis, elevou-se á celebridade acadêmica — Doutor em Filosofia, Bacharel em Direito, jornalista, teatrólogo e cultor do idioma pátrio — Escolhido pelo Itamarati para lecionar no Uruguai — Autor de uma opera nacional, musicada por Assis Republicano — Tradutor original de poetas hispano-americanos — Suas prosas e seus versos, de aprimorada estrutura, são fluentes e harmoniosos — O severo critico Osório Duque-Estrada, em seu REGISTO LITERÁRIO, a 7 de julho de 1926, chamou-lhe "um poeta de valor", e lhe considerou os POEMAS REBELDES "novas FLORES DO MAL", á feição do inquieto luminoso e sarcástico Charles Baudelaire, um dos predecessores do modernismo

A PERSONALIDADE DE MODESTO DE ABREU

Modesto Dias de Abreu e Silva, vigorosa personalidade de pensador e poeta, nasceu aos 15 de junho de 1901, em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, filho de Leopoldo Dias e de Ledorina de Abreu e Silva. Seus estudos primários iniciou-os o escritor no município de nascimento, concluindo-os já então no Distrito Federal, na Escola (hoje Instituto Profissional 15 de Novembro), onde se distinguiu como aprendiz tipógrafo e chegando, mesmo, a contra-mestre da oficina. O curso secundário, iniciado a seu turno no Colégio Pedro II, terminou-o o poeta no Instituto de Educação de Niterói.

Na esfera dos altos estudos, temo-lo: "agrônomo-prático" pelo curso especial do Ministério da Agricultura, com sede em Deodoro (Govêrno Wenceslau Braz, 1916-1917); doutor em filosofia pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro (dirigida pelo General Moreira Guimarães), 1929-31; bacharel em direito curso iniciado na Escola Livre de Direito do Rio de Janeiro e concluído na Faculdade de Direito do Rio Janeiro, à rua do Catete.

Jornalista, de uma fecundidade assombrosa, a sua atuação tem sido das mais destacadas e eficientes de quantos se dedicam à profissão. Assim, sobressaiu o modestíssimo Modesto de Abreu: revisor d'"O País" (diretor João Lage), 1920; reporter do "Rio-Jornal", 1921; redator-político e crítico teatral de "Vanguarda", 1921-23 (desde a fundação); redator de "Bôa Noite", 1921-22; e "A Pátria", 1922-25; chefe de reportagem d'"O Dia", de Azevedo Amaral, 1923; diretor e redator-chefe das revistas "O Infantil", 1918-20; "A Falena", 1921; "Auto-Sport", 1926-28; "Revista do Ensino", 1930-31; colaborador (várias épocas) de "O Jornal", "Correio da Manhã", "O Malho", "O Globo", "Jornal do Brasil"; "Correio do Brasil"; "Vida Nova"; "A Folha"; "Boletim de Ariel", "Folha Nova", "A Critica", "Jornal do Comércio", "Dom Casmurro"; "Belo Horizonte", "Brasilidade", "Alterosa" e muitos outros órgãos da Capital e dos Estados.

Teatrólogo, estreou com a revista "A Bahia não dá mais côco", 1920, autêntico sucesso da temporada no teatro Recreio. Teve representadas várias comédias, burletas e revistas em vários teatros em várias épocas (entre 1920-29) pelas companhias Otília Amorim, Cristiano de Souza, Chaves Florence, etc., além de grupos de amadores e pelo rádio (a última foi "Landalio"), a comédia em 3 atos, na Rádio Mayink Veiga, em 1945, [illegible] Plácido Ferreira, Aldeali Mala, Hortencia Santos, Armando Louzada e outros artistas). Tem preparado o libreto de uma ópera com música de Assis Republicano e um bailado com José Siqueira.

Na magistério, não menos tem sido a sua extraordinária atividade. Professor da Escola 15 de Novembro (1918-26); de diversos ginásios e colégios particulares; do Colégio Pedro II (desde 1936), tendo até examinado o concurso de Português em que foi vencedor o professor Clóvis Monteiro, atual Secretário da Educação e Cultura da Municipalidade; da Faculdade de Filosofia e do curso anexo da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde tem anualmente examinado o vestibular, examinou, por igual, em juntas, de português, francês, latim e inglês, tendo por companheiros examinadores a Henrique Lagden e ao padre Olímpio de Melo, entre outros, isso durante a Reforma Rocha Vaz (1925-30), nos Estados de São Paulo, Minas, Rio e Distrito Federal. Nos últimos três anos, é em missão oficial do Itamarati, leciona línguas no "Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro", de Montevidéu, de onde nos chega, não sem antes haver fundado e consolidado em bases sólidas de substancial programa de real aproximação espiritual e intelectual dos dois povos amigos, a "Aliança Cultural Uruguai-Brasil".

Pertence às seguintes instituições litero-culturais — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (onde foi várias vezes membro da diretoria); Associação Brasileira de Imprensa; Academia Carioca de Letras (presidente em 1934); P. E. N. Clube do Brasil; Academia Brasileira de Filologia (fundada em 1944) tendo sido seu 1º secretário, etc.

Bibliografia — Publicou Modesto de Abreu: **Poesia** — "Juventude", 1922; "Poemas rebeldes", 1926; "Poemas escolhidos", 1937. **Contos e Crônicas** — "Dentro da Vida", 1926; "Exumação", 1933. **Ensaios** — "Machado de Assis: o homem e a obra", 1939; "Biógrafos e críticos de Machado de Assis", 1939. **Discursos e conferências** — "A origem do homem e sua evolução", 1935; "Pela glorificação nacional de Machado de Assis", 1939; "Mato Nóbrega, [illegible]" (apresentado na Academia Carioca de Letras), 1941; "La raza negra y su contribución a la cultura brasileña", Montevideu, 1937. **Teatro** — "O Ermitão da Glória", libreto da ópera de Assis Republicano. **Miscelânea** — "Poetas contemporâneos", 1938. **Traduções** — "Tupã" (poesias), de Henri de Lanteuil, 1935; "Os vivos mortos", de Eduardo Zamacois, romance, 1943; "O Delito de Todos", idem, idem, 1943. **Didática** — "Français, Ie. année"; "Français IIe année", "Lectures Françaises"; "Correção de textos"; "Admissão", em quatro volumes; "Idioma pátrio", série antiga, em 5 volumes, série nova, em três volumes e "Filosofia".

E', fóra de dúvida, dos nossos mais legítimos homens de letras.

EDGARD REZENDE
(Da Academia Fluminense de Letras)

MODESTO DE ABREU

Estréia literária

Acaba de sair com o sugestivo título de **Juventude** uma brochura de versos do Sr. Modesto de Abreu.

O autor adverte em nota final que o seu livro é de estréia e o faz com grande modestia, virtude muito rara nos tempos correntes.

Juventude é um livro de inspiração e de sentimento, refletindo bem os entusiasmos e as vibrações do temperamento moço de seu autor.

Revela um estro espontâneo, denotando qualidades de poeta que, se ainda não têm um grande realce, mostram, entretanto, que o senhor Modesto de Abreu fará oportunamente obra de muito merecimento.

Versos harmoniosos, bem inspirados, com flagrante espontaneidade. **Juventude** é uma estréia auspiciosa, que saudamos com as melhores simpatias.

Despretensioso, o jovem poeta tem sobretudo uma qualidade: faz versos como os versos devem ser, isto é, [illegible] que o valha e que é um dos maiores achaques da poesia contemporânea.

Povina Cavalcanti
("A Folha", 15-10-1922)

JUIZOS VALIOSOS SOBRE MODESTO DE ABREU

"Muito obrigado pelo **Machado de Assis** e pelo **Ermitão da Glória**, que teve a amabilidade de me oferecer, com gentis dedicatórias muito lisonjeiras para mim. São presentes que guardarei para o meu prazer intelectual e para lembrar-me de sua excelente atuação em favor da difusão cultural do Brasil no Uruguai. — Recomende-me muito à sua esposa e creia-me seu admirador muito dedicado.

T. Graça Aranha
(Encarregado de Negócios da Embaixada del Brasil)

(Conclue na 5ª página)

CORÔA DE ESPINHOS

Ei-lo, o Cristo da lenda. A Via Dolorosa
a palmilhando ao pêso ingente do madeiro
[illegible]ergastado, cuspido, escala o ingreme outeiro —
angústia essa corôa... E a turbamulta goza!

Um caniço, inda há pouco — irrisão afrontosa! —
Já não [illegible]. E até o beijo derradeiro
Proviera de um infame ajuste de dinheiro —
Era o indigno sinal de uma traição odiosa.

Beberá fel. Será pregado nessa cruz.
Vêde: um rastro de sangue — uma esteira de luz
Ficou, riscando a rubra aspereza dos caminhos...

Perseguido do mundo, eu também vou na vida
Arrastando uma cruz e levo a alma ferida
Dos rasgões que lhe abriu a corôa de espinhos.

Modesto de Abreu

MODESTO DE ABREU
Da Academia Carioca de Letras e da S.B.A.T.

O Ermitão da Glória

OPERA EM 3 ATOS
MUSICA DE
ASSIS REPUBLICANO

2ª EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO
194[illegible]

O mérito da originalidade

MARIA SABINA.

O destino irônico, que o mais das vezes se compraz em baralhar a meada da nossa vida como uma criança travessa, teve hoje mais uma das suas ironias fazendo que, no meio de tantos acadêmicos, fôsse eu justamente a escolhida para dar as boas vindas, em nome desta Casa ao Sr. Modesto de Abreu.

De fato é êle um legítimo representante desse espírito acadêmico de que sou completamente desprovida. Êle ama as fórmulas elegantes como me foi dado observar nos seus contos, e eu fui advertida severamente pelo ex-presidente, meu amigo Sr. Luiz Paula Freitas, no próprio dia da minha recepção, por não ter usado fórmula nenhuma indo dêste modo contra tôdas as fórmulas como aliás, rebelde e impenitente, continuo a fazê-lo neste momento; êle, enfim, tem um singular culto pelo soneto e as fórmulas estabelecidas, e eu sou francamente modernista, apesar de moderada.

Estais, pois, neste momento em presença de dois temperamentos antagônicos — Modesto de Abreu e Maria Sabina. Que surgirá dêste conflito? Provavelmente uma surprêsa.

Disse há pouco que detestava praxes e formalismos. E' certo. E para prová-lo vou romper com todos os usos fazendo neste momento não o elogio de Modesto de Abreu e sim a sua crítica. Terei ao menos o mérito da originalidade.

Elogiar é banalíssimo: com algumas palavras sonoras e meia dúzia de frases habilmente construídas, eu teria desempenhado a minha tarefa. Mas digo com sinceridade: Modesto de Abreu merece mais do que isto.

Somos temperamentos opostos, é verdade, mas isto não impede que eu tenha sabido apreciar devidamente o seu talento.

(Conclue na 5ª pagina)

ESTILO

Os melhores exercícios de **estilo** são os que se extraem dos trechos lidos, a propósito de construção de frases, quanto as diversas modalidades de sintaxe, ou no domínio da semântica, máxime em se tratando de autores antigos ou pertencentes a escolas modernas pouco observadoras das exigências estilísticas. Serão também do melhor proveito os exercícios baseados nos próprios trabalhos dos alunos, com exemplificações e correções no quadro negro, realizadas tanto quanto possível, de colaboração.

Não perder de vista, porém, que [illegible]

[illegible]

MODESTO DE ABREU

OS MAIS BELOS CONTOS

Último encontro na vida

ILDA SALGADO DO VALLE

(Para a *Gazeta de Noticias*).

— Queira sentar-se, doutor.

Marcos Viana agradeceu e acomodou-se na poltrona, dizendo:

— Não hesitei em atender ao seu convite, Sr. Roberto, embora se trate de uma festa intima e seja a primeira vez que venho à sua casa.

— Fez muito bem, doutor. Sua presença dá-me bastante prazer, respondeu Roberto Nascimento, sentando-se.

Viana devia ter mais ou menos oitenta janeiros. O olhar era ainda vivo, o porte reto, o andar relativamente desembaraçado.

Roberto aparentava cinquenta e poucos anos de idade. Era um homem robusto e alegre.

— Vivo só, tornou Marcos. Esta reunião de familia há de trazer-me consolo ao coração. Não pode calcular o que é viver isolado, sem parentes, num hotel.

— Nossa casa, doutor, estará sempre a sua espera.

Era sincero o oferecimento de Roberto. Seu interlocutor percebeu-o. Agradecendo comovido, ao convite, concluiu:

— Saberei aproveitá-lo, embora as visitas de um velho sejam incómodas, despidas de interêsse.

Roberto protestou, dizendo em seguida:

— Agora, o doutor vai travar conhecimento com os meus. Alguns dêles aí vêm.

Aproximava-se, de fato, uma anciã de setenta e tanto anos de idade presumiveis, firmando-se no braço de uma senhora. Roberto fez as apresentações. Eram sua mãe e sua espôsa.

Estendendo a destra ao visitante, a progenitora de Roberto fixou nele o olhar com insistência.

— Não se lembra mais de mim? — foi a sua pergunta.

— Deixe-me vê-la bem... Oh! E' Ana! — exclamou Marcos.

— Estou bastante mudada! E há quase sessenta anos não nos vimos!

— Quanto tempo! Eu sou um velho tronco em destruição...

— Não! Você está muito conservado!

— São, pelo que vejo, antigos conhecidos — interveiu, sorrindo, Roberto.

E, voltando-se para a mulher:

— Vamos, Marina, deixemo-los conversarem à vontade. Dê-nos licença.

Enquanto os dois esposos se retiravam, Marcos dizia:

— Passamos a vida sem nos vermos, Ana. E estive para casar com você!

— E' verdade. Antes de nos separarmos, você me pediu em casamento. Ao embarcar, em companhia de meus pais, rumo à Europa, eu tinha a alma cheia da esperança de tornar a vê-lo e realizar o nosso lindo sonho.

— Sim, ficou decidido que, quando você voltasse, o nosso compromisso se tornaria oficial.

— Mais tarde, você deixou de escrever-me...

— Desde a sua partida comecei a lutar, a fim de obter uma posição melhor. Foi em vão. Escrevi-lhe nos primeiros três anos, mas, como a situação permanecesse inalterável, resolvi renunciar a você. Pensava: "Não tenho o direito de fazê-la esperar indefinidamente".

— Não soube, então, do que nos sucedeu? Essa viagem arruinou as finanças de minha familia, pois gastamos demais em Londres, Paris e outras grandes cidades. Regressamos ao Brasil, onde tive noticia de seu enlace. Sofri imensamente!

— Casei-me com uma parenta afastada, a quem apenas estimava. Se soubesse que você me queria assim, teria permanecido solteiro, esperando-a, porquanto eu não a amava menos. Nunca, porém, falamos como hoje, com tanta sinceridade aos nossos corações. A desconfiança e o orgulho envenenam os moços...

— Fomos altivos demais. Quando você deixou de escrever, julguei-me esquecida, e não tratei de averiguar a razão de seu procedimento. Podia ter inquerido pessoas amigas, mas achei melhor calar-me. Além disso, estava-me divertindo, percorrendo diversos centros europeus. Ao voltar é que senti a dôr da separação!

— Padeci também, hesitando muito, antes de tomar a resolução de contrair núpcias. Dei êsse passo, julgando que podia ser feliz ainda. Puro engano! Eu e minha mulher não nos compreendemos. E você?

— Meus pais faleceram. Estava, por favor, em casa de uma tia, quando surgiu um rapaz pobre, mas distinto e bom. E casamo-nos. Porque não dizê-lo? Fomos felizes e tivemos filhos. Nessa época, seu nome, Marcos, começava a aparecer. Eleito deputado, após o advento da República, proferia discursos que empolgavam e eram publicados nos jornais.

— Marcos sorriu, explicando:

— Tomei parte no movimento abolicionista, juntando-me em seguida às hostes republicanas. Possuia fé e ideal. Mais tarde, com as desilusões sofridas na politica, ficou-me apenas a crença em Deus.

— Foi, no entanto, uma ascensão gloriosa a sua carreira. Conquistou também a senatoria. Observei que sempre em suas peças oratórias havia grande entusiasmo pelas causas nobres e justas.

O olhar de Marcos tornou-se mais firme ao dizer:

— Embora desiludido e muitas vezes atraiçoado, não cessei de combater até o fim.

Sua mão bateu de leve no ombro de Ana. E continuando:

— Você seria a companheira entusiasta que não possuí.

Ana sorriu e, por momentos, ambos quedaram silenciosos.

— Lutei igualmente, prosseguiu Ana. Pobre afastei-me do meio em que vivera. Na obscuridade, eu e Adalberto, meu marido, passamos nosso tempo de casados. Enviuvei em 1911.

— Fiquei viuvo em 1915, sem ter tido a alegria de ser pai. Hoje, a minha velhice. Como a invejo, companhia de alguns netos encheria Ana!

— Oh! sim! Os netos alegram, consolam e há entre nós, os velhos, e eles, crianças e moços, um elo de

(Conclue na pag. 5.)

Movimento Intelectual

◆ MELODIAS DO CORAÇÃO...

◆ A crônica, a mais atraente, ligeira, amena, delicada, expressiva forma do genero da imprensa, é o espelho da alma do jornalista. Composta de meios tons, em sua encantadora leveza e simplicidade, veloz ou meditada, a crônica atinge o mais alto grau de perfeição literária. E' a quintessência do periodismo, a sintese do pensamento, o resumo do coração, a refletir em si mesma a vida e a natureza, o resumo ou a sintese do universo. E' mais requintada, mais cromática e artistica que a simples forma do noticiário.

◆ Misturando a realidade à fantasia, verdadeira e ficticia, ao mesmo tempo, comovedora e irônica, festiva, alegre ou sentimental, a crônica distrai e educa, impressiona e deslumbra. A noticia requer muita fôrça de observação; a reportagem exige extrema curiosidade, o habito da pesquisa, o "faro", para evitar o "furo"; o artigo de fundo baseia-se na experiência dos homens, e das coisas, na cultura, na perspicácia, na acuidade de espirito, na sutileza de argumentação, no senso critico e moralizador dos costumes, dos vicios e ridiculos do ambiente coletivo; mas a crônica, além de todos êsses requisitos, promana do espirito e do coração, do sentimento da beleza, e da bondade, ainda que envolva, ou deixe transparecer, no cristal, vibrante e harmonioso de suas imagens, de suas idéias esteticas, a finura do chiste ou da ironia.

◆ Não há verdadeira crônica sem alma, por mais estranho ou objetivo que se afigure o cronista. E ninguem melhor que o genuino cronista para fazer o elogio da crônica. Um dêles, Correia da Costa, no formoso livro de crônicas O Esplendor das coisas, de 1936, assim louva esta forma privilegiada e sedutora de narração: "Para a complicada, para a inquietante alma do homem do Seculo XX, a crônica, a crônica vertiginosa, a crônica do momento, a crônica do assunto, a crônica da hora que passa — é o mais belo, e o mais natural dos seus espelhos". Reflexiona: "Pequena, quase instantanea, para ser lida num magazine ou num periodico, a crônica-conto, a crônica-impressão, a crônica-aspecto, como o reflexo da hora que decorre, deve ter, simultaneamente, toda a alma do assunto, e tôdas as qualidades do cronista". Enlevado no sortilégio, no feiticismo, no espêlho mágico e sublimidade da crônica, o jornalista conscencioso adverte: "A crônica é uma confissão, e a mais sincera de todas. O cronista ausculta, sente, compreende a vida dentro das suas crônicas, que são o espelhismo, o leit-motiv dos seus olhos peregrinos, dos seus sentidos nômadas, da sua alma vagabunda e incerta".

◆ Foi para mim um indizivel encanto a aprazedora leitura do novo livro de Edgar Proença — **Melodias do Coração**, editado, com arte e probidade, pelos Irmãos Pongetti, no Rio. Eu não recebi o volume diretamente do autor, nem dos fecundos editores, e sim das mãos generosas de um confrade e amigo, que muito prezo e admiro — Mario Domingues, diretor da conhecida emprêsa **Lux-Jornal**. Escreveu-me: "Não sei se você já foi ao Pará. Se já foi, não pode deixar de ser amigo do Edgar Proença, que é o cicerone de quantos jornalistas e escritores aparecem por lá. Esse paraense de coração e cérebro acaba de publicar **Melodias do Coração**"... Já tenho ido ao Pará, em viagens espirituais, através das cintilantes e maviosas páginas de seus cronistas e poetas. Agora, revejo-o, extasiado, na musical e radiosa eflorescência das **Melodias do Coração**...

Edgar Proença é um raro cronista, essencialmente um poeta do jornalismo ou da crônica. Ele tenciona imprimir várias peças de teatro, como **Os sinos também choram**, **A mulher que passa**, **Blusa de chita**, **Uma familia original**, **Pecado**, **Taça vazia**, **Sonho de noiva**, **Estranho mundo**... Julgo, porém, que seu mundo é, principalmente, o da crônica, visto que êle é, acima de tudo, cronista, como Olavo Bilac, João do Rio, Antônio Tôrres, Humberto de Campos, José do Patrocinio Filho, estilizador de **O Homem que passa**, meus saudosos companheiros de redação.

A elegante brochura, que li, atentamente, e pretendo reler, é, sem duvida, consoante o seu justo prefacista Machado Coelho, "um autêntico livro de crônicas, — pétala dolrada, feixe de luz, gôta de orvalho, raio de sol". São crônicas imaginosas e sentimentais, num estilo puro, fluente e delicioso. Estão impregnadas de sonho e realidade, sons, côres e perfumes, sentidas e meditadas, absolutamente sinceras. Há nestas serenas crônicas um mundo de visões e imagens, vida e natureza, crônicas, amenas e discretas, tôdas poemas em prosa. Logo na primeira, fala o coração sincero e verdadeiro do cronista e pai — **Os quinze anos de minha filha**. Que enternecimento o de suas palavras: "Quinze anos na existência de u'a mulher é o fim de um ditoso sonho, e o começo de uma linda esperança"! Numa segunda-feira, a crisálida Celia transformou-se em borboleta... Que afeto e musicalidade a de suas palavras dirigidas à filha adorada, menina e moça, qual a de Bernardim Ribeiro e Machado de Assis! Este o presente de seu coração para os quinze anos da filha, na primavera em flor da existência:

"O coração de um pai, minha filha, em instante como êste, palpita, mansamente, suavemente, e adormece depois, dentro de um grande sonho de felicidade"...

◆ Eu muito apreciei e teria que escrever sôbre as demais crônicas do livro, notadamente a que se denomina **Coração inquieto**, cheias de formosura, de bondade, e da intenção de educar a mulher para os mais belos destinos. Outros que analisem tais crônicas, suas idéias e formas, reconhecendo-lhes, proclamando-lhes, de certo, a virtude suprema da sinceridade. Prefiro relê-las, também com o espirito e o coração, para os amenizar, pois o coração é um relógio misterioso, que tem suas alegrias e seus infortunios, na expressão trovadoresca de Antônio Correia de Oliveira:

"Coração, relógio tonto!
Nunca nele achei certeza
Atrasou-se em alegrias,
Adiantou-se em tristeza"..

ASTERIO DE CAMPOS

Um grande poeta religioso e panteista

O suplemento dedicado ao grande poeta religioso e panteista Durval de Morais despertou sinceros entusiasmos em nossos leitores. Aqui divulgamos do ilustre jornalista Adjalma M. Guimarães a seguinte expressiva carta:

"Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1947.

Ilmo. Sr. Secretário da GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro.

Sinto-me no dever de apresentar a êsse matutino, na pessoa de V. S., minhas vivas congratulações pela homenagem de justiça ontem prestada ao grande poeta religioso de nossa terra. Sr. Durval de Morais, no Suplemento Literário de ontem.

Para mim, que tenho a honra de privar instantes de sublime elevação a seu lado, no cultivo dos estros e sorvendo os ensinamentos dêsse Mestre, através da leitura de seus versos, as páginas da GAZETA DE NOTICIAS de ontem proporcionaram-me momentos da maior alegria.

Não que desconhecesse os pormenores descritos naquelas páginas. Mas porque, afinal, tive o prazer de recordar a pessoa de meu Mestre de Literatura, através dos traços biográficos e vejo, afinal, concretizada uma de minhas aspirações: que fôsse prestada, na imprensa, uma homenagem de justiça, como disse acima, ao "poeta religioso e panteista" que tão bem merece tais honras.

Quem conhece de perto Durval de Morais, sabe que de acôrdo com os principios de humildade que atualmente norteiam sua existência, êle preferiria viver para Deus e para as expansões purissimas de seu espirito, em seu cubiculo de estudo, situado no segundo andar do casarão da rua Prudente de Morais, onde, como pessoalmente me revelou, êle tem tudo: um genuflexório, uma cadeira de recosto, de madeira tôsca, e uma escrivaninha. Porque sòmente lhe interessam a Oração, a Contemplação e o Trabalho...

Bem, senhor Secretário. Penso que me estou alongando demasiado. Quero apenas externar meu reconhecimento pelo ocorrido, gesto êste a que me obrigo por dever de consciência, na qualidade de seu discipulo humilde e ardente admirador.

Com os protestos de meu elevado aprêço, firmo-me atenciosamente,

ADJALMA M. GUIMARÃES.

(Jornalista colaborador do *Correio da Noite* — Rua Presidente Carlos de Campos, 7-A, ap. 4 — Laranjeiras — Rio)."

Um signo de poesia

MODESTO DE ABREU.

(Da Academia Carioca de Letras).

Nunca é tarde para falar de um grande poeta. Não é tarde para falar do livro de poemas "Sagitário" do poeta Oliveira e Silva, que, publicado há três anos, só agora me é dado ler detidamente.

Oliveira e Silva pertence à estirpe dos magistrados-poetas como Raul Machado e Adelmar. Como neste seu coestaduano e como nos outros, não conseguiu o uso da balança de Têmis embargar-lhe montaria do Pégaso, mostrando que a toga pode muito bem ceder seus louros às filhas de Apolo.

Nestes tempos é coisa tão dificil poder elogiar sem restrições um poeta, mesmo dos maiores, que se torna um confôrto ter-se oportunidade de falar destes versos com o coração nas mãos e sem remorsos por nenhum derramamento de entusiasmo.

"Sagitário" é o grande livro de um poeta eminente. Usando dos ritmos tradicionais não se confina Oliveira e Silva no emprêgo de dois ou três metros usuais, como o alexandrino, o decacilabo ou a redondilha. Ao lado dêstes versos clássicos, que os nossos românticos procuraram alterar com o hendecassilabo ou mais algum outro, o poeta pernambucano maneja com maestria ritmos que a bem dizer se tornam seus próprios com a mesma naturalidade e vigor que sabe pôr nos demais.

Basta confrontar êste distico de "Saudade":

"No salão deserto, encontro, ao acaso, a página querida
Que um dia lemos juntos, e o teu rendado marcador":

Com êstes versos de "Andorinha quieta",

"Andorinha imóvel,
Que cerraste as asas,
Na manhã chuvosa,
Sôbre o fio telegráfico

Com êstes de "O Luar no mar":

"O luar no mar...
Auriluzem rêdes trêmulas nas ondas
Quem irá pesar
O luar"?

Ou com êstes de ritmo cadenciado, de "Gamboinha":

"Sumo de pitangas a escorrer dos lábios polpa saborosa.
De mangabas moles, ricas de doçura, recumando mel."

Como Junqueiro, como Whitman, poetas de largo fôlego, apraz-lhe o verso longo, não apenas o bárbaro de treze silabas, espécie de alexandrino castelhano, mas um verso ainda maior, amalgama de hexassilabo com redondilha, ou justaposição de três versos menores. Mas tudo isso sem artificio, sem se converter em exercicio de métrica por simples amor à forma original, e sim como meio expressional, como medida necessária à exteriorização de certos pensamentos e emoções.

Uma das coisas que mais impressionam, na poética de Oliveira e Silva, é a profundeza de sua sensibilidade, é a sua aguda percepção do sentimento que se desprende das coisas, é a intima comunhão do seu espirito com as fontes vivas da inspiração poética. Suas imagens, riquissimas, são sempre diretas, objetivas, realistas; não emprega, a não ser por acidentes, os simbolos e as metaforas tão do gôsto dos poetas verbalistas, sobretudo de certos simbolistas e decadentes: metáforas e simbolos que acabaram por se tornar chavões e lugares-comuns da poesia contemporânea.

As duas primeiras partes dentre as cinco em que se divide o livro, caracterizam-se pela predominância da nota lirica, ora intimista e autobiográfica, ora descritiva de aspectos da natureza. Nas três últimas prevalecem os temas da vida literária e a evocação da paisagem brasileira. Numas e noutras descrevendo ou evocando, sugerindo ou fazendo confidências, há sempre uma nota original, um cunho de esteta, um clarão de vida interior.

Preferindo os poemas de verso muito longo ou os poemetos polimétricos, Oliveira e Silva compõe, entretanto, alguns sonetos, nos quais demonstra não desdenhar o culto da forma impecável, colocando-se à altura dos bons sonetistas clássicos do idioma e dos melhores parnasianos, joalheiros do verso. Um dos seus sonetos, "O mais belo destino", êle o fêz em redondilhas, o que não é fácil. Outros, como "Criança", "Marilia de Dirceu", "Promessa" e "Silêncio Heróico", são na forma clássica e bem portuguêsa do decassilabo. Êste último é dos melhores do livro e merecia ser incluido no "Os mais belos sonetos brasileiros" compilados por Edgard Rezende, se já não figurasse lá o seu irmão gêmeo "Neve", uma das mais lindas jóias da nossa poesia.

"SILÊNCIO HERÓICO"

Não me verás nos [illegible] nem [illegible] sombria
Ou clara, a chama enorme da paixão,
E, num encontro, ao te dizer: — Bom dia!
Nem a voz nem os lábios tremerão.

Simularei uma atitude fria
De [illegible] indiferença. Por que não?

Ganha o amor em beleza, em harmonia,
Se é uma luz solitária na amplidão.

Nem uma estrela, por um só momento,
Conhecerás o horror do sofrimento
Em que vive a estalar minha emoção.

Morrerei, sem cansão, condenado
Sempre a te ver — ó céu todo estrelado —
Através das grades de uma prisão!"

Fiel, porém, ao seu ritmo preferido, o poeta não foge à tentação de nêle compor um soneto, que nada terá de petrarquiano, nem de bocagiano, nem mesmo de bilaquiano, embora Bilac também tenha quebrado o padrão em "Cantilena"), mas tem seguramente muito de brasileiro, de nativo e agreste. As duas quadras de "Fruta [illegible]" são suficiente para [illegible]:

"Ah! êsse [illegible] como [illegible] beiço
Mais pelo olfato que pelos lábios conheci,
Tinhas, nas horas de verão em que te rondava,
Cheiro de manacá, e, talvez, um gôsto de bacuri,

Minha inquietação se adormecia, ainda era escrava
Dêsse perfume adolescente (Luci, Emilia)
Nas correrias, teu colo tímido ofegava,
Ah! bôca fresca, de alva polpa que não mordi!"

Ao lado dessa inspiração eminentemente tropical, deixou-se o poeta também seduzir por alguns velhos temas, sempre novos, e sempre renovados. E' o caso da fábula da cigarra e da formiga, que Plauto referiu e que La Fontaine imortalizou. Muitos poetas trataram êsse tema em várias linguas. Olegário Mariano — outro grande poeta de Pernambuco — o perfilhou atendo-se aos canones da interpretação antiga, tornando-se nesse particular o Anacreonte brasileiro. Arnaldo Nunes, poeta de altos foros, preferia tratar o tema como esteta e crítico, e foi dos primeiros a corrigir La Fontaine [illegible] na genial fábula do velho amigo de Mme. de La Sablière), corrigindo por igual o [illegible] das "Últimas cigarras".

O vate de "Sagitário" [illegible] tem sua vez no rol dos [illegible]

(Conclui na pag. 5)

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH --- Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(Continuação)

Dos tratados de arte publicitaria que compulsei e li, nenhum deles, confesso sem pretenções, me trouxe propriamente novidades especiais. As regras e os principios que ali se expunham, já os conhecia a minha experiência cotidiana, de produção, e através da própria observação e interesse com que sempre estudei os anúncios publicados nas revistas estrangeiras, principalmente nas americanas. Daí uma certa desconfiança com que sempre olhei os "doutores formados" em publicidade e a tendência um tanto jatanciosa de elevar-se a propaganda quase ao grau de ciência matemática... A publicidade é propensão natural de cada um, e os seus efeitos de organização comercial para as coletividades, variam muito, segundo os individuos, povos, ambientes e épocas. Quando muito, no que se refere à publicidade como ciência, podemos confiar apenas em alguns dos seus principios básicos e gerais, dessas idéias comuns. Um desses anuncios numa revista americana dá gôsto ver: e tal como um caixeiro ambulante, a passar de mão em mão, oferece ao expectador a visão perfeita, das coisas que o anunciante quer vender. Tudo, nesse anuncio caminha numa perfeita harmonia: o artista que desenhou ou pintou, o gravador que gravou, o impressor que imprimiu, o redator que fez o texto.

Com a expansão vertiginosa da publicidade, a fotografia correu em socorro do ilustrador, e quase o vai suprimindo. E' mais prática, mais rapida, mais natural para determinados assuntos. E' o que convem ao anunciante.

Apesar de artista, acho essa invasão da fotografia perfeitamente logica no campo da publicidade comercial nesta época em que vivemos, porque, afinal de contas, o que deve predominar na quase totalidade da propaganda, é o que a própria palavra diz: "propagação", isto é "quantidade" distribuida, que possa ser vista da maior forma á psicologia do leitor, o sistema de anuncios feitos mesmo sem organização de especialistas, mas destacando-se melhor na atenção do povo, pela originalidade.

Nesse tempo, os bons anuncios eram quase imaginados por curiosos, homens de letras e artistas, sem pretenção á especialidade publicitaria, que concebiam uma idéia um anuncio comercial, da mesma forma que o faziam para uma colaboração em jornal ou para um quadro.

Sem serem aprimorados na fórma, como os de hoje, muitos foram os anuncios que aqui se fizeram, e que deixaram memoria: "anuncios" que não saiam de grandes e especializados departamentos de propaganda, mas muitas vezes feitos em cima dos joelhos, á mesa dos cafés, em meio a um cintilante espirito boemio; revestiam-se, por vezes, de idéias originais ou superiores concepções de espirito, e por isso mesmo agradavam á qualquer leitor.

Ou porque as atividades do tempo eram menos intensas, e tais ent...

O "Malfadado" plano da estabilisação

. . . naufraga sob o céo do "cruzeiro" . . .

Primeira página de O CARTAZ, por ocasião do naufrágio do "Principessa Mafalda"

deixando o resto por conta da inteligência e da argucia de cada um, e das iniciativas de emergencia.

Sempre considerei os americanos os melhores e os mais realistas dos mestres de propaganda. As ilustrações de seus anuncios são perfeitas, e só mui raramente fogem, á primeira vista, ao assunto que deve interessar ao comprador. Em regra, vão diretos ao fim; e quando margeiam o assunto, é sempre de uma forma tão próxima que o leitor fica desde logo preparado para conhecer o artigo que o anunciante quer vender-lhe. No anuncio de uma pasta dental, aparece invariavelmente uma bela mulher de lindos dentes, sorrindo, e do lado ou em baixo, a representação perfeita do produto, para conhecimento do comprador. Se se trata de sabonete, aparece, no banho, um rosado bebê todo envolto em flocos de espumas. Nos anuncios de automoveis, geladeiras, conservas alimenticias, etc. o artista ou o fotografo reproduz sempre uma conta onde o assunto principal — o artigo que se quer vender — aparece sempre em destaque. São, como se vê, sempre os mesmos tipos de anuncios de concepção banal e terra-a-terra, parecendo sempre uns com outros nos sentidos e na fórma, o que nos dá uma evidencia bem flagrante do espirito de padrão de um povo e de uma época intensamente industrial [illegible], e a perfeita realização possível. Sempre julguei que em teoria publicitaria, a "qualidade" perde para a "quantidade", pois, mais vale um mau anuncio, muito visto, do que um perfeito pouco exibido.

Isto, claro está, é um principio, uma tese que apenas se pode admitir, mas que a nenhum digno especialista da arte de publicidade seria licito usar, deliberadamente. Por isso mesmo, os americanos tem sabido aliar o útil ao agradável fazendo os mais lindos e os mais perfeitos anuncios numa profusão admiravel. Vejam-se, por exemplo, as edições do "Evening Saturday Post" e de outras revistas populares americanas, de colossal tiragem, onde os anuncios chamam mais a atenção do que o próprio texto de redação.

Hoje, porém, tudo se revela cada vez mais pelo uso das formas estandartizadas, e os anuncios modernos apesar de muito bem feitos, mas seguindo este estilo de semelhança entre si, acabam por desinteressar e habituar os olhos do leitor, que passa a não distinguir propriamente os produtos anunciados, não obstante gostar dos anuncios. Nos tempos de vida menos intensa, de há uns anos passados, de publicidade mais rara, — quando não havia ainda a concorrencia extenuante de hoje, que obriga ao proprio reclamista usar processos de produção em massa — era talvez mais racional, mais lógico, e mais agradavel... nas se fixavam melhor na memoria, ou porque eram realmente interessantes, o fato é que surgiram aqui muitos anuncios que deixaram fama e ainda hoje perduram. Dum deles, do Xarope de Jatai Prado, lembrar-se-á comigo muita gente de minha idade. Eram três cabeças. A primeira, um sujeito magro e doente, — com a legenda: Eu era assim; A segunda, — uma caveira, com os dizeres: Cheguei a ficar quase assim; e finalmente a terceira, — um sujeito bonito e forte — dizia: Mas graças ao Xarope de Jatai Prado consegui ficar assim.

E ainda se conservam na lembrança os versos de um antigo anuncio que continua a fazer a admiração de todos pela sua superior finura e ironia. São os do "Rum Creosotado":

Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo, faceiro,
Que o senhor tem a seu lado.
E no entanto, acredite,
Quase morreu de bronquite
Salvou-o o Rum Creosotado!

Isto, alias, não é de admirar, se considerarmos que tais anuncios eram, ás vezes da lavra de eminentes figuras da literatura nacional, como Emilio de Menezes, que assinava humoristicamente Gabriel d'Anuncio, ou como Bastos Tigre, que durante algum tempo brindou os leitores do "D. Quixote" com as suas notaveis "Bromiliadas" — anuncios do Bromil, em versos de puro estilo camoniano, repetindo sempre ao alto da página, como epigrafe que se ajustava plenamente ao espirito publicitario da produção aquele celebrado verso do autor dos "Lusiadas": Cantando, espalharei por tôda a parte..."

Coisas desta natureza eram, como se vê, próprias de uma época mais calma, mais boemia, e mais romântica.

Jamais me esquecerei, por exemplo, do brilho e da notavel publicidade com que se revestiu o primeiro concurso de cartazes que assisti no Rio. Foi instituido pelos fabricantes de "Bromil" e da "Saúde da Mulher", e a ele concorreu a maioria dos mais ilustres dos nossos artistas da época, num lance digno do mais elevado certame de arte. Realizado numa época em que tais empreendimentos surgiam raramente e sem o frio carater dos casos comerciais, era natural que o concurso houvesse alcançado o grande exito de uma nota de arte, porquanto os concorrentes agiram com mais espirito de intelectualidade que de ganancia.

Lembro-me bem que essa exposição de cartazes, apresentada no antigo salão da Associação dos Empregados no Comércio, constituiu uma verdadeira nota de arte, pelo esforço, pela sinceridade dos artistas e pela beleza dos trabalhos apresentados. E foi ao mesmo tempo uma dupla vitoria de publicidade para a empresa, pois não faltou, tambem, no final, a proverbial desavença dos artistas por causa do primeiro premio, acompanhado de um bate-boca na imprensa.

X X X

O traço da publicidade comercial sempre esteve, entre nós, muito ligado á vida jornalistica e artistica. Não tanto hoje, que ao tipico agente de anuncios se dá, por eufemismo, o nome mais respeitavel e mais sonoro de — corretor — ainda agora no setor exclusivamente comercial. Mas ao tempo aqui referido, o agente de anuncios era o irmão de leite do jornalista e do artista, — tudo se fazia como que em familia. Nem sempre um jornal podia pagar bem, mas dava ao seu redator a faculdade de "cavar" anuncios, cujas comissões lhe melhoravam o salario de redação. Era uma velha praxe de nossa imprensa, que aliás não desapareceu de todo, apezar das tranformações trazidas pelo tempo.

Homens de grande cultura, escritores e artistas, dedicavam-se muito especialmente á propaganda comercial, á margem de suas puras preocupações intelectuais, como forma prática, mais rapida e mais decente de compensar as necessidades da subsistencia, num meio precario aos trabalhadores da inteligencia. E tudo realizaram em concordancia com o espirito do tempo, — sem nervosismo, sem técnica, sem organização comercial, fora da rigidez "matemática" das estatisticas, numa ignorancia absoluta daquilo que o filosofo chinez Sin Yatang chamou a — mística da produção.

Mas de vez em quando surgia uma figura mais ativa no meio publicitario, dessas que nascem especialmente para as suas funções na vida. Uma delas foi Anatolio Valadares, baiano inteligente e dinâmico, que, de chapéu-côco, fraque e pasta debaixo do braço, era visto frequentemente nas ruas e nas casas comerciais do Rio. Foi um precursor. Com relações amplas na imprensa, na sociedade nos meios artisticos e literarios, Anatolio Valadares tinha a febre permanente da publicidade, e a ela se deu fundando a Bahia Ilustrada, bem feita revista que ao seu tempo abria as suas paginas e a sua sede todo o prestigio da intelectualidade baiana, a começar pela eminente figura de Rui Barbosa.

E como Anatolio Valadares, tantos outros, mestres ou simples agentes de publicidade, passaram ou restam em migalhas desse periodo, bem pouco e ainda pouco averiguado.

Sei que já estou a estender-me demasiado neste assunto, que já vai tornando um tratado de publicidade. Em todo o caso, o leitor verá que ele está muito ligado ao tempo de minha atividade artistico-comercial. Por isso mesmo, julgo ainda importar aqui uma outra de grande carater bem popular, tambem nascida nessa época. E uma das que estão a recordar-me dos principais episodios de minha vida — e natural que me refira aos anuncios da Casa Mathias, pela [illegible] todo o Brasil.

Houve um tempo em que, quando eu precisava de um "cartaz" de "vista" para qualquer pessoa pouco informada ou mesmo completamente desconhecedora de coisas de arte, bastava que me apresentasse como autor dos desenhos da Casa Mathias.

— Ah! Sim senhor. Já o conheço muito — era sempre a resposta.

Os anuncios da Casa Mathias, populares em todo o Brasil, e mesmo repercutindo fora daqui, constituem um caso tipico do genero liberto das organizações estandartizadas em séries das campanhas de publicidade modernas, a que já me referi. A preferencia da Casa Mathias foi sempre para a propaganda em diarios de grande circulação, propaganda feita quase que só em determinadas épocas do ano, mas, apesar disso, forte e integral, pois toda a gente tinha prazer em ver não só os bonecos como em ler as "chanchadas" do texto dos anuncios. Digo toda a gente porque não era apenas o Zé Povo que se comprazia em admirar as piadas do "Mathias" e da "Virgulina". Muita gente culta e fina, por vezes comentou, gostosamente comigo o espirito daqueles anuncios famosos. E não é demais dizer que o sucesso de tal propaganda se reduzisse apenas ao nosso ambiente brasileiro. Muitos estrangeiros gostavam, e na propria página de uma revista americana, "Men's Wear", de dezembro de 1943, vi-se estampada, com comentários, a reprodução de um anuncio da Casa Mathias.

O sucesso desses anuncios foram, principalmente, devido ao dono da casa, Mathias da Silva, criador e autor intelectual de sua propaganda. Atendendo com bastante argucia o espirito de comerciante á psicologia e ao gosto de nosso povo, sempre pronto á anedota e á graça, ele é que dizia o que pensava e o que queria.

A principio, esses anuncios não passavam de simples cenas de ajuntamento, com caras feias, bandas de musicas, danças, gaiteiras, reuniões festivas, sujeitos com cabeças de burros e outras coisas estapafurdias. Dessa época, foi que surgiu pela primeira vez na giria o novo termo "lanfranhudo", invento creio, do próprio Mathias, e que passou a andar de boca em boca, tornando ainda mais popular a propaganda da famosa casa. As legendas desses anuncios eram então cheios de doestos e desaforos aos concorrentes da casa, pouco falando dos artigos que deviam interessar comercialmente ao publico. Aliás, foi sempre a nota caracteristica dos anuncios da Casa Mathias falar pouco em mercadorias e atrair mais a presença do comprador pela originalidade e pitoresco dos anuncios.

Mais tarde surgiram, então, as figuras de "Mathias" com as suas imaginarias comparsas, primeiro, com a preta "Zuleica", que o "Mathias" acabou "matando", e substituindo a seguir pela dengosa mulata "Virgulina". Sei que as legendas de tais anuncios, enquadradas dentro de um estilo apropriado e de gosto popular, foi, durante algum tempo, feito por um dos nossos mais conhecidos e talentosos escritores, e feito com muita graça, razão tambem do sucesso da propaganda da Casa Mathias, mesmo nas camadas intelectuais.

Estes anuncios marcam, a meu ver, uma época, e acho mesmo que eles não poderão deixar de figurar na historia que alguem possa um dia fazer da publicidade comercial no Brasil.

Mathias da Silva, conhecido em todo o Brasil através de sua efigie caricata nos anuncios de sua casa, sempre foi muito comentado, gozado ou combatido pela sua indole franca. No fundo um bom. Quando eu chegava áquela sua antiga loja da Avenida Passos, aquilo parecia-me um pandemonio de gente e mercadorias por todos os lados. Mal se podia entrar. Uma confusão de fregueses a se espremerem, a se chocarem, a reclamarem, a discutirem com os caixeiros respiravam um ar abafado de comercio. E no meio de todo aquele torvelinho, destacava-se a figura severa de Mathias, de cabelo partido ao meio, em mangas de camisas e suspensorios, gravatinha fina de laço cruzado, de cá para lá, de lá para cá, inquieto, olhar vivo em todos os cantos, em todos os fregueses a dar ordens rápidas do estilo a todos os empregados — tal como o comandante no tombadilho de seu navio, no momento grave de uma tempestade.

Mal me via, dizia logo — O' "seu" Seth! E lá vinha, então, a encomenda: "Precisamos fazer uma coisa assim, assim..."

X X X

Quando já bem desenvolvido era o movimento de meu atelier tive a satisfação de privar intimamente com um distinto artista que o publico já conhecia bastante pelos seus excelentes "portraits-charges" — Francisco Romano.

Além do concurso que me prestou no desenvolvimento do negocio, com magnificas e originais idéias para desenhos e cartazes, Romano, pelo seu bom humor comunicativo, pelo seu desprendimento boemio, pela graça excepcional da conversação, trazia a nossa tenda de trabalho em constante alegria. Era um prazer trabalhar a seu lado, ouvindo-lhe as pilherias finas e as anedotas hilariantes, que nos faziam explodir em gargalhadas.

Romano tinha uma queda especial para as frases sonoras e expressivas. São dele a idéia e a frase de um desenho que fizemos para a fabrica de calçado "Seth" [illegible] excepcionalmente aos clientes, e que teria tido uma repercussão geral se houvesse sido bem explorada. Tratava-se de uma cena de casamento numa igreja, com a seguinte legenda: "Os grandes passos da vida são dados com o Calçado [illegible]".

X X X

O antigo ... da casa de [illegible] da qual eu me havia afastado um pouco, [illegible] o espirito. Assim passado algum tempo de minhas lidas artisticas comerciais e publicitarias, decidi lançar um periodico de [illegible], folha leve e barata, [illegible] expandir-me com [illegible] imprensa e ao mesmo tempo [illegible] de [illegible] para a propaganda de minha [illegible]. [illegible]

A idéia era boa e nesse [illegible] a colaboração valiosa de Lauro Nunes, figura já bastante conhecida do publico através de seu pseudonimo de "Terra de Senna", humorista fino e brilhante, que já vinha das lides do "D. Quixote". Assim, depois de preencher todas as [illegible] da lei de imprensa [illegible] pequeno semanario [illegible] demos o titulo de O Cartaz.

O Mathias e a Virgulina

Em fins de [illegible] e Adonis [illegible] antigamente

(Continua)

Castro Alves, Arauto da Democracia e da República

Conferencia pronunciada pelo Escritor e Professor Alexandre Passos, no dia 30 de julho, na Sociedade de Homens de Letras do Brasil

(Para a *Gazeta de Noticias*).

Falar a respeito de Castro Alves é sempre interessante, quando não é difícil a escolha do tema em que se deva situar a sua obra. E' êle o maior lírico do Brasil, razão mesma para ser conhecido e falado há oitenta anos. Ensaios, estudos e conferencias têm escotado títulos e aspectos de sua vida breve, mas que chegou para encher o Brasil, pelo estro e pela utilidade prática de sua literatura à pátria, sendo por isso mesmo um visionário eficiente, como demonstrou nos versos épicos, em propaganda espontânea da Abolição e da República, em a fase definitiva dêste anseio, sendo que, à primeira, por ser a causa dos mais humildes, êle entregou mais de metade de sua vida intelectual.

Mas eu creio que a obra de Castro Alves continua. Ela não terminou a 6 de Julho de 1871, em Salvador. Castro Alves não foi simplesmente o "Poeta dos Escravos" nem o republicano anterior à Convenção de Itú, em 1870, e ao Manifesto de 1873: êle é o arauto da democracia no Brasil, e é sob este prisma que desejo estudá-lo aqui.

Castro Alves, além disso, apresenta uma circunstância que mais entusiasma o estudioso de sua obra imortal, que é vasta para a sua idade ou para os anos em que trabalhou intensivamente; é que quanto mais é lido, mais cresce. Dá-se, aliás, com êle, um fato curioso: não alega serviços prestados à Pátria; é esta quem os reconhece, agradecida, considerando-o estrênuo batalhador pelo seu renome e pelo seu futuro, porque somente a liberdade poderá assegurar melhores dias para um povo. Não a liberdade que venha degenerar em licença, fator de anarquia e indisciplina, mas a liberdade ideal, o estado ou condição do que não é escravo, física ou moralmente. O direito que se desfruta, numa nação bem governada de fazer e dizer o que não se oponha às leis nem aos bons costumes.

A liberdade é semelhante à política, porque ambas têm sido sujeitas a interpretações diversas do seu verdadeiro sentido.

Castro Alves soube compreendê-las, realizando obra própria, sem esquecer a obra imperecível dos construtores do Brasil — Nação tendo êle mesmo entrado no entendimento numa época em que a Pátria atravessava momentos de intensidade em lutas intestinas, em incidentes internacionais e na guerra contra o ditador do Paraguai. E a tudo o Brasil pôde vencer, sem prejuízo de seu território nem da sua dignidade.

Castro Alves, como tudo que é grande, tanto mais avulta quanto dele mais nos aproximamos.

POVO, DEMOCRACIA E LIBERDADE

Temos usado e abusado da palavra "democracia", transformando-a mais em ditirambos teóricos do que em aquisição prática. Há até quem a confunda com os postulados estranhos à aplicação dela, e quem a entrose, exageradamente, com outras conquistas liberais, para as quais nunca se pode deixar de opor uma resistência, a fim de neutralizar os seus efeitos. Assim como na química, nas sociedades também é necessário o máximo cuidado na solução experimental das fórmulas, no intuito de prevenir ou evitar reações violentas e, na maioria dos casos, irremediáveis.

Porisso, eu tenho que a democracia deva ser simplesmente, o exercício da soberania pelo povo. Mas alguns autores dividem o conceito de povo em duas partes. Para uns, o povo é a classe inferior da sociedade, senão o conjunto de todos os cidadãos que não formam a classe alta. Mas a acepção geral é que povo é o público considerado no seu conjunto, os habitantes de uma região, cidade, vila, arraial ou aldeia. O vocábulo "plebe" não tem mais sentido numa República, se bem que, para substituí-la, haja quem empregue a palavra "massa", informe e pastosa quanto o ajuntamento que o seu significado representa.

As nações são os povos que as constituem e seus territórios.

E' a democracia o regime mais apropriado à boa realização da justiça social, não obstante, na prática, não poucas vezes, as democracias erradas degenerarem em desgoverno e anarquia, provenientes da quantidade e não da qualidade, do predomínio dos menos aptos sôbre os mais aptos, tanto intelectual quanto moralmente.

Na obra de Castro Alves, o verdadeiro sentido de democracia é considerado do ponto de vista social e independente de qualquer forma política, ainda que compatível com qualquer delas; espírito e tendência de aproximação e nivelamento de classes sociais e de proteção aos mais necessitados.

A sua obra foi de propaganda para a reivindicação gradual de direitos em benefício de indivíduos humanos realmente escravizados. E não foi por pensar de outro modo que êle se bateu, em primeiro lugar, pela emancipação do elemento servil. Também não foi por acaso que êle teve essa iniciativa. Tudo em Castro Alves obedeceu a um pa[illegible] no [illegible]. Após o grito da Abolição, a República. Trabalhar com afinco pela primeira, e, depois continuar a trabalhar pela segunda. O que êle, praticamente, não pôde ver realizado, fizeram-no seus antigos colegas, discípulos e admiradores, ou correligionários. E êle nunca se impôs mestre de ninguém nem se dizia democrata.

Talvez nem soubesse que era uma coisa e outra, e que estava construindo momentos históricos notáveis para o Brasil e para a América.

Além disso, a democracia estava no próprio caráter de Castro Alves. E êle trabalhava por ela porque queria. Sem preocupações econômicas; genial, bastar-lhe-iam os poemas líricos para consagrá-lo. Prosseguindo o curso jurídico, sem nenhum tropeço, ao concluí-lo estariam ao seu dispor, nas Assembléias Provincial e Geral, cadeiras de representação popular, se outros postos o não solicitassem logo, ou após o Parlamento, do qual, com certeza, seria um dos mais aplaudidos oradores. Estaria em boa postura ao lado de Rui e de Nabuco, seus antigos condiscípulos, sem lhes ficar, com certeza, em posição inferior.

Mas Castro Alves tudo sacrificou pela democracia e pela liberdade, a começar pelos que não na conheciam. Estes, que em outros lugares foram os últimos, seriam os primeiros, em o seu modo humanitário de observar os fatos, porque aí estava a fase preliminar para a obra em prol do advento republicano. Mais adiante, veremos que o Poeta pensou bem.

A comparação feliz do abutre com os maus reis, da poesia Prometeu, foi inspirada nesta direção.

Povo! povo infeliz! Povo, mártir eterno,
Tu és do cativeiro o Prometeu moderno...
Enlaça-te no poste a cadeia das Leis,
O pescoço do abutre é o cetro dos maus reis.
Para tais dimensões, p'ra músculos tão grandes,
Era pequeno o Caucaso... amarram-te nos Andes.

Os maus reis seriam os que ainda permitiam a escravidão:

E enquanto, tu, Titan, sangrento arcas aí,
O século da luz olha... caminho... ri...
Mas não! mártir divino, Encélado tombado,
Junto ao Calvário teu, por todos desprezado,
A musa do poeta irá — filho do mar —
O oceano de sua alma... em cantos derramar...

Castro Alves teria perfilhado um tipo de democracia que mais se aproximou do liberal, como vieram provar os seus bons e ilustres companheiros, nas duas Faculdades que frequentou, continuadores, quase todos, do seu ideal.

Ele desejava o bem geral, mas, em primeiro lugar, a melhoria das condições de vida dos que sofriam mais. Abolição e República eram anseios avançados aqui, enquanto ideologias avançadíssimas já existiam, e o Poeta, da mesma forma que grande parte dos estudantes do Recife e de São Paulo, não nas ignorava. Consoante noutro lugar tive ocasião de provar, possuía cultura geral, acima da média comum; acompanhava, pela leitura, tudo quanto se referia à questão social. Não lhe interessava, simplesmente, a literatura até porque ela lhe serviu de veículo para aspirações mais altas pelo seu afrojo e oportunidade.

Castro Alves é do tempo em que discentes das escolas superiores da Bahia, Pernambuco, São Paulo e da Corte, únicos centros em que, na época, elas existiam, costumavam viajar à Europa e, de regresso à pátria, trazerem as novidades no campo político-sociológico. As conversações, além de livros de êxito, em referência àquele setor e a outros de importância, faziam parte dos grupos acadêmicos, aos quais não eram indiferentes alguns professores.

Livros não expostos ao público, no mercado, eram encomendados, lidos, anotados e não deixavam de passar por muitas mãos.

Um dos estudantes que costumavam se inteirar das idéias novas foi Maciel Pinheiro, amigo a quem o Poeta recomenda, em poesia tão célebre quanto sincera:

Vens à terra da infeliz Moema,
Bem como a Venus se elevar das vagas.
Das serenatas ao luar formoso,
Que o mar murmura nas doiradas plagas.
Terra de gôndolas de canções e bela
Espanha, Atenas, que não tem rivais...
Deus acompanhe o peregrino audaz...

E' a Bahia que vir apresenta para depois elevar o amigo, também poeta e idealista.

. . . .

Pálido moço — como um bardo errante —
Teu barco voa na amplidão, fugaz.
A nova Grécia quer um Byron novo...
Deus acompanhe o peregrino audaz.

O CONHECIMENTO EQUILIBRADO DA QUESTÃO SOCIAL

Castro Alves leu o que pôde a respeito de vários problemas; e não foram desconhecidas dele as figuras que batalharam afoitamente por uma causa defendida por um grupo, mas nunca aconselhou, em o seu apostolado, soluções bruscas pa seu apostolado, soluções bruscar paciais dos seus patrícios. A revolução de Castro Alves era diferente. Êle a dirigia e propagava em benefício do Brasil. Não destruía; consolidava uma reação.

Se alguns povos do Velho Mundo sofriam mais, através de séculos, que lá mesmo resolvessem os seus casos, ainda que êle, aqui não os esquecesse, enaltecendo-os, como na poesia "O Século", recapitulação dos acontecimentos políticos de que foi contemporâneo. Vemo-lo, nesses versos de revolta e de esperança, analista perfeito de uma época, projetar-se definitivamente, na literatura universal.

Aos dezoito anos, Castro Alves se revela, sem dar por isso, como sempre, nos seus altos remígios, um dos maiores bardos, em todos os tempos, dos sofrimentos de todos os povos.

O século é grande... No espaço
Há um drama de treva e luz.
Como Cristo a liberdade
Sangra no poste da cruz.
Um corvo escuro, anegrado,
Obumbra o manto azulado,
Das asas d'águia dos céus
Nos lábios dos horizontes
Há um riso de luz... E' Deus.

Com o pensamento no Brasil, na mesma poesia, êle se dirige aos colegas, futuros legisladores e homens de govêrno, e às sucessivas gerações.

Luz! sim; que a criança é uma ave,
Cujo porvir tendes vós,
No sol é uma águia arrojada,
Na sombra — um mocho feroz.
Libertai tribunas, prelos...
São fracos, mesquinhos elos...
Não calqueis o povo-rei!
Que este mar d'almas e peitos
Com as vagas de seus direitos
Vem partir-vos a lei.

No Brasil, o problema era outro: primeiro, a Abolição de uma raça explorada por outra, que talvez viesse a ser também e, depois, a República, o futuro, representado pelas gerações, que se incumbisse de salvar o Brasil, dando felicidade ao seu povo, educando-o, prática e sinceramente, para a compreensão dela, mas tudo nosso, como aconteceu com a Independencia que foi concretizada sem a intervenção de outros povos.

Castro Alves, entre outras qualidades, possuía a de saber pensar por si mesmo. Antes da liberdade dos oprimidos, conseguiu libertar o seu espírito de influências estranhas, ainda que aceitasse, com restrições, as idéias paralelas às suas. Admirava as grandes inteligencias, exaltando-as, sem preconceito racial ou de nacionalidade.

Poetas brasileiros, seus contemporâneos, vivos ou mortos, idosos ou jovens, assim como pensadores, quando de valor por ele comprovado, nunca deixaram de ser reverenciados pelo compatriota genial. Êle era grande de mais par ter complexos, e seu cérebro nunca sofreu a menor perturbação.

E' claro, pois, que Castro Alves não se tivesse deixado dominar pelas idéias contidas em alguns livros que leu e interpretou, salvo uma ou outra opinião merecedora do seu aplauso, ainda que não influísse em o seu lirismo, que era inato. Lia para discutir e comparar e não para esposar a doutrina alheia.

TENDENCIAS IDEOLOGICAS

Não se pode negar o liberalismo de Vitor Hugo, antes e depois da sua campanha pela implantação do Romantismo literário na França. Digo literário porque êle também pensou em adaptar aquela escola à política. Tendendo mais para a liberal democracia, nem sempre, politicamente, a exemplo de Vitor Hugo entusiasmou a Castro Alves, que também possuía idéias próprias e senso analítico afiado.

Filho de um militar a serviço de José Bonaparte, Vitor Hugo, durante a adolescência, sofreu muitas decepções com a carreira vertiginosa do progenitor. Em poucos anos, este atingiu quase todos os postos até ao de General de Divisão, preterindo camaradas veteranos e encanecidos no serviço à pátria.

Não satisfeito com isso, o irmão de Napoleão fê-lo conde, em recompensa ao desempenho dado às ordens severas que recebia e às escaramuças nas quais o seu abnegado e fiel auxiliar direto se metera em terras da Espanha, culminando com a prisão, em 1806, do famoso Fra Diavolo.

Mas as vitórias do General-conde iam redundando em desgraça para o lar do antigo capitão pobre, pacato e carinhoso. Aos poucos, outros amores iam substituindo o da esposa; até que resolveu trocá-la, sem rebuço e definitivamente, por outra.

A confiança que lhe depositavam o Imperador Napoleão I e seu irmão, a quem diretamente servia, deslumbrou-o. Mas esse deslumbramento concorreu para a ruptura de relações do filho com o pai. Vitor Hugo preferiu acompanhar sua amargurada mãe, que nunca se descuidou de sua educação e de seus irmãos. Desse modo, nasceu no gênio francês do século XIX o sentimento de República, mas durante toda a sua longa vida de trabalho, lutas, decepções e glória, jamais deixou de admirar Napoleão Bonaparte pela auréola de amigo e engrandecedor da França.

A Revolução de 1848 elegeu o poeta deputado à Constituinte da segunda República. E êle, aí, teria a Proudhon por companheiro. Em estilo de romance, escreveu "Os Miseráveis", que é uma obra social e de intriga política, embora subtil, deixando evidente seu amor a Deus e à humanidade.

São palavras do seu testamento:

"Creio em Deus. Lego um milhão de francos aos pobres. Renuncio ao sufrágio de toda a religião". E' um misto de sinceridade e de orgulho, pois, através da leitura de suas obras, todos sabemos do espírito cristão de Vitor Hugo.

Pedro José Proudhon foi um dos socialistas avançados franceses mais conhecidos e discutidos pela mocidade estudiosa do Brasil, em meados do século passado. Seu livro "Qu'est-ce que la propriété?" e o periódico "Voix de Peuple", publicado em Bruxelas, durante o seu exílio, eram lidos e discutidos pelos componentes dos grupos de intelectuais, aos quais não era estranho Castro Alves.

Todavia, Proudhon não encontrou discípulos, mas críticos exigentes. Pelo contrário, achavam-no confuso e repetidor de conceitos já esclarecidos pelos enciclopedistas. Teria sido um grande economista, ou, mesmo, sociólogo, se não tivesse enveredado no fanatismo, sem rumo certo, porque ao menos, a sua obra deixava entrever um escritor e estudioso, que, com o espírito em repouso, liberto de apreensões, poderia observar, estudar e concatenar impressões de interêsse para o seu país e para o mundo. Os exílios e as suas tendências, ora rebeldes ora subterrâneas, prejudicaram a obra maior que poderia ter escrito.

As notícias a respeito de Miguel Bakunin também eram frequentes no Brasil. O nome do agitador russo popularizou-se nas rodas intelectuais e revolucionárias, mais pelas suas fugas e versatilidade do que pelas idéias que defendia. Emigrado do seu país de origem, Bakunin aproximou-se de outros agitadores, que transformaram Paris em seu quartel general, em particular, russos descontentes e poloneses. Redator da "Reforma", pregava oralmente e através de folhetos, distribuídos com um cuidado tal que nenhum se perdia. Tentou transformar a "Associação Internacional do Trabalho" em órgão libertário, não no conseguindo. Criou, então, a seita dos "Irmãos Internacionais". Depois da guerra franco-prussiana, promoveu, em Lião, um movimento comunista, que fracassou.

Em 1872, com Karl Marx, foi expulso pelo Congresso da Haia, resolvendo fundar a "Federação Jerosiana", germe do anarquismo. Além de folhetos, escreveu livros, entre os quais **Palavras dirigidas aos estudantes** e **O catecismo revolucionário**.

Duas vezes foi condenado à morte, e duas vezes teve essa pena comutada para prisões perpétuas, das quais conseguiu fugir.

A participação de Bakunin na Revolução de 1848 foi positiva. Estando foragido em Bruxelas, com outros revolucionários vermelhos e republicanos democratas, regressou a Paris, após a primeira revolução, isto é, a que obrigou o rei Luiz Felipe a abdicar, tendo o govêrno provisório recusado a bandeira vermelha que os agitadores pretendiam impor-lhe, proclamando a República. Se esta revolução foi de objetivos políticos-sociais, a que se lhe seguiu, conforme veremos adiante, foi demagógico-comunista, desprovida de interesse patriótico, encontrando-se entre os seus mentores elementos de várias nacionalidades, que se aproveitaram do colapso da monarquia para regressar à França. Se alguns eram republicanos sinceros, entre os quais, pode-se incluir Vitor Hugo, outros, inclusive franceses, não no eram. Estão neste caso

A maior revolução comunista irrompeu a 25 de junho de 1848, em Paris, sendo subjugada, após cinco dias de luta, custando cerca de oito mil mortos, entre os quais parlamentares e sete generais. Nos departamentos foram efetuadas mais de cinquenta mil prisões.

Para a primeira revolução, concorreram intelectuais republicanos, sobressaindo as figuras de Lamartine, Balzac, Alfredo de Vigny, Montelembert e Lamennais, os quais, desde o falecimento do General Lamarque, em 1832, trabalhavam pela volta do regime implantado pela Revolução Francesa, de 1789. Proudhon e Bakunin, representado êste pelos seus discípulos, prepararam a segunda.

Já conhecemos Proudhon; conheçamos melhor Bakunin, que nesse tempo contava trinta e quatro anos e já havia passado decepções em consequência da sua situação de eterno insatisfeito. Em Paris, antes da sua revolução, logrou seduzir pessoas ingênuas, porque seguindo o seu método, não era difícil aliciar prosélitos. O manifesto Comunista" foi o seu lábaro. Vitorioso o movimento republicano, prepara, dessarte, o golpe, imiscuindo-se entre os patriotas, para confundir. Mas os verdadeiros republicanos, dominando a situação, acompanhavam as atividades do falso democrata, desconfiados de que êle, indesejável em seu país de origem, preparava a desordem. E não se enganaram. Bakunin frequentava fábricas e principais agrupamentos de operários, enquanto o seu exemplo era seguido noutras cidades, pelos seus representantes; porque, abandonando a Cidade Luz, êle foi dirigir a revolução comunista na Alemanha, tomando parte saliente nos movimentos de Berlim e Dresde. Aí teve como correligionário a Fritz Muller, que após a desarticulação da intentona não mais se deu bem na pátria. O seu compatriota, Dr. Herman Blumenau aconselhou-o a vir residir no Brasil, em Santa Catarina, o que êle resolveu fazer, trazendo a espôsa, duas filhas e um irmão. Sábio e estudioso da natureza brasileira, contudo, jamais esqueceu a pátria, tanto assim que certa vez escreveu a um irmão opinando que "o sul do Brasil, — isto é Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, — poderia tornar-se território preponderantemente alemão, se o Govêrno alemão, em vez de promover a imigração para aquí, não lhe [illegible] restrições de toda a classe".

Perigoso e de uma audácia incrível, Bakunin não pensava no tempo nem no meio. Confiava de mais na própria argúcia. Proudhon era mais cauteloso, obstruía as sessões da Constituinte e ganhava tempo, conspirando na sombra. Ambos, no entanto, trabalhavam errado. Não há nada pior do que se julgar a todos imbecis, até mesmo os que estão no caso de dar diagnósticos, porque esquecem ou ignoram o que lhes cabe.

A Bakunin só interessavam o espaço e o lugar. Só Proudhon errava, pelo menos era sincero, ao passo que êle iludia os comunistas e os republicanos.

No íntimo, Bakunin era anarquista. O seu ideal era uma república em que todos deveriam mandar, sem princípio hierárquico. Na Rússia, êle nada podia tentar, assim procurou perturbar a França e outros países, ao lado dos socialistas avançados, certo de que, vitorioso o movimento dêles, fàcilmente alastrar-se-ia, inclusive na própria Rússia, onde deixara discípulos, apesar de o seu nome ser sabotado, após a vitória da Revolução de 1917. E' êle o verdadeiro idealizador do Komintern, ampliação da seita dos Irmãos Internacionais.

Todos êsses fatos, salvo os que ocorreram após a sua morte, eram do conhecimento de Castro Alves. Ao Poeta o que mais interessava, porém, era a idéia de República.

O "MANIFESTO COMUNISTA" DE 1848

O orgulho dos adeptos do socialismo avançado é o célebre "Manifesto" lançado em 1848 por Karl Marx e Frederico Engels, fundador do socialismo que se convencionou chamar de científico, em oposição ao socialismo utópico.

Aliás, os dois escritores se entendiam; e, em épocas diversas, sofreram vexames e decepções.

Merece reparo a circunstância de todos se encontrarem, quer em Paris, quer em outras cidades, nas quais o reflexo de uma simples revolução republicana, no país que inaugurara, na última década, do século anterior, essa forma de govêrno, na Europa, se fizesse sentir. Era um protesto, consoante já vimos, para o abalo o Velho Mundo.

O ano de 1848, foi assim também aproveitado por Marx e Engels para a publicação do seu manifesto, elaborado no anterior, de acordo com o que fôra combinado no congresso reunido em Londres, sob os auspícios da sociedade secreta, Federação dos Comunistas.

O pronunciamento republicano francês de 1848 foi, em ponto menor, semelhante ao iniciado em 1789, sem a Bastilha e a guilhotina, porém desvirtuado, em parte, pelo rebotalho europeu, assolado por agitadores indesejáveis nos países de origem. Ambiciosos, eles procuraram tirar o melhor partido para a concretização dos seus designios. Infelizmente, a República vingou na França, para ser traída em 1851.

Entre abril e junho de 1848, já vimos o que se passou. Conspirava-se, aproveitava-se a confusão para fins outros que não importavam na segurança do país, conforme depõe a história, nos vinte e três anos em que Napoleão III, "le petit", o sacrificou inglóriamente, levando-o à derrota de 1870.

O "Manifesto Comunista" teria sido, ao tempo, divulgado no Brasil? Certamente; mas ninguém o tomou a sério, por motivos fáceis de explicar: pela nossa condição de país escravocata, importando, assim, em dois trabalhos: o da emancipação do elemento servil e o da socialização. Além disso, apesar da primeira circunstância, a vida do país não era de grandes aperturas, podendo a sociedade livre e os novos libertos prover as suas necessidades dentro de um padrão de vida razoável. O mil réis, antes de 1848, e muitos anos depois da guerra contra o ditador do Paraguai, assim como até os primeiros lustros dêste século, atingira alto gráu de prestígio e se consolidara. As utilidades estavam ao alcance de tôdas as bolsas. A palavra "fome" era quase uma abstração no Brasil.

A população, minguada para a nossa extensão territorial, supria a escassez de cultura esportiva pela resistencia natural e por um sistema de alimentação, que, se não era científico, pôde, todavia, nutrir o povo para as guerras intestinas e internacionais, além de preveni-lo contra as epidemias.

Político, folgazão e idealista, o povo não era infeliz nem triste. E o socialismo avançado não pode encontrar admiradores no Brasil, dado ao nosso espírito essencialmente amigo da liberdade — [illegible] da verdadeira democracia.

O "Manifesto Comunista", quando da sua publicação autorizada, apareceu em alemão, língua dos seus redatores; depois foi traduzido para o inglês e publicado na revista **República Vermelha**. Em Paris, foi amplamente distribuído em francês pouco antes da revolução de junho de 1848. Essas traduções respeitavam o original alemão, pois vários tradutores e editores, visando lucro imediato, tem deturpado, para melhor ou pior, muito o documento.

O escritor Alexandre Passos

(Conclui no proximo numero

Um paladino da arte literária

(Conclusão da pág. 1)

Montevidéu, 30-9-46.

"Juan Antonio Buero saluda con toda consideración al eminante profesor Modesto de Abreu que integra brillantemente el cuerpo de profesores del I. de C. U. B. y le agradece el envio de su interesante resumen de las lecciones de Latin y Portugués, profesadas durante el año corriente — Se complace en manifestarle el alto concepto que se há formado de las excepcionales condiciones didacticas del profesor Abreu a la simple lectura de las lecciones que constuyen un modelo de sintesis y de habil adaptación al ambiente de los alunos. — Por toda el o le envia su cálida felicitación proponiéndose además hacer referencia de este notable trabajo en la próxima reunión de la Comisión Directiva del Instituto. Le leitera las seguridades de sua muy afetuosa consideración.

Montevideu, Noviembre 12 de 1946.

(asa.) J. A. Buero

(Presidente del Inst. de Cultura Uruguayo-Brasileño)".

CARTA DE VEIGA MIRADA

"Vila Bonfim, Fazenda Humaitá, 16 de janeiro 1936 — Estado de São Paulo.

Meu caríssimo confrade Modesto de Abreu

Muito, muitíssimo obrigado! Diz Você, em nota ao retalho do jornal, haver fechado o ano literário com chave de ouro. Melhor, direi eu, que o seu artigo de 30 de dezembro foi um régio presente de natal que o Papá Noel da Literatura houve por bem enviar-me. Magnífica prendas de Bôas Festas, superior a quanta jóia ou preciosidade me pudesse ser oferecida!

A sua análise a "Os Três Irmãos Siamêses" encantou-me. Soube ver os meus "tipos" com ótima nitidez, compreender-lhes a alma e os sentimentos.

Hoje lhe remeto um exemplar da primeira edição do "Mau Olhado". A segunda edição é mais cuidada, mas não consegui um exemplar. Leia-o com o seu percuciente olhar de esteta e diga-me alguma coisa.

Tenho cinco romances (!) prontos, à espera de editor... O último, escrito em mês e meio, foi lido pelo Cláudio de Souza — que me escreveu com tamanho entusiasmo — que até me assustou. Se quer conferir as suas impressões com as dele, diga-me: Enviar-lhe-ei os originais, com uma condição: devolver-me. Não tenho cópia, e é ganga do primeiro jato que está a ser mostrada.

O seu artigo anterior refere-se aos meus trabalhos inéditos "De Menino da Roça a Ministro" e outros, que anunciei — ou antes que incluí no rol das obras, no volume "A Sucessão de Coelho Neto". Mas o que tenho de melhor não consta daquela relação, representando o labor de três anos deste recolhimento rural. Os romances intitulam-se "O Velho lobo do mar" — "Esplendor e decadência de Gonçalo Gama" — "Lazo, glória nacional" — "Moça Birds" (o tal que foi lido pelo Cláudio) e "A mulher de perfeita beleza" — Vida de Ninon de Lenclos, com a evocação da sua época.

Peço, porém, não aludir em artigo a êsses trabalhos, pois o romance deve surgir de repente, como um fenômeno inesperado, para que haja interêsse dos leitores.

Abraça muito agradecido o

Veiga Miranda

Exposição Esperantista realizada no "Ateneo" em Montevidéu, 1947 — março

ULTIMO ENCONT O NA VIDA

(Conclusão da pagina 2)

compreensão e ternura. Os avós são mais indulgentes que os pais, e não admitem o menor sofrimento para os netos.

— Nesse instante uma voz juvenil foi ouvida:

— Vovó, posso entrar?

— Sim, minha querida — respondeu Ana, voltando-se para a porta.

Uma jovem aproximou-se. Ana apresentou-a:

— Carmem, minha neta e filha [illegible] de Roberto.

— Como é parecida com você quando a conheci [illegible] dos Mon[illegible] lembra-se?

— Os que me conheceram ainda moça notam essa semelhança, respondeu Ana com um lampejo de orgulho no olhar.

Carmem ali [illegible] o seu sorriso e [illegible], dissipou por algum tempo a atmosfera de recordações entre os dois velhos. Quando se retirou, Marcos disse:

— Sua neta é tão bonita e graciosa como você o foi. Herdou-lhe também a inteligência e vivacidade.

E depois de uma pausa:

— Não estava escrito que seria mos um do outro. Vimos quase na mesma ocasião, porque não a encontrei? Poderíamos ter unido nossos destinos.

— Deus assim o quis. Resta-nos a saudade dos dias felizes, quando uma grande afeição nos unia.

— Tem razão. Será interessante meu [illegible]. Aliás, nesta idade, o que me liga à vida é o passado, o [illegible] e passado.

— Trataremos de [illegible] com [illegible] e assim as [illegible] desta fim de vida parecerá mais [illegible] e mais belas.

X X X

Marcos desceu do ônibus e [illegible] caminhou para a residência de Roberto.

Tocou a campainha, a criada apareceu, [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] jardim [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] Marcos [illegible] [illegible] por Roberto [illegible] sala onde [illegible] [illegible] membros da família. Todos [illegible] [illegible] [illegible]

O [illegible] [illegible] [illegible] mente, dizendo:

— [illegible] mas ser [illegible] ao enterro. Assistir a essa cerimônia [illegible] demasiado penoso.

— Compreendo, doutor, respondeu Roberto.

E narrou a Marcos [illegible] a morte de Ana. Tinha [illegible] um sofrimentos.

— Foi uma [illegible] [illegible] murmurou Carmem. Minha pobre avó! [illegible] a sua falta.

O pranto da jovem era sincero entrecortado de soluços.

Lágrimas rolaram dos olhos de Marcos. Perdera Ana mais uma vez. Aquêle encontro, depois de longo afastamento, fora uma despedida. Ele pensara vê-la ainda muitas vezes. Lembrava-se das últimas palavras de Ana: "Apareça sempre, sempre". Roberto o havia acompanhado até o portão quando "ouviu a frase de mamãe? Ela é sua amiga. Nós também o somos". Pa-

LIGAÇÕES PERIGOSAS

Romance de Choderlos de Laclos. Tradução de Carlos Borba e introdução de Wilson Lousada. Uma obra clássica da literatura francêsa traduzida para a Coleção Fogos Cruzados... **Os Hormônios na [illegible]dução humana**, por George W[illegible] Professor de Embriologia na [illegible]sidade de John Hopkins. Excelente obra de divulgação científica, traduzida pelo Dr. Cláudio de Araújo Lima para a Coleção A Ciência de Hoje. Um belo volume com 81 ilustrações, elogiado pelo New York State Journal of Medicine como "altamente recomendável à classe médica tanto quanto ao leigo"... **A Bala de Ouro** (História de um crime romântico), pelo acadêmico Pedro Calmon. História verídica de um crime de amor que abalou a sociedade baiana no século passado. Edição ilustrada, na Coleção O Romance da Vida... **Você e a Hereditariedade**, 2ª edição dessa magnífica obra de Amram Scheinfeld, agora num lindo volume com 125 ilustrações. "Um admirável trabalho de vulgarização. As ilustrações são soberbas", escreveu Paul de Kruif. Tradução do Dr. A. Freire de Carvalho para a Coleção A Ciência de Hoje (Livraria José Olímpio Editora).

Um signo de poesia

(Conclusão da pagina 2)

[illegible] como poeta [illegible] o que há de superior e [illegible] belo na boêmia [illegible] e feliz das garru[illegible] [illegible]. E abrindo [illegible] realismo, de sua poesia, [illegible]-nos aí um símbolo [illegible] melhor explica [illegible] entre as duas inspiradoras [illegible] fabulistas: a cigarra simboliza a "poesia", ao passo que a formiga com o seu materia[illegible] [illegible] personificação da "prosa".

Por tudo isso, pelas belezas da criação poética e pela originalidade da interpretação, é um [illegible] encontrar agora, no poeta [illegible], o mesmo artista que há [illegible] anos surgiu para as letras com "Horizonte" e o "Poema da Humildade", [illegible] [illegible] pela [illegible] domínio [illegible].

MODESTO DE ABREU.

[illegible] haver encontrado [illegible] a sua. Com [illegible] porém, set-lhe-ia [illegible] Roberto, ende [illegible] vez. Sentia [illegible] [illegible] [illegible]

Mais tarde [illegible] que o [illegible] a sua residência. Marcos [illegible] contemplou o seu [illegible] dia de primavera e uma esperança se aninhou em seu coração. A vida separara-o de Ana. A morte havia de reuni-los [illegible] para a eternidade.

PUESIAS ORIGINAIS E TRADUZIDAS

HOMO DUPLEX

Para MODESTO DE ABREU, um poema tão céptico como muitos dos seus

Trás milagrosa noite, uma alvorada
esparzindo fulgor de castidades;
um sono que abanicam brancas asas,
eflúvio sideral de claridades!...

A pupila se banha em clarão manso
— nauta em mágica onda de ventura —
que o homem seu torpor foi debulhando
ao semear em seus sulcos a ternura.

E, lassa a alma de doçura tanta,
embalada das glórias desta vida,
uma prece em silêncio se levanta
— supremo graal em mística harmonia!

Mas, a serpe do ódio, eis que desperta
com os ecos que vibram lá na altura;
o anjo chora, triunfa a bruta fera
e distila peçonhas a flor pura.

Desbordados os rios do pecado,
a terra se estremece de loucura?
a brisa é já ciclone desvairado,
o vale pântano e a canção, tortura.

E' garra a asa, e a oração blasfêmia,
é pranto o riso, e é do Inferno a chama
que a devorar avança, na consciência,
o Mal ao Bem em luta sobrehumana!

Do covil lutulento em que se arrasta
— transmutação arcana da paisagem —
o réptil desafia a Deus no monte
e a madrugada é uma flor de sangue!

EMA SANTANDREU MORALES.

De SILEX.

Montevidéu, setembro, 1946

(Tradução de **Modesto de Abreu**).

HERMES-F NTES

In memoriam.

Na erma fonte da mata, ele quis a herma fonte
Que lhe simbolizasse a escalada triunfal:
O Poeta, seja Homero ou seja Anacreonte
E' de ritmo e de luz perene manancial!

Mas o Homem é, assim, vive, qual Laocoon,
Neste mundo de maus, sujeito a todo o Mal.
E ora, impávido, luta, e ergue, soberbo, a fronte
Ora cede, e é Camilo, ou Pompeia, ou Quental.

Ávido de encontrar essa Castália incerta
Que lhe traria a paz do sonhado Nirvana,
Transpôs da Liberd[illegible] a ampla porta entreaberta

Sem um adeus ao Mundo, estranho e misterioso,
Num superar mutismo hermético, orgulhoso,
Lançando atrez desdem sôbre a miséria humana!

MODESTO DE ABREU.

O mérito da originalidade

(Conclusão da pag. 1)

Apresenta-se como prosador e poeta, com dois livros publicados e um inédito. Mas é muito mais poeta do que prosador. A linguagem metrificada é-lhe mais natural e as suas idéias melhor se expandem no ritmo poético.

Tenho observado que, conforme o temperamento das criaturas, a Crítica pode ter sôbre elas uma influência benéfica ou avassaladora.

O Sr. Modesto de Abreu achou quem lhe dissesse, textualmente: "... dispõe de sensibilidade e cultura, apenas prejudicado por certa timidez orgulhosa que o impede de tomar um bom lugar nas letras." Quem assim o definiu foi Agripino Grieco e êste nome dispensa comentários.

Pois esta timidez orgulhosa, deixando o orgulho de parte, fê-lo desconfiar de si mesmo.

A Crítica condenou a vergasta de fogo com que castigava o mundo e êle transmudou-se no poeta de "**Corôa de espinhos**". Pois declaro sem mêdo de errar que a Crítica errou, e que o Sr. Modesto de Abreu tinha razão em ser rebelde. E quem mais errou de tôda a crítica foi Osório Duque Estrada. Porque "**Escalada**", soneto admirado por êle acima dos mais, poderia ser feito por outrem mas os verdadeiros "**Poemas rebeldes**" de Modesto de Abreu só êle os poderia ter escrito.

Ouvindo os conselhos da Crítica, que o aconselhava a deixar a revolta e o pessimismo, Modesto de Abreu cerceou as asas luminosas do seu espírito. Em "**Corôa de espinhos**" há harmonia, pensamento e sentimento, mas falta aquela vibração, aquela desenvoltura ousada, aquela liberdade, que sobejam em "**Poemas rebeldes**" e que são o indício de um belo talento.

Disse que estávamos em presença de dois temperamentos antagônicos. E' verdade. Mas entre êles há um grande ponto de contacto: a rebeldia.

Disse mais que Modesto de Abreu era acadêmico e conservador. Errei. Ele é tão modernista quanto eu. Não na forma, mas no pensamento. E o espírito que não conhece peias é o verdadeiro espírito moderno.

Sr. Modesto de Abreu: o meu voto ao recebê-lo entre nós é bem simples. Menos pessimismo e amargura. Sorria para a vida que ela ainda tem algo de bom. Mas continue livre e rebelde.

Erga bem alto o estandarte de revolta que êle será o estandarte da Vitória!

MARIA SABINA

(Discurso de recepção na Academia Pedro II, hoje Academia de Letras, em 21-6-929)

Sejas tu o berço em que dormes
suave, de tua pelúcia
como o das mais finas mãos
Que te afagam, Marilúcia
Rio, 30-I-1946
Modesto de Abreu

Poesia! Música da palavra perfumada acima de todas as dores dêste mundo.
Rio, set. 947
Modesto de Abreu

O AFIADOR

JUANA DE IBARBOUROU

Este dói [illegible] de fazer para cada [illegible]
um novo par de asas...
Onde estarão as que ontem pus sôbre os meus omb[illegible]
a insônia da primeira hora da alvorada?

Dia, afiador de [illegible] de ouro,
punhais de neve e espadas de ferro,
esta noite eu tinha duas asas
e estive perto do céu.

Mas esta manhã
chegaste tu com tua flauta, tua [illegible]
tuas dez facas de prata.
E lentamente me [illegible]

Tradução de
MODESTO DE ABREU

SANTOS DUMONT

Quando medito em tua glória ingente
Pai da Aviação, dos Ares Bandeirante,
Sinto quão torpe, indigno, revoltante,
E' a indiferença atroz da nossa gente.

Todas as vezes que [illegible]
Uma emprêsa, qualquer [illegible] vibrante
[illegible] Brasil [illegible]
[illegible] herói [illegible]

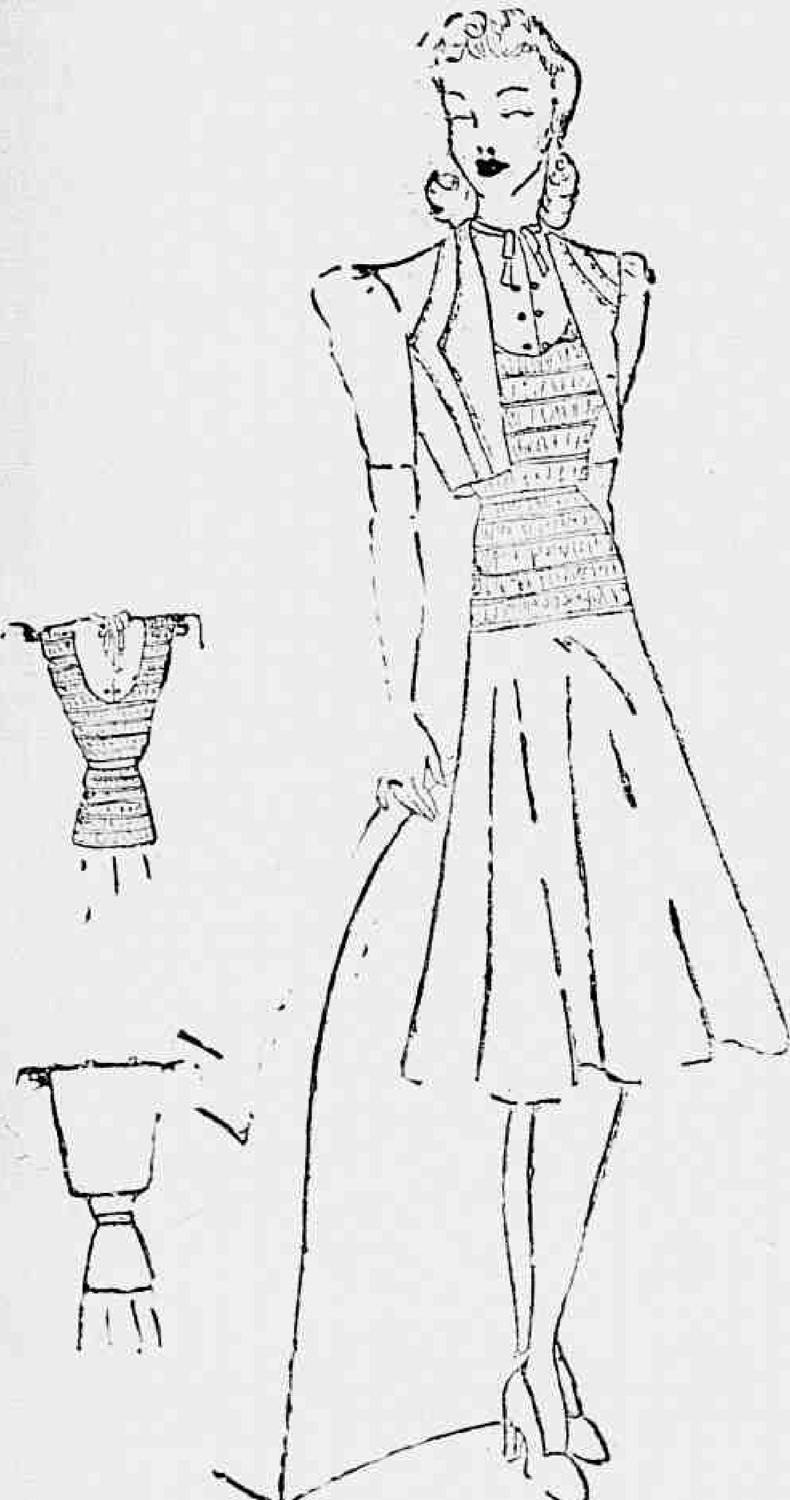
Santos Dumont passou despercebido,
E afinal [illegible] afirmo, bem pensado,
E justo que [illegible] incompreendido.

[illegible] linhas tão vivas
[illegible] nível moral tão elevado
Que não pode caber nesta País!

MODESTO DE ABREU

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Elegante vestido para saidas à tarde, visitas intimas etc. Corpinho todo franzido, bolero, que está tanto em moda. Aconselhado às pessoas magras. Desenho de Matheus Fernandes

MODA

Presidente Truman

SUEHTAM.

Superficialmenae esta crônica está com o título errado e no Suplemento Feminino mal paginada. Como poderá o cronista trazer o nome do grande Presidente da República irmã, para uma crônica de modas?

A explicação é simples, com a chegada de Truman a cidade se engalanou, para recebê-lo, com bandeiras, flores e confetis. Milhares e milhares de almas o ovacionou durante todo o trajeto percorrido pelo cortejo, fazendo vibrar com aôda a intensidade os corações verdadeiramente democratas, para fazer sentir aos americanos do norte quanto êles são queridos nesta terra de liberdade.

Mas, dias antes houve uma mobilização geral, nos ateliêres de costura não só na retificação dos modelos de Paris, como na confecção de novos interpretados na linha francêsa pelos nossos grandes cosaureiros.

Numa profusão de veludos, lamês, rendas e brocados, cada qual mais rico, foram baralhados, medidos e cortados; as mãos de fadas, com agulha e linha realizavam o milagre de vestir, pelo último figurino, as senhoras que deviam comparecer às festas realizadas em honra de tão alta personagem.

Assim, também outros setores da moda, como as chapeleiras e os sapateiros foram chamados para sempre um aipo novo de mulher completarem esta tarefa de fazer cada estação do ano.

As palhas, gurgurões, plumas, penas e fazendas "rayée", couros dos mais diversos também tiveram sua nobre missão a cumprir, nada faltar s mulheres, eternas senhoras do mundo.

Tôda esta legião de escravos da moda cumpriu com fidelidade e em tempo a missão, para a qual o mundo a destinou.

Neste inverno — deliciosa primavera — os drapées, bordados foram tão bem aproveitados pela fantasia dos artistas francêses, que cada vestido é uma peça de arte, a célebre linha "em oito" lançada por Christian Dias acompanhada por tôdas as casas de modas, trouxeram uma forma, bem diferente da que tinhamos o hábito de ver, assim realizou-se êste milagre que resplandece a beleza e a elegância, numa linha completamente moderna e arrojada.

Assim está explicado a razão do nome de tão ilustre personagem encabeçar uma crônica de modas, para não perdermos a oportunidade o saudamos, desta coluna, embaixador da boa vizinhança e da paz nas Américas o que o mundo todo almeja, para afastar as malditas idéias do comunismo

Conhecimentos úteis

TECLAS DE PIANO AMARELAS

Pode-se branqueá-las com alcool puro, água oxigenada ou leite. O piano não deve ser colocado num lugar muito ventilado ou onde se formem correntes de ar. As teclas devem estar cobertas com um pano que as proteja para que não descorem.

MÓVEIS LAQUEADOS

Os móveis laqueados se limpam perfeitamente com água e sabão, com a ajuda de uma escova não muito dura. Não convém empregar pó de pedra pome nem outros produtos que se vendem para polir metais. Tão pouco deve-se deixar o sabão molhado sôbre êles, porque a potassa que contém êste, ataca a pintura. Seca-se com um pedaço de pano com o qual se lhes dará brilho.

PARA MELHORAR O LINOLEUM

Com o uso, no linoleum formam-se pequenas rugas que tiram sua boa aparência. Este inconveniente elimina-se esfregando a parte afetada com um pano embebido em azeite. Depois se aplica sôbre o lugar alguns objetos de base lisa e que sejam bem pesados, durante 24 horas.

PARA LAVAR A ROUPA

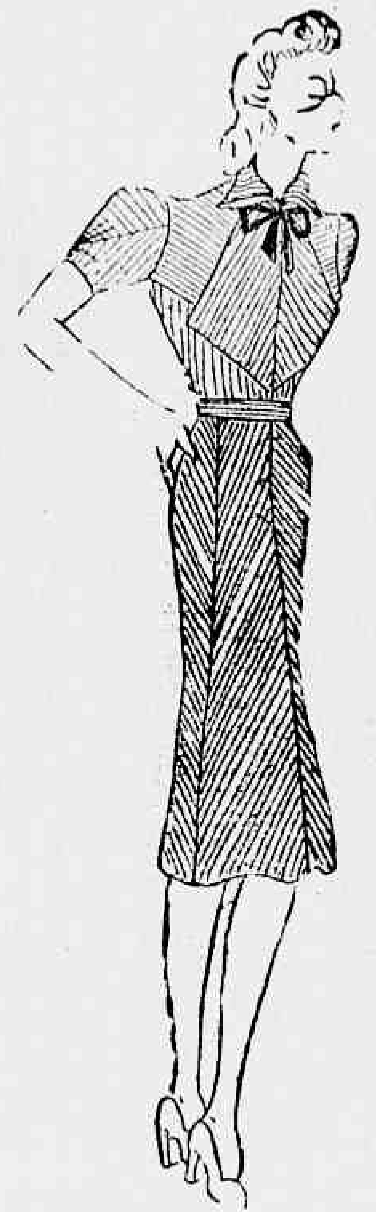
Está comprovado que a roupa fica mais branca, usando menos sabão do que se costuma. Para cada 450 gr. de sabão se dissolvem na água 25 gr. de borax, sem ferver. Com essa mistura, não sòmente a roupa adquire uma brancura perfeita, senão que as mãos da pessoa que as lava não se enrugam e a sensação da água ensaboada, sempre cáustica, resulta mais suave e agradável.

PARA LIMPAR OS TAPETES

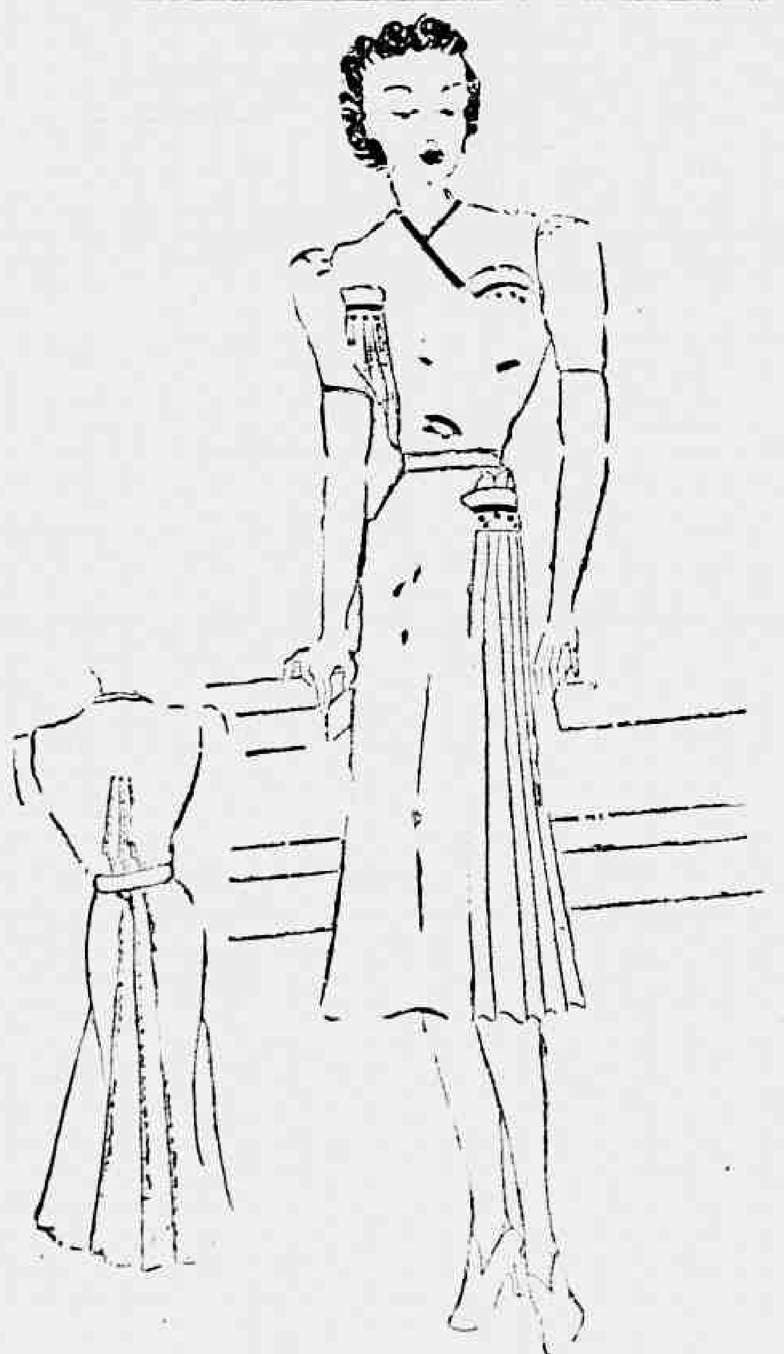
Eis aqui um método simples: dissolve-se em 10 litros d'água fel de vaca e esfrega-se com esta solução o tapete, utilizando uma escova suave. Esfregue pela segunda vez com água clara, a fim de que desapareça a espuma amarela que se forma na superfície e, por último, seque com um pano limpo.

PARA O VELUDO

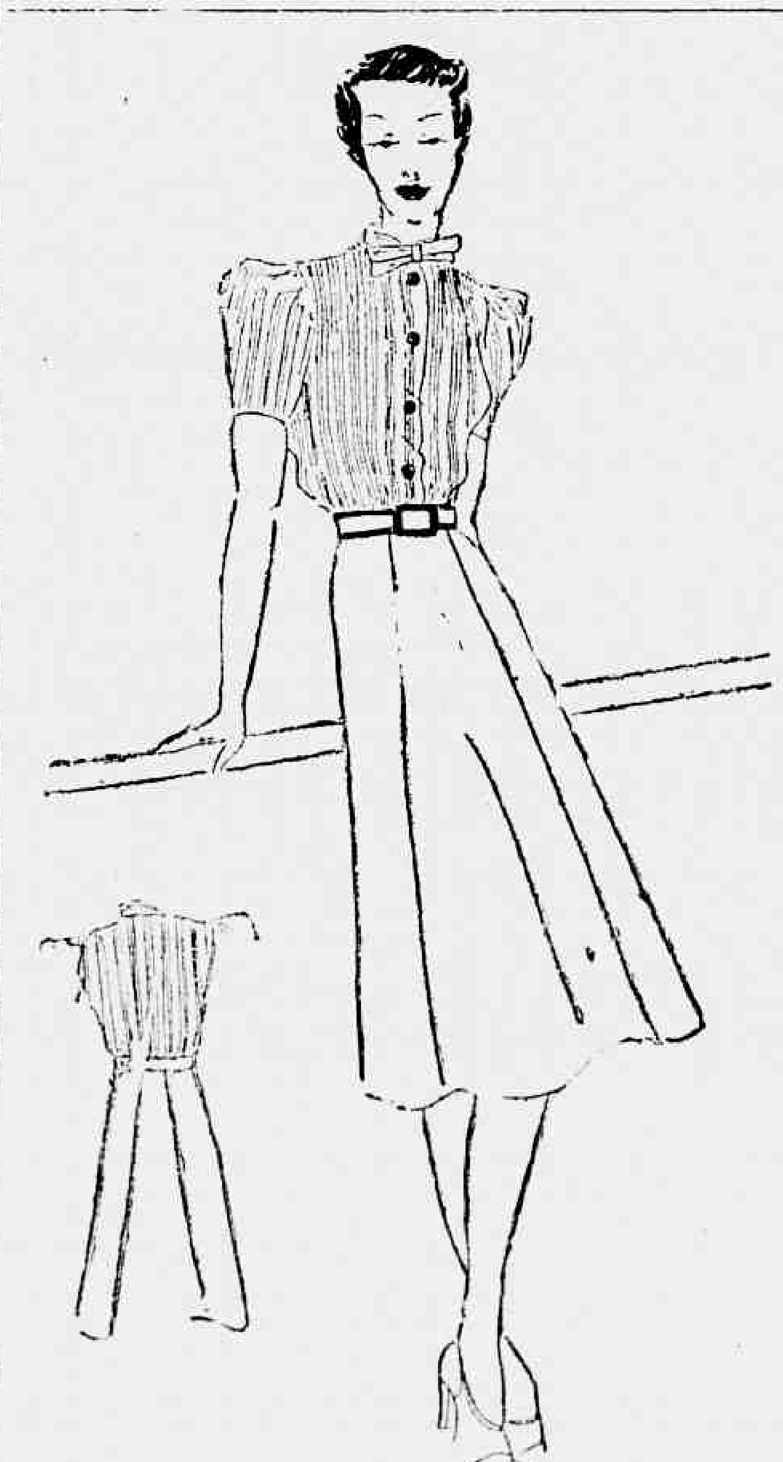
Um método simples para fazer com que o veludo recupere seu aspecto natural é o que consiste em esfregá-lo ligeiramente com água e vinagre.



Vestido "chemisier", elegantíssimo, para qualquer reunião simples. Desenho de Matheus Fernandes



Vestido em shantung, com guarnições de [illegible] de côr, aconselhado para "Week-end". Desenho de Matheus Fernandes



Duas peças: Blusa bem esportiva com [illegible]. Saia em forma, cinto de couro natural, para usar em casa. Desenho de Matheus Fernandes

Escritores célebres

AUMENTE A SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

Euripedes

Euripedes, o último dos três grandes trágicos, nasceu na ilha de Salamina, a 23 de setembro do ano 480, e morreu em Macedonia em 406 antes da era Cristã. Estudou física com Anaxagoras e retórica com Pródico. Tinha 25 anos quando escreveu Peliades, a sua primeira comédia representada, a qual lhe valeu o primeiro prêmio. Deixou Athenas par ir para a côrte de Archelao, rei de Madedonia, pouco mais ou menos em 408, por causa do ridículo público que sôbre êle caira em conseqüência dos ataques de Sófocles e Aristofanes. Deixou mais de setenta e cinco tragédias, das quais as mais conhecidas são: Ifigenia em Tauride, Ifigenia em Aulide, Electra, Orestes, Medéa, Hipólito e As Bacchantes.

BULWER LYTTON

Eduardo oJrge Earle Lytton Bulwer Lytton, Lord Lytton, escritor inglês, dramaturgo e poeta, nasceu em Londres a 25 de maio de 1803. Graduou-se em Trinity College, de Cambridge; foi membro do Parlamento durante muitos anos, Secretário das Colônias em 1858-1859, redator do New Monthly agazine em 1831 a 1833. Foi eleito reitor da Universidade de Glasgow em 1856; e faleceu a 18 de janeiro de 1873. Entre os seus romances contam-se, além de muitos outros: Pelham, Paul Clifford, Eugene Aram, The Last Days of Pompeii (Os últimos dias de Pompéia), Rienzi, Ernest Maltravers, Alice, or the Mysteres, Zanon, The Caxtons, My Novel (O meu romance), Kenelm Chillingly, The Coming Race (A Raça Vindoira), e o incompleto Pausanias the Spartan; entre as suas peças teatrais as mais apreciadas são: Richelieu, Money (O Dinheiro), e The Lady of Lyons; entre os poemas: The New Timon (O novo Timon) de gênero satírico, e as traduções das Balladas de Schiller.

OLIVEIRA MARTINS

Joaquim Pedro de Oliveira Martins economista, historiador e homem político português nasceu em Lisboa a 30 de abril de 1845 e morreu na mesma cidade a 24 de agosto de 1894. Orfão aos 12 anos, encetou então uma vida difícil, empregando-se no comércio e indo em 1869 para Espanha trabalhar nas Minas de Santa Eufémia (Cordova) até 1874, ano em que se fixou no Porto, como diretor da exploração do caminho de ferro do Pôrto à Povoa de Varzim. Foi eleito deputado pela primeira vez em 1887, e em 1892 foi ministro da fazenda do mistério Dias Ferreira, conservando a pasta poucos meses. Como escritor, Oliveira Martins distinguiu-se principalmente pela vida e penetração psicológica com que descreve os caracteres e os acontecimentos históricos. Entre as suas obras figuram: Camões, os Lusíadas e a Renascença em Portugal (1ª edição em 1872, forma definitiva em 1891); O Hellenismo e a Civilização cristã, 1878; Historia de Portugal, 1879; Portugal contemporâneo, 1881; As raças humanas e a Civilização primitiva, 1881; Historia da Republica Romana, 1885; Politica e Economia nacional, 1885; Os Filhos de D. João I, 1891; Vida de Nun'Alvares, 1893; O Principe Perfeito (postumo e incompleto).

LORD MACAULAY

Thomas Babington Macaulay, historiador inglês e autor de ensaios históricos, nasceu a 25 de outubro de 1800; era filho de um filantropo notável. Morreu em 1 de [illegible] de dezembro de 1859. Foi educado em Cambridge, no colégio de Trindade, e destinado à advocacia; dedicou-se porém mais a escrever nos jornais politicos; tornou-se notável por seus ensaios históricos, sendo um ardente defensor das reformas parlamentares. Foi eleito ao Parlamento em 1830. Em 1834 nomearam-nos membro do Supremo Conselho legislativo para a India onde residiu até 1838, elaborando ali o atual Codigo Penal Indiano. Foi secretario da guerra em 1839. Os primeiros dois volumes da sua Historia de Inglaterra publicaram-se em dezembro de 1848. Igualmente admiraveis são os seus Ensaios Históricos, [illegible] e os Cantos da Antiga Roma.

A longividade e o Matrimônio

Sem receio de equivoco, pode-se afirmar que o matrimônio influi na duração da vida, faoo que foi comprovado pelas estatísticas e investigações de Buffon, Hupeland, Odier, Casper e outros médicos notáveis. Molau calculou que, num certo período, de cada 100 solteiros de vinte e cinco anos, morrem 28 ao passo que não morrem mais de 18 casados da mesma idade; e para 78 casados, que chegam à idade dos quarenta e dois anos, não há quarenta soleiros que tenham a mesma sorte.

Não há exemplo, diz o mesmo higienista espanhol de que um solteiro tenha passado dos cem anos.

Nas mulheres a vantagem da longevidade é também evidente em favor das casadas; estas, segundo observações estatísticas, chegam à octogenárias e até centenárias em número seis vezes maior do que as solteiras.

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIRÓS

O que devemos saber

O LEITE NÃO PODE AVANÇAR O SINAL

LONDRES, (B. N. S.) — Para que o leite engarrafado seja conservado em bom estado é indispensável que seja pasteurizado a uma temperatura rigorosamente exata. Como não é suficiente um exame visual para a constatação da temperatura necessária, um instrumento recentemente inventado prestará grandes serviços no futuro.

Esse instrumento de contrôle automático é construido de maneira a registrar as mudanças de temperatura de menos de meio gráu Fahrenheit ou um quarto de gráu centigrado e mesmo quando tão diminutas modificações ocorrerem o aparelho, que funciona por meio de eletricidade e ar comprimido, faz acender uma luz vermelha, que só se apaga quando se obtem novamente a temperatura correta.

Logo que a temperatura conveniente é obtida de novo, a luz vermelha se apaga, mas a segurança do aparelho não se detem aí pois, enquanto a luz vermelha está acesa, nenhuma quantidade de leite pode passar para ser engarrafada. O leite, automaticamente, volta a ser de novo pasteurizado. Quando se obtem a temperatura conveniente, acende-se uma luz verde e o serviço de engarrafamento do leite continua automaticamente.

++++++++++++++++++++++

VENDAS E TELEVISÃO

A televisão considerada desde o ponto de vista do passatempo, já não constitui uma novidade; em câmbio, aplicada ás vendas nas grandes tendas parece chamada a pôr-se em voga em um futuro próximo.

Numerosas emprêsas comerciais norte-americanas estão preparando seus planos para valer-se do cinema, a fim de mostrar, em cada casa, os produtos ou artigos que possam oferecer.

O porvir do novo sistema parece assegurado de antemão. "Levaremos aos lares o anúncio de nossos artigos — disse um homem da emprêsa — mediante a combinação da vista, do son e o movimento."

Mais ainda: muitas grandes casas neuiorquinas se dispõem a instalar seus próprios sistemas de transmissores de televisão. E vários fizeram ensaios frutiferos nos últimos meses.

O custo de montagem dos novissimos sistemas se calcula em ao redor de uns 50.000 dólares cada um.

++++++++++++++++++++++

TÁTICA DE LADRÃO

Que não carecem de engenhosidade os ladrões o demonstra um caso recentemente ocorrido. Há pouco, em Grã-Bretanha, um amigo do alheio semeou de taxas os pisos da casa na qual entrou, com o fim de que o dono não pudesse dar-lhe caça.

++++++++++++++++++++++

TÊM MUITA UTILIDADE

Até que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos encarregou a seus membros que encontrassem alguma utilidade, atiravam se, anualmente, ás latas de lixo, naquele país, 34 milhões de plumas de galinha.

Os quimicos do laboratório de Albany, California, descobriram, não há muito, que com as penas das ditas aves se podem fabricar os seguintes produtos: Cabeleiras teatrais, pincéis de cêrda, cinzeiros de material plástico, tapêtes, almofadinhas absorventes e revestimentos resistentes a determinadas substâncias químicas.

Determinando ★ ★ ★ ★ ★

PELA PENUGEM DAS ASAS

o sexo dos pintos

Interessante estudo de R. G. Jaap - Da Revista «a Fazenda»

As asas dos galinhos "vermelhos" levam em si um sinal de identificação que não se encontram nas asas das futuras franguinhas. Nos pintinhos machos, êste sinal é uma penugem de côr branca amarelada em cima da asa na região do pêlo. As asas das franguinhas são de um vermelho uniforme.

Todos aquêles que têm tentado determinar o sexo dos pintos "Rhode Island" Vermelhos pela penugem das asas, têm conseguido separar os machos das fêmeas com uma exatidão de uns 90 a 95 % de acôrdo com a estirpe. Mas, como os pintinhos da raça New Humpshire apresentam uma côr algo mais clara que os Rhode Island Vermelhos, a exatidão, no determinar, pela côr o sexo dos New Hampshires não costuma dar muito bom resultado, pois que pode variar nas diferentes estirpes entre 80 e 90 %, segundo a uniformidade da coloração do pinto.

A verificação dêstes detalhes resulta num sistema muito simples, a fim determinar pela côr o sexo dos pintos "vermelhos". Damos, em seguida, indicações referentes no sentido de obter maior exatidão no separar os pintinhos machos de suas respectivas fêmeas, nas citadas raças.

SITUAÇÃO DA PENUGEM NA ASA

Os esquemas que acompanham êste trabalho têm por fim mostrar a situação e as variações de tamanho da penugem, ou estrêla branca da asa. Observando de cima, a espádua de um pinto que tenha as asas abertas, encontra-se a citada penugem no meio da asa e, quando muito pequena, o trás da barba ou pêlo de pena, e parece seguir o traçado muscular do antebraço do pintinho. Todo pinto que apresentar esta mancha branca nas asas, será indiscutivelmente, macho. As asas das fêmeas são uniformemente vermelhas nessa região.

Nos pintinhos machos a mancha pode ser muito diminuta ou relativamente grande. A variação do tamanho se pode observar nos esquemas 1 a 5. Quando muito grande como na fig. 5, ela se estende pela beirada da asa de modo que tôda a superficie da asa, nesta parte, é de côr branca.

Os erros dêsse processo de determinação acontecerão com maior probabilidade nos pintos de côr irregular e clara e com a mancha da asa muito pequena ou imperceptivel. As vezes, é tão miuda nos pintinhos machos que passa inadvertida e admite enganos. As vezes acontece incidir a luz sôbre a asa de tal modo que o seu reflexo, de tão semelhante pode ser confundido com a penugem alar.

E' possivel proceder à determinação do sexo dos pintinho logo que, rompida a casca, esteja a sua plumagem esponjosa e sêca. Aconselha-se o emprêgo de uma mesa bastante grande para colocar três caixas de pintinhos de uma vez. A um lado deve-se pôr uma caixa vazia para os machos e do outro uma para as fêmeas; no meio ficarão os pintinhos cujo sexo se quer determinar. E' conveniente que se disponha de uma iluminação boa e uniforme. Há quem prefira a luz do sol.

As pessoas mais experientes podem servir-se de ambas as mãos, não falta, porém quem considere a iluminação fluorescente mais aconselhável. O que é preciso é conseguir-se uma iluminação constante capaz de projetar-se uniformemente sôbre as asas sem causar reflexos.

FIG. 1

FIG. 2

FIG. 3

FIG. 4

FIG. 5

As asas e as manchas, conforme a explicação contida no texto

A cabeça do pintinho deve ficar em direção contrária ao do selecionador, que colocará o polegador e o indicador debaixo das asas. Tomando-o assim o pintinho tenderá a esprair as asas de tal maneira que o selecionador poderá ver completamente a superficie superior da mesma e examinar dois pintinhos de cada vez.

Com pouco de treino êste sistema resulta muito rapido e não ocasiona inconvenientes aos pintinhos. Na maioria dos casos é possivel identificar os sexos a simples vista. Convém colocar sempre do mesmo lado a caixa destinada aos pintinhos machos, pois assim, se evitará troca e enganos.

COMO MELHORAR A EXATIDÃO DO PROCESSO

Experiencias levadas a efeito na Estação Experimental de Oklahoma demonstraram ser possivel melhorar grandemente a exatidão da escolha selecionando devidamente os pintinhos para formar um criador ou viveiro.

A dos New Hampshires poderá ser de um tom muito mais claro; porém, em ambas as raças convém que a cabeça e a espádua de cada pinto sejam quase da mesma côr. O avicultor encarregado das criadoras pode selecionar os pintos que deverão ser entregues ao comprador e o criador poderá assim identificar os que reunam a côr desejada, a fim de com êles perpetuar sua estirpe.

Antes de tudo é preciso escolher os pintinhos que apresentem uma cor uniforme em cima da cabeça e na espadua. Embora a dita côr não necessite ser escura deverá, todavia, ser de um tom avermelhado. Se se trata de Rhode Island Vermelhos é preferivel que apresentem uma côr caracteristica, vermelho uniformemente profundo.

Não são bons para cria os que apresentarem cabeça branca e espádua escura. Cada estirpe terá que ser escolhida, tendo em mira uma côr de tom distintos escomando-se pintinhos que não sejam de cores misturadas, clara e escura.

Em seguida, marcam-se os pintinhos machos cuja alar seja grande, mediante um sinal em um dos seus dedos ou uma cinta numa das asas. Empregando como criadores unicamente os machos que apresentarem ao nascer uma grande mancha alar, os da geração serão o seguinte distinguidos mais facilmente. Nos Rhode Island Vermelhos conseguiu-se assim aumentar a exatidão de uns 92,6 a 94,9 %, quando um pinto que apresentou uma grande estrêla foi casado com frangas que ao nascerem tinham já as asas vermelhas. As provas destinadas a precisar maior exatidão para determinar o sexo nas raças New Hampshire e Rhode Island continuam sendo feitas.

++++++++++++++++++++++

OUTRO betatrón

O betatron é um dispositivo para acelerar electrones até niveis consideraveis com o objeto de produzir raios X de grande penetração. Atualmente está sendo construido um, que se destina à Universidade de Glasgone.

O tamanho dêste betatron poderá inferir-se do fato de que o seu sistema magnético pesará 130 toneladas, enquanto que o betatrón existente só tem um imã de três toneladas e meia.

O atual betatrón Metrovick se define como um aparelho de 20 milhões de volts, o que significa que acelera os electrones ao mesmo nivel de energia como se a diferença de potencial utilizada fôsse de 20 milhões de volts.

A velocidade dos electrones, resultante, é muito aproximada à velocidade da luz. Baseando-se em iguais conceitos, o betatron em construção é um aparelho de 200 milhões de volts. A aceleração eletrônica se produz em uma câmara de vacuo situada entre os polos do imã; durante o processo, os electróns executam várias centenas de milhares de revoluções na câmara, deslocando-se a uma velocidade extraordinaria sôbre uma distância de uns 480 Km.

Para evitar que os eléctrons sofram colisões com átomos errantes, deverá manter-se um alto grau de vacuo na câmara. No final do periodo de aceleração permite-se aos eléctrons que se escapem para fora em uma espiral para que choquem contra um "alvo" de tungsteno, gerando assim um impulso de raios X de alto poder de penetração.

++++++++++++++++++++++

DISCREÇÃO CANINA

Mr. Wong, cachorro de raça Chow, acaba de completar 4 anos de tarefas como "caddy".

Puxando um carrinho, especialmente desenhado, leva os tacos de "golf" de seu amo, Wayne Edwards, em Del Monte, California.

"Mr. Wong nunca ladra quando pego o golpe — diz Edwards — mas, algumas vezes, me dirige uma careta sorridente quando erro..."

BANCO DE SANGUE

Sabido é que em quase tôdas cidades importantes do mundo existem os chamados "bancos de sangue", quer dizer, depósitos de sangue destinado às transfusões que se realizam nos hospitais.

"Um "banco" análogo não para sêres humanos, e sim para cavalos, vacas e cachorros, acaba de ser fundado no Colegio do Estado de Washington.

Um pouco de tudo

ORQUIDEAS COMESTIVEIS

Orquideas que se pode comer serão cultivadas no futuro nos jardins dos Estados Unidos.

Essas orquideas comestiveis se encontram entre as 11.000 plantas levadas ao jardim botânico de Nova York por uma expedição que percorreu Nyasalandia, na Africa Oriental.

Ao contrário das espécies famosas, que crescem nas árvores, as orquideas de que falamos crescem no solo, como as plantas ordinárias e nativos da Africa Oriental comem os tuberculos destas orquideas mesclados com fubá de milho ou com farinha de mandioca.

++++++++++++++++++++++

ÁRVORE CALIFORNIANA

São, de longa data famosos e imponentes os arvoredos que crescem em algumas regiões da California. Em uma delas foi descoberto ultimamente um exemplar de "Sequoia sempervirens" de 118 metros de altura. Muito provavelmente é a árvore mais alta que existe na atualidade no mundo.

++++++++++++++++++++++

MENINO ATOR, INTERPRETE DE "HAMLET"

Nunca, provavelmente, existiu um menino ator tão prodigioso, pelo menos na Grã-Bretanha, como William Henry West Betty, que viveu na época do primeiro ministro William Pitt. Os [illegible] que conhecemos [illegible] precedentes.

Acumulou [illegible], uma grande fortuna, muito maior [illegible] outros artistas conseguem ganhar em lapso muito mais dilatado. O mais extraordinário do caso é que, desde o primeiro momento, representou papeis de adultos, e com raro brilhantismo.

Tinha [illegible] grande renome, antes de fazer vinte anos de idade, com a interpretação, imprevisivel, de muitos papeis de personagens de Shakespeare, e isso em uma época em que só os desempenhavam os mais famosos atores de grande renome.

E' verdade que seus pais — [illegible] médico famoso e ela filha de um latifundiário de Shropshire — lhe haviam dado uma educação esmerada em tal sentido, mas nem um dêles concebeu jamais que o pequeno William chegaria a tanto. Para vê-lo atuar em Hamlet", levantou um dia a Câmara dos Comuns sua sessão, com a anuência de William Pitt.

Recebeu, depois, lições teatrais do grande Atkin, o qual declarou, a seu respeito, que "havia encontrado um diamante sem jaça em uma pedreira de granito." Debutou, no dia 19 de outubro de 1803, no papel de Osmin da tragédia "Zara", versão inglêsa de "Zaira", de Voltaire.

Com o teatro cheio, a mais não poder, [illegible] de [illegible] tantos aplausos [illegible] público eletrizado, que, segundo um escritor da época, "foram estrondosos e incessantes". Os atores da companhia não puderam deixar de sentir-se humilhados em presença [illegible] glórias.

Implicou o [illegible] que a [illegible] fez, e o [illegible] foi [illegible] Theatre [illegible] no papel [illegible].

[illegible]

N. [illegible]

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Humphrey Bogart e Bárbara Stanwyck numa cena de "Inspiração trágica", em que a espôsa de Robert Taylor tem um papel bem diferente dos que interpretou em "Pacto de sangue" e "O tempo não apaga"

Cartazes da semana

"Desperte e sonhe", [illegible] da 20th-Fox, no Palácio, Roxy e América; "O pátio das cantigas", filme português no Odeon (cuja estréia foi adiada para amanhã, com a segunda semana do notável celulóide inglês, "No solidão da noite" — filme que [illegible] fomos os primeiros a antecipar, chamando a atenção dos colegas); "Mulher-pecado", produção italiana, no Império; "O vendedor de pássaros", filme vienense (também adiado), com o sucesso da "reprise" de "A Bandeira", no Pathé; e "Inspiração trágica", da Warner, no São Luiz, Vitória, Rian e Carioca; são as estréias da semana que se inicia amanhã. "Marujos do amor", tecnicolor da M.G.M., nos três Cines Metro, e "Relíquias de amor", da Paramount, no circuito Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, República e Primor, foram os programas estreados, respectivamente, quinta e sexta-feira. O programa [illegible] do São Carlos será constituído de "Penumbra do passado" (a Brasil Vita-Filme conseguiu com que fôsse substituída a "penumbra" de "Dead of Night" e "Voyage sans espoir", mas deixou escapar o título do qual tem tanto ciume, nesta fitinha da Republic...) e "O valentão de Santo Antônio". O Rex "reprisará" o famoso "Sempre em meu coração", da Warner, e a "avant-première" das 10 horas da manhã de hoje, no São Luiz, será "Cidade sem lei", tecnicolor da mesma Warner.

"Desperte e sonhe" (Wake Up and Dream"), é uma adaptação da novela de Robert Nathan, dirigida por Lloyd Bacon, que deve estar no seu elemento, (naturalmente aparecendo, como de costume, num "hit"...) neste colorido da 20th, com a lourinha June Haver e John Payne, apresentando Charlotte Greenwood, a menina Connie Marshall ("Conflito sentimental"), John Ireland, Charles Russell, Lee Patrick, e outros. "Mulher pecado" (La donna del peccato), é o primeiro filme em nossas telas da nova atriz sueca Viveca Lindfors, a escandinava morena que a Warner levou para Hollywood. Viveca fêz êste filme na Itália, em 1942. O galã é Otello Tosso. Alem de Viveca, a película apresenta um ponto de grande interêsse para o pessoal da velha guarda: marca a volta às nossas telas, depois de muitos anos de ausencia (até perdemos a conta deles...) do outrora popularíssimo Alberto Capozzi, que também trabalhou nos palcos cariocas e que tivemos o prazer de conhecer pessoalmente, no Rio Grande do Sul, em 1915, quando o ator ali estêve. Alberto Capozzi reaparece careca (sem a preocupação da cabeleira postiça que o seu colega Tullio Carminati não dispensa...), provando que os tempos do "Fiacre n.º 13" ficaram mesmo muito longe... "Inspiração trágica" (The Two Mrs. Carrolls), um drama conjugal de "suspense", baseado na peça teatral de Martin Vale, com Humphrey Bogart, Barbara Stanwyck e Alexis Smith, e mais Nigel Bruce, Ann Carter, Isobel Elson, e outros. Dirigiu-o Peter Godfrey, que também é um dos intérpretes. Outra nota interessante para os fãs maiores de quarenta anos: aparece Creighton Hale, o célebre Jameson, de "Os Mistérios de New York". "Marujos do amor" (Anchors Aweigh), é uma produção de Joe Pasternak que demorou muito a ser apresentada entre nós (as cópias tecnicolorizadas são "duplas" e custam muito dinheiro...), mas o celulóide não perdeu a atualidade. Frank Sinatra, Gene Kelly (os "marujos" do título, de licença, em Los Angeles, durante a guerra...), Kathryn Grayson, Dean Stockwell, Billy Gilbert, [illegible] etc. A direção é do mesmo realizador de "A filha do comandante" — George Sidney. "Relíquias de amor" (Suddenly It's Spring), da Paramount, é uma comédia matrimonial, com Paulette Goddard, Fred Mac Murray, Arleen Whelan, Macdonald Carey, Lilian Fontaine (mãe de Joan e Olivia, que está fazendo concorrencia às filhas...) e outros. Foi dirigida por Mitchell Leisen. "Penumbra do passado" (The Chicago Kid), tem nos principais papéis, Donald Barry, Otto Kruger, Tom Powers e Lynne Roberts. O diretor é Frank Mc Donald. "Valentão de Santo Antonio" (The San Antonio Kid), é um "western" de Bill Elliott, com Linda Stirling, em cujo "cast" aparecem dois galãs hoje esquecidos: Duncan Renaldo e Le Roy Mason. Dirigiu-o Howard Bretherton. "Cidade sem lei" (San Antonio) é, também filme de Oeste, mas sòmente no título tem semelhança com o de Bill Elliott. Este da Warner apresenta Errol Flynn num novo épico colorido do "far-west", ao lado de Alexis Smith, Victor Francen (no vilão) e grande "cast", incluindo os veteranos Monte Blue, Pedro de Cordoba e Tom Tyler. A direção é de David Butler. Sôbre "O pátio das cantigas" e "O vendedor de pássaros", já falamos no domingo passado. "Os melhores anos de nossa vida" continua seu grande e merecido sucesso na tela do Palácio.

P. R.

Viveca Lindfors, a nova sensação sueca de Hollywood, vai estrear em nossas telas, num de seus filmes europeus — "Mulher-pecado" — ao lado de Otello Tosso e o veterano Alberto Capozzi

Cecil Blount De Mille

No proximo dia 12 de agosto, Cecil B. De Mille completará 66 anos de idade. Aparenta ter menos uns dez anos e quando se entusiasma no desempenho de suas funções, age como se fôsse um rapaz. Com sua pele rosada e sua calvice reluzente, o "criador dos grandes espetaculos" tem todo o aspecto de um bispo bondoso e paciente.

Com o correr dos anos, De Mille tem se tornado suave e tolerante. Aquêles que com ele trabalham desde 1913, ano em que fêz "Amor de India" (The Squaw Man), filme que lançou os alicerces de Hollywood, afirmam que o atual mestre dos mestres, comparado com o pioneiro daquela época, é um verdadeiro santo.

Todos os que hoje lidam com o famoso diretor-produtor não acreditam que êle tenha sido nervoso, quase neurastênico. O "vovô" tem um ar de homem calmo, de cavalheiro sossegado, de cidadão tipicamente norte-americano.

Foi precisamente há 34 anos que Cecil B. De Mille provou que os dramas que emocionaram o público podiam ser transplantados para a tela. Até então, todos aquêles que se julgavam inteligentes, zombavam do cinema. E daí para cá, De Mille já produziu sessenta e seis filmes, continuando a ser uma das mais destacadas figuras da industria cinematográfica.

Entre seus grandes exitos figura "O Rei dos Reis", a mais popular das produções até hoje filmadas, pois calcula-se que quinhentos e cincoenta milhões de pessoas já a assistiram; e apesar de ter sido produzida em 1928, mesmo assim não passa um só dia em que ela não seja projetada em algum cinema do mundo.

Tantos têm sido os sucessos alcançados pelo decano de Hollywood, que a relação de seus filmes representa um labor sem precedentes na História do Cinema.

BARBARA STANWYCK

Seu verdadeiro nome é Ruby Stevens. Nasceu em Brooklyn, numa escaldante tarde de julho. Não faz dietas, nem se preocupa com vitaminas. Come o que tem vontade, pratica esportes moderadamente e passa ao ar livre o maior tempo que pode. Quase tôda a sua infância foi vivida em estabelecimentos de caridade pois ainda era pouco [illegible] meses quando sua progenitora faleceu, deixando-a sem parentes próximos e sem recursos. Aos treze anos, o diretor do orfanato arranjou-lhe um emprêgo de caixeira, numa loja da Broadway. Meses mais tarde, Barbara Stanwyck, naquele tempo Ruby Stevens conseguiu um lugar como telefonista chefe. Sua maior ambição era, entretanto, ser atriz ou missionária na China. Resolveu certo dia experimentar a sua sorte na Broadway, e saiu disposta a visitar o maior número possível de agentes teatrais. Sua beleza abria-lhe fàcilmente tôdas as portas, e o seu talento bem marcante contribuia para que lhe fôssem dadas várias oportunidades.

Trabalhou em alguns *night clubs*, e ao completar 15 anos de idade, desempenhou o seu primeiro papel importante, aparecendo num elefante num quadro de uma suntuosa revista de Ziegfeld. Depois de figurar em outras revistas logrando papéis cada vez melhores o conhecido empresário David Belasco sugeriu a troca do seu nome que passou a ser Bárbara Stanwyck, formado pelos nomes de duas notáveis atrizes de outra época, Bárbara Fitchie e Jane Stanwyck.

Na temporada seguinte Bárbara obteve o principal papel de "Burlesque", conquistando irrestritos aplausos do público e da crítica. Saindo em excursão através dos Estados Unidos, em 1928, ela se casou com o popular ator Frank Fay, de quem veio a se divorciar sete anos mais tarde. Nessa ocasião firmou ela contrato com a United Artists, depois de haver fracassado num "test" feito para a Metro.

De 1930 para cá, o nome de Bárbara Stanwyck vem figurando entre os das mais famosas estrêlas de Hollywood. Seus filmes mais recentes são "Inspiração trágica", com Humprey Bogart, que veremos amanhã "Califórnia" "A orquidea branca" e "Cry Wolf", êste último com Errol Flynn.

Desde 1939 é a feliz espôsa de Robert Taylor.

Aprendizagem da técnica cinematográfica

LONDRES (B. N. S.) — Em consequência da importância que se atribui na Grã-Bretanha, à aprendizagem e instrução da técnica cinematográfica, foi organizada uma comissão composta de representantes de empregados e empregadores relacionados com a industria e de funcionários dos Ministérios do Trabalho e da Educação.

Depois de cuidadosos trabalhos, a comissão recomendou a criação de um Conselho de Aprendizagem e Instrução na Produção de Filmes. O Conselho se compõe de representantes das seguintes entidades: Associação de Técnicos Cinematográficos, Associação de Produtores Especiais de Filmes, Associação Britânica de Produtores Cinematográficos, Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, Federação dos Produtores de Filmes Documentários, Associação de Laboratório Cinematográfico, Associação Nacional de Empregados em Cinemas e Teatros. Foram organizados os comitês de Educação, Finanças, Assistência Social e Consultivo.

O nome de cada um

Harry Davemport é pai de Dorothy, a viuva do famoso Wallace Reid. Poucos velhos de Hollywood serão tão simpáticos quanto êste excelente ator caracteristico, que tantos e tão magnificos trabalhos têm apresentado tanto nos papéis de destaque como nos pequenos "roles" de seu grande repertório. De memória, entre os filmes de Harry Davemport, lembramo-nos de "Emile Zola", "do mundo nada se leva", "Alexander Graham Bell", "E o vento levou", "O corcunda de Notre Dame", [illegible] qual foi o Reid, "Tudo isto e o céu também", "Correspondente estrangeiro", "Com um pé no céu", "Juarez", "Seis destinos", "Jack London", "Rebelião indiginosa", "Aventuras [illegible]", [illegible] "A [illegible]", [illegible] Loretta Young [illegible] Ethel Barrymore, da RKO.

Cinema em gôtas...

Para fazer Lillian Gish chorar e gritar de dor, quando espancada em "O lirio partido", D. W. Griffith não hesitou em pizar-lhe com brutalidade nos pés conseguindo assim uma das cenas realistas mais notáveis do cinema silencioso.

—

Outrora não se escreviam "cenários" prévios para a maioria dos filmes americanos. As cenas eram imaginadas na hora da filmagem pelo proprio diretor...

—

Ainda hoje é um mistério a morte do famoso Wallace Reid, o primeiro Valentino do cinema, que foi encontrado morto no quarto do Hotel de Copenhague em que residia.

—

O primeiro filme sôbre Pancho Villa foi interpretado pelo proprio Pancho Villa, no México.

—

A "Cruz de Malta" é o coração do projetor cinematográfico.

Robert Cummings e sua encantadora espôsa Mary Elliott. Bob vem aí, num drama arrepiante, mais dramático ainda que "O sabotador", que fêz com Alfred Hitchcock. Chama-se "A senda do temor" (The Chase) e foi dirigido pelo admirável Arthur Ripley, o cineasta que nos deu "Uma voz na tormenta". Neste filme da United-Artists vê-lo-emos com Michèle Morgan, Peter Lorre e o novo e grande ator Steve Cochran.

CINEMA PARA CRIANÇAS

LONDRES (B. N. S.) — Durante os últimos anos, [illegible] cinematográficas para crianças alcançaram enorme popularidade na Grã-Bretanha e [illegible] dos grupos exibidores Odeon Theatre e G. B. Theatre, ambos controlados pelo magnata Rank, organizaram clubes infantis [illegible] com mais de 400.000 sócios, de 7 a 14 anos de idade [illegible] cinematográficas [illegible]

Recentemente [illegible] relatorio pelo Instituto Cinematográfico da Grã-Bretanha [illegible] o grande interesse [illegible] durante [illegible] o papel do problema do [illegible] [illegible]

Todos os filmes [illegible] sões cinematográficas infantis [illegible] especialmente escolhidos para êste fim e um Conselho Consultivo, que funciona sob a presidência de Lady Allen de Hurtwood e se compõe de representantes de várias repartições ministeriais e [illegible] nacionais, se reune uma vez por mês para examinar os filmes em [illegible] fases de produção.